

EDITORIAL DO SUPLEMENTO

Desde 1977, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), através do Núcleo de Assessoramento à Pesquisa (NAPq), em parceria com os Colegiados de Graduação e Pós-Graduação, realiza o Encontro Científico. É um evento amplamente reconhecido no estado de Minas Gerais e conta com a crescente participação de Faculdades deste e de outros estados, sendo um importante referencial de qualidade, excelência e divulgação da pesquisa em Odontologia e áreas afins.

O XIV Encontro Científico da Faculdade de Odontologia da UFMG, que aconteceu entre os dias 07 e 09 de novembro de 2018, teve como objetivo promover a discussão dos trabalhos científicos desenvolvidos por alunos de Graduação e Pós-graduação dos cursos de Odontologia do país. Nesta edição, o tema abordado foi “A Pesquisa Translacional”, com ênfase na discussão dos processos envolvidos na elaboração da pesquisa, desde sua concepção até sua aplicação em prol dos benefícios para a sociedade, contando com a participação de 10 palestrantes.

No evento de 2018, paralelamente ao XIV Encontro Científico, aconteceram outros eventos: I Encontro de Trabalhos de Conclusão de Curso de Odontologia; II Encontro de Egressos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG; II Encontro do Internato em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG; e III Encontro da Rede de Cooperação Acadêmica na área de Odontologia entre a UFMG, Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual da Paraíba (PROCAD/CAPES). Dez palestrantes participaram do evento, 235 trabalhos foram apresentados nas modalidades Graduação, Pós-Graduação, Extensão, Trabalhos de Conclusão de Curso e Internato em Saúde Coletiva. O público presente foi expressivo, sendo que 267 se inscreveram como ouvintes. Este suplemento tem o objetivo de divulgar os resumos dos trabalhos apresentados durante o evento. Agradecemos a todos que apoiaram e participaram da realização do XIV Encontro Científico.

A Coordenação.

Trabalhos Premiados:

Durante o XIV Encontro Científico, comissões avaliadoras elegeram o melhor trabalho de cada categoria. Abaixo os títulos e autores dos trabalhos premiados:

1 - Categoria: Pesquisa de aluno de Graduação

Prêmio: Professor Jorge de Souza Lima

Trabalho intitulado **“Fotoativação a laser induz fechamento precoce de feridas com a participação de pericitos tipo 2”** de autoria de Rafaela Férrer, Pedro Prazeres, Hortência Oliveira, Walison Nunes, Soraia Macari, Ivana Diniz.

2 - Categoria: Pesquisa de aluno de Pós-Graduação

Prêmio Professor Mario Lucio Jardim Parreira

Trabalho intitulado **“Auto relato de bruxismo em vigília e perfil cronotipo entre universitários: um estudo multicêntrico”** de autoria de Gabriela de Faria e Barboza Hoffmam, Sheyla Márcia Auad, Ricardo Antônio Bernardo Dias, Daniele Manfredini, Isabela Almeida Pordeus, Júnia Maria Cheib Serra-Negra.

3 - Categoria: I Encontro de Trabalhos de Conclusão de Curso de Odontologia

Prêmio Profa. Helena Heloísa Paixão

Trabalho intitulado **“Atividade Antimicrobiana de Produtos de Uso Oral Contendo Azadirachta Indica (NEEM) Contra Microorganismos Patogênicos da Boca”** de autoria de Livia Sâmara Francielle de Souza Pinto, Nelson Renato França Alves da Silva, Vagner Rodrigues Santos.

4 - Categoria: II Encontro do Internato em Saúde Coletiva

Prêmio Prof. Antônio Leite Alves Radicchi

Trabalho intitulado **“Disciplina Estágio em Ações Coletivas II: Ação Preventiva Contra o Câncer de Mama no Centro de Saúde Gentil Gomes”** de autoria de Júlia dos Santos Tavares Campos, Larissa dos Santos Faria, Letícia Villela Morais Almeida, Luana Soares Vasconcelos, Amanda Vieira Aires, Júlia Cândido Leão, Izadora Paula Estanislau da Costa, Anar Walter Castilho Maro, Livia Guimarães Zina.

Menções Honrosas

Além dos trabalhos premiados, as comissões avaliadoras indicaram trabalhos para receberem menções honrosas. São eles:

1 - Categoria Graduação:

Trabalho intitulado **“Administração intranasal dos sedativos cetamina e midazolam: aceitação por crianças pré-escolares”** de autoria de Eleazar Mezaiko Vilela Dias, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas Costa e Anelise Daher.

Trabalho intitulado **“Associação entre experiência de cárie na dentição permanente e hipomineralização molar incisivo em escolares da cidade de Lavras, Minas Gerais”** de autoria de Laura Maria Soares Fernandes, Miriam Pimenta Vale, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves Tourino, Cristiane Baccin Bendo.

2 - Categoria Pós-Graduação:

Trabalho intitulado **“Análise do polimorfismo rs6265 do gene codificador do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) em pacientes com neuralgia do trigêmeo”** de autoria de João Gabriel de Azevedo José Romero, Grazielle Mara Ferreira Costa, Luiz Paulo Carvalho Rocha, Sílvia Regina Dowgan Tesseroli de Siqueira, Paula Rocha Moreira, Camila Megale de Almeida-Leite.

Trabalho intitulado **“Abuso físico infantil: Identificação e notificação por cirurgiões-dentistas da atenção primária e fatores associados”** de autoria de Laís Soares Nunes Fernando Silva-Oliveira, Efigênia Ferreira Ferreira, Flávio de Freitas Mattos, Fernanda Bartolomeo Freire-Maia, Patrícia Maria Pereira Araújo Zarzar.

3 - Categoria Trabalho de Conclusão de Curso:

Trabalho intitulado **“Guia de maxila para cirurgia ortognática: uma nova proposta de referência vertical”** de autoria de Bruna Campos Ribeiro, Thainá Angela da Silva Mendes, Carlos Eduardo Assis Dutra, Sergio Monteiro Lima Junior, Luana Soares Vasconcelos, Fernanda Brasil Daura Jorge Boos Lima.

Trabalho intitulado **“Abordagem multidimensional para a atenção em saúde bucal de idosos”** de autoria de Luísa Rodrigues de Abreu Carvalho, Claudia Silami de Magalhães, Alysso Nogueira Moreira, Raquel Conceição Ferreira.

4 - Categoria Internato em Saúde Coletiva:

Trabalho intitulado **“Experiência do Estágio em Odontologia da PUC-MINAS no CERSAM/AD”** de autoria de Luciano Henrique Ferreira Lima, Ana Paula Cota Viana, Mônica Crespo, Carmen Regina dos Santos Pereira, Vânia Eloísa de Araújo.

Trabalho intitulado **“Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG: Painel de Informações sobre os Municípios Participantes”** de autoria de Samuel de Souza Melo, Luiza Milan Procópio e Silva, Andrea Clemente Palmier, Rafaela da Silveira Pinto.

5 - Categoria Extensão:

Trabalho intitulado “**Teleeducação e Teleconsultoria: uso das tecnologias de informação e comunicação para a educação permanente dos profissionais na APS**” de autoria de Luiza de Almeida Queiroz Ferreira, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto, Rafaela da Silveira Pinto, Fernanda Ribeiro Pedrosa, Otávio Rosa Feliciano, Maria Inês Barreiros Senna.

Trabalho intitulado “**Mídias digitais como estratégia para fortalecer o papel multiplicador de conhecimento do programa traumatismos dentários da FO-UFMG**” de autoria de Francielen Oliveira Fonseca, Amanda Firmino Gomes, Patrícia Maria Zarzar, Marcelo Drummond Naves, Alexandre Fortes Drummond, Juliana Vilela Bastos.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral:

Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus
Profa. Dra. Vera Lucia Silva Resende
Profa. Dra. Cristiane Baccin Bendo

Comissão Científica:

Profa. Dra. Vera Lucia Silva Resende
Profa. Dra. Cristiane Baccin Bendo
Profa. Dra. Cristiane Meira Assunção
Dra. Karine Duarte (pós doutoranda)
Matheus De França Perazzo (doutorando)
Ingrid Gomes Perez Occhi Alexandre (doutoranda)

Comissão de Divulgação:

Profa. Dra. Cristiane Meira Assunção
Jhonathan Lopes Silva (doutorando)
Lucas Rodrigues Teles (mestrando)

Comissão de Apoio:

Profa. Dra. Marina Diniz
Valéria Hoffman (Funcionária Técnico-administrativa)

Alunos de Pós Graduação:

Ana Luiza Peres Baldiotti
Camila de Nazaré Alves de Oliveira Kato
Daniel José Braga Dutra
Flavia Rabello
Gabriela de Faria e Barboza Hoffmam
Gabriela luiza Nunes souza
Gabrielle Amaral de Freitas
Ingrid Gomes Perez Occhi Alexandre
Isabella Mota Pereira Veloso
Ivana Meyer Prado
Jéssica Madeira Bittencourt
Jhonathan Lopes Silva
Karine Duarte da Silva
Laís Soares Nunes
Larissa Carcavalli Santos Saddi
Larissa Corradi Dias
Letícia Fernanda Moreira dos Santos

Letícia Pereira Martins
Letícia Silva Alonso
Lucas Rodrigues Teles
Maisa Costa Tavares
Mariana Oliveira Guimarães
Mariana Saturnino de Noronha
Matheus de França Perazzo
Nastália Cristina Ruy Carneiro
Natália Moreira Teixeira
Poliana Valdelice da Cruz
Raquel Fabiane Nogueira de Jesus dos Santos
Renata Negreiros Alvarenga
Sara Oliveira Aguiar

Alunos de Graduação:

Alice Cecília Carvalho Santos
Alline Teixeira Valeriano
Ana Carolina Nascimento Freitas
Bábara Lopes Freire
Bárbara Carvalho Sena Coelho
Bárbara Lima Cruz
Bárbara Martins Andrade
Francielen Oliveira Fonseca
Gabriela Rick
Janca Luiza Martins Batista
Jonathan Lopes de Lisboa
Júlia Brandão Corrêa
Larissa Agner Soares Teixeira
Larissa Stefane Damasceno de Amorim
Lorena Castro Rocha
Marina Vargas de Figueiredo Ribeiro
Matheus de Souza Barros
Nathália Izis Lima Assis
Rafaela de Brito Ribeiro
Rubens Signoretti Oliveira Silva
Vitor Scoparo Muratori Ramos

Resumos dos trabalhos de pesquisa – Categoria: Alunos de Graduação

GR-001

ANÁLISE DA MICRODUREZA SUPERFICIAL E PROFUNDA DE RESINAS COMPOSTAS DO TIPO BULK FILL**Renata Rodrigues DIAS*, Ênio Lacerda VILAÇA, Ubirajara Domingos de CASTRO, Eduardo Lemos de SOUZA, Luiz Fernando Morgan dos SANTOS, Rodrigo Richard da SILVEIRA**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: renatarodonto@gmail.com

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar, *in vitro*, a microdureza Vickers (mV), superfícies topo e base, de restaurações de resinas compostas do tipo bulk-fill (FiltekTM Bulk Fill e FiltekTM Bulk Fill Flow) e de nanopartículas (FiltekTM Z350XT). Metodologia: Com auxílio de uma matriz bipartida de Teflon foram confeccionados 5 espécimes para cada grupo, totalizando 30 corpos-de-prova. Os testes de microdureza foram realizados empregando-se um microdurômetro Panantec, modelo:MDURV, e a média da mV foi obtida considerando-se as médias das quatro edentações de cada face. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e comparação múltipla pelo teste Student-Newman-Keuls. Para medida de significância estatística considerou-se $p < 0,05$ ou $\alpha = 5\%$. Resultados: Os valores médios e desvios padrões obtidos pelos grupos testados foram: G1 - FiltekTM Bulk Fill topo, 43,4978 ($\pm 11,6721$); G2 - FiltekTM Bulk Fill base, 41,9165 ($\pm 6,024$); G3 - FiltekTM Bulk Fill Flow topo, 25,4073 ($\pm 4,4723$); G4 - FiltekTM Bulk Fill Flow base, 26,336 ($\pm 4,7183$); G5 - FiltekTM Z350 XT topo, 64,4543 ($\pm 9,6439$); e G6 - FiltekTM Z350 XT base, 56,4498 ($\pm 7,8607$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os valores de mV quando comparado às superfícies G3 e G5 e entre G4 e G6 ($p < 0,01$), já entre os demais grupos não houve diferença estatisticamente significativa. Conclusão: As partículas de carga exerceram influência significativa nos valores finais de mV.

GR-002

EFEITO DE ANÁLOGOS DA CURCUMINA SOBRE VIABILIDADE CELULAR E ATIVIDADE OSTEOLÁSTICA - UM ESTUDO *IN VITRO***Ana Flor SÁ*, Cinthia Mara da Fonseca PACHECO, Renata Barbosa OLIVEIRA, Allyson Nogueira MOREIRA, Kátia Lucy de Melo MALTOS**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: anaforsaa@gmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade da curcumina e de nove de seus análogos, sobre viabilidade e atividade osteoblástica em cultura de células pré-osteoblásticas (MC3T3). A curcumina, embora apresente propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, antimicrobiana, dentre outras, possui natureza molecular que dificulta sua solubilidade em água. Diante disso, justifica-se o estudo de compostos análogos mais solúveis. Metodologia: As células MC3T3 foram recuperadas, expandidas e, posteriormente, expostas à curcumina e seus diferentes análogos, nas concentrações de 1, 5, 10, 20 e 30 μM . O ensaio de Vermelho de Alizarina foi utilizado para verificar a atividade de mineralização das substâncias que não se mostrassem tóxicas para as células, após o ensaio de viabilidade celular pelo método MTT. Resultados: Dois dos nove análogos investigados e, também, a curcumina apresentaram viabilidade celular igual ou maior que o controle, após 24 e 72 horas, nas concentrações de 1, 5, 10 μM . A curcumina não aumentou a formação de nódulos mineralizados, porém os análogos DMAM e DMAD aumentaram essa mineralização, após 14 dias, quando comparados à curcumina e ao controle. Análise estatística: Os dados foram expressos como a média \pm S.E.M, submetidos ao teste ANOVA seguido pelo teste Tukey e as diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. Conclusão: Os resultados sugerem que os análogos DMAD e DMAM foram mais eficazes na estimulação da formação de nódulos de mineralização, pelas células MC3T3, quando comparados à curcumina.

Apoio: Faculdade de Odontologia da UFMG e FAPEMIG.

GR-003

EFEITOS DO TRATAMENTO DA SOBREMORDIDA PROFUNDA POR MEIO DE BATENTE E APARELHO ORTODÔNTICO FIXO**Maria Cláudia ALVES*, Gabriel Bauer de Lima MACIEL, Alexandre Fortes DRUMMOND, Esdras de Campos FRANÇA, Eliézer Coelho ANDRADE, Henrique Campos ETO, Leniana Santos NEVES**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: alves.mariaclaudia@outlook.com

Objetivo: avaliar os efeitos cefalométricos esqueléticos e dentoalveolares do tratamento da sobremordida profunda por meio do batente e aparelho ortodôntico fixo. Metodologia: 12 pacientes apresentavam sobremordida profunda e foram tratados por meio de batente colado na palatina dos incisivos superiores, associado ao aparelho ortodôntico fixo em ambos os arcos, constituindo o grupo experimental. Oito pacientes constituíram o grupo controle, apresentavam sobremordida normal, foram tratados com aparelho ortodôntico fixo, sem nenhum dispositivo adicional capaz de provocar alterações verticais nos arcos, e foram avaliados até a fase final de alinhamento e nivelamento. Ambos os grupos foram pareados em relação à idade inicial, tempo de avaliação, índice de irregularidade nos arcos superior e inferior. Resultados: as variáveis inter-grupos foram comparadas por meio do teste t independente e as alterações cefalométricas intra-grupo por meio do teste t dependente. Adotou-se o índice de significância de 5%. Como principais efeitos do uso dos batentes anteriores fixos observou-se um aumento da altura dentoalveolar posterior em ambos os arcos, além da marcante diminuição do trespassse vertical. Conclusão: os batentes fixos anteriores associados ao aparelho fixo corrigem a sobremordida profunda por extrusão dentoalveolar posterior, sem efeitos verticais significantes nos incisivos. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 18/10/2016. Número: CAAE 58401416.4.0000.5149. Número do Parecer: 1.788.309 - Apoio: Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Doutores Recém-Contratados da UFMG (ADRC - UFMG). Edital: 01/2017 da Pró-Reitoria de Pesquisa Científica (PRPq) da UFMG.

GR-004

ADAPTAÇÃO E ACEITAÇÃO DO BATENTE FIXO ASSOCIADO AO APARELHO ORTODÔNTICO POR PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO DA SOBREMORDIDA PROFUNDA**Gabriel Bauer de Lima MACIEL*, Maria Cláudia ALVES, Alexandre Fortes DRUMMOND, Eliézer Coelho ANDRADE, Henrique Campos ETO, Leniana Santos NEVES**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: gabrielbauer14@hotmail.com

Objetivo: avaliar a adaptação e aceitação de pacientes ao uso de batentes fixos para o tratamento da sobremordida profunda. Metodologia: utilizou-se uma amostra de 17 pacientes que foram tratados com batente colado na palatina dos incisivos superiores, associado ao aparelho fixo. Foram distribuídos questionários aos pacientes após um mínimo de um mês de uso dos batentes. Resultados: utilizou-se estatística descritiva. Quando questionados sobre os esforços necessários para se adaptarem ao uso do batente, 58,8% considerou esse esforço baixo. Em relação ao tempo necessário para se adaptarem ao batente, 17,64% respondeu que se adaptou em 3 dias ou menos, 29,41% em 7 dias, 23,52% em 14 dias, 17,64% em 30 dias e 11,76% não se adaptaram ao batente. O cálculo da mediana indicou que foram necessários 12 dias para adaptação aos batentes. Questionados sobre o impacto em relação às funções, para a mastigação, 23,52% considerou muito baixo, 29,41% considerou baixo, 41,17% considerou alto e 5,88% considerou muito alto. Para a fonação, 29,41% considerou um impacto muito baixo, 47,05% considerou baixo, 23,52% considerou alto. Para a deglutição 41,17% considerou um impacto muito baixo, 52,94% considerou baixo, 5,88% considerou alto. Conclusão: o tratamento da sobremordida profunda com uso dos batentes anteriores fixos apresenta boa aceitação pelos pacientes, que relataram baixos impactos sobre as funções fonação e deglutição. Para a mastigação o impacto foi maior. Os pacientes se adaptaram ao uso dos batentes em um curto período médio de tempo. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 06/04/2017. Número: CAAE 58401416.4.0000.5149. Número do Parecer: 2.004.392. Apoio: Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Doutores Recém-Contratados da UFMG (ADRC - UFMG). Edital: 01/2017 da Pró-Reitoria de Pesquisa Científica (PRPq) da UFMG.

GR-005

SINAIS E SINTOMAS DA ERUPÇÃO DOS INCISIVOS INFERIORES DECÍDUOS EM BEBÊS NASCIDOS PRÉ-TERMO**Daniela Rabelo COSTA*, Jhonathan LOPES-SILVA, Saul Martins PAIVA, Lucas Guimarães ABREU, Carolina Castro MARTINS, Cristiane Baccin BENDO**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: danielarabelo@hotmail.com

Objetivo: Avaliar os sinais e sintomas da erupção dos incisivos inferiores decíduos em bebês nascidos pré-termo. Metodologia: Trata-se de um estudo longitudinal, composto por 46 bebês a partir de quatro meses de idade, em acompanhamento no Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os dados foram coletados mensalmente através de um questionário respondido pelos responsáveis sobre o aparecimento de sinais e sintomas característicos da erupção dentária no período entre as consultas e exames clínicos mensais dos bebês realizados por um único examinador calibrado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. Resultados: Do total de bebês participantes, 10,9% eram pré-termo extremo, 50,0% muito pré-termo e 39,1% pré-termo moderado/tardio. Antes da erupção de quaisquer dentes, os sinais e sintomas mais frequentes foram salivação (n=29) e aumento da sucção digital (n=29). Durante a erupção, os sinais e sintomas mais frequentes foram salivação (n=18), aumento de sucção digital (n=17), coceira/irritação gengival (n=17) e irritabilidade (n=16). Conclusão: Os principais sinais e sintomas presentes antes da erupção dos incisivos inferiores decíduos observados nos bebês nascidos pré-termo foram o aumento da salivação e da sucção digital. Estes sinais e sintomas permaneceram durante o momento da erupção, além do maior relato de coceira/irritação gengival e irritabilidade.

GR-006

EFICÁCIA DA APLICAÇÃO DO LASER E AGENTE DESENSIBILIZANTE NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**Erika Soares PANTUZZO*, Rafael Paschoal Esteves LIMA.**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: erikapantuzzo@gmail.com

Objetivo: Este estudo clínico transversal tem como objetivo avaliar a eficácia da aplicação do laser de diodo e do flúor gel no tratamento da hipersensibilidade dentinária associada à recessão gengival. Metodologia: Este estudo randomizado está sendo conduzido nas clínicas de Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFMG. A amostra é composta por 15 indivíduos diagnosticados com hipersensibilidade dentinária ≥ 2 na escala de classificação verbal (VRS), após estímulo evaporativo e tátil, em pelo menos um dente hígido com recessão gengival. Para a mensuração da dor foi utilizada a VRS e uma escala do tipo visual analógica (EVA). A intensidade da dor foi registrada imediatamente, 15 minutos e 7 dias após a intervenção (flúor, laser ou placebo), que é realizada em sessão única. Adicionalmente, foi aplicada a versão brasileira validada do questionário Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire (DHEQ-15). Resultados: Da amostra total 4 indivíduos foram tratados com laser, 4 com flúor e 7 com placebo. A redução imediata da sensibilidade foi observada em 100% dos indivíduos tratados com laser, em 25% dos tratados com flúor e em 85,7% dos indivíduos do grupo placebo. Conclusão: Os resultados preliminares demonstram a eficácia do laser no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 11/05/2018. Número: 2.650.157

GR-007

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: ASSISTÊNCIA ÀS GESTANTES NA REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**Lorrany Gabriela RODRIGUES*, Paula Molina NOGUEIRA, Isabela Oliveira Mourão FONSECA, Raquel Conceição FERREIRA, Lívia Guimarães ZINA, Mara VASCONCELOS**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lorranyrodrigues@gmail.com

Objetivo: avaliar a assistência odontológica às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde, através das práticas descritas pelos cirurgiões-dentistas. Métodos: trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados por um questionário estruturado, entre maio e julho/2017 com cirurgiões-dentistas que atendem na rede pública de atenção básica em saúde em Belo Horizonte (MG). A análise foi por meio de cálculo de prevalência, utilizando o pacote estatístico STATA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Resultados: participaram 260 cirurgiões-dentistas, 98,5% atendiam gestantes, com média mensal de 1 a 4 atendimentos, havendo adesão ao tratamento em 54,5% dos casos. O acesso se deu, majoritariamente, através de encaminhamentos do médico, enfermeiro, ou livre demanda. Maioria dos dentistas (94,9%) sentem-se seguros para o atendimento. As principais dificuldades referiram-se à encaminhamento para radiografias e falta de informação dos profissionais envolvidos no pré-natal e das gestantes sobre o atendimento odontológico. Conclusões: As gestantes têm acesso e recebem assistência odontológica na rede pública de atenção básica, segundo a percepção dos cirurgiões-dentistas, e estes não apresentaram receio em atendê-las. Pelas informações prestadas pelos cirurgiões-dentistas, o acesso é facilitado e o encaminhamento é feito pelos profissionais de saúde envolvidos no pré-natal nos Centros de Saúde. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 22/03/2017. Número: 1.977.858 - Apoio: PROBIC/FAPEMIG.

GR-008

PERCEÇÃO DE CRIANÇAS EM DENTIÇÃO MISTA E DE SEUS RESPONSÁVEIS QUANTO A PRESENÇA DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE E A EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DO DENTE**Joice Fonseca BARCELOS*, Larissa dos Santos FARIA, Izadora Paula Estanislau da COSTA, Tathiane Larissa LENZI, Fernanda de Moraes FERREIRA, Isabela Almeida PORDEUS**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: joicefonsecabarcelos@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetiva avaliar a associação entre a percepção de crianças e seus responsáveis quanto a presença do primeiro molar permanente (1oMP) e a situação clínica do dente. Metodologia: Um estudo transversal foi realizado com diádes de crianças com pelo menos um 1oMP e seus responsáveis, atendidas nas clínicas de Odontopediatria da UFMG. A coleta de dados foi realizada por 2 alunas calibradas. A higiene bucal das crianças foi avaliada pelo índice de placa proposto por Ekstrand (1998) para 1oMP. Para detecção de cárie dos 1oMP foi utilizado o ICDAS. As entrevistas constavam de perguntas simples sobre a percepção da presença dos 1oMP aos responsáveis que assinaram o TCLE e às crianças que concordaram em participar. Resultados: 92% das crianças não perceberam o 1oMP e 96% não sabiam quantos dentes tinham na boca. 96% dos responsáveis não sabiam quantos dentes o filho tinha na boca e 92% não perceberam o 1oMP. Quando as crianças percebiam o 1oMP esse se encontrava em estágios mais avançados de cárie, o mesmo acontecendo para a percepção dos responsáveis, neste caso com significância estatística ($p = 0,002$, teste qui-quadrado). Os molares que estavam em oclusão funcional apresentaram quantidade significativamente menor de placa quando comparado àqueles que ainda não estavam em contato com o antagonista ($p = 0,001$, teste qui-quadrado de tendência linear). Conclusão: Os resultados parciais indicam que a maioria das crianças e de seus responsáveis não percebe a presença do 1oMP em boca e que há associação entre percepção e situação clínica do dente. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 22/03/2017. Número: 64811417.7.0000.5149

GR-009

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E CONTROLE GLICÊMICO DO PORTADOR DE DIABETES MELITO TIPO 2: UM ESTUDO PILOTO**Luiza Fernandes MENDES*, Rafael Paschoal Esteves LIMA**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: luizaf.mendes@hotmail.com

Objetivo: O estudo realizado tinha como objetivo analisar a relação entre periodontite e controle glicêmico do portador de Diabetes Mellito tipo 2. Metodologia: Realizou-se um estudo transversal, com 16 indivíduos diabéticos atendidos pelo curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva (CUNP), no primeiro semestre de 2014. Foi aplicado um questionário socioeconômico, exame clínico periodontal e também solicitados exame glicêmico para avaliação do controle metabólico. Foi realizada análise estatística univariada para comparação das variáveis de interesse entre indivíduos com controle glicêmico adequado e inadequado. Resultados: Os resultados desse estudo mostraram associação positiva para as variáveis escolaridade ($p = 0,026$), índice de massa corporal ($p = 0,046$) e número de dentes presentes ($p = 0,025$) quando comparadas entre os grupos. A influência da condição periodontal sob o controle glicêmico do diabético não pode ser observada estatisticamente. Conclusão: São necessários esforços para elucidar o efeito da periodontite sobre o controle glicêmico do diabético. Pacientes portadores de DM necessitam estar cientes da necessidade de uma programação de manutenção periodontal regular e de uma adequada higiene oral. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa em: 06/03/2014. Número CAAE: 252551114.8.0000.5097

GR-010

IMPACTO NEGATIVO DOS PROBLEMAS BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES**Luna Chagas CLEMENTINO*, Raquel Gonçalves VIERA-ANDRADE, Patrícia CORRÊA-FARIA, Leandro Silva MARQUES, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lunaclementino@gmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou os determinantes da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em uma amostra de base populacional de pré-escolares e seus pais/responsáveis. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com amostra aleatória de 332 pré-escolares entre 2 e 5 anos de idade e seus pais/responsáveis residentes em Diamantina/MG. Os responsáveis responderam à versão brasileira do *Early Childhood Oral Health Impact Scale* (B-ECOHIS) e forneceram dados socioeconômicos e demográficos. As crianças foram examinadas por pesquisadores calibrados para avaliar a presença de: cárie dentária, defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE), fluorose dentária, condições de mucosa bucal e maloclusão. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão de Poisson [Intervalo de Confiança (IC) 95%; $p < 0,05$]. Resultados: Foram encontradas associações significativas entre impacto negativo na QVRSB e: maior idade das crianças (RP:2,06 IC95%=1,38-3,07; $p < 0,001$), sexo (feminino) (RP:1,70 IC95%=1,17-2,47; $p < 0,005$), DDE (RP:1,76 IC95%=1,20-2,58; $p = 0,004$), fluorose (RP:2,17 IC95%=1,00-4,72; $p = 0,005$) e cárie dentária de baixa (RP:2,22 IC95%=1,38-3,58; $p = 0,001$) e alta gravidade (RP:4,80 IC95%=3,15-7,31; $p < 0,001$). Conclusão: Problemas bucais impactaram negativamente a QVRSB de crianças pré-escolares e seus familiares. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (nº 077/09). – Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG.

GR-011

PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES DE RIBEIRÃO DAS NEVES E FATORES ASSOCIADOS**Marina Line Lourdes RIBEIRO*, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Letícia Pereira MARTINS, Saul Martins PAIVA, Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR, Cristiane Baccin BENDO**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: marinalinelr@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da cárie dentária em pré-escolares de Ribeirão das Neves, MG e avaliar sua associação com sexo, idade e renda familiar. Metodologia: Um estudo piloto foi realizado em Ribeirão das Neves, MG, com 53 pré-escolares de 4-6 anos de idade, em uma pública e uma privada. Para o diagnóstico de cárie dentária foi utilizado o ICDASS simplificado. Os pais e/ou responsáveis responderam um questionário socioeconômico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) sob protocolo número CAAE – 86759218.0.0000.5149. Os dados foram analisados através de análises bivariadas ($p < 0,05$) pelo programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) versão 22. Resultados: A prevalência da cárie dentária foi de 81,1%, sendo que a maior parte dos pré-escolares possuíam opacidade notável/pigmentação retida (35,8%), seguido por cavitação com exposição de dentina (26,4%) e cavitação em esmalte/ sombreamento da dentina subjacente (18,9%). Cárie dentária não se mostrou associada ao sexo ($p = 0,160$), idade ($p = 0,252$) e renda familiar ($p = 0,888$). Conclusão: A maior parte dos pré-escolares de Ribeirão das Neves possuíam lesões cariosas, sendo que a mais frequente foi opacidade notável/ pigmentação retida. A cárie dentária não foi associada com sexo, idade e renda familiar. Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GR-012

CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO EM PERIAPICOPATIAS INFLAMATÓRIAS DE ORIGEM ENDODÔNTICA: ANÁLISE DE 20 ANOS**Daniela Pereira MEIRELLES*, Aline Maria do COUTO, Alline Teixeira VALERIANO, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: danielapmeirelles@yahoo.com.br

Objetivo: verificar a concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico nas periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica. Metodologia: foi realizado um estudo transversal retrospectivo utilizando o banco de dados digitalizado do Laboratório de Patologia Bucocomaxilofacial da FOUFG. Foram revisadas todas as fichas dessas lesões no período de 1997 a 2017. A variável dependente investigada foram os diagnósticos histopatológicos granuloma periapical, cistos radiculares (radicular, residual e persistente) abscesso periapical, cicatriz periapical e osteomielites (osteomielite sem especificação, supurativa aguda, crônica, com perióstite proliferativa, osteíte condensante e sequestro ósseo). A variável independente foi a avaliação da concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico. Na análise estatística foram realizadas análises descritivas e testes de associação. O estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG sob parecer 2.638.092. Resultados: Foram encontrados 2.071 casos dessas lesões em uma amostra de 22.127 laudos. Verificou-se que todos os casos de cicatrizes periapicais (100,0%) e para a maioria dos granulomas periapicais (87,8%) e osteomielites (69,1%) o diagnóstico clínico estava incorreto em relação ao histopatológico. Já para todos os casos de abscessos periapicais (100,0%) e para a maioria dos cistos radiculares (54,1%), esse diagnóstico estava correto ($p < 0,001$). Conclusão: A concordância entre o diagnóstico clínico e o histopatológico nas periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica foi baixa.

GR-013

T(6;9)(MYB-NFIB) NO CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Yasmin Dias de ALMEIDA-PINTO*, Sara Ferreira dos Santos COSTA, Bruno Augusto Benevenuto de ANDRADE, Pablo Agustin VARGAS, Lucas Guimarães ABREU, Felipe Paiva FONSECA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: yasmindiaspinto96@gmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática para abordar a prevalência e o potencial prognóstico da translocação t(6;9)(MYB-NFIB) em CAC de cabeça e pescoço. Metodologia: A análise quantitativa foi feita para determinar a prevalência da translocação. Um total de 1.107 artigos foram inicialmente recuperados, com 36 restantes para extração de dados. Resultados: A prevalência de t(6;9)(MYB-NFIB) variou significativamente (16% a 100%), especialmente devido à heterogeneidade metodológica entre os estudos. Um total de 11 estudos tentou determinar a importância prognóstica da translocação, mas nenhum estudo encontrou qualquer associação significativa com as taxas de sobrevivência e apenas três estudos observaram uma associação significativa com idade, sexo, localização do tumor e a presença de recorrências e metástases. A avaliação da qualidade do estudo mostrou que 7 dos 11 estudos prognósticos foram considerados de baixa qualidade. Conclusão: A prevalência de t(6;9)(MYB-NFIB) em CAC de cabeça e pescoço varia de acordo com os métodos laboratoriais utilizados e as melhores evidências disponíveis demonstram que t(6;9)(MYB-NFIB) não parece ser um determinante prognóstico. Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-014

O CLEAR COMMUNICATION INDEX EM PORTUGUÊS PARA O BRASIL: DADOS PARCIAIS DE SEU PROCESSO DE VALIDAÇÃO

Lucas Emanuel Oliveira COSTA*, Angélica Maria Cupertino Lopes MARINHO, Fernanda de Moraes FERREIRA, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA, Mauro Henrique Nogueira de Guimarães ABREU
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lucasmanueloc@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou adaptar transculturalmente o *Clear Communication Index* do Centers for Disease Control and Prevention (CDC-CCI), instrumento criado para avaliar materiais educativos em saúde, para o português do Brasil. O instrumento é constituído pelos domínios: mensagem principal, linguagem, design da informação, conhecimento científico, recomendações comportamentais, números e riscos. Metodologia: Após a autorização da autora do instrumento, seguiram as etapas dessa adaptação. Dois tradutores nativos do Brasil e com fluência em inglês realizaram, de forma independente, duas traduções, posteriormente sintetizadas. Dois tradutores nativos de país de língua inglesa procederam com as retrotraduções da síntese do instrumento para a língua inglesa. As retrotraduções foram sintetizadas e, então, foi avaliada pela autora principal do instrumento para emissão de parecer. O instrumento na língua portuguesa foi submetido a três pesquisadores da área da saúde. Resultados: O instrumento na língua portuguesa do Brasil foi considerado com equivalência semântica, idiomática, funcional e conceitual. Conclusão: Concluiu-se, portanto, que o CDC-CCI na língua portuguesa do Brasil apresentou equivalências à versão original da língua inglesa estando apto para posterior validação. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 12/12/2017. Número: 79108017.9.0000.5149 - Apoio: CNPq.

GR-015

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM APARELHO FIXO E FATORES ASSOCIADOS

Ana Cláudia de Castro CUNHA*, Ana Paula Rebouças SALES; Lucas Guimarães ABREU; Saul Martins PAIVA; Cristiane Baccin BENDO
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: anaclaudiacunha19@gmail.com

Objetivo: investigar os fatores associados ao impacto que o tratamento ortodôntico com aparelho fixo exerce sobre a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes. Metodologia: foi selecionada uma amostra de 161 indivíduos entre 10 e 18 anos, de ambos os sexos, em tratamento na clínica de Especialização em Ortodontia da Universidade Federal de Minas Gerais. As crianças/adolescentes responderam à versão brasileira do *Child-Oral Impacts on Daily Performances* (Child-OIDP), que é subdividido em 8 domínios que avaliam os impactos que as condições bucais podem ter sobre a execução de atividades diárias; os pais/responsáveis responderam a um formulário socioeconômico; e o pesquisador coletou informações da ficha clínica e dos modelos ortodônticos dos participantes, como tipo de aparelho, má oclusão (Índice Estético Dental - IED), extração de pré-molares por indicação ortodôntica e tempo de tratamento. Os dados foram analisados através da regressão logística binária multivariada ($p < 0,05$). Resultados: no modelo multivariado final, observou-se que indivíduos com má oclusão ausente/leve ($IED \leq 25$) possuíam 2,05 menos chances de apresentar impacto na QVRSB quando comparadas com aqueles com má oclusão mais grave ($IED \geq 26$). Conclusão: a gravidade da má oclusão foi um importante fator de impacto na QVRSB de indivíduos jovens sob tratamento ortodôntico.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 03/08/2015. Número: 43747515700005149 - Apoio: FAPEMIG.

GR-016

EFEITOS DO ESTROGÊNIO NA REABSORÇÃO RADICULAR E NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM CAMUNDONGOS FÊMEAS

Eduarda Rafaela Souza AMARO*, Fernanda Ruffo ORTIZ, Gustavo Pompermaier GARLET, Mauro Martins TEIXEIRA, Tarcília Aparecida da SILVA, Soraia MACARI
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: eduarda.amaro@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi analisar os efeitos do estrogênio na reabsorção radicular e produção de citocinas em duas linhagens de camundongos submetidos a movimentação dentária ortodôntica (OTM). Metodologia: Foram utilizados camundongos C57/BL6 e Balb/C fêmeas com 8-10 semanas de idade, submetidos a ovariectomia por 15 e 30 dias (OVX), ovariectomizados com reposição estrogênica (OVX+E2) e grupo controle com ovários intactos. Dezoito dias após a ovariectomia, a OTM foi induzida (protocolo 39/2011). Os maxilares e dentes foram analisados por micro-tomografia (uCT) e histomorfometria e a expressão de MMP2 e MMP13 por qPCR. Resultados: Não houve diferença significativa nos animais C57/BL6 nos diferentes grupos, enquanto que nos animais Balb/C houve diminuição da densidade e volume radicular após OVX e prevenção da diminuição no grupo OVX+E2. Quanto a OTM, maior movimentação dentária foi verificada nos camundongos C57BL/6 do grupo OVX somente no período de 30d, havendo menor OTM com a reposição hormonal neste mesmo período. Animais C57BL/6 não mostraram diferença nas lacunas de reabsorção. Nos animais Balb/C houve aumento de OTM e reabsorção nos tempos de 15d e 30d após OVX, sendo que o tratamento com E2 reduziu estes valores. Nos animais Balb/C a OTM induziu o aumento da expressão de mRNA de MMP2 e MMP13, sendo os níveis ainda mais elevados após a OVX e a reposição com E2 reverteu este fenótipo. Conclusão: A falta de estrogênio pode acarretar em maior tendência a reabsorção radicular, estando estas associadas a expressão de MMP2 e MMP13. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UFMG em: 27/04/2011. Número: 39/2011. Apoio: FAPEMIG, CAPES e CNPq.

GR-017

EXPANSÃO DA SUTURA PALATINA: MODELO MURINO PARA SE ESTUDAR A REMODELAÇÃO ÓSSEA INDUZIDA POR FORÇA MECÂNICA

Raquel Souto SILVA*, Jose Alejandro GUERRERO, Diego Alexander Garzon ALVARADO, Izabella Lucas de Abreu LIMA, Tarcília Aparecida SILVA, Soraia MACARI
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: raquelsoutosilva@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar as alterações histológicas e moleculares durante a ERM. Metodologia: Molas ortodônticas em loop aberto foram coladas nos primeiros e segundos molares superiores em ambos os lados com forças de distração de 0,28 N, 0,42 N e 0,56 N na sutura palatina mediana nos períodos de 7 e 14 dias. Micro-tomografia computadorizada (MicroCT), histomorfometria e análise de qPCR foram realizadas para avaliar a efetividade da ERM, contagem de osteoblastos e osteoclastos e expressão de marcadores de remodelação óssea, respectivamente. Resultados: Todas as forças nos dois diferentes momentos resultaram em similar ERM. Em concordância, o número de osteoblastos foi aumentado após todos os protocolos de ERM. Os osteoclastos foram levemente aumentados após 7 dias e reduzidos após 14 dias em todos os grupos experimentais, embora sem diferença estatística. Enquanto a expressão de marcadores de osteoclastos foram observadas aumentadas aos 7 dias, a expressão dos marcadores de osteoblastos foi proeminente após 14 dias. Conclusão: Considerando que não houve diferença significativa de ERM com diferentes protocolos, a força de 0,28 N no período de 7 dias pode ser padronizada como ideal, uma vez que é efetiva e causa dano mínimo ao tecido. Modelos experimentais de ERM podem ser úteis para melhorar a técnica de ERM e avaliar mecanismos de remodelação óssea. Apoio: FAPEMIG, CNPq, CAPES.

GR-018

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PRODUTOS DE USO ORAL CONTENDO AZADIRACHTA INDICA (NEEM) CONTRA MICROORGANISMOS PATOGENICOS DA BOCA

Lívia Sâmara Francielle de Souza PINTO*, Nelson Renato França Alves da SILVA, Vagner Rodrigues SANTOS
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: souzaliviasfp@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a atividade antimicrobiana in vitro de 11 produtos comerciais de uso oral e extratos brutos de Neem contra 9 microorganismos patogênicos bucais. Duas formulações etanólicas de Neem a 5% e 10% foram preparadas em laboratório. 9 produtos industrializados foram adquiridos nos comércios do país de origem. Os inóculos foram preparados a partir de cultivos overnight de cada microorganismo contendo $1,0 \times 10^6$ UFC / mL, escala padrão de 0,5 McFarland. Discos Blanc foram embebidos com 20µl de cada produto e colocados sobre a superfície do ágar contendo os microorganismos. Para os produtos de consistência viscosa foram feitas cavidades no ágar de 5mm de diâmetro. As espécies de Candida foram cultivadas em meio Sabouraud dextrose, enquanto as bactérias foram cultivadas em caldo BHI e em Ágar sangue. As culturas foram deixadas por 24 horas a 37°C e, em seguida, as médias e desvios padrão das zonas de inibição foram calculados. A sensibilidade dos microorganismos variou com os produtos. A amostra 8 não inibiu nenhum microorganismo. A amostra 3 não inibiu P. gingivalis, a amostra 4 não inibiu S. mutans e a amostra 5 não inibiu F. nucleatum. Todos os microorganismos foram sensíveis aos controles Nistatina e Clorexidina. As diferenças de sensibilidade entre os microorganismos já era esperada, uma vez que há grande variação na concentração do princípio ativo. Entretanto as formulações desenvolvidas no LMB/FOUFMG exibiram inibição significativa quando comparadas com os demais produtos testados. Apoio: FAPEMIG.

GR-019

EXPRESSÃO DE METALOPROTEINASES DE MATRIZ EM DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS PORTADORES DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA TUMORAIS NO CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO**Thiago César da Silva LIMA***, **Roberta Gabriela AMARO**, **Leticia Canhestro Machado SANTOS**, **Tarcília Aparecida SILVA**, **Enrico Antônio COLOSI**, **Juliana Vilela BASTOS**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: tgocsr@gmail.com

Objetivo: Determinar a expressão das metaloproteinases de matriz (MMP) em dentes reimplantados após avulsão traumática portadores de reabsorções radiculares externas (RRE). Metodologia: Fragmentos radiculares de 22 dentes portadores de reabsorção radicular externa inflamatória (RREI), 20 dentes com reabsorção radicular externa por substituição (RRES) e 12 pré-molares hígidos, sem reabsorção, extraídos por razões ortodônticas foram processados para obtenção de tecido perirradicular e posterior avaliação da expressão de MMP2 e MMP9 através da técnica de ELISA utilizando-se kits comerciais (RD systems, USA). As concentrações médias de MMP2 e MMP9 foram comparadas nos grupos RREI e RRES realizando uma regressão linear, adotando o modelo GEE, pois alguns pacientes tinham mais de um dente. Resultados: o nível da MMP9 foi significativamente mais alto nos grupos com RRE quando comparado ao grupo controle, mas não apresentava diferenças quando comparados os grupos RREI e RRES. A expressão da MMP2 foi significativamente maior em dentes com RRES, seja quando comparado ao grupo controle, seja quando comparado ao grupo com RREI ($p=0,004$). Conclusão: Os resultados sugerem que as MMPs estão envolvidas nos mecanismos imunopatológicos subjacentes de ambos os tipos de RRE. Além disso, o fato das MMP2, um importante modulador da reabsorção óssea, apresentar-se aumentado na RRES é coerente com sua etiopatogenia e sugere que seus mecanismos moduladores podem ser semelhantes aos da remodelação óssea fisiológica.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 26/05/2011. Número: ETIC 0003.0.203.000-11 - Apoio: CNPq, FAPEMIG, PROEx-UFMG.

GR-020

MÉTODO DIGITAL PARA AVALIAR CAPACIDADE MASTIGATÓRIA: UM ESTUDO PRELIMINAR**Fernanda Luiza Araújo de Lima CASTRO***, **José Augusto César DISCACCIATI**, **Walison Arthuro VASCONCELLOS**, **Cláudia Lopes Brilhante BHERING**, **Francisca Danielle Jardimino SILAMI**, **Laura Braga FIGUEIREDO**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: nanandalu@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi se familiarizar com a metodologia do teste de habilidade de mistura de uma goma de mascar de duas cores, usado para avaliar a eficiência mastigatória, visando sua posterior implementação nas clínicas da FOUFGM. Metodologia: Foram selecionados 12 alunos de graduação, com dentição natural e saudável, sendo 6 homens e 6 mulheres, com idade entre 20 e 22 anos. Cada um mastigou três gomas de mascar iguais, da marca Vivident, por 5, 20 e 30 ciclos mastigatórios, com intervalo de 5 minutos entre cada procedimento. Foram obtidas imagens das gomas por escaneamento, que foram analisadas por um software desenvolvido para este fim (Viewgun), sendo os valores obtidos comparados estatisticamente pelo teste ANOVA/ Tukey com nível de significância de 5% usando o programa SPSS versão 23. O estudo faz parte da pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, conforme parecer número 434.361. Resultados: Verificou-se a média de 0.272, 0.175, 0.105 para 5, 20 e 30 ciclos, respectivamente. Diferença significativa foi verificada quando se comparou o número de ciclos, sendo piores os resultados apresentados em 5 ciclos. Não foi verificada diferença significativa em função do sexo. Conclusão: Neste estudo preliminar, conclui-se que a metodologia demonstrou ser válida e possuir significativo potencial para ser aplicada no ambiente clínico, por exemplo, na avaliação da performance mastigatória, antes e depois dos tratamentos realizados. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 25/10/2013. Número 434.361.

GR-021

MALOCCLUSÃO IMPACTA NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ENTRE 8 E 10 ANOS DE IDADE**Priscila de Souza MARTINS***, **Leandro Silva MARQUES**, **Maria Leticia RAMOS-JORGE**, **Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: priscila-sm@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças com idade entre 8 e 10 anos. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 111 crianças entre 8 e 10 anos de idade selecionadas aleatoriamente em escolas públicas de Diamantina/MG. O número de crianças participantes foi determinado a partir de cálculo amostral. As crianças foram examinadas nas próprias escolas por dois examinadores calibrados para o diagnóstico de maloclusão de acordo com o *Dental Aesthetic Index* (DAI). A versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ8-10) foi utilizada para mensurar a QVRSB, sendo aplicada no formato de entrevista individualmente com as crianças. Os dados foram analisados através do programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 22.0 e foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($p<0,05$). O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM e aprovado sob o Parecer 086/09. Resultados: A média de idade das crianças foi de 8,89 (DP=0,82) anos, sendo 52,3% do sexo feminino. A prevalência de maloclusão foi de 62,2%. A presença de maloclusão mostrou associação significativa com os domínios bem-estar emocional ($p=0,045$) e social ($p=0,017$), bem como com o escore total do CPQ8-10 ($p=0,022$). Conclusão: A presença de maloclusão impactou negativamente a QVRSB de crianças entre 8 e 10 anos de idade. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM em: 17/12/2009. Número: 086/09 - Apoio: CNPq, CAPES, FAPEMIG.

GR-022

DIETA E DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: RESULTADOS PRELIMINARES SOBRE O PERFIL DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS**Lorena Castro ROCHA***, **Ana Paula HERMONT**, **Sheyla Márcia AUAD**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lorenacrocha96@gmail.com

Objetivo: avaliar a produção científica sobre a associação entre desgaste dentário erosivo (DDE) e dieta ácida. Metodologia: foram feitas buscas, sem restrições, em seis bases de dados e incluídos estudos em humanos, relatando etiologia e/ou prevalência de DDE e associação com dieta. Removidas as duplicatas, 3198 resumos foram identificados. Duas pesquisadoras calibradas ($Kappa > 0,825$) leram 1000 resumos para este estudo. Destes, 71 (7,1%) foram selecionados para leitura do texto completo e extração de dados sobre desenho de estudo; local da coleta de dados; sexo, idade e tamanho amostral; nomenclaturas e índices utilizados para quantificar o DDE, e sua associação com dieta. Resultados: os 67 artigos (3 não foram encontrados e 1 foi excluído) foram publicados em inglês, entre 2012 e 2018, sendo 61 (91,0%) estudos transversais, 3 (4,5%) casos controles e 3 (4,5%) longitudinais. O maior percentual de estudos (37,3%) foi realizado na Ásia, e 95,5% incluíram ambos os sexos. A faixa etária variou de 3 a 97 anos e a amostra, de 29 a 3812 participantes. Dez nomenclaturas e 21 índices foram utilizados para avaliar o DDE, sendo que em 47,7% utilizou-se o termo 'erosão dentária' e 26,9% utilizaram o índice BEWE. A maioria dos estudos (76,1%) encontrou associação estatisticamente significativa entre DDE e dieta. Conclusão: a produção científica envolveu, em sua maioria, estudos transversais, abordando populações de ambos os sexos. Existe grande heterogeneidade nos índices para diagnóstico do DDE, mas a maioria dos estudos reporta associação positiva com o consumo de dieta ácida.

Apoio: FAPEMIG

GR-023

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR PARA PACIENTES ESPECIAIS**Bruna Lilian Severino CARVALHO***, **Fabiane Gonçalves Nane de FARIA**, **Joyce Franciele Marques de OLIVEIRA**, **Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA**, **Edênia Santos Garcia OLIVEIRA**Faculdade de Fisioterapia – Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: brunaliliansc@gmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção dos estudantes do curso de Odontologia sobre o atendimento interdisciplinar na clínica de pacientes especiais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com estudantes do curso de Odontologia de uma instituição privada. Para coleta de dados, realizou-se uma entrevista semi-estruturada. Os dados obtidos foram analisados pela técnica de análise do conteúdo com categorização das respostas. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o CAAE: 80941717.0.0000.5097. Resultados: No total, foram identificadas três categorias. A primeira delas é a facilitação do manejo do paciente. Observou-se que a presença do fisioterapeuta na clínica minimiza as dificuldades enfrentadas no tratamento odontológico, pois a troca de conhecimentos entre as áreas e a valorização dos saberes, possibilita as melhores técnicas e recursos às necessidades dos pacientes. Na segunda categoria, observou-se que a clínica interdisciplinar é um diferencial na graduação, uma vez que é possível desenvolver habilidades e competências, consideradas falhas em profissionais já inseridos no mercado de trabalho. Outro ponto foi como à clínica interdisciplinar é capaz de despertar a humanização, pois é capaz de desenvolver sentimentos como empatia e apresenta um modo diferenciado em acolher e estabelecer vínculo. Conclusão: Percebe-se crescimento profissional e pessoal dos discentes de odontologia e o despertar da humanização, proporcionando um acolhimento e geração de vínculo com os pacientes que estão em tratamento.

GR-024

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS COMO PRÁTICA COMPLEMENTAR NOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS**Glenda Gomes Miranda SETTE***, **Janice Simpson de PAULA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: gomesglenda@hotmail.com

Objetivo: Investigar sobre o possível uso e conhecimento acerca de plantas medicinais e fitoterápicos por parte dos pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FOUFGM). Metodologia: A coleta de dados foi iniciada em agosto de 2018, por meio da aplicação de 20 questionários aos pacientes na sala de espera das clínicas da FOUFGM, contendo 20 questões com o objetivo de analisar a prevalência de uso de plantas medicinais para problemas bucais e de indagar sobre os prováveis motivos que levaram ao uso. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas, utilizando o SPSS 22.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG- COEP. Resultados: Constatou-se que 60% dos participantes são do sexo feminino e 50% naturais de Belo Horizonte/MG. Quanto ao uso de fitoterápicos para a saúde em geral, 55% responderam que usam; e para problemas odontológicos, 45%. Além disso, 85% afirmaram acreditar que o uso de plantas medicinais pode contribuir para a saúde bucal e 85% desejam receber mais informações dos profissionais da saúde quanto ao uso. Conclusão: De acordo com os resultados iniciais, os pacientes atendidos pela FOUFGM demonstram fazer o uso de fitoterápicos e se interessar por maiores conhecimentos sobre o assunto, assim como ter maior apoio por parte dos profissionais de saúde. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 12 de dezembro de 2017. Projeto: CAAE 78789317.9.0000.5149

GR-025

PERFIL E PERCEPÇÃO DE DOCENTES QUANTO À FORMAÇÃO E INSERÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Guilherme Alef Silva ALVES*, **Ana Cláudia Pereira dos Santos CRUZ**, **Simone Dutra LUCAS**, **Maria Inês Barreiros SENNA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: guialef543@gmail.com

Objetivo: Conhecer o perfil dos docentes do Curso de Técnico em Saúde Bucal (TSB) da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, no período de 2012 e 2013, e suas percepções sobre a formação, inserção, atuação e contribuição dos egressos para o SUS. Metodologia: Estudo transversal realizado com 412 docentes: 38 do grupo de concentração (GC) e 342 do grupo de dispersão (GD). Coleta de dados ocorreu por meio de questionários *online* semiestruturados compostos por 35 questões para GC e 65 questões para o GD. Dados foram analisados por meio do *software* SPSS® e por Análise de Conteúdo. Projeto aprovado pelo COEP/UFMG (CAAAE: 65780717.7.0000.5149). Resultados: A maioria era mulher (81,8% e 63,4%), possuía Especialização em Saúde Coletiva, 70% do GD não possuía experiência docente. A maioria avaliou que a formação era condizente com os objetivos propostos e 32% do GD afirmou que os egressos foram inseridos no SUS. Destes TSB, 84,6% realizam ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Para 6,6% dos GD, a inserção do TSB aumentou a qualidade e produtividade na saúde bucal. Pequena inserção dos TSB foi atribuída à ausência de interesse da gestão municipal, de concursos públicos e do cargo nos Planos Municipais de Cargos e Carreiras e Salários. Conclusão: A inserção dos TSB vincula-se à sensibilização dos gestores municipais em relação às suas contribuições para a ampliação do acesso e reorganização do modelo de atenção à saúde bucal. Recomenda-se revisão dos critérios de solicitação de vagas e oferta de novos cursos visando à otimização dos recursos investidos na formação do TSB. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 11/05/2017. Número: CAAAE: 65780717.7.0000.5149. PARECER CNE/CEB Nº: 11/2012 - Apoio: PROBIC/FAPEMIG.

GR-026

TRAUMATISMO DENTÁRIO, CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM “BINGE” ENTRE ADOLESCENTES DE BELO HORIZONTE E FATORES ASSOCIADOS

Kátia Kely Bragança de SOUZA*, **Jessica Walewska Rodrigues da SILVA**, **Mariana Oliveira GUIMARÃES**, **Raquel Gonçalves VEIRA-ANDRADE**, **Lívia Guimarães ZINA**, **Patrícia Maria Pereira De Araújo ZARZAR**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: bragancakatia@gmail.com

Objetivo: Avaliar a frequência de traumatismo alvéolo dentário e sua associação com o consumo de bebidas alcoólicas em “binge” e condição socioeconômica entre adolescentes do quinto ao sétimo ano. Metodologia: Estudo exploratório com amostra de 226 adolescentes. A prevalência do consumo de bebidas alcoólicas em “binge” foi avaliada pelo Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Alcool (AUDIT-C). A condição socioeconômica foi avaliada através das variáveis: renda familiar, escolaridade da mãe e índice de vulnerabilidade social (IVS). Foi realizada análise estatística descritiva e univariada utilizando programa SPSS 21.0 através do teste do qui-quadrado ($P < 0.05$). Resultados: Do total de 226 alunos, 120 (53,1%) eram do sexo feminino com média de idade de 11,74 anos. A frequência de traumatismo alvéolo dentário foi de 47,5%. O consumo de bebidas alcoólicas em “binge” no último mês foi de 12,8%. O traumatismo alvéolo dentário não esteve associado com o consumo de bebidas alcoólicas em “binge” por adolescentes no último mês ($p=0,377$), nem com a escolaridade materna ($p=0,763$). Adolescentes na faixa etária de 10 a 11 anos ($p=0,016$), menor renda familiar ($p=0,003$) e maior vulnerabilidade social ($p=0,054$) apresentaram maior frequência de traumatismo alvéolo dentário. Conclusão: Não houve associação significativa entre traumatismo alvéolo dentário e consumo de bebida alcoólica em “binge”, contudo foi identificada alta frequência de traumatismo alvéolo dentário e alto consumo de “binge” em adolescentes com média de idade inferior a 12 anos. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 02/08/17 Número: 2.197.702. - Apoio: CAPES e CNPQ.

GR-027

VALIDAÇÃO DA TÉCNICA DE CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES POR SLIDES PARA INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL: RESULTADOS PRELIMINARES PARA A TÉCNICA *IN VIVO*

Danielly Mota RIOS*, **Gabriella Guerra Freire Gabrich FONSECA**, **Rosa Núbia Vieira de MOURA**, **Fabiana Vargas FERREIRA**, **Andrea Clemente PALMIER**, **Rafaela da Silveira PINTO**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: danyrios30@yahoo.com.br

Objetivo: Apresentar os resultados preliminares dos exames “in vivo” realizados para validação da técnica “in lux” como técnica de calibração dos examinadores de inquéritos epidemiológicos de saúde bucal. Metodologia: Foram formados 2 grupos de 5 examinadores, onde um grupo realizaria exames “in vivo” e “in lux” e o outro apenas o exame “in lux” para verificar os níveis de concordância intraexaminador na comparação dos dois tipos de exames e interexaminadores na técnica “in lux”, além de dados intraexaminador em ambas. Foram examinados e reexaminados “in vivo” 11 voluntários para o Índice de Estética Dental (DAI) com 48 horas de intervalo entre os exames. No momento do exame clínico, estes mesmos indivíduos foram fotografados para a execução da técnica “in lux” para posterior análise. Os dados foram registrados em uma planilha de excel e as análises foram realizadas por meio do programa SPSS. Resultados: No momento do primeiro exame, média e desvio padrão para a concordância inter examinadores foram 0,745 e 0,041 respectivamente e para o kappa ponderado 0,708 e 0,029 respectivamente. No reexame, em relação à concordância a média foi de 0,836 e o desvio padrão 0,099 e ao kappa ponderado 0,829 e 0,104. Quando os dados referentes à análise intraexaminador foram avaliados, a média e o desvio padrão da concordância foram 0,782 e 0,152 respectivamente e para o kappa ponderado 0,742 e 0,167. Conclusões: Pode-se concluir que no exame, no reexame e nos dados intraexaminador a equipe de

examinadores atingiu a média de 0,65 para o kappa ponderado, nos exames “in vivo”, valor aceitável para a participação em inquéritos epidemiológicos. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN) em: 15/12/2017 - Número do parecer: 782.085 – Número CAAE: 32077014.8.0000.5292.

GR-028

FOTOATIVAÇÃO DE FERIDAS DE PELE AUMENTA FLUXO SANGÜÍNEO LOCAL FAVORECENDO O REPARO TECIDUAL

Cristopher GOMES*, **Pollyana CASTRO**, **Melissa RODRIGUES**, **Jéssica VANCARLA**, **Luciôla BARCELOS**, **Ivana Alves DINIZ**
E-mail: cristopherbryangomes@hotmail.com

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a cicatrização/reparo tecidual sob efeito ou não da fotobiomodulação a laser (FBL) em modelo de ferida bilateral em dorso de camundongos, conforme aprovado pela comissão de ética no uso de animais (CEUA). Metodologia: Duas feridas contralaterais em dorso de camundongos da linhagem C57BL/6 foram realizadas com punch de biópsia de 4 mm. As feridas foram adaptadas arrolas de silicone suturadas com fio de nylon 6.0 para prevenir o fechamento precoce das mesmas. A ferida do lado esquerdo foi irradiada com laser de diodo (660 nm) (DMC, São Carlos, SP) dia sim, dia não por 7 dias. Medidas periódicas do diâmetro das feridas foram realizadas até 7 dias pós-operatórios. A análise de fluxo sanguíneo foi feita em equipamento Doppler em dois tempos experimentais, 3 e 6 dias. Os dados foram analisados pelo teste t de Student ao nível de significância de 5%. Resultados: A FBL reduz significativamente o diâmetro das feridas irradiadas em comparação ao controle não irradiado ($p < 0,05$). Aos 3 dias pós-cirúrgicos, as feridas irradiadas apresentaram vascularização significativamente maior que as feridas contralaterais não irradiadas. Conclusão: A FBL acelera significativamente o reparo tecidual potencializando a vascularização no microambiente injuriado. Apoio: PRPQ UFMG.

GR-029

PROGNÓSTICO PULPAR DE DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA

Amanda Cristina de Lima VIERA*, **Jade Rios CAMPOS**, **Lucas da Rocha Araújo ALVES**, **Maria Ima de Souza CORTES**, **Daniela Augusta BARBATO-FERREIRA**, **Juliana Vilela BASTOS**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: amandac_lima@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o prognóstico de dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática entre pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG entre 1998 e janeiro de 2018. Metodologia: A amostra consistiu de 552 pacientes, 68,5% do sexo masculino e 31,5% feminino, com idade média no momento do trauma de 13,2 portadores de 729 dentes reimplantados, 82 com rizogênese incompleta e 647 dentes com rizogênese completa, sendo 48 com forame aberto. Dados clínicos e radiográficos relativos ao manejo do elemento avulsionado, tratamento emergencial e sequencial, e prognóstico final quanto à cicatrização pulpar. Foi feita uma análise descritiva da distribuição de frequência das variáveis pesquisadas. Resultados: Dentes com rizogênese completa apresentaram necrose pulpar em 643 (99,4%) casos, invaginação de tecido ósseo em 2 casos (0,3%) e cicatrização pulpar em 2 casos (0,3%), sendo 1 com obliteração do canal radicular. Dentes com rizogênese incompleta desenvolveram necrose pulpar em 65 casos (79,3%) e cicatrização pulpar em 6 casos (7,3%), 2 deles com obliteração do canal radicular. Em 11 dentes (13,4%) houve invaginação de tecido osteoide na cavidade pulpar. Conclusão: Os presentes resultados demonstraram que a manutenção da vitalidade pulpar representa um evento raro após o reimplante de dentes permanentes independentemente do grau de rizogênese. A cura com invaginação de tecido osteoide na cavidade pulpar foi um evento relativamente frequente em dentes com rizogênese incompleta. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 05/07/2018. CAAE: 92160618.6.0000.5149 / Número do Parecer: 2.756.614 - Apoio: FAPEMIG

GR-030

CÁRIE NÃO TRATADA E FATORES ASSOCIADOS EM PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Sabrina Gomes Martins SOARES1*, **Mabel Miluska Suca SALAS1**, **Andrea Videira ASSAF2**, **Nayara Silva ALVES1,2**
1Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil
2Universidade Federal de Friburgo, RJ, Brasil
E-mail: sabinagomes0@outlook.com

Objetivo: O objetivo foi determinar a prevalência de cárie e os fatores associados em pessoas com necessidades especiais. Metodologia: Estudo observacional transversal, previamente submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer aprovado 061/09), realizado no município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. Participaram 238 indivíduos com Deficiência intelectual diagnosticada e cujos responsáveis assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. Um questionário previamente testado, com dados socioeconômicos, psicossocial e de acesso a serviços odontológicos foi aplicado. Um examinador treinado e calibrado realizou as avaliações clínicas utilizando o índice CPOD. A análise estatística foi descritiva e bivariada através dos testes Qui-Quadrado, Fisher e/ou de Tendência Linear. A análise multivariável foi usando regressão de Poisson. As variáveis com um valor de $p < 0,20$ na análise bruta foram incluídas na análise ajustada e foram obtidas a razões de prevalência e intervalos de confiança a 95%. Resultados: A maioria dos pacientes apresentaram deficiências intelectuais múltiplas (43,5%), eram do sexo masculino (62,2%), de 13 e 35 anos (52,1%) e cor de pele branca (53,4%). A experiência de cárie em 74,4%. A cárie não tratada em 38,7% dos indivíduos e associada à necessidade de tratamento (IC 95% 10,8 [1,6:73,5]), presença de dor nos últimos 6 meses (IC95% 1,4[1,0:1,9]) e sangramento gengival (IC95% 2,3[1,2:4,3]). Conclusão: A prevalência de cárie dentária não tratada nessa população foi alta e esteve associada à dor e sangramento gengival. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da faculdade de medicina/Hospital Universitário Antônio Pedro. Número: 061/09

GR-031

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA: UM MAPEAMENTO DA LITERATURA**Júlia Cândido LEÃO*, Bárbara Lopes FREIRE, Glenda Gomes Miranda SETTE, Janice Simpson de PAULA**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: juliacandidoleao@gmail.com

Objetivo: Mapear as evidências científicas sobre a utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na Odontologia. Metodologia: Em dezembro de 2017, foi feita uma busca nas bases de dados PubMed e Web of Science, utilizando como critérios de inclusão pesquisas desenvolvidas sobre PICs e Odontologia, sem restrição de data ou idioma, utilizando a ferramenta de filtro para pesquisa realizadas com humanos. Três avaliadores previamente treinados e calibrados fizeram a classificação dos títulos e resumos, com base nos critérios de elegibilidade. Resultados: inicialmente 10746 estudos foram retidos e, após a devida classificação, 1603 artigos foram considerados estudos que apresentavam pesquisas sobre as PICs na Odontologia. O tipo de terapia estudada foi quantificado, observando-se que a maior parte dos estudos era sobre Fitoterapia (665; 41,5%), seguidos de Hipnose (332), Medicina Tradicional Chinesa (235) e Homeopatia (39). Conclusão: Constatou-se que as PICs prevalentes coincidem as habilitações reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia para o cirurgião-dentista, fato que ressalta a área como uma possibilidade de atuação, havendo, porém, a necessidade de divulgação e da avaliação da qualidade das evidências existentes sobre o tema.

GR-032

ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DOS RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ATENDIDAS NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG**Natália Santos BARCELOS*, Erick Tassio Barbosa NEVES, Pâmela Letícia PEREIRA, Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA, Fábio Luiz MIALHE, Fernanda Morais FERREIRA.**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: nataliasbarcelos@gmail.com

Objetivo: mensurar o nível de alfabetismo em saúde bucal dos responsáveis de pacientes atendidos nas clínicas de Odontopediatria da FO-UFMG através de questionários BREALD-30 e HeLD-14, comparando-os. Metodologia: no primeiro semestre de 2018, após calibração da pesquisadora e aplicação do TCLE, foram aplicados os questionários aos responsáveis das crianças. Usou-se o programa SPSS Statistics (v.20.0) para obter resultados. Resultados: foram entrevistados 158 responsáveis com idade média de 39,5 anos. 75,8% eram mulheres, renda média R\$2.817,82 e escolaridade de 26,5% possuindo até ginasial completo, 52,6% colegial completo e 20,6% superior completo. Escore médio do BREALD-30 foi 23,4 e 41,8 do HeLD-14. Houve correlação estatisticamente significante, mas fraca, entre ambos os questionários. Tempo médio de aplicação do HeLD-14 foi mais de 2 vezes maior que o BREALD-30. Conclusão: o nível de analfabetismo em saúde bucal foi alto, por os ambos questionários. O HeLD-14 fornece mais informações que o BREALD-30, mas demanda mais tempo de aplicação. Ambos os instrumentos se mostraram viáveis para a avaliação do alfabetismo em saúde bucal.

Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG (parecer número 1.619.843).

GR-033

ADMINISTRAÇÃO INTRANASAL DOS SEDATIVOS CETAMINA E MIDAZOLAM: ACEITAÇÃO POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES**Eleazar Mezaiko Vilela DIAS*, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas COSTA, Anelise DAHER**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás
E-mail: eleazarmezaiko@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo ancilar foi avaliar como pré-escolares submetidos à sedação consciente aceitavam a medicação administrada na via intranasal ou oral. Metodologia: Participaram 83 crianças com idade entre 19 a 76 meses, sedadas para tratamento odontológico, utilizando-se um de três regimes sedativos administrados aleatoriamente: (A) midazolam e cetamina intranasal; (B) midazolam e cetamina oral; (C) midazolam oral. Dois avaliadores, treinados e calibrados (κ 0,99), mascarados ao conteúdo das seringas avaliaram as reações da criança por meio de vídeos. A variável desfecho "aceitação" foi baseada em formulário pré-elaborado e dicotomizada em: reação negativa ou positiva/neutra. Resultados: Após análises bivariadas, observou-se que crianças que receberam cetamina ou midazolam intranasal tiveram mais reação negativa (77,8% e 66,7%, respectivamente) do que as que receberam placebo intranasal (37,5% e 23,2%, respectivamente) ($p=0,002$, Qui-quadrado). Não houve diferença nas medicações feitas por via oral ($p=0,52$). Considerando as mesmas crianças, a cetamina intranasal no grupo (A) foi a que gerou mais reação negativa (80,8%) comparada às reações nos outros momentos ($p<0,001$, Friedman). Conclusão: A via intranasal, quando utilizada com formulação endovenosa, mostrou menor aceitação, com reações mais negativas durante a administração, sobretudo na presença de drogas ativas comparadas a placebo.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFG: Parecer N° 1.975.472 – Apoio: CNPq e CAPES.

GR-034

ANÁLISE DA ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS À IMERSÃO EM DIFERENTES AGENTES PIGMENTANTES**Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA*, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Francisco Ivison Rodrigues LIMEIRA, Tassiana Melo SÁ, Monica YAMAUTI, Francisca Daniele Jardimino SILAMI**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: luizaalmeidaqf@ufmg.br

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi verificar in vitro a alteração de cor da resina composta nanoparticulada Beautiful II®, exposta diretamente aos líquidos pigmentados: açaí, Coca-Cola® e molho de tomate, por meio do software Adobe Photoshop®. Metodologia: Foram confeccionados 60 espécimes de resina composta, com dimensões de 15,0 mm de diâmetro e 1,0 mm de espessura, distribuídos igualmente entre as cores A2, B2 e C2. Os espécimes foram fotografados 07 dias após a confecção e imersos nos líquidos, sendo o grupo controle imerso em água destilada. As imersões foram realizadas de forma cíclica, três vezes ao dia, durante 20 minutos. Após retirados do meio, foram lavados e armazenados em água destilada. As soluções eram renovadas diariamente. No sétimo e décimo quarto dia foram realizadas análises através de fotografias padronizadas, realizadas com aparelho celular iPhone®. A variação de cor foi analisada pela escala CIE-Lab, com a fórmula de ΔE , e os valores de Lab foram obtidos no programa Adobe Photoshop®. Resultados: A análise dos resultados (Teste de Tukey, $p<0,05$) demonstrou que o grupo Controle teve maior alteração de cor ($p<0,05$) em 7 e 14 dias na matiz A2. A matiz B2, em 14 dias, apresentou maior alteração de cor ($p<0,05$) para as amostras imersas em molho de tomate sem diferença estatística ($p>0,05$) do Controle e para a matiz C2, os espécimes imersos em molho de tomate tiveram maior alteração de cor ($p<0,05$) em 7 dias e o Controle em 14 dias. Conclusão: Dentro das limitações do estudo, conclui-se que existe uma interação significativa entre matiz e agentes pigmentantes.

GR-035

PNEUMATIZAÇÃO DO TETO DA FOSSA MANDIBULAR E EMINÊNCIA ARTICULAR: UM ESTUDO POR IMAGENS PANORÂMICAS E TOMOGRÁFICAS**Alice Souza Villar Cassimiro FONSECA*, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Loliza Chalub Luiz Figueiredo HOURI, Vinicius de Carvalho MACHADO, Cláudia Borges BRASILEIRO**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: alicessvillarcf@gmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de pneumatização no teto da fossa mandibular e na eminência articular por meio de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Metodologia: Um total de 705 exames tomográficos da articulação temporomandibular (ATM) foram analisados do banco de dados de uma clínica privada de Radiologia Odontológica no período de janeiro de 2008 a setembro de 2017 e, em parte da amostra (60 exames), foi possível comparar as imagens tomográficas com as imagens panorâmicas. As pneumatizações foram avaliadas quanto ao padrão de pneumatização (unilocular ou multilocular), à lateralidade (unilateral ou bilateral) e à localização (restrita ao teto da fossa mandibular ou acometendo o teto e eminência articular). Resultados: A presença de pneumatização no teto e na eminência articular foi identificada em 330 (46,8%) e 154 (21,8%) exames tomográficos, respectivamente. O padrão de pneumatização mais frequente foi do tipo multilocular nas duas localizações. Considerando a amostra de 60 pares de exames, nas radiografias panorâmicas, a pneumatização foi identificada no teto e na eminência articular em 22 (36,7%) e 12 (20%) exames, respectivamente. Nas imagens tomográficas, a presença de pneumatização foi observada em 24 (40%) e 14 (23,3%) exames, respectivamente. Dessa forma, não houve diferença com significância estatística entre a proporção identificada pela radiografia panorâmica e pela TCFC ($p>0,05$). Conclusão: A radiografia panorâmica pode ser empregada para avaliação das pneumatizações. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 20/02/2017. Número: CAAE - 62546316.5.0000.5149

GR-036

TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS EM IDOSOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA URBANA EM BELO HORIZONTE-MG**Larissa Agner Soares TEIXEIRA*, Carlos José de Paula SILVA, Cláudio Rômulo COMUNIAN, Evandro Guimarães AGUIAR, Marcelo Drummond NAVES, Flávio Freitas MATTOS**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: larissagner@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou analisar a incidência de violência urbana contra idosos através dos casos de traumatismo maxilofacial atendidos em três hospitais públicos de referência para esse tipo de traumatismo em Belo Horizonte-MG. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com dados coletados em três hospitais especializados no atendimento a politraumatismos em Belo Horizonte-MG, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2010. O Projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (Parecer ETIC 352/08). Resultados: Foram identificados 7063 casos de vítimas de traumatismos maxilofaciais decorrentes de violência urbana. Desse total, 243 casos envolvem idosos, prevalecendo vítimas do sexo masculino (62,1%). Dos casos acometendo idosos, houve maior índice de acidentes relacionados ao trânsito (56,0%) prevalecendo resultados de atropelamentos (32,9%); seguido de violência interpessoal (44%) com prevalência de agressão nua (41,2%). Do total, 51,9% ocorreram no período noturno; 65,0% entre as segundas e sextas feiras e 44,0% dos idosos sofreram traumatismos em partes moles como escoriações e cortes. Conclusão: Existe uma exposição dos idosos a fatores que influenciam diretamente em questões de Saúde Pública, como negligência às leis de trânsito, que pode contribuir com o aumento de taxas de atropelamentos. Além disso, deve-se salientar a necessidade de se notificar a órgãos responsáveis os casos de maus tratos, os quais correspondem aos elevados índices de violência interpessoal contra idosos. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 25/08/2008. Número: 352/08.

GR-037

PERIAPICOPATIAS INFLAMATÓRIAS ENDODÔNTICAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA FOUFGM

Aline Teixeira VALERIANO*, **Aline Maria do COUTO**, **Daniela Pereira MEIRELLES**, **Maria Cássia Ferreira de AGUIAR**
E-mail: allinevaleriano_24@hotmail.com

Objetivo: investigar a prevalência das periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica, descrevendo o perfil epidemiológico e características das lesões. Metodologia: foi realizado um estudo transversal retrospectivo utilizando o banco de dados digitalizado do Laboratório de Patologia Bucomaxilofacial da FOUFGM. Foram revisadas todas as fichas dos casos dessas lesões no período de 1997 a 2017. A variável dependente foram os diagnósticos histopatológicos granuloma periapical, cistos radiculares (cisto radicular, residual e persistente) abscesso periapical, cicatriz periapical e osteomielites (osteomielite sem especificação, supurativa aguda, crônica ou com periostite proliferativa, osteíte condensante e sequestro ósseo). As variáveis independentes foram sócio-demográficas e características clínicas das lesões. Foram realizadas análises descritivas e testes de associação. O estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG sob parecer 2.638.092. Resultados: as lesões mais prevalentes foram os cistos radiculares (59,1%). A maioria das lesões ocorreu na faixa etária de 30 a 59 anos ($p < 0,001$) com predileção pelo sexo feminino ($p < 0,001$) e localização em maxila ($p < 0,001$) posterior ($p = 0,020$). A maioria das lesões eram predominantemente assintomáticas ($p < 0,001$) com tamanho entre 0 e 10 mm ($p < 0,001$). Conclusão: os cistos radiculares foram as periapicopatias inflamatórias de origem endodôntica mais comuns. A maioria das lesões afetaram principalmente mulheres e maxila posterior, sendo majoritariamente assintomáticas e com tamanho entre 0 e 10 mm.

GR-038

CÁRIE DA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM O CONTEXTO SOCIAL E HÁBITOS ALIMENTARES EM INFANTES DO SUDESTE DO BRASIL

Sarah dos Santos BARBOSA^{1*}, **Mabel Miluska Suca SALAS¹**, **Thais MOREIRA²**, **Cláudio MACHADO²**, **Marileny BOECHAT²**, **Nayara Silva ALVES^{1,2}**

¹Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG

²Universidade Vale do Rio Doce, Universidade Vale do Rio Doce, MG

E-mail: sara-mgh@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi determinar a prevalência da doença da cárie na primeira infância e a associação com fatores sócio-comportamentais em crianças de 6 a 36 meses atendidas a uma clínica odontológica pediátrica de uma escola de odontologia. Metodologia: Este estudo retrospectivo foi baseado na análise de dados secundários de registros clínicos, previamente submetido e aprovado pelo comitê de ética sob parecer nº2.554.249. Após o uso dos critérios de elegibilidade, foram incluídos no estudo 304 registros dentários de crianças entre 6 e 36 meses de idade atendidas entre 2011 e 2016 na clínica. As análises estatísticas foram realizadas com o software Stata 12.0. Todas as variáveis que apresentaram um valor $p < 0,20$ na análise bruta foram incluídas na análise ajustada e os índices de prevalência (PR) e os intervalos de confiança de 95% foram obtidos. Os modelos finais incluíram variáveis que apresentaram valor $p < 0,05$. Resultados: A prevalência de cárie na população estudada foi de 41,6%. A maioria das crianças era do sexo masculino (56,6%) e tinham 2 anos de idade (50,7%). A análise multivariada revelou que as crianças mais velhas (6,1 [1,6; 23,3]) e o uso de adotantes na mãe (1,8 [1,1; 2,9]), menor escolaridade materna (0,5 [0,1; 1,5]) e maior tempo de amamentação (3,1 [1,8; 5,5]) foram associados com a maior presença de cárie. Conclusão: A presença de cárie na primeira infância nas crianças do estudo foi alta e associada a fatores sociodemográficos e hábitos alimentares. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Rio Doce/ Fundação Percival Farquhar- FPF nº2.554.249.

GR-039

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO

Vitor Martins PAULINO*, **Leila Nara Nogueira MAGALHÃES**, **Maria Inês Barreiros SENNA**, **Andréa Clemente PALMIER**, **Simone Dutra LUCAS**
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: vitormartp@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar o perfil socioeconômico dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Metodologia: Pesquisa aprovada pelo COEP/UFMG sob o parecer n. 2.144.090. É um estudo transversal descritivo com todos os alunos de graduação. Utilizou-se um questionário estruturado em quatro dimensões com 29 questões fechadas, testado previamente. O banco de dados foi feito no software *Statistical Package of Social Sciences* vs. 19. Resultados: 72,0% dos alunos participaram da pesquisa, a maioria entre 19 e 23 anos de idade; 41,7% negros, pardos ou mulatos; 41,1% cursaram o ensino médio em escola pública; 36,6% ingressaram por cotas; 21,6% com até três salários mínimos. Da amostra, aproximadamente 25% recebiam algum tipo de bolsa ou eram assistidos pela Fundação Mendes Pimentel. Destes, 91,6% acreditavam que as bolsas e auxílios eram insuficientes para suprir todas as necessidades relativas ao curso. Conclusão: Os resultados mostram baixa média de idade dos alunos, indicando sucesso na trajetória escolar. Houve aumento do número de negros, fato este, identificado em outros estudos recentes. Além disso, houve decréscimo na renda familiar quando comparada a pesquisas anteriores, incluindo a presença de beneficiários do Programa Bolsa Família. Contudo, há muito que se avançar, pois mesmo com a ampliação do ingresso de estudantes das classes desfavorecidas socioeconomicamente, deve ser analisada a efetividade dos recursos para permanência e se necessário aprimorar as ações de assistência estudantil para estes alunos. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG em 28/06/2017 (CAAE: 68033917.8.0000.5149 - parecer número: 2.144.090) - Apoio: PROBIC/FAPEMIG e PRAE.

GR-040

FOTOATIVAÇÃO A LASER INDUZ FECHAMENTO PRECOZE DE FERIDAS COM A PARTICIPAÇÃO DE PERICITOS TIPO 2

Rafaela FÉRRER*, **Pedro PRAZERES**, **Hortência OLIVEIRA**, **Walison NUNES**, **Soraia MACARI**, **Ivana DINIZ**
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: odontoferrer@gmail.com

Objetivos: Neste estudo, o efeito imediato da fotobiomodulação (FBL) sob a cicatrização de feridas de pele foi avaliado em camundongos transgênicos (NG2 DsRed+) com marcação específica fluorescente (DsRed) para pericitos tipo 2 utilizando um modelo de ferida bilateral (Protocolo CEUA#19/2018). Metodologia: Duas feridas contralaterais em dorso de camundongos da linhagem C57BL/6 foram realizadas com *punch* de biópsia de 5 mm. Apenas a ferida do lado esquerdo do dorso foi irradiada com laser de diodo (660 nm) (DMC, São Carlos, SP). As feridas irradiadas e controle foram então avaliadas macroscopicamente utilizando o espessímetro e em cortes de 15 µm realizados em criostato para visualização dos espécimes por microscopia de fluorescência. As imagens foram comparadas utilizando o programa Image J (NIH, EUA). Os dados foram analisados pelo teste *t* de Student ao nível de significância de 5%. Resultados: Após 12h pós-operatórias, a ferida irradiada apresentou-se significativamente menor que a não-irradiada no eixo vertical de medida, mas não no horizontal ($p < 0,05$). A ferida irradiada apresentou maior contagem de pericitos tipo 2 que a ferida controle, embora essa diferença não tenha se apresentado estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Conclusão: A FBL acelera significativamente o reparo tecidual, possivelmente via mobilização de pericitos tipo 2. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 23/04/2018. Protocolo CEUA: 19/2018 - Apoio: PRPq UFMG.

GR-041

AValiação DA ASSOCIAÇÃO ENTRE LESÕES PERIAPICAIS E ALTERAÇÕES NO SEIO MAXILAR POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Priscila Quintino CHABOT*, **Tânia Mara Pimenta AMARAL**, **Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: prichabot@gmail.com

Objetivo: Avaliar a relação entre lesões periapicais (LP) de dentes pré-molares e molares superiores e alterações do seio maxilar (SM), por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Metodologia: TCFC de 560 pacientes foram selecionadas do banco de dados do Serviço de Radiologia Odontológica e Imaginologia da UFMG, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. Na amostra, foram incluídas TCFC de maxila evidenciando pelo menos metade do seio maxilar, em altura, e pelo menos um dente posterior irrompido e com as raízes completamente formadas. Um total de 865 SM foram avaliados por um examinador previamente calibrado. As LP eram consideradas presentes, quando ao redor do ápice radicular havia uma imagem hipodensa de pelo menos o dobro da largura do ligamento periodontal, em pelo menos um dente avaliado. As alterações do SM avaliadas foram: espessamento de mucosa acima de 3mm, pólipos sinuais, cisto mucoso de retenção e antrólito. Os dados foram analisados utilizando o teste Qui-quadrado de Pearson, considerando o nível de significância de 5%. Resultados: Encontrou-se alterações sinusais em 62% dos SM avaliados. As mais frequentes foram espessamento da mucosa (55,5%) e espessamento acrescido de antrólito (19,4%). Houve diferença significativamente estatística entre alterações no seio maxilar e LP ($p < 0,01$). Considerando as alterações sinusais separadamente, somente a associação entre LP e presença de antrólito no seio maxilar teve significância estatística ($p < 0,01$). Conclusão: A presença de LP mostrou associação com alterações do seio maxilar. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 14/12/2016. Número: 62514316.5.0000.5149 - Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-042

FATORES ASSOCIADOS A TRAUMAS MAXILOFACIAIS EM DETENTOS DE UNIDADES PRISIONAIS EXAMINADOS NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DE BELO HORIZONTE - MG

Melissa Souza GOMES*, **Massimiliano Ribeiro GOMES**, **Ítalo Macedo BERNARDINO**, **Luíza Valéria Abreu MAIA**, **Efigênia Ferreira FERREIRA**, **Sérgio DAVILA**, **Renata Castro MARTINS**
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: melissa.msg@gmail.com

Objetivo: Este estudo transversal avaliou os fatores associados ao trauma maxilofacial em detentos vítimas de violência física em unidades prisionais. Metodologia: Foram analisados 467 laudos odontológicos de casos de agressão envolvendo detentos/residência que se submeteram a exames de corpo de delito no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, Minas Gerais. Dados sociodemográficos e de traumas maxilofaciais foram coletados e analisados descritivamente e por meio da análise multivariada de Árvore de Decisão. Resultados: A média de idade das vítimas foi de 25,4 anos (DP = 8,5 anos), a maioria era do sexo masculino (94,2%) e solteira (67,5%). Os episódios de violência aconteceram durante o ato da apreensão (45,8%) ou nas unidades prisionais (45,4%), e envolveram policiais (48,0%) ou outros presos/detentos (17,6%). As agressões nuas foram mais prevalentes (29,8%) e aconteceram no período vespertino e noturno (26,6% cada). A frequência de traumas maxilofaciais foi elevada (96,4%) e diversificada, com lesões de abrasão (50,3%), contusão (64,5%), laceração (10,7%), fratura óssea (0,6%) e trauma dental (6,2%). O padrão de violência contra presidiários esteve associado ao sujeito agressor ($p < 0,001$), mecanismo de agressão ($p < 0,001$), horário da ocorrência ($p = 0,019$) e tipo de lesão sofrida (abrasão; $p = 0,003$). Conclusão: As agressões durante o momento da apreensão estiveram associadas a conflitos entre os detentos e policiais, agressões nuas, ocorrência de lesão em tecido mole e aos turnos noturno e matutino. Aprovado pelo COEP/UFMG. CAAE: 03420012.9.0000.5149 - Apoio: Capes/PROCAD.

GR-043

FATORES ASSOCIADOS À PRESENÇA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE 3 A 5 ANOS DE IDADE

Juliana FREIRE-MAIA*, Raquel Gonçalves VIERA-ANDRADE, Patrícia CORRÊA-FARIA, Fernanda Bartolomeo FREIRE-MAIA, Leandro Silva MARQUES, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: julianamiranda95@hotmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou a prevalência e os fatores associados à presença de cárie dentária em uma amostra de base populacional de crianças pré-escolares. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com amostra aleatória de 593 pré-escolares com idade entre 3 e 5 anos residentes em Diamantina/MG. As crianças foram examinadas por pesquisadores calibrados para avaliar a presença de cárie dentária, de acordo com os critérios da OMS. Os pais/responsáveis pelas crianças foram entrevistados para coleta de informações sociodemográficas. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$). Resultados: As crianças apresentaram média de idade de 51,93 (DP=9,24) meses, sendo 52,4% (n=311) do sexo feminino. A prevalência de cárie dentária foi de 53,6% (n=318). A presença de cárie dentária esteve associada significativamente com a idade ($p=0,014$), duração da amamentação ($p=0,014$), higiene bucal ($p < 0,001$), local de residência ($p=0,004$), escolaridade da mãe ($p < 0,001$) e do pai ($p < 0,001$), renda mensal familiar ($p < 0,001$) e número de crianças na família (0,032). Conclusão: Aspectos sociodemográficos e individuais estiveram associados à presença de cárie dentária em crianças pré-escolares. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (nº 077/09). - Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

GR-044

ASSOCIAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NA DENTIÇÃO PERMANENTE E HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM ESCOLARES DA CIDADE DE LAVRAS, MINAS GERAIS

Laura Maria Soares FERNANDES*, Miriam Pimenta VALE, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves TOURINO, Cristiane Baccin BENDO
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lauramariasoaresfernandes@yahoo.com.br

Objetivo: Este estudo teve como objetivo verificar associação entre experiência de cárie na dentição permanente com o sexo da criança, escolaridade materna, renda per capita e gravidade do HMI, em escolares da cidade de Lavras. Metodologia: Este é um estudo transversal cujos dados analisados já foram coletados, ou seja, obtidos de um banco de dados já existente. A amostra total constou de 1181 crianças, entre 8 e 9 anos, da cidade de Lavras, Minas Gerais, em 2013. Os dados foram obtidos por meio de um questionário entregue aos pais das crianças e de um exame clínico, realizado por um profissional e um assistente previamente preparados. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (COEP-UFMG) e foi aprovado através do parecer nº 398.792. Os dados para essa pesquisa foram analisados com o programa SPSS for Windows 19.0 e incluiu a distribuição de frequência, regressão de Poisson bivariada e regressão de Poisson multivariada. Resultados: A experiência de cárie foi mais frequente entre crianças do sexo feminino (RP: 1,298; IC95%: 1,070-1,575), aqueles cuja escolaridade da mãe era de até 8 anos de estudo (RP: 1,383; IC95%: 1,125-1,701), os que tinham renda per capita familiar de até 1 salário mínimo (RP: 1,254; IC95%: 0,948-1,661) e os que apresentaram gravidade do HMI classificada como moderada/severa (RP: 4,325; IC95%: 3,625-5,160). Conclusão: A experiência de cárie na dentição permanente esteve significativamente associada ao gênero feminino, à uma menor escolaridade da mãe, à uma menor renda per capita familiar e à uma maior gravidade das lesões de HMI. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 26/11/2012. Número: 398.792.

GR-045

ESTRATÉGIAS ECOLÓGICAS NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E CONDUTAS DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Ana Carla de Paula SOUZA^{1*}, Isabela Faria de Souza COSTA¹, Pedro Henrique Goulart ENOQUE¹, Cristina Dutra VIEIRA², Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA¹

¹Faculdade de Odontologia - Centro Universitário Newton Paiva (CUNP);

²Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: anacarladepaulasouza@gmail.com

Objetivo: avaliar o conhecimento e a adoção de estratégias ecológicas, pelos alunos do curso de Odontologia, durante a prática clínica. Metodologia: estudo transversal, realizado em uma instituição de ensino privada, em 2018. A amostra foi composta por 287 alunos do 4º ao 9º período. Para coleta de dados utilizou-se um questionário autoaplicável, cujos dados foram tabulados e submetidos à análise descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CUNP, sob o CAAE 68373417.4.0000.5097. Resultados: hábitos favoráveis à redução da geração de resíduos e do consumo de recursos naturais são adotados pelos alunos, como: comprar material em grande escala para diminuir o número de embalagens (44,9%), utilizar o plástico filme sem desperdício na colocação da barreira física (66,9%), desligar a cuspeira se o procedimento não requer seu uso (82,9%) e fechar a torneira após a lavar as mãos (98,3%). Em contrapartida, poucos alunos acreditam que insetos como escovas de dente (28,9%), película de chumbo de filmes radiográficos (49,5%), papel grau cirúrgico e SMS utilizados na esterilização possam ser reciclados. Notou-se ainda que 92,3% não enviam as embalagens de escovas e creme dental para reciclagem e que 49,5% desconhecem a forma de envio dos resíduos de amálgama para esse processo. Conclusão: ações que reduzem o consumo de resíduos durante a prática clínica foram adotadas pelos alunos. Porém, é preciso dar maior atenção às medidas de educação ambiental, capazes de fornecer conhecimento sobre outros processos e minimizar os impactos ambientais da Odontologia.

GR-046

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E BIOCOMPATIBILIDADE DE NANO HIDROXIAPATITAS DOPADAS COM ESTRÔNCIO

Brenda Hellen GONÇALVES*, Alexa Magalhães DIAS, Isabela do Nascimento CANHAS, Ana Délia PINZON-GARCIA, Maria Esperanza CORTÉS, Rubén Dário SINISTERRA
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: brenda.goncalves@gmail.com

Objetivo: Hidroxiapatita dopada com estrôncio (HA-Sr) tem sido estudada com a finalidade de mimetizar a apatita óssea, pois possui propriedades favoráveis à proliferação celular, osteogênese e minimizam a reabsorção óssea. Este trabalho avaliou a biocompatibilidade celular de HAs pura e dopadas com 5% e 10% de Sr. Metodologia: As HAs foram sintetizadas pelo método de co-precipitação e caracterizadas por microscopia eletrônica, difração de raios-x e espectroscopia de infravermelho. A viabilidade celular de fibroblastos foi avaliada pelo teste de brometo de difenil tetrazólio (MTT) em septicata. As células foram cultivadas por 24 horas e expostas aos pós de HA pura e dopadas, formando as amostras: HA-P (HA pura), HA-Sr5%, HA-Sr10% e células sem HA (controle). Após incubação por 24 e 48 horas, as amostras foram lavadas com solução salina fosfatada tamponada (PBS); adicionou-se a cada amostra solução de MTT e elas foram incubadas por 4hs em estufa. Em seguida, adicionou-se solução de isopropanol acidificado para solubilizar os cristais formados após a clivagem das células. Todos os dados foram analisados por ANOVA com comparação entre os grupos (significância=5%). Resultados: Após 48 hs, a viabilidade celular de todas as amostras foram maiores que a do controle. A viabilidade celular da HA-Sr10% foi maior que a da HA-P e HA-Sr5%, após 24 e 48 hs. Não houve diferença significativa entre HA-P e HA-Sr5%. Conclusão: Os resultados sugerem que a dopagem da HA com Sr pode favorecer a proliferação de fibroblastos, sendo que a dopagem com 10% de Sr apresentou melhores resultados. Apoio: CNPq, FAPEMIG e CAPES.

GR-047

EDENTULISMO E FATORES ASSOCIADOS EM PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Braion Starly Ferreira dos SANTOS^{1*}, Mabel Miluska Suca SALAS¹, Flávia Maia SILVEIRA², Andréa Videira ASSAF², Nayara Silva ALVES^{1,2}
¹Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil
²Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil
E-mail: braionstarly08@gmail.com

Objetivo: Determinar a prevalência de edentulismo e fatores associados em pessoas com necessidades especiais. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (nº 061/09), realizado em Nova Friburgo-RJ. Participaram 238 indivíduos com deficiência diagnosticada e cujos responsáveis assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido. Um questionário com dados socioeconômicos, psicossocial e de acesso a serviços odontológicos foi aplicado. O edentulismo foi determinado usando o componente perdido do CPOD por um examinador calibrado. A análise bivariada foi através dos testes Qui-Quadrado, Fisher e/ou de Tendência Linear. A análise multivariável foi usando regressão de Poisson. As variáveis com $p < 0,20$ na análise bruta foram incluídas na análise ajustada. As razões de prevalência e intervalos de confiança a 95% foram obtidos. Resultados: A maioria dos pacientes não usavam próteses superiores (98,7%) ou inferiores (99,6%), apresentaram necessidade de alguma prótese superior (14,8%) fixa ou removível para substituir um elemento (8,1%) ou inferiores (20,3%) fixa ou removível para substituir mais de um elemento (9,3%). O edentulismo esteve associado à maior idade (IC 95% 5,6 [2,3;13,7]) e a necessidade de prótese inferior (IC95% 3,8 [2,4;6,1]). Conclusão: A prevalência de edentulismo em pessoas com necessidades especiais foi alta e esteve associada à idade e a necessidade de próteses inferiores. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/Hospital Universitário Antônio Pedro. Número: 061/09.

GR-048

ESTUDO IMUNOHISTOQUÍMICO DE P16 EM CÂNCER AVANÇADO DE OROFARINGE COMO INDICADOR DE INFECÇÃO POR HPV

Mara Juliana Fagundes BONARDI*, Patrícia Carlos CALDEIRA, Andréa Maria Lopez SOTO, Alexandre Andrade SOUSA, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: marafbonardi@gmail.com

Objetivo: avaliar a imunexpressão de p16 como indicador de infecção por HPV em amostras de carcinoma de células escamosas (CCE) de orofaringe e sua associação com dados clínicos, demográficos e a sobrevida dos pacientes. Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e foi retrospectivo, com amostras provenientes de pacientes com CCE avançado de orofaringe tratados no Hospital das Clínicas, de 2005 a 2015. Foi realizada reação imunohistoquímica (IHQ) para o p16. Análise estatística pelo programa SPSS, com o teste de qui-quadrado de Pearson. Resultados: Amostra de 35 pacientes, com 33 homens e 2 mulheres, idade média de 53 anos, 65% fumantes e 57% etilistas. Foram 4 casos positivos para p16, sendo 50% fumante e 50% etilista, os tumores estavam avançados e, por fim, 50% estava vivo sem doença, 1 teve metástase à distância e 1 morreu pela doença. Em comparação com HPV negativo, 50% dos pacientes HPV positivos estavam vivos sem doença contra 22% dos HPV negativos. Conclusão: Baixa prevalência de infecção pelo HPV na amostra de pacientes tratados em um hospital de Belo Horizonte, o prognóstico é melhor para tumores HPV positivos e a IHQ é indicada para rastreamento de infecção por HPV em carcinoma de orofaringe. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG: Numero: CAAE 54987815.1.0000.5149 - Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-049

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA A ODONTOLOGIA: CONTEÚDO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Renato Vitor VIEIRA*, **Lorrany Gabriela RODRIGUES**, **Fernanda Lamounier CAMPOS**, **Viviane Elisângela GOMES**
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: renato.vieira38@gmail.com

Objetivo: Realizar um mapeamento das bases de dados científicas e tecnológicas em busca da produção sobre aplicativos (apps) móveis e Odontologia. Metodologia: O trabalho foi conduzido em duas etapas, a primeira apresenta uma busca na literatura, do tipo Scoping Review, em seis bases de dados científicas. A segunda etapa consiste em uma busca no conteúdo da *Google Play Store*[®], a fim de mapear a produção tecnológica. Resultados: Quanto as produções científicas foram encontrados 12 estudos onde verificou-se o caráter atual da discussão, a maior distribuição de estudos no Brasil, Estados Unidos e Índia, a preferência de desenvolvimento dentro das Instituições de Ensino Superior, o foco na comunicação entre profissional e paciente, um destaque de publicações nas áreas de Patologia e Radiologia e o Cirurgião-Dentista como maior público alvo nos estudos. Quanto a produção tecnológica foram encontrados 653 aplicativos, sendo que 58,34% (n=371) são jogos, a predominância da língua inglesa em 81,92% (n=535) como linguagem nativa dos apps, a grade quantidade de apps subutilizados e a obtenção de lucros como foco principal no desenvolvimento de novos aplicativos. Conclusão: Trata-se de uma área extremamente atual para a pesquisa acadêmica, mas ainda pouco explorada. Mostra-se promissora uma vez que os apps são dotados de funcionalidades que permitem aperfeiçoar diversos âmbitos da Odontologia. Em relação a produção tecnológica a mesma se desenvolve em função da movimentação monetária e poucas vezes tem como foco a mudança das condições de saúde bucal da população.

GR-050

AVALIAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE FIOS ORTODÔNTICOS DE NiTi APÓS UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTENDO FLUORETOS

Luiza Vicente de OLIVEIRA*, **Fernanda Lima QUEIROZ**, **Lilian Iria SANTOS**, **Leandro Napier de SOUZA**, **Vicente Tadeu Lopes BUONO** e **Ana Cristina Rodrigues Antunes de SOUZA**
Faculdade de Odontologia - Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: vicenteluiza30@gmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou a composição química elementar e a morfologia da superfície de três fios ortodônticos de níquel-titânio imersos em soluções de fluoreto de sódio e simulação de escovação diária com creme dental contendo fluoreto de sódio. Metodologia: Os fios foram avaliados inicialmente como recebidos do fabricante por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por dispersão de energia (EDS). Depois as amostras foram divididas em dois grupos, sendo que em um grupo, as amostras foram imersas em solução de fluoreto de sódio 0,05% por tempo equivalente a 1 mês de bochechos diários de 1 minuto. No outro grupo foram feitas escovações dos fios ortodônticos por período de tempo referente a um mês de 3 escovações diárias com creme dental contendo fluoreto de sódio 0,24%. Resultados: Os fios Superelastic e Turbo Wire mostraram uma proporção aproximadamente equiatômica de Ni e Ti e o Copper NiTi apresentou substituição de parte do níquel por 6%atCu. Todas as amostras usadas no experimento se mostraram suscetíveis a modificações diante da escovação com pasta contendo fluoreto de sódio. Já frente à imersão em solução de fluoreto de sódio, os fios que mais apresentaram alterações neste estudo foram o Superelastic e o Copper NiTi mostrando aumento de pites de corrosão, e aprofundamento de sulcos preexistentes. Conclusão: Os resultados indicam que a escovação e os fluoretos afetam as superfícies dos fios de NiTi, podendo interferir no atrito durante a mecânica ortodôntica e no acúmulo de biofilme na superfície dos fios.

GR-051

IMPLANTES EM CARGA IMEDIATA SUPORTANDO OVERDENTURES COM SISTEMA BOLA: RESULTADOS DE 25 CASOS ACOMPANHADOS POR 3 ANOS

Lígia Domingues PADOVEZI*, **Sérgio Carvalho COSTA**, **Cláudia Lopes Brilhante BHERING**, **Maria Carmen Fonseca Serpa CARVALHO**, **Francisca Daniele Jardimino SILAME**, **José Augusto César DISCACCIATI**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: ligiadpadovi@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo é relatar a taxa de sobrevivência de implantes imediatos suportando overdentures mandibulares, em carga imediata, e o índice de sucesso dos tratamentos acompanhados por 36 meses. Os implantes foram instalados em um projeto de extensão universitária que se propõe a reabilitar pacientes de baixa renda, com dentição seriamente comprometida. Métodos: 42 pacientes foram selecionados para o estudo. Trinta e nove pacientes receberam o tratamento proposto. Três deles sofreram perda precoce de um dos implantes, todos ainda no primeiro mês após os procedimentos. Trinta e seis pacientes completaram o período de osseointegração sem apresentar perdas. Os pacientes passaram, então, a ser avaliados semestralmente, sendo que 25 completaram o estudo. Resultados: A taxa de sobrevivência, até o final do período de osseointegração foi de 96,15%, isso é, 3 implantes perdidos em 78 imediatamente carregados. O índice de sucesso dos tratamentos acompanhados por 36 meses foi de 100%, uma vez que não foi observada nenhuma perda adicional de implantes. Conclusão: A reabilitação oral por meio de overdentures sobre implantes imediatos não esplintados, em carga imediata, utilizando-se o sistema bola, mostrou-se muito satisfatório, com alta taxa de sobrevivência dos implantes, e alto índice de sucesso dos tratamentos acompanhados por 36 meses. Os resultados clínicos foram altamente satisfatórios, proporcionando uma melhora acentuada na autoestima e na qualidade de vida da população assistida.

GR-052

ÍNDICES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA DETECÇÃO DE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM PACIENTES PÓS-MENOPAUSA

Isadora Pereira GOMES*, **Sâmila Gonçalves BARRA**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**, **Tânia Mara Amaral PIMENTA**, **Lucas Guimarães de ABREU**, **Ricardo Alves de MESQUITA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: isadorapgomes@gmail.com

Objetivo: investigar a associação entre índices radiométricos, determinados em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), e a densidade mineral óssea (DMO) obtida em exame de DXA em mulheres pós-menopausa. Metodologia: Foram avaliadas 48 TCFC de pacientes pós-menopausa em três localizações: região de sínfise (corte definido pela média da distância entre os forames mentonianos (FM)), região mentoniana (região da maior abertura do FM) e a região posterior (definido 10mm posterior ao FM). Foi medida a espessura da cortical nesses cortes bilateralmente e em seguida foram obtidas as médias aritméticas. As pacientes foram divididas em normal, osteopenia e osteoporose a partir do exame de DXA. O coeficiente de correlação intra-classes (ICC) foi realizado para estabelecimento da concordância intra e inter-classes, e o erro sistemático pelo Teste t e o erro aleatório pela fórmula de Dahlberg foi calculado. Resultados: No índice sínfise obteve-se diferença estatística entre os grupos normal x osteoporose (p=0,019) e osteopenia x osteoporose (p=0,005). No mentoniano e no índice posterior obteve-se diferença estatística entre os grupos normal x osteopenia (p=0,004 e p=0,000, respectivamente) e entre os grupos normal x osteoporose (p=0,003 e p=0,001, respectivamente). Conclusão: Os resultados demonstram que os índices na TCFC podem auxiliar na identificação de baixa DMO em pacientes pós-menopausa e como ferramenta de triagem para osteoporose. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 09/12/2014. Número: 35869714.5.0000.5149. Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-053

TÉCNICA ALCÓOLICA SIMPLIFICADA PARA CIMENTAÇÃO DE PINOS INTRARRADICULARES PRÉ FABRICADOS

Sabrina de Jesus PRATES*, **Monize Ferreira Figueiredo DE CARVALHO**, **Francisco Ivson Limeira RODRIGUES**, **Claudia Silami MAGALHÃES**, **Mônica YAMAUTI**, **Allyson Nogueira MOREIRA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: sabrina.prates@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da técnica alcóolica simplificada na resistência de união de pinos de fibra de vidro, por meio do teste *push-out* em 24h e 12 meses. Metodologia: Foi realizado um estudo *in vitro*, com 44 dentes bovinos unirradiculares. As coroas foram seccionadas e as raízes receberam tratamento endodôntico e preparo do conduto. As raízes foram divididas aleatoriamente em quatro grupos (n = 11) de acordo com o tratamento de superfície radicular: técnica convencional e técnica alcóolica simplificada e dois sistemas de cimentação foram avaliados. Após os procedimentos de cimentação, foram obtidos dois espécimes de cada terço radicular. As raízes foram armazenadas por 24 h e 12 meses para o teste de *push-out*. Resultados: Foi possível observar que não houve efeito na resistência de união após 24 horas de armazenamento. Porém, após 12 meses os valores diminuíram significativamente. A técnica alcóolica com cimento resinoso auto-adesivo teve valores da resistência de união (6.9 ± 3.6 ; 7.0 ± 4.7; 6.0 ± 4.9 MPa) maiores do que na técnica convencional com cimento resinoso autoadesivo (2.9 ± 3.6, 2.2 ± 4.7, 2.3 ± 4.9 MPa). Na análise da distribuição do modo de falha demonstrou um aumento na taxa de falha adesiva entre 24 horas e 12 meses para todos os grupos experimentais. Conclusão: A técnica alcóolica simplificada não influenciou na resistência de união no tempo de armazenamento de 24h, mas após 12 meses apresentou melhor desempenho na utilização de cimentos resinosos autoadesivos em relação à técnica convencional. Apoio: CNPq e FAPEMIG.

GR-054

TRAUMATISMO MAXILOFACIAL DEVIDO A ESPORTES: UMA PESQUISA EM HOSPITAL

Andreza Luanna LEANDRO*, **Carlos José de Paula SILVA**, **Janice Simpson de PAULA**, **Marcelo Drummond NAVES**, **Evandro Guimarães AGUIAR**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: andrezaluanna@hotmail.com

Objetivo: analisar o perfil dos pacientes que sofreram acidentes esportivos e foram atendidos no Hospital Odilon Behrens (HOB). Metodologia: pesquisa de campo no HOB, em Belo Horizonte/MG com coleta de dados secundários referentes aos casos de trauma por acidente esportivo que deram entrada no setor de Cirurgia e Traumatismo Bucomaxilofacial de 2008 a 2011. As seguintes variáveis foram obtidas: idade, faixa etária, gênero, data, período, dia da semana, tipo de esporte, trauma, tipo de trauma, terço da face, lado e procedimento realizado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG: Parecer ETIC 352/2008. Resultados: no total, 341 pacientes deram entrada no serviço com trauma maxilofacial de 2008 a 2011. As faixas etárias mais acometidas foram adolescentes e adultos jovens, somando 75,3% de todos os casos. O gênero masculino representou mais de 90% dos pacientes. Os esportes mais representativos foram futebol (90,3%) e ciclismo (3,2%). O trauma de partes moles (36,7%) e o trauma dento-alveolar (32,3%) foram os mais recorrentes. Os tipos de trauma que mais ocorreram foram trauma dento-alveolar (29,3%), trauma dos ossos próprios do nariz (15,8%) e corte (12,6%). E os procedimentos conservadores ocorreram em 84,5% dos casos. Conclusão: conclui-se que os adolescentes e adultos jovens do sexo masculino são os que mais sofrem acidentes esportivos, com consequências principalmente sobre o terço médio da face na porção central. Dessa forma, é possível direcionar medidas de prevenção durante a prática esportiva para redução da incidência de traumatismos. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 25/08/2008

GR-055

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE O USO DA HOMEOPATIA NA ODONTOLOGIA**Taisa Gomes AMARAL*, Janice Simpson de PAULA**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: taisa.p@hotmail.com

Objetivo: Realizar um mapeamento da literatura a fim de quantificar as evidências científicas existentes sobre Homeopatia e Odontologia. Metodologia: Trata-se de uma revisão de mapeamento baseada no questionamento: "Quais são as evidências científicas sobre Homeopatia e Odontologia?". Em novembro de 2017, foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Pubmed, Bireme, Web of Science e Cochrane, utilizando as palavras-chave: *Homeopathy; Formularies; Homeopathic; Pharmacopoeias; Homeopathic; Materia medica; Vitalism; Dentistry; e Oral health*. Foram pesquisados artigos científicos de qualquer idioma, tipo de estudo, ano e local de publicação. Os estudos resultantes da busca foram analisados, com base no título e resumo, separadamente por dois avaliadores previamente treinados. Foi analisado o texto completo daqueles que corresponderam à pergunta de pesquisa. Os livros, anais, opiniões de especialistas, cartas ao editor, relatórios de conferência e monografias foram excluídos. Resultados: Os 43 estudos selecionados foram publicados de 1965 a 2016 e, de acordo com a classificação por tipo de estudo, a revisão de literatura foi predominante, correspondendo a 58,1% dos artigos, seguida pelos estudos clínicos, com 23,3%. Os estudos observacionais representaram 11,6%, enquanto que 7% se tratavam de pesquisas laboratoriais. Conclusão: Os estudos sobre o tema ainda são escassos, com baixo grau de evidência e expressiva diversidade de metodologias, indicando a necessidade de incentivo às pesquisas sobre Homeopatia na área odontológica.

GR-056

ESTUDO PILOTO SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA ENDODONTIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA EM MINAS GERAIS**Isabella da Costa FERREIRA*, Gabriela da Costa FERREIRA, Nayara Jussara de Melo ASSUNÇÃO, Maria Ilma CÔRTEZ, Rodrigo Rodrigues AMARAL.**Curso de Odontologia- Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: isabella.cosfer@gmail.com

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo conhecer o nível de incorporação tecnológica dos cursos superiores de Odontologia no estado de Minas Gerais, utilizados especificamente na disciplina de endodontia por alunos de graduação. Metodologia: Para a coleta de dados foi desenvolvido um questionário *on line*, plataforma Formulários Google, autoaplicável, composto por 15 questões de múltipla escolha e algumas questões abertas. As perguntas estavam relacionadas com a utilização da tecnologia no diagnóstico, obtenção de imagens, instrumentação mecanizada, ultrassom, localizador apical de forame, microscopia, terapia fotodinâmica e técnicas termoplastificadas durante o tratamento endodôntico em todas suas fases operatórias. O questionário foi encaminhado para 42 faculdades de Odontologia em Minas Gerais. Resultados: 25 instituições participaram da pesquisa, 18 responderam o questionário e 07 não iniciaram a disciplina. As variáveis analisadas incluíam: Disciplina de endodontia: 56,4% (10) iniciam no 5º período; Nunca utilizam o pulp tester no diagnóstico pulpar: 44,4%; Nunca utilizam radiografia digital: 50%; Nunca utilizam instrumentação rotatória: 44,4%; Nunca utilizam irrigação ultrassônica passiva (PUI): 77,8%; Nunca utilizam instrumentação recíproca: 66,7%; Nunca utilizam terapia fotodinâmica (PDT): 100%. Conclusão: Os resultados obtidos evidenciaram baixa incorporação tecnológica nas diversas etapas do tratamento endodôntico por alunos de graduação nos cursos de Odontologia em Minas Gerais apesar de todo desenvolvimento tecnológico disponível na endodontia. Aprovado no comitê de Ética: CAAE: 79279917.1.0000.5097 - Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-057

FATORES ASSOCIADOS À PRESENÇA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE 3 A 5 ANOS DE IDADE**Ana Luisa Caldas OTONI*, Raquel Gonçalves VIERA-ANDRADE, Patrícia CORRÊA-FARIA, Leandro Silva MARQUES, Maria Leticia RAMOS-JORGE, Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: analucaldas13@gmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou a prevalência e os fatores associados à presença de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) em uma amostra de base populacional de crianças pré-escolares. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com amostra aleatória de 381 pré-escolares entre 3 e 5 anos de idade residentes em Diamantina/MG. As crianças foram examinadas por pesquisadores calibrados para avaliar a presença de DDE, de acordo com o Índice DDE. Os pais/responsáveis pelas crianças foram entrevistados para coleta de informações sociodemográficas e sobre a gestação e parto. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$). Resultados: As crianças apresentaram média de idade de 50,4 (DP=8,36) meses, sendo que 8,9% nasceram prematuramente e 9,5% nasceram com baixo peso. A prevalência de DDE foi de 29,9%, sendo o tipo mais comum a opacidade demarcada (16,8%) e os dentes mais frequentemente afetados os incisivos centrais superiores (8,2%). A idade ($p=0,025$), e o peso muito baixo ($p=0,017$) estiveram associados significativamente com a presença de DDE. Conclusão: A idade e o peso muito baixo foram os fatores associados à presença de DDE em pré-escolares. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (nº 077/09) - Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

GR-058

APLICABILIDADE DA CORONECTOMIA EM TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES SEMI-INCLUSOS**Joana Sá Fortes PINHEIRO*, Donnersson Bruno Alves FELICIO, Luiza Vale COELHO, Isabela Moreira NEIVA, Polianne Alves MENDES, Leandro Napier de SOUZA**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: joanasafp@gmail.com

Objetivo: O objetivo do trabalho foi avaliar o uso da coronectomia em terceiros molares inferiores semi-inclusos (TMSI). Metodologia: Este estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG (CAAE-59123416.7.0000.5149). Foram selecionados 35 TMSI relacionados ao NAI, através de rx panorâmico e tomografia computadorizada. As cirurgias foram feitas pelo mesmo pesquisador, sob anestesia local, seguindo técnica convencional e protocolo medicamentoso padrão. Pacientes foram acompanhados no pós-operatório e por exames de imagem, nos períodos de 7 dias, 3, 6 e 12 meses. Gênero e idade dos pacientes; efeitos adversos à curto prazo; lesão do NAI; lesão do nervo lingual; migração das raízes; infecção das raízes remanescentes; pulpite e necessidade de reintervenção foram observados. Resultados: Três coronectomias falharam por remoção completa das raízes na cirurgia (3/35-8,57%). Dois pacientes não compareceram a todos controles, sendo 1 acompanhado nos primeiros 3 meses e outro por 6 meses. Houve reintervenção cirúrgica em dois casos para correção de pontas de esmalte remanescentes. A migração das raízes em quantidades variáveis ocorreu em todos os casos. Trinta e dois TMSI foram tratados com sucesso pela técnica. Conclusão: Baixo índice de complicações pós-operatórias e a ausência de lesão do NAI sugere a eficácia da técnica como opção de tratamento em terceiros molares semi-inclusos relacionados ao NAI. A migração das raízes parece ser mais frequente nos dentes semi-inclusos, porém estudos futuros com maior número de casos são necessários para comprovação destes resultados. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 09/05/2017. Número: 2.054.358.

GR-059

USO DO LASER DE DIODO PARA TRATAMENTO DE ANOMALIAS VASCULARES ORAIS**Mateus José de Carvalho PEREIRA*, Camila de Nazaré Alves de Oliveira KATO, Leni Verônica de Oliveira SILVA, Márcio Bruno Figueiredo do AMARAL, Ricardo Alves MESQUITA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: mateuscarvp@gmail.com

Objetivo: Avaliar a efetividade e segurança do LASER de diodo, através da técnica de fotocoagulação, no tratamento de anomalias vasculares orais (AVOs). Metodologia: Este estudo descritivo e prospectivo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o parecer nº 1814871. O LASER usado foi o Thera Lase Surgery (DMC, São Carlos/SP, Brasil) de comprimento de onda de 808 nm. Foram avaliados dados do paciente, da lesão, parâmetros do LASER, e resposta ao tratamento. Para análise dos dados foi utilizado o programa SPSS. Resultados: 46 pacientes participaram do estudo. O sexo feminino foi o mais comum ($n=25$) e a média de idade foi de $52,28 \pm 19,62$. A apresentação clínica mais frequente foi nódulo ($n=32$) e pápula (14), variando de 2 a 20mm e mais frequente no lábio inferior (45,7%, $n=21$). Uma única sessão foi necessária para remissão completa da lesão em 41,3% ($n=19$) dos casos, com o LASER usado no modo pulsado (63,0%, $n=29$), nas potências que variaram de 1500mW (30,4%, $n=14$) a 2500mW (30,4%, $n=14$). Durante o tratamento foi relatado queimação (63%, $n=29$) e observado edema (78,3%, $n=36$). Dor pós-operatória foi relatada por 14 (30,4%) pacientes. Após o tratamento, houve formação de crosta (73,9%, $n=34$) e úlcera (58,7%, $n=27$), e dois pacientes relataram episódios de sangramento. Não houve a necessidade de analgésico para a maioria dos casos (89,1%, $n=41$). A remissão das lesões ocorreu em até 20 dias em 25 (54,3%) AVOs. Conclusão: O tratamento de AVOs utilizando o LASER de diodo mostrou ser seguro e eficaz. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 20/02/2017. Número: 1814871 - Apoio: CNPq.

GR-060

IMPACTO DAS CONDIÇÕES BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS: CORRELAÇÃO DA PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS PAIS/RESPONSÁVEIS**Marcella Carolina SOUZA*, Sonia Rodrigues DUTRA, Cristiane Baccin BENDO, Fernanda Moraes FERREIRA, Miriam Pimenta VALE**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: marcellacsouza@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar a correlação entre a percepção da criança de 8 a 10 anos e a percepção dos pais/responsáveis acerca do impacto das condições bucais na qualidade de vida das crianças. Metodologia: Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 482 crianças, de ambos os sexos, de escolas públicas e privadas da cidade de Belo Horizonte, MG, e seus pais/responsáveis. Os responsáveis das crianças assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE 40521114.9.0000.5149). As crianças responderam ao questionário *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₈₋₁₀) e seus pais/responsáveis responderam ao *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (P-CPQ). Foi realizada a correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. Resultados: A correlação entre o escore total do CPQ₈₋₁₀ e do P-CPQ foi fraca, apesar de estatisticamente significativa ($r=0,254$; $p < 0,001$). Conclusão: Houve uma correlação positiva fraca entre a percepção das crianças e dos pais/responsáveis em relação ao impacto das condições bucais na qualidade de vida das crianças. Apesar de os dois questionários permitirem verificar o impacto das condições bucais na qualidade de vida, um questionário não pode ser utilizado em substituição ao outro, tendo em vista o valor da correlação. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 20/03/2015. Número: 1.004.556 - Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-061

FATORES ASSOCIADOS À PRESENÇA DE MALOCCLUSÃO EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES**Isabela Coelho NOVAES*, Raquel Gonçalves VIERA-ANDRADE, Patrícia CORRÊA-FARIA, Leandro Silva MARQUES, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: isabela.coelho96@gmail.com

Objetivo: O presente estudo avaliou a prevalência e fatores associados à presença de maloclusão em uma amostra de base populacional de pré-escolares. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com amostra aleatória de 381 pré-escolares entre 3 e 5 anos de idade residentes em Diamantina/MG. As crianças foram examinadas por pesquisadores calibrados para avaliar a presença de maloclusão. Os pais/responsáveis pelas crianças foram entrevistados para coleta de informações sociodemográficas. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($p < 0,05$). Resultados: As crianças apresentaram média de idade de 50,4 (DP=8,36) meses, sendo 50,7% do sexo feminino. A prevalência de maloclusão foi de 32,5%. O tipo de maloclusão foi comum foi a mordida aberta anterior (12,3%). A idade ($p=0,003$), histórico de utilização de mamadeira ($p < 0,001$), o estado nutricional ($p=0,003$) e a presença de hábitos bucais deletérios ($p=0,001$) estiveram associados significativamente com a presença de maloclusão. Conclusão: Diversos fatores estiveram associados à presença de maloclusão em pré-escolares.

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (nº 077/09) - Apoio: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

GR-062

CARACTERIZAÇÃO DE UMA SUPERFÍCIE NANOESTRUTURADA DE TiO_2 SOBRE TITÂNIO FUNCIONALIZADA COM COMPOSTOS DE CÁLCIO E FOSFATO**Victória Lopes ABDO*, Ana Paula dos Reis WEITZEL, Elisa Marchezini RODRIGUES, Fernanda de Paula OLIVEIRA, Tatiane Cristine Silva de ALMEIDA, Maximiliano Delany MARTINS**CDTN – Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear
E-mail: victorialopesabdo@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi investigar uma rota efetiva para preparar uma camada superficial de titânia nanoporosa bioativa com incorporação de compostos de fosfato de cálcio (Ca-P). Metodologia: As etapas de modificação da morfologia e da química de superfície das amostras foram realizadas no Laboratório de Nanoscopia (LabNano) do Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) em duas etapas: (i) anodização do Ti utilizando uma solução eletrolítica contendo $HF + H_3PO_4$, para obtenção da camada nanoporosa; (ii) eletrodeposição, utilizando uma solução contendo $Ca(NO_3)_2 + NH_4(H_2PO_4) + NaCl$, para incorporação dos compostos Ca-P; ambos os processos conduzidos sob agitação e temperatura constantes e potencial de anodização controlado. Resultados: Os resultados experimentais mostram uma camada superficial de TiO_2 nanoporosa homogênea com diâmetro do nanoporo controlado, na faixa de 15 a 100 nm. Ademais, obteve-se uma deposição uniforme de compostos Ca-P sobre esta camada sem que houvesse a obstrução total dos poros. Conclusão: Testes *in vitro* serão conduzidos em seguida para avaliar a bioatividade da superfície modificada. Sugere-se como perspectiva a investigação de um modo de se obter em passo único a camada nanoporosa de TiO_2 enriquecida com compostos Ca-P.

Apoio: SibratecNano/FINEP, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

GR-063

PESQUISA ODONTOLÓGICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: LIMITES E DESAFIOS**Raphael Silva REIS*, Ana Karoline Costa SIMÕES, Ana Clara Meneses COELHO, Luisa VALADARES, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA, Diele Carine Barreto ARANTES**Curso de Odontologia - Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: raphaelreisodontologia@gmail.com

Objetivo: A atual inserção do cirurgião-dentista na equipe da unidade de terapia intensiva (UTI) amplia a necessidade de pesquisas nessa área. Esse estudo visa descrever os desafios enfrentados pela equipe de Odontologia na execução de uma pesquisa realizada em UTI. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental, a qual realizou análise de conteúdo temática dos registros de um diário de campo que foi descrito durante a realização de uma pesquisa de implementação de um protocolo de higiene bucal em UTI em um hospital público de Belo Horizonte (MG), entre 2013 e 2014. A referida pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Newton Paiva e do Hospital da Santa Casa de Belo Horizonte, sob o número: 00340273003-11. Resultados: No total, observou-se 137 unidades de registro. Essas unidades foram agrupadas em duas categorias finais e seis subcategorias. A primeira categoria foi à adesão dos pacientes ao estudo, cujas dificuldades estavam relacionadas à família e à contraindicação da equipe multiprofissional. A segunda categoria final apresenta as dificuldades encontradas durante a execução e análise da HB pela equipe de pesquisadores, abrangendo os seguintes problemas: falta de insumos, dificuldades inerentes a equipe de enfermagem, interrupção da HB ou perda da amostra. Conclusão: A necessidade de se esclarecer o valor da pesquisa para melhoria da assistência multiprofissional, bem como a relevância do tema higiene bucal em pacientes entubados em UTI ficou evidente e pode beneficiar e aprimorar futuras pesquisas.

GR-064

QUALIDADE DE VIDA GERAL E RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM ADULTOS DE 35-44 ANOS: RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO EM MUNICÍPIO METROPOLITANO MINEIRO**Amanda Neves RUBIM*, Fernanda Lamounier CAMPOS, Julya Ribeiro CAMPOS, Luís Otávio de Miranda COTA, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: amandanrubim@gmail.com

Objetivo: Descrever a avaliação de adultos de 35 a 44 anos sobre a qualidade de vida (QV) geral e a QV relacionada à saúde bucal. Metodologia: Um estudo piloto foi realizado no município de Rio Acima (MG), de julho a agosto/2018, como preparação para um levantamento epidemiológico abrangente que será realizado com amostra de 706 adultos (deff=2). Entrevistas usando roteiro estruturado foram realizadas com sessenta adultos, identificados por conveniência, pelo cadastro dos Agentes Comunitárias de Saúde. A QV geral e relacionada à saúde bucal foram avaliadas usando WHOQoL-Bref e OHIP. As entrevistas foram realizadas por quatro pesquisadoras treinadas. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE-82540517.9.0000.5149). As análises descritivas foram realizadas no programa estatístico SPSS 21. Resultados: A maioria dos adultos eram mulheres e viviam com companheiro (75% ambos), possuíam ensino médio completo (37%) e renda familiar de R\$ 501-1500 (40%). Dos participantes, 63% avaliaram sua QV geral como boa e 53% declararam-se satisfeitos com sua saúde. Em todas as condições avaliadas pelo OHIP-14, a categoria de resposta nunca foi a mais frequente. Nos impactos relativos a dores na boca/dentes e sentimento de estresse houve maior frequência de adultos com respostas às vezes e repetidamente (45% ambos). Conclusão: Os adultos avaliaram sua QV geral e condição de saúde como satisfatórias. Dores nos dentes e estresse foram os impactos percebidos mais frequentemente pelos adultos. Os problemas bucais não afetaram de maneira frequente a QV relacionada à saúde bucal nesses indivíduos.

GR-065

INFLUÊNCIA DE UM PRÉ-TRATAMENTO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO FIXADOS EM RAÍZES BOVINAS**Laisa Dornelas MOREIRA*, Monize Ferreira Figueiredo DE CARVALHO, Francisco Ivson Limeira RODRIGUES, Cláudia Silami MAGALHÃES, Monica YAMAUTI, Allyson Nogueira MOREIRA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: laisa.dornelas@yahoo.com.br

Objetivo: Objetivou-se avaliar a influência da técnica alcoólica simplificada na formação da área de união de pinos intrarradiculares após 24 horas da cimentação. Metodologia: Estudo *in vitro*, com dentes bovinos unirradiculares. Os dentes foram seccionados abaixo da junção amelocementária, para remoção das coroas, as raízes foram tratadas endodonticamente e pinos de fibra de vidro foram cimentados com diferentes protocolos e cimentos resinosos: G1 - condicionamento com ácido fosfórico 37% + lavagem com água destilada + cimento RelyX ARC; G2 - condicionamento com ácido fosfórico 37%, lavagem com água destilada e uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + cimento RelyX ARC; G3 - NaOCl por 1 minuto + lavagem com água destilada + cimento RelyX U200; G4 - NaOCl por 1 minuto, lavagem com água destilada e uso de etanol absoluto a 100% por 1 minuto + cimento RelyX U200. Espécimes de cada condição experimental e terço radicular foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. Resultados: Foi observado que para o cimento RelyX ARC, independente da técnica utilizada, os terços cervical e médio apresentaram uma camada híbrida homogênea, com tags evidentes. Enquanto os espécimes cimentados com o RelyX U200, em todos os terços radiculares, não apresentou a formação de camada híbrida e tags de resina na área de união. Conclusão: O uso da técnica alcoólica simplificada não influenciou negativamente na formação da camada híbrida. Além disso, o cimento RelyX ARC promoveu uma camada híbrida com tags de resina distribuídos de forma homogênea.

Apoio: FAPEMIG.

GR-066

ESTUDO DAS POSIÇÕES DOS CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS, EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS**Ana Luiza Lataliza COSTA*, Fernanda Lavall MARQUES, Luana Soares Benício LIMA, Cláudia Borges BRASILEIRO, Roselaine Moreira Coelho MILAGRES, Tânia Mara Pimenta AMARAL**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: analuiza-lc@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou estudar as várias posições dos dentes caninos superiores impactados dos pacientes que frequentaram o Serviço de Radiologia da FOUFG. Metodologia: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (número de protocolo 66813417.7.0000.5149), foram selecionadas 65 radiografias panorâmicas que possuíam ao menos um canino superior impactado. Vários parâmetros como gênero, idade e aspecto do fóliculo pericoronário foram analisados. Os caninos foram classificados de acordo com sua posição e angulação, e também divididos de acordo com porção anterior do hemiarco em cinco setores (1,2,3,4 e 5) em relação com os dentes permanentes presentes. Resultados: A posição mesioangular foi a mais encontrada (76%). As posições apical e médio foram as de maior ocorrência na classificação vertical em relação ao plano oclusal. Quanto à classificação horizontal, observou-se que 26,7% dos caninos estavam no setor 1 e 22,6% no setor 2 em relação a linha média e que o grupo mais jovem apresentou posição mais distante à linha média (setores 1 e 2). Conclusão: A classificação da localização dos caninos tem relevância para o cirurgião-dentista visto que auxilia no diagnóstico e planejamento do tratamento. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 20/04/2017. Número: 66813417.7.0000.5149 - Apoio: PIBIC/CNPq.

GR-067

INTRODUÇÃO PRECOCE DA SACAROSE NA ALIMENTAÇÃO DE BEBÊS**Bruna Assis de PAULA***, **Patrícia Maria ZARZAR**, **Fernanda Moraes FERREIRA**, **Paulo Antônio Martins JÚNIOR**, **Fernanda Bartolomeo Freire MAIA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: bruna_ap95@hotmail.com

Objetivo: Este estudo investigou o momento da introdução da sacarose na alimentação dos bebês atendidos na Disciplina Optativa "Odontologia para bebês", ofertada na Faculdade de Odontologia da UFMG. Metodologia: A coleta de dados foi realizada por uma pesquisadora e por alunos matriculados na disciplina. Os responsáveis pelas crianças (n=50) atendidas na disciplina responderam a um questionário socioeconômico, demográfico e de verificação da época de inserção de determinados alimentos na dieta das crianças. Foi feita análise descritiva e bivariada dos dados coletados no primeiro e segundo semestre de 2017. Resultados: Observou-se que 48% das crianças eram do sexo feminino e 48% do sexo masculino, com idade média de 27 meses. Os questionários de 2 crianças estavam sem identificação. O aleitamento de 46% das crianças foi exclusivo. As mães das crianças tinham em média 32 anos, 88% apresentaram escolaridade maior que 8 anos de estudo, 100% fizeram pré-natal e 98% receberam informações sobre aleitamento materno. Os pais tinham média de 34 anos e 80% apresentaram escolaridade maior que 8 anos. A maioria dos entrevistados (52%) possui renda menor ou igual a 2 salários mínimos. 98% das crianças consumiram sacarose em algum tipo de alimento antes de 2 anos de idade, 88% antes de 1 ano e 34% antes dos 6 meses. Conclusão: A introdução da sacarose na dieta das crianças foi precoce. Portanto, os responsáveis precisam ser orientados sobre a importância de se introduzir esse açúcar após 2 anos de idade.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 08/03/2017. CAAE: 64161916.2.0000.5149.

GR-068

APROVEITAMENTO DE DENTES RETIDOS E ASSOCIADOS A CISTO DENTÍGERO APÓS A MARSUPIALIZAÇÃO: SÉRIE DE CASOS**Karine Francieli Barbosa dos REIS***, **Sérgio Henrique Tanos de LACERDA**, **Renata Gonçalves RESENDE**, **Aline Fernanda CRUZ**, **Júlio César Tanos de LACERDA**Curso de Odontologia - FEAD
E-mail: karine_barbosa@live.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi apresentar uma série de casos de aproveitamento de dentes retidos associados a cisto dentígero, empregando-se a marsupialização. Metodologia: realizou-se um estudo epidemiológico retrospectivo transversal, com uma amostra de 12 pacientes, baseado nos livros de registro do Serviço de Estomatologia e Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Metropolitano Odilon Behrens no período de novembro de 2005 a novembro de 2015. Resultados: os resultados mostraram que todos os pacientes foram submetidos a marsupialização, sendo sete (58,3%) com utilização de cânula para descompressão e cinco (41,7%) com sutura da cápsula cística. A média de idade foi nove anos, sendo oito homens (66,7%) e quatro mulheres (33,3%). Os dentes mais envolvidos foram pré-molares e incisivos centrais superiores e o tempo médio de erupção foi de 13 meses. Em todos os casos verificou-se erupção do dente associado e neoformação óssea na região onde havia o cisto, sendo nove erupções (75%) espontâneas e três (25%) por tracionamento ortodôntico. Não foram observadas recidivas. Conclusão: sendo assim, pode-se concluir que a marsupialização é uma opção terapêutica conservadora e eficiente na abordagem de pacientes jovens portadores de cistos dentígeros.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 01/02/2016. Número 1460827/2016.

GR-069

AValiação DA OCORRÊNCIA DE CALCIFICAÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DIGITAIS**Isabela Melo MARTINS***, **Christiani Souza Paiva CAPELLI**, **Breno Chêrfen PEIXOTO**.Centro Universitário de Lavras- Unilavras
E-mail: isabela_melo_1994@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a ocorrência de ateromas em radiografias panorâmicas digitais e confirmar a importância do diagnóstico radiográfico na prevenção de alterações vasculares como acidente vascular encefálico. Metodologia: A amostra foi composta por 300 radiografias panorâmicas digitais escolhidas de acordo com a faixa etária acima de 40 anos no período de 2011 a 2013, pertencentes aos arquivos do Centro de Radiologia de Lavras, de caráter privado, localizado na cidade de Lavras, em Minas Gerais. Este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos do UNILAVRAS. Para avaliar a calcificação da artéria carótida foi realizada a análise descritiva dos dados e o Teste de Qui-quadrado ao nível de significância de 5%, empregado para relacionar a ocorrência do ateroma de acordo com o sexo, idade e lateralidade. Resultados: Do total de amostras estudadas, 183 (61%) pertenciam ao gênero feminino e 117 (39%) masculino. O presente estudo revelou que em relação ao gênero não houve diferença estatisticamente significativa, lado direito (p = 0,644), lado esquerdo (p = 0,228), sendo que 11% das calcificações foram do gênero feminino, sobre 6,9% do masculino. Em relação à idade também não houve diferença estatisticamente significativa, lado direito (p = 0,360) e esquerdo (p = 0,385), onde a maior prevalência de calcificação foi entre 61 e 70 anos (17,64%). Conclusão: a técnica radiográfica panorâmica digital mostrou-se eficaz na avaliação da calcificação da artéria carótida, embora não apresentasse valores estatisticamente relevantes.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Lavras em: 28/10/2014. Número: 37868714600005116 - Apoio: FAPEMIG.

GR-070

AValiação DA SATISFAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**Carolina Reis Fernandes COELHO***, **Andréa Clemente PALMIER**, **Lívia Guimarães ZINA**, **Renata de Castro MARTINS**, **Fernanda Ribeiro PEDROSA**, **Mara VASCONCELOS**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: carolcoelho@outlook.com

Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos adolescentes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais em 2017 e 2018. Metodologia: a amostra consistiu de 145 estudantes que responderam um questionário validado sobre Avaliação da Satisfação dos Serviços de Saúde Bucal (QASSaB), com questões sobre a relação dentista/paciente e outros profissionais, eficácia, acessibilidade/disponibilidade, qualidade técnico-científica, ambiente físico-limpeza, aceitabilidade, efetividade/resolutividade; com cinco opções de resposta. Realizou-se análise descritiva dos dados pelo Statistical Package of The Social Sciences, versão 19. Resultados: os resultados mostraram que a maioria dos respondentes foi do sexo feminino com idade entre 12 - 22 anos, 100% dos adolescentes classificaram como excelente/boa a atenção ou tratamento odontológico recebido na faculdade, 74,8% relataram não sentir nenhum incômodo após o tratamento, 45,1% disseram ser fácil/muito fácil conseguir uma vaga para tratamento, 65,6% relataram que o tempo de espera é curto/muito curto, 89,2% consideraram que os equipamentos da clínica são modernos/supermodernos, 98,8% informaram ser excelente a limpeza da sala de espera e banheiros, 83,4% relataram que sempre recebem explicação sobre o tratamento, 84,4% estão totalmente satisfeitos/satisfeitos com a aparência dos dentes tratados e sua capacidade mastigatória. Conclusão: conclui-se que a maioria dos adolescentes está satisfeita nas dimensões analisadas, embora questionem a ambiência da clínica e o tempo na sala de espera.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em 26/09/2016. Número: 1.748.347.

GR-071

OCORRÊNCIA DE REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS EM DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA**Mariana Rocha Diniz ARANTES***, **Leandro Matos ARAUJO**, **Daniela Augusto Barbatto FERREIRA**, **Enrico COLOSIMO**, **Maia Ilma de Souza CORTES**, **Juliana Vilela BASTOS**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: marianaarantes73@gmail.com

Objetivos: Avaliar a ocorrência de reabsorções radiculares externas por substituição (RRE) em dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática entre 332 pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da FO UFMG, com idade média de 14,3 anos, acompanhado por um período mediano de 2,6 anos. Metodologia: Foram analisadas radiografias periapicais realizadas na consulta de início do tratamento endodôntico radical e ao final do acompanhamento de 421 dentes, por dois examinadores independentes e previamente calibrados. A presença e o tipo de RRE foi classificada em inflamatória (RREI) ou substituição (RRES) de acordo com critérios definidos por Andreasen et al. (1995) e quanto à extensão, foi utilizado o índice radiográfico de Andersson et al. (1989). Foi feita uma análise descritiva da distribuição de frequência. Resultados: Os resultados demonstraram que 23,5% dos casos não apresentaram RRE no momento da pulpectomia, 69,9% foram diagnosticados com RREI e 6,9% com RRES. Ao final do período de acompanhamento 72,0% dos dentes foram diagnosticados com RRES, 24,7% RREI e 3,3% não apresentavam RRE. Os índices de RRE na consulta inicial foram predominantemente baixos, independentemente do tipo. Na consulta final os índices de RREI foram predominantemente altos, mas os índices de RRES se distribuíram de forma semelhante nos vários índices. Conclusão: A RRE representou um achado frequente em dentes permanentes reimplantados sendo que a RREI predominou antes do TER e a RRES foi mais frequente no longo prazo.

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (COEP - Parecer no. ETIC 0003.0.203.000-11).

GR-072

ESTUDO COMPARATIVO DA FORÇA AXIAL E TORQUE DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NITI PROTAPER UNIVERSAL E MTWO APÓS USOS CLÍNICOS MÚLTIPLOS**Autores: Jéssica Lorena PEREIRA***, **Diego Pinheiro AUN**, **Vicente Tadeu Lopes BUONO**, **Isabella Faria da Cunha PEIXOTO**.Faculdade de Odontologia- UFMG
E-mail: jessica.lorena.1911@gmail.com

Objetivo: Este trabalho visa avaliar, através do uso de dispositivo de bancada, a força axial e torque necessários para formatação de um canal artificial curvo por instrumentos endodônticos rotatórios de NiTi de diferentes designs de seção transversal após o uso clínico múltiplo. A reutilização de instrumentos rotatórios de NiTi é uma prática constante no Brasil e o efeito cumulativo do uso clínico múltiplo pode alterar suas propriedades mecânicas. Metodologia: Os instrumentos foram divididos em 4 grupos: Grupo controle Mtwo (5 instrumentos novos); Grupo controle ProTaper Universal (5 instrumentos novos); Grupo experimental Mtwo (5 instrumentos utilizados em 5 molares) e grupo experimental ProTaper Universal (PTU) (5 instrumentos utilizados em 5 molares). Os resultados foram avaliados comparando-se as curvas médias de força axial e torque medidos em função da distância percorrida no canal artificial e os dados foram analisados pelo teste t-Student. Ocorreu uma redução significativa na força de parafusamento ao se comparar os instrumentos PTU e Mtwo novos e usados após a penetração de 6 mm no canal (p < 0,05). As curvas médias de torque também analisadas após 6 mm de penetração no canal indicam um aumento no torque necessário para a formatação dos canais comparando-se instrumentos PTU e Mtwo novos e usados (p < 0,05). Conclusão: O estudo concluiu que o uso clínico múltiplo deteriora de forma distinta, a depender da geometria dos instrumentos o comportamento mecânico dos mesmos.

Agência de apoio: PRPq, Fundep.

GR-073

IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA INCIDÊNCIA DE DIFICULDADE DE SORRIR EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES**Maraisa Tamires Campos SILVA***, Clarissa Lopes DRUMOND, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA, Paulo Antônio MARTINS-JUNIOR, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADEFaculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: maraisathamyres@gmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto da cárie dentária no relato de dificuldade de sorrir em crianças pré-escolares. **Metodologia:** Realização de estudo prospectivo com amostra de 288 pré-escolares, de 24 a 47 meses de idade no primeiro exame (*baseline*), reexaminada dois anos após a primeira avaliação (T1). A amostra foi distribuída em dois grupos a partir do *baseline*: crianças sem cárie não tratada (n=144) e com cárie não tratada (n=144). Exames clínicos realizados por um examinador treinado e calibrado para avaliação de máis oclusões, traumatismos dentários e cárie, detectada através dos índices ceo-d e pufo. Aplicou-se formulário sociodemográfico a pais/responsáveis e a versão brasileira do *ECOHS* no *baseline* e no T1. Novos casos de relato do item "evitar sorrir" do *B-ECOHS* identificados em T1, foram considerados como variável estudo-dependente. Análises estatísticas incluíram análises de frequência, teste Qui-quadrado de Fisher e modelo hierárquico de regressão de Poisson. **Resultados:** A incidência de crianças que evitaram sorrir foi 21,2%. A presença de baixa e alta gravidade de cárie não tratada, além da presença de pufo foram fatores de risco para os novos casos de relato de pré-escolares que evitavam sorrir. A presença de máis oclusões e traumatismos dentários não foram preditores para essa condição. **Conclusão:** A gravidade da cárie não tratada e a presença de pufo foram fatores de risco para os novos relatos de dificuldade de sorrir dentro do grupo amostral. Entretanto, máis oclusões e traumatismos dentários não foram preditores para essa condição. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 02/08/2013. Número: 349.162.

GR-074

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS ENTRE MÃES DE CRIANÇAS PRÉ-TERMO E A TERMO**Iury Almeida ROCHA***, Larissa Carcavalli SANTOS, Erika Maria Palato de OLIVEIRA, Carolina de Castro MARTINS, Junia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Saul Martins de PAIVAFaculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: iury_mg09@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar a influência dos aspectos sociodemográficos entre mães de prematuros e nascidos a termo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal retrospectivo comparativo, com 250 mães de crianças na faixa etária de 3 a 5 anos. A amostra incluiu dois grupos: o grupo pré-termo, formado por mães de prematuros acompanhados pelo projeto ACRIAR-UFMG (Ambulatório da Criança de Risco) e o grupo a termo, formado por mães de pré-escolares nascidos a termo pertencentes a uma escola pública e uma particular, escolhidas por conveniência. Utilizamos questionário pré-testado para obter dados sociodemográficos, número de filhos, tipo de aleitamento e oferta de chupeta. Os dados de contato das mães dos prematuros foram obtidos através dos prontuários clínicos do projeto ACRIAR. As mães foram contatadas e incluídas apenas aquelas que relataram que os filhos haviam nascido a termo. **Resultados:** Ao realizar o teste estatístico, observou-se que: entre os prematuros 120 nasceram com menos de 34 semanas e 5 entre 35 e 37 semanas. O modelo de regressão múltiplo final demonstrou que a renda mensal menor que 2 salários mínimos (RP=1,979; 95%IC= 1,082-3,620), uso de drogas, álcool ou fumo durante a gravidez (RP=4,095; 95% 2,422-6,921), e a prática do aleitamento materno (RP= 2,294; 95%IC= 1,205-4,369) foram relatos mais prevalentes entre mães de prematuros. **Conclusão:** Concluiu-se que baixa renda familiar mensal, uso de drogas, álcool ou fumo durante a gravidez e a prática do aleitamento materno foram fatores que influenciaram o comportamento de mães de crianças prematuras. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG – protocolo número: 49803115400005149 – Apoio: CAPES.

GR-075

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM DECÍDUOS, DOENÇAS INFANTIS, MEDICAMENTOS E CONDIÇÕES SÓCIOECONÔMICAS EM CRIANÇAS DE LAVRAS, MINAS GERAIS**Laíssa Viegas Cardoso de BARROS***, Miriam Pimenta Parreira do VALE, Luciana Fonseca Pádua Gonçalves TOURINO, Cristiane Baccin Bendo NEVESFaculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: laissa-viegas@hotmail.com

Objetivo: Verificar a prevalência de cárie dentária em molares decíduos, doenças da infância e condições socioeconômicas de crianças de 8 e 9 anos de Lavras, MG. **Metodologia:** Um estudo transversal foi realizado com amostra de 1179 crianças de ambos os sexos. O exame clínico foi realizado por uma cirurgiã-dentista calibrada para diagnóstico de cárie dentária pelo critério da OMS. Aos responsáveis, foi enviado um questionário sobre a história médica da criança e dados socioeconômicos. Foi realizada análise descritiva dos dados e o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (parecer número: 398.792). **Resultados:** A maioria das crianças (53,1%) apresentaram experiência de cárie na dentição decídua, sendo que 22,3% possuíam de 3 a 5 dentes acometidos. Dentre as doenças da infância, as mais frequentes foram gripe e resfriado (48,3%) e febre alta (63,8%), e os medicamentos mais usados foram antibiótico (56,5%) e analgésico e anti-térmico (52,5%). Sobre as condições socioeconômicas, 77,3% estudavam em escola pública, a maioria das mães eram casadas (58,9%), tiveram mais de 4 anos de estudo (70,4%), 56,4% das famílias recebiam de 1 a 3 salários mínimos e 74,1% responderam que de 3 a 5 pessoas viviam da renda. **Conclusão:** a maioria das crianças apresentou cárie na dentição decídua, febre alta e gripe/resfriado e utilizou antibiótico e analgésico/antitérmico. Sobre as variáveis socioeconômicas, a maioria estudava em escolas públicas, tinham mães casadas que tinham 4 anos ou mais de estudo e a renda familiar era de 1 a 3 salários mínimos. Apoio: PROBIC/FAPEMIG.

GR-076

PRESENÇA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL EM ADULTOS DE 35-44 ANOS: RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO EM MUNICÍPIO METROPOLITANO DE MINAS GERAIS**Grazielle Bárbara dos SANTOS***, Luísa Rodrigues de Abreu CARVALHO, Aline Araújo SAMPAIO, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB, Raquel Conceição FERREIRAFaculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: grazielleb.santos01@gmail.com

Objetivo: Descrever a presença de Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial em adultos de 35 a 44 anos. **Metodologia:** Um estudo piloto foi realizado no município de Rio Acima (MG), de julho a agosto/2018, como preparação para um levantamento epidemiológico abrangente que será realizado com uma amostra de 706 adultos (deff=2). Sessenta adultos foram identificados por conveniência, pelo cadastro das Agentes Comunitárias de Saúde. Os exames epidemiológicos e entrevistas foram realizados nos domicílios, por quatro examinadoras calibradas ($\kappa \geq 0,6$). O treinamento envolveu atividades teóricas e práticas. Questionário Anamnésico de Fonseca *et al.* foi utilizado para caracterizar a severidade dos sintomas de DTM. O Índice Anamnésico resume as respostas de 10 perguntas avaliadas por uma escala de 3 pontos: "Não" (0 pontos), "Às vezes" (5 pontos) e "Sim" (10 pontos). O somatório gera três categorias: sem DTM (0 a 15 pontos), DTM leve (20 a 45 pontos), DTM moderada (50 a 65 pontos), DTM severa (70 a 100 pontos). Análise foi realizada pelo software SPSS21. O estudo foi aprovado pelo parecer CAAE-82540517.9.0000.5149. **Resultados:** 35% dos adultos apresentaram ausência de DTM, 36,7% DTM leve, 25% moderada e 3,3% DTM severa. **Conclusão:** A presença de DTM entre os adultos examinados foi alta, sendo DTM leve a condição mais prevalente dentre elas.

GR-077

EFEITOS DO MTA REPAIR HP NAS RESPOSTAS DE MACRÓFAGOS M1 E M2 DE MURINOS**Betânia de Lourdes Canal VASCONCELLOS***, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Layara Cristine Tomaz TAVARES, Danilo Couto da SILVA, Ricardo Reis de OLIVEIRA, Antonio Paulino RIBEIRO SOBRINHOFaculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: betaniavasconcellos7@gmail.com

Objetivo: Este trabalho objetivou avaliar o efeito do cimento MTA Repair HP comparando-o ao MTA Angelus quanto à produção de citocinas pró-inflamatórias (TNF α) e à viabilidade celular nas respostas dos macrófagos M1 e M2 de murinos quando em contato com os cimentos. **Metodologia:** O trabalho foi submetido ao comitê de ética e pesquisa em animais e foi aprovado (Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA 15/2018); foram utilizadas duas linhagens de camundongos: C57BL/6 (macrófagos M1) e BALB/c (macrófagos M2), fêmeas, procriados em laboratório e mantidos em biotério no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Para a obtenção de macrófagos inflamatórios foi injetado caldo Tioglicolato estéril 3% e após 5 dias os animais foram sacrificados. Os cimentos foram manipulados em fluxo laminar nas placas de vidro e colocados em capilares, ambos estéreis, que entraram em contato com os macrófagos. **Resultados:** Foi realizada a detecção de TNF α após leitura no ELISA e para a análise de viabilidade celular a contagem de células viáveis através de porcentagem, usando o corante Azul de Tripán, e o método MTT. Não ocorreram diferenças estatisticamente significativas entre os cimentos. **Conclusão:** As respostas foram semelhantes para a produção de TNF α e viabilidade celular nos momentos testados quando em contato os macrófagos M1 e M2 de murinos com o MTA Repair HP e com o MTA Angelus. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em animais em 07/05/2018, protocolo CEUA 15/2018.

GR-078

CISTO LINFOEPITELIAL ORAL: ANÁLISE DESCRITIVA DE 41 CASOS E RELATO DA LESÃO EM UM SÍTIO INCOMUM**Luiza Vale COELHO***, Karine Duarte da SILVA, Felipe Paiva FONSECA, Maria Cássia Ferreira de AGUIAR, Patrícia Carlos CALDEIRAFaculdade de odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: luizavalec@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho visou investigar as características clínicas e demográficas dos casos de cisto linfopitelial oral recebidos no serviço de Patologia Bucocomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG. **Metodologia:** Das fichas de biópsia que acompanhavam os espécimes foram coletados dados de sexo e idade dos pacientes, localização e aspecto clínico das lesões, e diagnósticos presuntivos. Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Dentre os 36.359 espécimes recebidos para análise histopatológica no laboratório, 41 (0,11%) corresponderam a casos de cisto linfopitelial oral. As lesões acometeram principalmente mulheres (73,2%), brancas (53,7%), com idade média de 46 anos (13 a 70 anos), apresentando-se em sua maioria como lesão assintomática na borda da língua (29,3%) e assoalho bucal (19,5%). Dentre as 41 lesões, 25 (61%) mediram menos de 1cm, e 28 (68,3%) eram esbranquiçadas ou tinham coloração semelhante à mucosa circundante. Em 19 casos (46,3%) o diagnóstico presuntivo não foi de cisto linfopitelial oral, sendo comumente levantadas as hipóteses de hiperplasia fibrosa e mucocele (12,2% cada). Um caso incomum de cisto linfopitelial oral no palato duro de um homem de 69 anos foi encontrado. **Conclusão:** Os cistos linfopiteliais orais são lesões incomuns e todos os dados clínicos e demográficos levantados nessa pesquisa estão de acordo com a literatura. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG, protocolo: CAAE 80249117.0.0000.5149.

GR-079 FOTOBIMODULAÇÃO EM QUERATINÓCITOS HUMANOS (HaCat) SOB ESTRESSE OXIDATIVO

Larissa Fassarela MARQUIORE*, **Rafaela Férrer de OLIVEIRA**, **Priscila Thais Rodrigues de ABREU**, **Ricardo Alves MESQUITA**, **Tarcília Aparecida da SILVA**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: larissamarquiore263@gmail.com

Objetivo: Investigar os efeitos da fotobimodulação (PBM) em queratinócitos humanos (HaCat) sob estresse oxidativo. Metodologia: Os grupos experimentais estudados foram 1) controle (10%) [DMEM – *Dulbecco's Modified Eagle's Medium* e 10% de soro fetal bovino (SFB)]; 2) controle (2%) (DMEM e 2% SFB); e 3) laser (2%) (DMEM e 2% SFB e laser). As células foram irradiadas com laser (660nm, 100mW, 0,71W/cm²) a 3,3 cm de distância do fundo do poço. Ensaio de viabilidade (24h, 48h e 72h após a irradiação) (MTT), de migração (*cell scratch*) (24 e 48h após a irradiação) e de quantificação de radicais livres de oxigênio (RLO) foram realizados em quadruplicata. Os dados foram analisados ao nível de significância de 95% por ANOVA seguido do teste de Tukey (p<0,05). Resultados: O grupo controle (10%) apresentou viabilidade celular maior que o grupo sob estresse oxidativo (controle 2%) nos tempos 24 e 72h (p<0,05). No tempo de 48h, o grupo laser (2%) apresentou viabilidade celular semelhante ao grupo controle (10%). O ensaio de migração demonstrou completo fechamento da ferida no grupo controle (10%) no tempo de 72h. Os grupos sob estresse oxidativo apresentaram fechamento progressivo, mas incompleto no último tempo experimental. O grupo laser 2% apresentou quantidade de RLO similar ao controle (10%), enquanto que o grupo controle 2% apresentou maior quantidade de ROS que o grupo controle (10%) (p<0,05). Conclusão: Nos parâmetros utilizados neste estudo, a PBM não demonstrou efeitos bioestimulatórios importantes em células da linhagem HaCat cultivadas sob estresse oxidativo. Apoio: PRPq UFMG.

GR-080 CÂNCER AVANÇADO DE OROFARINGE: ANÁLISE DA SOBREVIDA COMPARANDO DUAS MODALIDADES DE TRATAMENTO

Bárbara Lima CRUZ*, **Patrícia Carlos CALDEIRA**, **Andrea María López SOTO**, **Mara Juliana Fagundes BONARDI**, **Maria Cássia Ferreira de AGUIAR**, **Esther Rodrigues Mansur PANTUZZO**
Faculdade de Odontologia, Faculdade de Medicina e Instituto Alfa de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: bah.blacruz@gmail.com

Objetivo: Comparar sobrevida global e livre de doença em pacientes com câncer avançado de orofaringe submetidos a diferentes protocolos de tratamento (cirurgia e radioterapia (CIR + RT) vs quimioterapia e radioterapia (QT + RT)). Metodologia: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE 54987815.1.0000.5149). Prontuários de pacientes tratados para carcinoma de células escamosas de orofaringe com estadiamento clínico TNM III ou IV foram retrospectivamente analisados. Informações clínicas, demográficas e microscópicas foram coletadas. A imunohistoquímica para p16 e as curvas de sobrevida de Kaplan-Meier foram realizadas. Resultados: Quarenta e sete casos foram incluídos, sendo 41 homens e 6 mulheres, idade média de 56,3 anos. A maioria dos pacientes era tabagista (85,1%) e etilista (74,5%). Os pacientes foram estadiados III (21,3%) ou IV (78,7%). A maioria das lesões afetou a base da língua (31,9%). Para os 23 casos disponíveis para o teste de p16, 3 foram positivos (13,0%). Pacientes tratados por CIR + RT (n = 18) tiveram uma sobrevida global melhor do que aqueles tratados com QT + RT (n = 29) (p = 0,04). Sobrevida livre de doença não diferiu entre os grupos (p = 0,11). Sobrevidas semelhantes foram observadas para os casos p16-positivos vs p16-negativos. Conclusão: Os pacientes com carcinoma avançado de orofaringe tiveram um prognóstico desfavorável, embora os indivíduos tratados com cirurgia e radioterapia tenham apresentado melhor sobrevida global do que aqueles tratados por radioterapia e quimioterapia. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG: Número: CAAE 54987815.1.0000.5149 - Apoio: FAPEMIG, PRPq-UFMG/PIBIC-CNPq.

GR-081 AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DE COR E DUREZA DE DOIS SILICONES FACIAIS APÓS IMERSÃO EM SOLUÇÃO DE EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE BRASILEIRA

Michelle Farão dos Santos SEIXAS*, **Nathália Bahia MIRANDA¹**, **José Alcides Almeida de ARRUDA¹**, **Sandra Barbosa Moraes de ALMEIDA²**, **Igor Studart MEDEIROS²**, **Amália MORENO¹**

¹Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais

²Faculdade de Odontologia – Universidade de São Paulo

E-mail: faraoseixas.michelle@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da desinfecção com soluções de extrato de própolis verde brasileira nos parâmetros óticos de transmitância, translucidez e razão de contraste, e na dureza de dois elastômeros maxilofaciais. Metodologia: Para isso um total de 100 discos (10x3 mm) foram confeccionados, sendo metade com MDX4-4210 e outra metade com MED-4014. Após isso, os discos foram distribuídos aleatoriamente (n=10) aos tratamentos. A desinfecção foi realizada por imersão dos discos por 15 minutos, três vezes por semana, durante 60 dias, em cinco soluções: água destilada (H₂O), extratos de própolis verde brasileira a 11% (aquoso-PAQ, glicólico-PGL e alcólico-PAL), e clorexidina (CHX) a 2%. Os parâmetros óticos e a dureza Shore A foram mensurados antes e após o período de imersão nas soluções. Os dados foram submetidos à análise de variância paramétrica e não-paramétrica, e testes de comparação (α=0,05). Resultados: Os valores de alteração de cor da transmitância em PAL 11% não foram clinicamente aceitáveis para ambos os elastômeros. Os tratamentos com PAL 11% e PGL 11% resultaram em maior opacidade e menor translucidez dos elastômeros comparados a H₂O. Não houve diferença significativa entre os valores de dureza Shore A antes e após o período de imersão nas soluções.

Conclusão: As soluções de extrato de própolis verde brasileira apresentaram alteração nos parâmetros óticos dos elastômeros. O tratamento com PAL 11% resultou em alterações de cor clinicamente inaceitáveis nos elastômeros e todos os valores de dureza foram clinicamente aceitáveis. Apoio: FAPs - FAPEMIG N° APQ-00392-16.

GR-082 ANÁLISE DO EFEITO SINERGÉTICO DE EXTRATOS DE AZADIRACHTA INDICA, COPAIFERA LANGSDORFFI E TRIBULUS TERRESTRES CONTRA CANDIDA ALBICANS

Felipe Ardana CHAIM*, **Antônio Henrique Rocha PORTUGAL**, **Nelson Renato Franca Alves da SILVA**, **Janice Simpson de PAULA**, **Vagner Rodrigues SANTOS**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lipe_f_1@hotmail.com

Objetivo: verificar a atividade antimicrobiana de extratos isolados e combinados de *Azadirachta indica*, *Copaifera langsdorffii* e *Tribulus terrestris* contra *Candida albicans*. Metodologia: os testes microbiológicos foram feitos em triplicata e de acordo com as normas da CLSI. A concentração de inibição mínima (CIM) foi determinada pelo método da micro diluição sucessiva entre 10⁻¹ e 10⁻¹⁰mg/mL e a susceptibilidade microbiana pelo teste da difusão em ágar. O inoculo constituiu-se de 1,0x10⁸ UFC/mL de *C. albicans* (ATCC 18804) padrão 0,5 escala de Mc Farland. Os extratos de cada planta foram preparados por percolação a partir de 300mg em 10mL de etanol a 92,8°GL. Vinte microlitros (20µL) de cada extrato isolado e 20µL contendo os três extratos associados foram embebidos em discos brancos estéreis e plantados sobre o ágar contendo a levedura e deixados a 37°C durante 24 horas. Em seguida, as zonas de inibição foram medidas, calculou-se as médias e os desvios-padrões (M±DP) em mm. Resultados: todos os extratos inibiram o crescimento de *Candida albicans*. A menor CIM foi de 0,15g para *Tribulus terrestris*. Conclusão: teste de sensibilidade demonstrou que o menor halo de inibição foi de 15mm para o extrato isolado de *A. indica* e o maior foi de 16,3 mm para o extrato de copaliba. Não se observou diferenças na associação dos três extratos quando comparados isoladamente. Apoio financeiro: FAPEMIG

GR-083 SOBREVIVÊNCIA DE IMPLANTES EM CARGA IMEDIATA: ACOMPANHAMENTO DE CINCO ANOS

Sérgio Henrique Benfenatti BOTELHO*, **José Augusto César DISCACCIATI**, **Maria Carmen Fonseca Serpa de CARVALHO**, **Cláudia Lopes Brilhante BHERING**, **Francisca Daniele Jardimino SILAMI**, **Sérgio Carvalho COSTA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: sbenfenatti@me.com

Objetivo: avaliar a sobrevivência de implantes em carga imediata após cinco anos de acompanhamento, em pacientes atendidos pelo Programa de Extensão em Cirurgia Oral Pré-protética, PTI e Overdentures sobre Implantes da FO-UFMG. Metodologia: Oito pacientes foram selecionados para este estudo, e a avaliação foi realizada por exames clínicos e radiográficos. Resultados: dos oito pacientes avaliados, observou-se ausência de sinais e sintomas de peri-implantite, mobilidade, dor ou supuração. Observou-se ainda a ocorrência de osseointegração de todos os implantes avaliados e uma boa preservação do rebordo remanescente. Dentre os 16 implantes avaliados, nenhum foi perdido após cinco anos de acompanhamento. Conclusão: Com base nos resultados, concluímos que a reabilitação de pacientes com overdentures sobre implantes em carga imediata é uma opção viável, com alta taxa de sucesso a longo prazo. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 25/10/2013. Número: 434.361

GR-084 FATORES ASSOCIADOS À PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PRÉ-ESCOLARES

Esther Ananda Figueiredo SOUZA*, **SOARES, ME**, **Thiago MOTTA-REGO**, **Maria Letícia RAMOS-JORGE**, **Saul Martins de PAIVA**, **Joana RAMOS-JORGE**

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar os fatores associados com a prevalência e gravidade de traumatismo dentário em uma amostra de crianças pré-escolares. Metodologia: Dados socioeconômicos, demográficos e informações sobre hábitos foram coletados através de questionários enviados aos pais das crianças. Após a medição de peso e altura, as crianças foram classificadas em obesas e não obesas de acordo com o Índice de Massa Corporal. O tipo predominante de respiração foi avaliado com a criança em repouso por 5 minutos. Se durante a avaliação, a criança permaneceu a maior parte do tempo com a boca aberta, foi considerada como respiradora bucal. Overjet acentuado (>3mm), presença e gravidade do traumatismo dentário foram avaliados através de exame clínico. Análise descritiva, teste qui-quadrado e modelo de regressão de Poisson foram utilizados para análise dos dados. Resultados: A prevalência de traumatismo dentário foi de 41,5% (n=144). Entre esses, 84,0% tiveram fratura de esmalte. Os modelos finais da regressão de Poisson mostraram que crianças obesas tinham maior prevalência de traumatismo dentário (RP:1,41; IC95%: 1,26-1,57) e tinham traumatismo mais grave (RP: 1,72; IC95%: 1,39-2,13). Crianças com overjet acentuado também apresentaram maior prevalência de traumatismo (RP:1,28; IC95%:1,16-1,41), bem como maior gravidade da condição (RP:1,58; IC95%: 1,32-1,90; p= 0.002). Sexo, idade, escolaridade materna, renda familiar e tipo predominante de respiração não foram associados com a prevalência de traumatismo. Conclusão: Obesidade e overjet acentuado foram fatores associados com uma maior prevalência de traumatismo dentário. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM. Número 1.052.314.

GR-085

INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: MÁ OCLUSÃO E HÁBITOS BUCAIS

Wiler Henrique Souza CRUZ*, Ana Amelia Gontijo GRAÇA, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Lucas Guimarães ABREU, Ana Cristina Borges OLIVEIRA, Fabiana Vargas FERREIRA Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: wiler_henrique@hotmail.com

Objetivo: Este estudo verificou as características de oclusão dentária e hábitos bucais em indivíduos com Síndrome de Down (SD). Metodologia: Estudo transversal a partir da ficha de 65 pacientes com SD atendidos no Projeto de Extensão “Promoção de saúde bucal para crianças e adolescentes com síndrome de Down” de março de 2016 a junho de 2018. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer 0457.0.203.000-09). As variáveis foram sexo (feminino ou masculino), idade (em anos), cor da pele (branco e não branco), estrutura familiar (nuclear e não nuclear). Os hábitos bucais foram amamentação (sim ou não) e tempo em meses, uso da mamadeira (sim ou não) e uso de chupeta (sim ou não). Variáveis clínicas: sobressaliência (normal ou acentuada), sobremordida (normal ou acentuada), apinhamento (sim ou não), mordida cruzada anterior (sim ou não) e mordida aberta anterior (sim ou não). Resultados: A média de idade foi de 11,7 anos (+10,6), sendo 52,3% deles do sexo feminino e 63,1% de cor branca. O hábito bucal mais frequente foi uso da mamadeira (72,3% / n=47), seguido pela chupeta (33,8% / n=22). A amamentação foi apontada por (67,7% / n=44) e o tempo inferior a seis meses (63,6% / n=28). A prevalência de má oclusão foi 76,6% (36/47). Em ordem crescente, as citadas foram sobremordida acentuada (7,1% / n=3), sobressaliência acentuada (15,6% / n=7), seguida por mordida cruzada anterior (20,0% / n=9) e mordida aberta anterior (41,5% / n=17). Conclusão: Mais de 2/3 dos indivíduos com SD apresentaram algum tipo de má oclusão dentária. A mais comum foi mordida aberta anterior.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Número 0457.0.203.000-09 – Apoio: FAPEMIG/UFMG.

GR-086

FATORES DE RISCO PARA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA ENTRE PRÉ-ESCOLARES: COORTE PROSPECTIVA DE TRÊS ANOS

Elisa MAROTTA-VIEIRA*, Rafaela Lopes GOMES, Izabella Barbosa FERNANDES, Isabela Almeida PORDEUS, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Joana RAMOS-JORGE

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: elisamarotta13@gmail.com

Objetivo: Este estudo de coorte teve como objetivo avaliar os fatores de risco para a incidência de lesões de cárie em dentina em uma amostra de pré-escolares. Metodologia: Cento e cinquenta e oito pares de mães e crianças com idade entre um e três anos foram recrutados através de uma listagem fornecida pelo sistema público de saúde da cidade de Diamantina. Variáveis sociodemográficas, condições de saúde bucal materna, frequência de consumo de sacarose e condições de saúde bucal das crianças foram avaliadas tanto no baseline quanto no acompanhamento. Análise descritiva e regressão de Poisson com variância robusta foram realizadas. Resultados: Um total de 44.3% das crianças tinha lesões de cárie em dentina no acompanhamento. O modelo final da regressão de Poisson mostrou que o risco de cárie em dentina é maior em crianças com mães que mantiveram baixa escolaridade (RR: 1,54; IC95%: 1,03-2,38), que reduziram a renda familiar (RR: 2,05; IC95%: 1,29-3,26) ou que a mantiveram baixa (RR: 2,49; IC95%: 1,62-3,83). Além disso, o risco de cárie em dentina também foi maior em crianças que aumentaram o consumo de açúcar do baseline até o acompanhamento (RR: 1,67; IC95%: 1,09-2,52) e em crianças que mantiveram o consumo alto (RR: 1,81; IC95%: 1,14-2,87), bem como crianças que apresentaram lesões cavitadas no baseline (RR: 1,53; IC95%: 1,19-1,97). Conclusão: Portanto, pode-se concluir que escolaridade materna, renda familiar, presença de cárie cavitada no baseline e consumo de açúcar da criança foram fatores de risco para incidência de lesões de cárie em dentina nos pré-escolares. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM. Número do Parecer 1.921.084

Resumos dos trabalhos de pesquisa – Categoria: Alunos de Pós-Graduação

PG-001

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE BETA-DEFENSINAS 1, 2 E 3 NO FLUÍDO GENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 2**Alexandre Godinho PEREIRA*, Lidiane Cristina Machado COSTA, Kahena Rodrigues SOLDATI, Fernando Oliveira COSTA, Daniela Leal ZANDIM-BARCELOS, Luis Otávio Miranda COTA.**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: alexandregodinhop@gmail.com

Objetivo: Este estudo transversal objetivou avaliar os níveis de hBDs -1, -2 e -3 no fluido crevicular gengival (FCG) de indivíduos com e sem Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Metodologia: Foram selecionados 60 indivíduos, sendo: 20 saudáveis (S), 20 DM2 compensados (DMc), 20 DM2 descompensados (DMd). O controle glicêmico do DM2 foi avaliado pelo teste de hemoglobina glicada. Amostras de FCG foram coletadas de todos os indivíduos e a quantificação das hBDs (pg/mL) foi realizada por ELISA sanduíche. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG sob o parecer CAAE 0529.0.203.000-11. Resultados: Comparações entre os grupos foram realizadas através dos testes Kruskal-Wallis e Dunn post hoc ($p < 0,05$). Os indivíduos portadores de DM2, independente do controle glicêmico, apresentaram níveis reduzidos de expressão de hBD-1 ($p < 0,001$) em relação aos saudáveis. O DM2d foi associado a níveis reduzidos de hBD-2 ($p < 0,01$) somente em indivíduos portadores de DM2 descompensados. Não houve efeito do DM2 sobre a expressão de hBD-3. Conclusão: A expressão das hBDs é influenciada de forma distinta pelo DM2, apresentando-se reduzida principalmente em indivíduos com DM2 descompensados. Uma menor expressão de hBD -1 no FCG de indivíduos com DM2c e hBDs -1 e -2 em DM2d poderia explicar parcialmente uma suscetibilidade aumentada à periodontite nestes indivíduos.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 10/01/2012. Número: CAAE 0529.0.203.000-11 - Apoio: FAPEMIG/CNPq.

PG-002

CONSUMO DE ENERGÉTICOS E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ADOLESCENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL**Gabrielle AMARAL-FREITAS*, Mariana Oliveira GUIMARÃES; Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE; Raquel Conceição FERREIRA; Fernanda Moraes FERREIRA; Patricia Maria ZARZAR.**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: gabrielle-amaral@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a frequência do consumo de energéticos e sua associação com o consumo de bebidas alcoólicas em *binge* no último mês. Metodologia: Estudo transversal realizado entre setembro e dezembro de 2017 de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil com adolescentes matriculados do 5º ao 7º ano em sete escolas públicas. Um formulário contendo questões socioeconômicas (renda familiar, escolaridade da mãe e IVS) foi enviado aos pais/responsáveis. Em sala de aula, os estudantes preencheram questões sobre o consumo de energéticos e de bebidas alcoólicas pelos pais e pelo melhor amigo e o teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C). Associações entre as variáveis foram avaliadas por teste Qui-quadrado e exato de Fisher, e regressão logística múltipla ($p < 0,05$; 95%IC). Resultados: Dos 226 participantes, 53,1% eram do sexo feminino e 55,6% apresentavam entre 12-16 anos. A frequência do consumo de energéticos foi de 23,9%, consumo de energéticos junto com bebidas alcoólicas de 11,1% e do consumo de bebidas alcoólicas em *binge* de 12,8%. O consumo de energéticos não esteve associado à idade ($p = 0,064$), sexo ($p = 0,601$), renda familiar ($p = 0,175$) e IVS ($p = 0,268$). Adolescentes que consumiam energéticos (OR = 5,89; 2,53-13,71) apresentaram maior chance de consumir bebidas alcoólicas em *binge*. Conclusão: O consumo de energético pelos adolescentes esteve associado ao consumo de bebidas alcoólicas em *binge* pelos adolescentes, independentemente dos fatores socioeconômicos (sexo, renda familiar e IVS).

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 02/08/2017. Número: 2.197.702 – Apoio CNPq.

PG-003

ANÁLISE DAS DÚVIDAS EM ENDODONTIA NAS TELECONSULTÓRIAS DE MINAS GERAIS**Lígia Cristelli da PAIXÃO*, Vanessa Andrade COSTA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Antônio Paulino RIBEIRO SOBRINHO, Renata de Castro MARTINS.**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: ligiapaixao@hotmail.com

Objetivo: Avaliar as dúvidas de Endodontia do Programa Telessaúde Brasil Redes, Núcleo Minas Gerais. Metodologia: Foram avaliadas as teleconsultorias *off line* dos bancos de dados secundários dos núcleos: Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Faculdade de Medicina (FM) da UFMG, de jul/2015 a jul/2017. Coletaram-se as variáveis: núcleo de origem, tipo de dúvida da teleconsultoria, área de especialidade odontológica e subárea. Os resultados foram analisados descritivamente, por meio de frequência (SPSS v.22.0). Este estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG, parecer nº 2.059.173 (CAAE 67446817.2.0000.5149). Resultados: Analisaram-se 3920 teleconsultorias: 3324 e 596 do banco do HC e FM, respectivamente, sendo que a maioria se relacionou com a conduta a ser tomada (72,1%). A maior prevalência de dúvidas foi nas áreas de Patologia/Estomatologia (19,0%), seguida por Farmacologia/Anestesiologia (18,8%). As dúvidas de Endodontia totalizaram 7,4% da demanda total, sendo as subáreas mais prevalentes sobre alterações pulpare e periapicais (32,3%), traumatismos dentários (15,6%), urgências endodônticas (11,4%) e medicação intracanal (7,3%). Conclusão: A Endodontia não foi a área com a maior demanda por dúvidas, apresentando, em sua maioria, questões relacionadas a condições prevalentes no dia-a-dia dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). É essencial a atualização contínua dos profissionais, por meio de programas de educação continuada, promovendo um reforço dessas competências.

Apoio PIBIC/CNPq, CAPES.

PG-004

ASSOCIAÇÃO ENTRE LESÕES DE MUCOSA ORAL EM RECÉM-NASCIDOS, PREMATURIDADE E BAIXO PESO NASCER**Poliana Valdelice CRUZ*, Cristiane Baccin BENDO, Ingrid Gomes Perez OCCHI-ALEXANDRE, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Matins PAIVA, Carolina Castro MARTINS.**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: polianavacruz@gmail.com

Objetivo: O estudo transversal objetivou avaliar a saúde oral em recém-nascidos (RNs), sua relação com prematuridade, peso ao nascimento e fatores associados. Metodologia: Foram incluídos no estudo 411 RNs no Hospital de Clínicas da UFMG. A variável dependente foram os nódulos de Bohn, pérolas de Epstein, cistos da lâmina dentária e mucocelo avaliados por exame clínico. As variáveis independentes foram: peso ao nascer, idade gestacional, saúde materna e do RN e fatores socioeconômicos coletados por meio de questionário e prontuário médico. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado de Pearson, Qui-quadrado de Tendência Linear e Exato de Fisher para análise bivariada, e regressão de Poisson com variância robusta para análise multivariada. O nível de significância foi de 5%. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE-57295316.3.0000.5149). Resultados: Dezsseis vírgula cinco por cento dos recém-nascido de baixo peso (RNBP) apresentaram algum tipo de lesão na mucosa. O baixo peso ao nascer (0,033) e a prematuridade ($p = 0,025$) pode estar associado a presença das pérolas de Epstein. Os nódulos de Bohn foram associados a necessidade de permanecer na incubadora neonatal ($p = 0,002$) e recepção de assistência governamental ($p = 0,005$) e estiveram presentes em 18% dos RNBP. Apenas 3% dos RNBP apresentaram cistos da lâmina dentária. A mucocelo associou-se ao baixo peso ao nascer ($p = 0,004$), à prematuridade ($p = 0,007$) e a algum tipo de problema de saúde materna no período gestacional ($p = 0,030$) e esteve presente 9,7% dos RNBP. Conclusão: As lesões observadas na mucosa oral podem estar associadas a baixo peso ao nascer, prematuridade, fatores socioeconômicos e características de saúde materna e neonatal.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 29/06/2016. Número: 57295316.3.0000.5149 - Apoio: CAPES, CNPq.

PG-005

DETERMINANTES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS DA DOR DENTÁRIA EM ADOLESCENTES: A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PENSE) 2015**Maria do Carmo Matias FREIRE*, Newillames Gonçalves NERY, Lidia Moraes Ribeiro JORDÃO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU.**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás.
E-mail: mcmfreire@yahoo.com.br

Objetivo: Investigar a prevalência de dor dentária em adolescentes e sua associação com variáveis individuais, escolares e municipais, utilizando abordagem multinível. Metodologia: Estudo transversal utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada em 2015. A amostra foi composta por 34.776 estudantes de 1.339 escolas das 27 capitais. Os dados individuais foram coletados por meio de questionário e os dados contextuais obtidos em sites eletrônicos. O desfecho foi a prevalência de dor nos últimos seis meses (sim/não). As variáveis independentes foram estruturadas em três níveis: individual, escolar e municipal, analisados por meio de regressão logística multinível. Resultados: A prevalência de dor foi de 21,8% (IC95% = 21,0-22,7). A análise não ajustada mostrou associações significativas entre o desfecho e a maioria dos fatores nos níveis individual e contextuais. No modelo final, os adolescentes que relataram comportamentos desfavoráveis à saúde, características socioeconômicas ou psicossociais adversas, bem como aqueles que frequentavam escolas públicas e moravam em municípios com alta prevalência de cárie (DMF-T) aos 12 anos, tinham maior probabilidade de relatar dor de dente. Conclusão: A prevalência de dor dentária foi alta e associada a fatores individuais e contextuais adversos nos níveis escolar e municipal. As desigualdades identificadas requerem medidas que levem em conta os contextos sociais mais amplos.

Aprovado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP): 30/03/2015. Número: 1.006.467. Apoio: CNPq e PROCAD/CAPES.

PG-006

ASSOCIAÇÃO ENTRE SENSO DE COERÊNCIA E CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**Larissa CORRADI-DIAS*, Thais Ariane Perdigão TORRES, Patrícia Drummond de OLIVEIRA, Saul Martins PAIVA, Isabela Almeida PORDEUS, Lucas Guimarães ABREU**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: larissacorradi@gmail.com

Objetivo: Avaliar, através de uma revisão sistemática, a relação entre senso de coerência (SDC) e a ocorrência de cárie dentária. Metodologia: Foram feitas buscas eletrônicas em seis bases de dados: Pubmed, Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs e Proquest até novembro/2017. Em agosto/2018, uma atualização foi realizada. Além disso, uma busca manual nas referências dos artigos incluídos e na literatura cinza (Google Scholar) foi conduzida. A seleção dos artigos ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa, os títulos/resumos foram lidos por dois autores para avaliação dos estudos, de acordo com os critérios de elegibilidade. Na segunda etapa, os textos completos dos estudos que não forneceram informações necessárias para uma decisão na primeira etapa, foram recuperados, lidos e avaliados pelos mesmos autores. Os dados dos artigos incluídos foram extraídos e submetidos a análise de qualidade. Resultados: Na primeira etapa 379 títulos/resumos foram recuperados, 70 duplicadas foram removidas e 309 resumos foram lidos, destes 13 foram incluídos. Na segunda etapa, 28 textos completos foram recuperados e quatro estudos responderam a pergunta avaliada, totalizando 17 estudos analisando a relação entre SDC e cárie dentária que foram incluídos nesta revisão sistemática. A qualidade dos artigos variou de baixo a alto risco de viés. Meta-análise não foi possível devido à heterogeneidade dos estudos incluídos. Conclusão: Os estudos sugerem que indivíduos com SDC mais forte apresentam menor prevalência de cárie dentária. COEP – Não se aplica. Registrado no PROSPERO em 09/12/2016. Número: CRD42017057361. Apoio: CNPq

PG-007

ORGANIZAÇÃO DA AGENDA DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL PARTICIPANTES DO PMAQ 2º CICLO

Tatiana Pereira SANTOS*, Antônio Thomaz Gonzaga da MATTA-MACHADO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Renata Castro MARTINS.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: tatianabhbr@gmail.com

Objetivo: Analisar a organização das agendas das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: As ESB foram avaliadas utilizando os dados do 2º ciclo do “Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB”, em um estudo transversal descritivo. Das 23.251 ESB existentes no Brasil, 19.946 participaram do PMAQ entre 2013-2014, destas 18.114 (90,8%) responderam todo o questionário e foram classificadas. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE 02396512.8.0000.5149). Os dados foram analisados descritivamente (SPSS v.22.0). Resultados: Quase todas as ESB garantem o atendimento clínico para consultas espontâneas e agendadas (90,0%), organizam a agenda para ofertarem atividades de educação em saúde bucal no território (90,6%) e garantem o retorno para a continuidade do tratamento iniciado (91,9%). Quase metade das ESB não determinam dias/horários específicos para o agendamento de consultas (47,6%) e 73,8% relataram que a maioria das consultas dos pacientes atendidos é previamente agendada. As EBS atendem uma mediana de oito pacientes por turno e o não compartilhamento de agenda foi relatado por 33,7% das equipes. Conclusão: As EBS apresentaram adequada garantia de atendimentos agendados, demanda espontânea e retorno para continuação do cuidado. A ampliação dos dias de agendamento na maioria das equipes poderia facilitar o acesso de mais usuários aos serviços, e um maior compartilhamento de agenda com profissionais da Equipe de Saúde da Família seria importante para garantir a integralidade do cuidado. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em 30/05/2012. Número: 02396512.8.0000.5149 - Apoio: CAPES.

PG-008

ABUSO FÍSICO INFANTIL: IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E FATORES ASSOCIADOS

Lais Soares NUNES*, Fernando SILVA-OLIVEIRA, Efigênia Ferreira FERREIRA, Flávio de Freitas MATTOS, Fernanda Bartolomeo FREIRE-MAIA, Patrícia Maria Pereira Araújo ZARZAR.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: lais08sn@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a frequência de identificação e notificação de casos de abuso físico infantil (AFI) por cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF) e fatores associados. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com amostra representativa dos cirurgiões-dentistas da ESF de Belo Horizonte. A amostra foi selecionada através de sorteio simples aleatório e todos os centros de saúde da cidade foram considerados. Para a coleta dos dados, utilizou-se um questionário desenvolvido na Universidade de Londres, adaptado transculturalmente e validado para uso no Brasil. A análise estatística incluiu análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFMG. Resultados: Um total de 181 profissionais participaram do estudo, sendo 131 (72,4%) do gênero feminino e 134 (74,0%) com pós-graduação cursada. Do total de entrevistados, 73 (40,3%) já identificaram algum caso de AFI na experiência profissional, mas apenas 11 (6,1%) relataram ter realizado a notificação. A identificação de casos esteve associada ao maior tempo de trabalho no município [OR=4,14 (IC 95%: 1,43 – 11,93) “6 a 19 anos”, comparados a “1 a 5 anos”]. Ter feito pós-graduação com foco em criança esteve associado à maior frequência de notificação (p=0,003). Conclusão: Foi observado um alto índice de subnotificação de casos de abuso físico infantil. O tempo de trabalho no município esteve associado com a identificação e possuir pós-graduação com foco em criança esteve associado com a notificação de casos. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 14/10/2009. Número: 0287.0.203.000-09 – Apoio: FAPEMIG

PG-009

VISITAS DOMICILIARES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS E MACRORREGIÕES DE UM ESTADO BRASILEIRO

Leandro Martins DINIZ*, Gabriela Aparecida Caldeira RHODES, Mauro Henrique Nogueira ABREU, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA, Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: lmdiniz@gmail.com

Objetivo: analisar as visitas domiciliares (VD) realizadas na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde entre 2010-2015, de acordo com categorias profissionais e macrorregiões de saúde de Minas Gerais. Metodologia: Dados de produção e marcadores do Sistema de Informação da Atenção Básica, do Ministério da Saúde, foram consultados. As VD realizadas por profissionais das equipes de Atenção Primária à Saúde foram as variáveis respondidas. As variáveis independentes foram as categorias profissionais (profissionais de nível médio, enfermeiros, médicos e outros profissionais de nível superior) e as macrorregiões de saúde. Os dados foram analisados no *software InStat 3.0*; utilizando-se o teste de Mann-Whitney (p<0,05). Resultados: Ao longo de todo período avaliado foram realizadas 26.932.463 VD pelas equipes da Atenção Primária à Saúde, considerando todas as categorias profissionais. Todavia, houve diminuição no quantitativo das VD realizadas de 2010 a 2015. Houve atuação significativamente maior de algumas categorias profissionais (profissionais de nível médio e enfermeiros), bem como diferenças significativas entre algumas das 13 macrorregiões de saúde (p<0,05). Conclusão: O perfil das VD realizadas pelos profissionais das equipes de Atenção Primária à Saúde evidenciou uma presença constante dessa modalidade de atenção, na rotina dos serviços de saúde entre 2010 e 2015. Porém identificou-se que a realização das visitas está distribuída de forma desigual entre categorias profissionais e macrorregiões de saúde.

PG-010

AValiação de Sintomas e Limitações Funcionais em Adolescentes em Tratamento Ortodôntico

Gabriela Luiza Nunes SOUZA*, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA, Elizabeth Maria Bastos LAGES, Saul Martins PAIVA, Lucas Guimarães ABREU

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: gaby_lns@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência do uso de aparelho fixo no aparecimento de feridas e em relação a dificuldade de fonação e higienização de adolescentes submetidos ao tratamento ortodôntico. Metodologia: A amostra incluiu 117 adolescentes de 11 e 12 anos submetidos ao tratamento ortodôntico. Os adolescentes responderam 3 perguntas da versão brasileira do questionário Child Perceptions Questionnaire: “com que frequência você apresentou feridas na boca?”, “com que frequência você teve dificuldade para dizer algumas palavras?” e “com frequência você apresentou alimentos presos entre os dentes?” As respostas variaram de acordo com uma escala: nunca=0, uma ou duas vezes=1, algumas vezes=2, frequentemente=3, todos ou quase todos os dias=4. As perguntas foram respondidas em diferentes tempos de tratamento: antes do seu início (T1), 1 mês (T2) e 12 meses (T3) instalação completa do aparelho. Estatística descritiva foi realizada. Resultados: Em T2 e T3, os adolescentes relataram uma maior ocorrência de feridas na boca em comparação com T1. Os resultados mostraram também que em T2 os pacientes tiveram maior dificuldade com a fonação em comparação aos resultados obtidos em T1, enquanto que em T3 essa dificuldade foi menor. Os adolescentes não apresentaram dificuldades para manter a higienização e remover alimentos presos entre os dentes em T2 e T3 em comparação com T1. Conclusão: O ortodontista deve ficar atento ao aparecimento de feridas na boca de pacientes que estão em tratamento ortodôntico com aparelho fixo. Uma dificuldade momentânea na fonação também pode ocorrer. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (Protocolo: #0421.0.203.000-1).

PG-011

CÁRIE DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇAS GENÉTICAS RARAS: UM ESTUDO TRANSVERSAL PAREADO

Heloisa Vieira PRADO*, Natália Cristina Ruy CARNEIRO, Matheus França PERAZZO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Carolina de Castro MARTINS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: heloisaprado92@hotmail.com

Objetivo: Identificar os fatores associados à cárie dentária em indivíduos com doenças genéticas raras e sem doenças raras. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal pareado, com uma amostra 140 indivíduos (70 indivíduos com doenças genéticas raras e 70 sem doenças raras), entre dois e 27 anos, e os pais/responsáveis. As doenças genéticas raras investigadas foram as Mucopolissacaridoses (n=29) e a Osteogênese Imperfeita (n=41). A amostra foi selecionada em dois hospitais referência para pacientes com doenças raras de Belo Horizonte/MG. Os pais/responsáveis responderam um questionário relacionado às características individuais, comportamentais e médico/odontológicas do filho. Indivíduos com e sem doenças raras foram examinados quanto ao tipo de respiração, presença de má oclusão, anomalias dentárias, qualidade da higiene bucal e cárie dentária. Foram realizadas as análises bivariada (teste X2) e multivariada (regressão logística), considerando-se uma significância de p<0,05. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Resultados: Indivíduos com higiene bucal inadequada tiveram 4,57 vezes mais chance de pertencer ao grupo diagnosticado com cárie dentária (CI: 2,13-10,40, 95%). Os indivíduos com doenças raras tiveram 2,91 vezes mais chance de pertencer ao grupo com cárie dentária (CI: 1,38-6,17, 95%). Conclusão: A cárie dentária foi associada à presença de higiene bucal inadequada e às doenças raras. Sendo assim, os indivíduos diagnosticados com doenças genéticas raras foram considerados vulneráveis à cárie dentária. Apreciação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG - CAAE: 03027612.7.0000.5149 em 01/08/2012 / CAAE: 01480212.4.0000.5149 em 25/04/2013 - Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

PG-012

ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPERPIGMENTAÇÃO ORAL COM USO DE MEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DA LEUCEMIA: ESTUDO TRANSVERSAL E REVISÃO SISTEMÁTICA

Sicília Rezende OLIVEIRA*, Amanda Leal ROCHA, Felipe Paiva FONSECA, Ricardo Alves MESQUITA, Tarcília Aparecida SILVA, Lucas Guimarães ABREU

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: sicilia_oliveira04@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a associação entre hiperpigmentação da mucosa oral em indivíduos em tratamento para leucemia com mesilato de imatinibe (MI) e a hidroxiuréia. Além disso, nossos dados também foram comparados com aqueles obtidos através de uma revisão sistemática da literatura. Metodologia: Um estudo transversal foi conduzido com 74 pacientes em tratamento com MI. Características sociodemográficas, alterações de mucosa oral e histórico médico foram avaliados. Os participantes foram submetidos ao exame clínico para avaliação da hiperpigmentação da mucosa oral. A associação entre a hiperpigmentação da mucosa oral e tempo de uso do MI e hidroxiuréia foi avaliada. Além disso, foi realizada uma revisão sistemática em quatro bases de dados eletrônicas. Resultados: Sessenta e seis (89,3%) indivíduos desenvolveram hiperpigmentação no palato duro. Indivíduos que usaram MI por mais de 72 meses apresentaram um escore de hiperpigmentação da mucosa oral 1,62 vezes maior do que aqueles que usaram MI por menos de 72 meses. Indivíduos que usaram hidroxiuréia por um período maior que 30 dias apresentaram um escore de hiperpigmentação da mucosa oral 1,43 maior do que aqueles que usaram hidroxiuréia por um período menor que 30 dias. A revisão sistemática recuperou 16 artigos relatando casos de indivíduos submetidos a tratamento com MI e apresentando hiperpigmentação da mucosa oral. Conclusão: O desenvolvimento de hiperpigmentação da mucosa oral está associado ao uso de mesilato de imatinibe. A hidroxiuréia parece incrementar tal associação. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (protocolo CAAE 48317515.6.0000.5149). Apoio: FAPEMIG

PG-013

ASSOCIAÇÃO ENTRE CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO E NASCIMENTO PRÉ-TERMO E DE BAIXO PESO**Jhonathan LOPES-SILVA***, Saul Martins PAIVA, Lucas Guimarães ABREU, Maria Cândida Ferrarez BOUZADA, Carolina Castro MARTINS, Cristiane Baccin BENDOFaculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: jhonathan.lopez@outlook.com.br

Objetivo: Avaliar a associação entre a erupção dos incisivos centrais inferiores decíduos com o nascimento pré-termo e de baixo peso. Metodologia: O estudo teve um desenho longitudinal prospectivo e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob parecer CAAE: 66128117.4.0000.5149. As crianças que participaram do estudo eram nascidas pré-termo (idade gestacional <37 semanas) e de baixo peso (<2500g), e estavam em acompanhamento no Ambulatório da Criança de Risco do Hospital das Clínicas da UFMG. A classificação de Fenton (pequenos, adequados e grandes para a idade gestacional – AIG, PIG, GIG) também foi considerada. Um questionário autoaplicável foi preenchido pelos responsáveis e exames clínicos bucais foram realizados mensalmente nas crianças por um examinador calibrado. Foi realizada análise descritiva, seguida de análise bivariada pelo teste de Kruskal Wallis. Resultados: A amostra final contou com 46 crianças, sendo 50% do sexo feminino. A média da idade de erupção dos primeiros dentes para ambos os sexos foi de 11 meses. Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o tempo de erupção dos elementos 71 e 81 e idade gestacional e peso ao nascer ($p>0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa no tempo de erupção dos dentes 71 e 81 entre crianças PIG e GIG ($p<0,001$ e $p=0,001$; respectivamente), onde o primeiro grupo teve um atraso na erupção quando comparado ao segundo grupo. Esta mesma diferença foi encontrada para a erupção do elemento 71 ($p<0,001$). Conclusões: Crianças PIG têm um atraso na erupção dentária quando comparadas GIG.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 04/07/2017. Parecer: 2.155.417/ CAAE: 66128117.4.0000.5149 – Apoio: FAPEMIG.

PG-014

CONSUMO EM BINGE POR ADOLESCENTES E FATORES ASSOCIADOS: ESTUDO TRANSVERSAL**Mariana Oliveira GUIMARÃES***, Jonathan Lopes LISBOA, Raquel Gonçalves VIEIRA ANDRADE, Viviane COLARES, Raquel Conceição FERREIRA, Patrícia Maria ZARZARFaculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: marianaolig@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a frequência do consumo de álcool em binge por adolescentes e sua associação com condição socioeconômica, religiosidade, capital social, consumo em binge por pais e melhor amigo e o consumo de energéticos. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, realizado entre setembro e dezembro de 2017 em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, com adolescentes matriculados do 5º ao 7º ano em sete escolas públicas. Formulário contendo questões socioeconômicas foi enviado aos responsáveis. Em sala de aula, os estudantes preencheram o teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C), Questionário Capital Social para Adolescentes (QCS-AE) e questões sobre o consumo de energéticos e álcool por pais e melhor amigo. Análise estatística descritiva, univariada e múltipla foi feita. Resultados: Dos 226 participantes, 53,1% eram mulheres e 55,8% apresentavam entre 12-16 anos. A frequência do consumo em binge no último mês foi de 12,8% e do consumo de energéticos de 23,9%. O consumo de álcool em binge pelos adolescentes foi associado ao consumo de energéticos (OR=5,3; 95%IC 1,9-14,4), ao médio (OR=7,4; IC 95%: 1,6-34,5) e baixo capital social (OR=6,6; IC 95%:1,3-34,0), além do consumo de álcool em binge pelas mães (OR=4,4; IC 95%: 1,6-12,3). Conclusão: O consumo em binge pelos adolescentes esteve associado ao consumo de energéticos, consumo de álcool em binge pela mãe e ao capital social, independentemente dos fatores socioeconômicos (sexo e renda familiar) e da participação em atividades religiosas. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em 02/08/2017. Número: 2.197.702- Apoio: CNPq/CAPES

PG-015

DISPONIBILIDADE DE ANALGÉSICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, 2013-2014**Alex Júnio Silva da CRUZ***, Jacqueline Silva SANTOS, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREUFaculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: junio.alex@hotmail.com

Objetivo: Descrever e analisar os fatores associados à disponibilidade de analgésicos e anti-inflamatórios na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Metodologia: Foram pesquisadas 17.903 unidades de saúde (US) participantes do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica, em 2013-2014. A variável dependente foi a presença em quantidade suficiente da dipirona sódica, paracetamol e ibuprofeno. As variáveis independentes foram o tipo de US, presença de área para dispensação de medicamentos, número de equipe de saúde da família com equipe de saúde bucal, número de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Foram estimadas Odds Ratio (OR) brutas e ajustadas (IC95%). Resultados: Houve disponibilidade dos três medicamentos em quantidade suficiente em 62,4% das US. O modelo final identificou que em relação ao "posto de saúde", as unidades básicas de saúde (OR=1,31; IC95% 1,18-1,44), policlínicas (OR=2,02; IC95% 1,15-3,48) e outros (OR=1,37; IC95% 1,14-1,63) apresentaram maior chance de ter os três medicamentos. A presença de área para dispensação (OR=1,64; IC95% 1,51-1,77), o número de médicos (OR=1,04; IC95% 1,00-1,08), enfermeiros (OR=1,08; IC95% 1,02-1,13) e cirurgiões-dentistas (OR=1,09; IC95% 1,04-1,14) aumentaram a chance de a US disponibilizar os medicamentos. Conclusões: Considerável proporção de US não apresenta medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios essenciais em quantidade suficiente. A estrutura das US e o número de profissionais estiveram associados à disponibilidade desses medicamentos. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Número: 1.275.911
Agradecimento: CAPES e CNPq.

PG-016

EFEITO DE NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA NA FORMAÇÃO DE BIOFILME DO S. MUTANS SOB A SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTÁRIO**Natália Moreira TEIXEIRA^{1*}**, Carolina de Castro MARTINS¹, Taís Chaves MAGALHÃES², Fabíola Galbiatti de CARVALHO²¹Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais²Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail: nathaliamoreira13@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito in vitro da aplicação diária de nanopartículas de quitosana (ChNPs) no biofilme de S.mutans sobre a superfície do esmalte dentário, com tempo de exposição de enxagatatório bucal (90 s) durante 5 dias. Metodologia: As ChNPs foram obtidas pelo método de geleificação iônica. Dez terceiros molares foram utilizados para obtenção de 20 blocos de esmalte (4 x 4,5 mm). Quatro grupos foram formados (n=5): ChNPs (3,85 mg/mL; pH 5,5); Quitosana (5 mg/mL – pH 5,5); Digluconato de Clorexidina 0,12% (pH 5,5-controle positivo); Água destilada (controle negativo). O inóculo de 20 µL de S. mutans (UA159) foi mantido por 2 h na superfície das amostras para adesão inicial. Em seguida, as amostras foram imersas individualmente em poços contendo 1 mL de caldo de BHI com 1% de sacarose, e mantidas por 24h a 37°C. Após, o meio foi removido e 1 mL das soluções foi inserida nos poços por 90 s, de acordo com cada grupo. Os poços foram lavados e 1 mL de caldo de BHI com 1% de sacarose foi inserido. As placas foram incubadas por 48h a 37°C. O procedimento foi repetido por 5 dias, para posterior diluição e plaqueamento das amostras para contagem das células (UFC/mL). Resultados: Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). A água destilada apresentou os maiores valores de UFC/mL de S. mutans e o digluconato de clorexidina não apresentou crescimento bacteriano. Não houve diferença significativa para UFC/mL de S. mutans entre os grupos ChNPs e quitosana. Conclusão: A aplicação diária de ChNPs e de quitosana reduziram o número de células do biofilme de S. mutans sobre o esmalte dentário.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFJF (CAAE: 64959517.3.0000.5147) -Apoio: FAPs - FAPEMIG N° PPM-00299-16.

PG-017

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: ANÁLISE DOS FATORES E CONDIÇÕES QUE INTERFEREM NA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL**Waleska Torres de Azevedo MENDES***, Lorrany Gabriela RODRIGUES, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, João Henrique Lara do AMARAL, Mara VASCONCELOS.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: waleskatorres1@hotmail.com

Objetivo: Analisar a atuação das Equipes de Saúde Bucal (ESB) no Programa Saúde na Escola (PSE) a partir dos dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB). Metodologia: Foram analisados os dados do módulo VI do 2º ciclo do PMAQ referentes à realização de atividades em escola/creche pela ESB. Foram realizadas análise descritiva e modelos de regressão logística binária com cálculo de odds ratio, intervalo de confiança de 95% e valores de p para determinar a associação entre a variável dependente e as covariáveis. As variáveis que apresentaram valor de $p < 0,25$ na regressão logística simples foram incorporadas ao modelo de regressão logística múltipla pelo método Forward Wald. Variáveis com valor de $p < 0,05$ foram mantidas no modelo final. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS para Windows versão 25.0. Resultados: Das 18329 ESB analisadas, 85,0% realizam atividades na escola/creche, e houve associação estatisticamente significativa da variável desfecho com as variáveis independentes: educação permanente (OR=1,78; IC 95%: 1,56-2,03; $p<0,001$), planejamento mensal na ESB (OR=2,45; IC 95%: 2,07-2,89; $p<0,001$), monitoramento e análise de indicadores (OR=2,11; IC 95%:1,85-2,39; $p<0,001$), auto avaliação (OR=1,57; IC 95%: 1,39-1,78; $p<0,001$); participação(sempre) em reuniões (OR=2,85; IC 95%:2,40-3,39; $p<0,001$). Conclusão: A qualificação, planejamento e organização do processo de trabalho das Equipes de Saúde Bucal estão associadas à realização de atividades na escola/creche.

PG-018

PAIS SABEM QUE SEUS FILHOS ADOLESCENTES SOFREM BULLYING VERBAL NA ESCOLA?**Leticia Fernanda Moreira DOS SANTOS***, Júnia Maria SERRA-NEGRA², Patrícia CORRÊA-FARIA¹, Livia Bonfim FULGÊNCIO², Saul Martins PAIVA², Isabela Almeida PORDEUS²¹Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás (UFG)²Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

E-mail: leticia.moreirasantos@outlook.com

Objetivos: Avaliar a prevalência de bullying verbal escolar auto relatado por adolescentes comparando-a com o relato dos pais/responsáveis. Metodologia: Desenvolveu-se um estudo transversal de base populacional que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Universidade Federal de Minas Gerais (protocolo 11428013.1.0000.5149). Participaram do estudo 1.344 adolescentes de 13-15 anos pertencentes a todas as escolas públicas e particulares de Itabira. Foram critérios de exclusão: falta de domínio de leitura para responder aos questionários; indivíduos com distúrbios neurológicos ou cognitivos. Os adolescentes responderam ao questionário PeNSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar) sobre a ocorrência de bullying verbal, enquanto que os pais/responsáveis responderam questões sobre o fato de eles estarem cientes que os filhos eram vítimas de bullying, além de determinarem a condição socioeconômica da família baseada no critério da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas. Nas análises estatísticas foram empregados os testes qui-quadrado e Kappa. Resultados: A prevalência de bullying verbal auto relatado foi de 16,6% (n=216) e apenas sete pais responderam que seus filhos tinham sido vítimas de bullying verbal escolar (0,7%; $p<0,001$). O bullying verbal não foi associado às variáveis sociodemográficas ($p>0,05$). O teste Kappa demonstrou um baixo nível de concordância entre os relatos dos adolescentes e de seus pais (0,47). Conclusão: Os adolescentes evitam levar ao conhecimento dos pais que estão sofrendo bullying verbal na escola. Agências de Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

PG-019

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS À DENTINA HUMANA, UTILIZANDO DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ADESÃO

Daniel José Braga DUTRA*, **Hugo Henriques ALVIM**, **Ricardo Reis OLIVEIRA**, **Allyson Nogueira MOREIRA**
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: danielbd3@hotmail.com

Objetivo: avaliar por microtração, a resistência de união à dentina humana de dois sistemas adesivos universais: Single Bond Universal (3M ESPE) (SBU) e Ambar Universal (FGM) (AU), comparando-os em diferentes estratégias adesivas: dentina condicionada e seca, dentina condicionada e úmida e dentina não condicionada. Metodologia 36 dentes (CAAE – 68999817.4.0000.5149) foram preparados nas diferentes estratégias adesivas, utilizando as duas marcas comerciais. Eles foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=6), obtendo-se no mínimo 7 palitos por dente. Os dados foram analisados por meio do ANOVA (p<0,05). As comparações individuais foram realizadas com teste de Tukey (HSD) (p<0,05). Resultados: houve diferença estatística entre os grupos 1 (SBU em dentina seca) e 2 (SBU em dentina úmida); também entre os grupos 1 e 3 (SBU no modo autocondicionante) em relação aos valores de microtração. O adesivo AU demonstrou resultados desfavoráveis quando utilizado nas estratégias autocondicionante e com condicionamento ácido prévio da dentina e manutenção da dentina seca. A análise microscópica revelou que as falhas coesivas e mistas predominaram nos grupos com condicionamento ácido do SBU. Em contrapartida, no grupo autocondicionante observou-se predominância de falhas adesivas. Conclusão: a estratégia adesiva convencional em dentina úmida demonstrou melhor desempenho no teste à tração para ambos os adesivos, já a utilização da estratégia autocondicionante com o adesivo SBU demonstrou resultados promissores, fazendo-se necessárias futuras análises.

PG-020

CITOCINAS SUBGENGIVAS IL-6, IL-10, IL-1 β , TNF- α , MMP-8 ASSOCIADOS À ADESÃO A TERAPIA DE MANUTENÇÃO PERIODONTAL

Amanda Almeida COSTA*, **Fernando Oliveira COSTA**, **Sheila Cavalca CORTELLI**, **Tarcília Aparecida SILVA**, **José Roberto CORTELLI**, **Luís Otávio Miranda COTA**
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: amandacostaal@gmail.com

Objetivos: Avaliar longitudinalmente os efeitos da aderência à terapia de manutenção periodontal (TMP) nos níveis de citocinas subgengivais e sua relação com o estado periodontal. Metodologia: 91 indivíduos foram selecionados de um estudo prospectivo de 6 anos com 212 indivíduos em TMP. Deste total, 28 cooperadores regulares (CR) foram selecionados aleatoriamente e pareados por idade e sexo com 28 cooperadores irregulares (CI). Não foram incluídos fumantes e diabéticos. Parâmetros periodontais e amostras do fluido gengival foram coletadas em 5 tempos: T1 [antes da terapia periodontal ativa (TPA)], T2 (após TPA), T3 (2 anos), T4 (4 anos) e T5 (6 anos). Níveis de IL-6, IL-10, IL-1 β , TNF- α e MMP-8 foram quantificados através de ELISA. Aprovação pelo COEP nº 060/05, apoio CNPq. Resultados: CR apresentou melhor condição periodontal ao longo do tempo quando comparado aos CI. Uma redução significativa nos níveis de IL-1 β , TNF- α , MMP-8 e IL-6 foi observada entre os CR (de T1 a T5). Os níveis de IL-1 foram semelhantes entre CR e CI. Porém, os níveis de IL-6 e TNF- α aumentaram em CI. Os níveis de IL-10 aumentaram entre os CR e diminuíram entre os CI. Conclusão: Os biomarcadores inflamatórios IL-1, TNF- α , IL-6 e MMP-8 foram correlacionados com piores parâmetros clínicos entre CI e a IL-10, associada a uma melhora nos parâmetros clínicos entre os CR. Os resultados reforçam o papel dos biomarcadores na patogênese da periodontite e no monitoramento da progressão da periodontite. Assim, a TMP sustentou os benefícios clínicos e imunológicos obtidos após a TPA, em CR, durante 6 anos. Aprovação pelo COEP-UFMG: Parecer nº ETIC 0565.0.203.000-10.

PG-021

ACUPUNTURA NAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Franklin Teixeira de SALLES NETO*, **João Gabriel de Azevedo Jose ROMERO**, **Janice Simpson de PAULA**, **Camila Megale de ALMEIDA-LEITE**
Programa de Pós-Graduação em Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: franklinsneto@gmail.com

Objetivo: Analisar as revisões sistemáticas sobre uso da acupuntura para desordens temporomandibulares (DTM). Metodologia: O método overview representa um novo tipo de estudo cujo objetivo é compilar evidências de múltiplas revisões sistemáticas (RSs) em um único documento. Em setembro de 2018, foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED, LILACS, BBO, SCOPUS e Web of Science e na biblioteca Cochrane, utilizando-se os seguintes descritores: ("Temporomandibular Disorders" OR "Temporomandibular Joint Disorders") AND ("acupuncture" OR "Acupuncture Therapy" OR "Acupuncture, Ear" OR "Acupuncture Points" OR "Acupuncture Analgesia"). Foi utilizado o filtro revisão sistemática, sem restrição de idioma ou período. Resultados: Foram obtidos 17 estudos, dos quais 10 estudos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade (RSs cujo objetivo foi avaliar o uso da acupuntura em DTM). Os estudos concordam que a Acupuntura convencional possui evidência moderada na redução da dor em pacientes com DTM, sobretudo nos pacientes com dor de origem muscular, com efeito analgésico estatisticamente significativo a curto prazo. Entretanto, destaca-se a pobreza metodológica dos estudos clínicos randomizados que avaliam Acupuntura x DTM. Conclusão: Há necessidade de estudos clínicos randomizados com melhor qualidade metodológica e acompanhamento a longo prazo para garantir a eficácia da Acupuntura no tratamento das DTM.

PG-022

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA TIPO FEIXE CÔNICO E RADIOGRAFIA PERIAPICAL NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÕES RADICULARES EXTERNAS

Vanda Helena de Faria QUEIROZ*, **Tânia Mara Pimenta AMARAL**, **Juliana Vilela BASTOS**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**, **Evandro Neves ABDO**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: vhfqueiroz@yahoo.com.br

Objetivo: Comparar as imagens de reabsorção radicular externa (RRE) em radiografias periapicais (PA) e tomografia computadorizada tipo feixe cônico (TCFC). Metodologia: A amostra consistiu em 39 dentes de 29 pacientes com histórico de avulsão dentária. Foram realizadas uma radiografia periapical e uma TCFC, no mesmo dia, para comparação entre os dois tipos de exames. As imagens periapicais foram avaliadas por um especialista em endodontia de acordo com o índice de RRE proposto por Anderson (1989) e as TCFC foram avaliadas por um radiologista. Este estudo foi aprovado pelo COEP-UFMG. Resultados: Os resultados demonstraram uma concordância moderada entre as duas técnicas quanto à extensão da RRE, sendo que a TCFC identificou mais casos como ausentes ou leves e na radiografia PA predominaram casos moderados e graves. (kappa= 0,43 p<0,001). Quando considerado o tipo de RRE a concordância foi fraca (Kappa=0,08 p=0,31) sendo que as RRE inflamatórias predominaram nas TCFC e as RRE por substituição nas radiografias PA. Conclusão: Não houve concordância quanto à identificação do padrão e extensão de reabsorção radicular externa sendo que as reabsorções leves e as inflamatórias foram mais frequentemente identificadas pela CBCT. Aprovação pelo Comitê de Ética da UFMG: CAAE – 66813417.7.0000.5149.

PG-023

IMPACTO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES: ACOMPANHAMENTO DE UM ANO DE USO DE APARELHO FIXO

Renata Negreiros ALVARENGA*, **Lucas Guimarães ABREU**, **Camilo Aquino MELGAÇO**, **Elizabeth Maria Bastos LAGES**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU**, **Saul Martins PAIVA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: re_alvarenga@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o impacto do primeiro ano de tratamento ortodôntico sobre a qualidade de vida de adolescentes brasileiros e examinar as propriedades avaliativas da forma curta do Questionário de Percepção Infantil (CPQ11-14). Metodologia: O estudo envolveu uma amostra de 101 adolescentes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelho fixo e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG. Os participantes responderam a forma curta da versão brasileira do CPQ11-14 antes do tratamento (T1) e 1 ano após a colocação do aparelho fixo (T2). Os dados foram analisados utilizando-se o teste de Wilcoxon. A correção de Bonferroni foi usada para os escores das subescalas da forma curta do CPQ11-14. A responsividade da medida e a diferença mínima clinicamente importante (DMCI) também foram avaliadas. Resultados: Dos 101 indivíduos originalmente admitidos neste estudo, 3 foram excluídos por interrupção do tratamento e falha no retorno do questionário. Desta forma, 98 adolescentes participaram do estudo (taxa de resposta de 97,0%). Estatisticamente, melhorias significativas foram encontradas no escore total (p = 0,001), e nas subescalas bem-estar emocional (p = 0,001) e bem-estar social (p = 0,007). As reduções no escore associaram-se a um tamanho de efeito moderado para o escore total e para as subescalas limitações funcionais, bem-estar emocional e bem-estar social. O DMCI foi de 3,35 para o escore total. Conclusão: O primeiro ano de tratamento ortodôntico com aparelho fixo teve um efeito positivo na qualidade de vida de adolescentes. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 07/10/2011. Número: 0421.0.203.000-11 - Apoio: CNPq/CAPES/FAPEMIG.

PG-024

LEVANTAMENTO DE LESÕES ORAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS.

Bruno Moreira da SILVA^{1*}, **Júlio César Tanos de LACERDA²**, **Alice Souza Villar Cassimiro FONSECA³**, **Henrique Bemfica de Faria FREITAS²**, **Beatriz MARINHO³**, **Renata Gonçalves de RESENDE²**.
1Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso – Hospital Metropolitano Odilon Behrens
2Hospital Metropolitano Odilon Behrens
3Acadêmicas do Curso de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: brumosi@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico das lesões bucais diagnosticadas no Serviço de Estomatologia do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB), em Belo Horizonte/MG, em usuários com idade acima de 60 anos. Metodologia: Foram coletados dados dos prontuários do Serviço relacionados a quantidade, e as hipóteses diagnósticas e diagnóstico definitivo, no período de Setembro de 2014 a Dezembro de 2017. A estatística descritiva foi utilizada para exposição dos dados. Resultados: Foram coletados dados de 1387 idosos avaliados num intervalo de tempo de quatro anos e dois meses, sendo as comorbidades mais prevalentes as neoplasias malignas (9,04%); Candidíase (9,01%); Líquen Plano (5,26%); Hiperplasias reacionais (14,34%); Úlceras traumáticas (4,32%) e Varizes de Mucosa (4,90%). Conclusão: Com as informações obtidas, mostram-se prevalentes quadros clínicos relacionados ao uso de próteses, distúrbios vasculares, infecções e alterações de origem maligna. Essas informações podem auxiliar o direcionamento das formas de diagnóstico preciso, prevenção e tratamento pelo Cirurgião-Dentista, seja clínico geral ou estomatologista, dentro das perspectivas do Sistema Único de Saúde e suas redes de atenção. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da HMOB em: 24/04/2018. Número: 2.617.433.

PG-025

OS HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL ENTRE ESCOLARES ASSOCIADOS AOS DIFERENTES PERFIS CRONOTIPO

Letícia Silva ALONSO*, Ivana Meyer PRADO, Sheyla Márcia AUAD, Lucas Guimarães ABREU, Miriam Pimenta Parreira do VALE, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: leticiasalsonso@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre cronotipo e hábitos de higiene bucal entre adolescentes de 12 anos. **Metodologia:** Este estudo recebeu aprovação do comitê de ética institucional (#55018616000005149). Um total de 249 adolescentes de escolas públicas e privadas de Brumadinho responderam à Escala Matutino/Vespertino (M/V) para determinar o perfil cronotipo, e um questionário sobre hábitos de higiene bucal. Para análise estatística foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Quanto maior o escore da escala M/V maior a tendência ao perfil matutino dos participantes. **Resultados:** Ao analisar a associação entre os hábitos de higiene e o escore M/V, encontrou-se que os adolescentes que dormiam todas as noites sem escovar os dentes, apresentaram uma mediana = 32 (Amplitude 12-38), os que relataram “quase sempre” mediana = 30 (22-33); os que “às vezes” dormiam sem escovar os dentes mediana = 28 (15-40) e os que nunca dormiam sem escovar os dentes apresentaram uma mediana = 30 (13-39) (p=0,221). Adolescentes que usavam fio dental apresentaram mediana = 30 (14-40) e os que não usavam mediana = 29 (12-39) (p=0,443). **Conclusão:** Concluiu-se que matutinos e vespertinos apresentaram pequenas alterações de comportamento nos hábitos de higiene oral nos diferentes momentos do dia, não havendo associação estatística nesta amostra.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 30/05/2016. Número: #55018616000005149 – Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq.

PG-026

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE PRIMEIROS MOLARES SUPERIORES ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (TCFC)

Eustáquio Alexandre RESENDE*, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Cláudia Borges BRASILEIRO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Antônio Paulino Ribeiro SOBRINHO, Evandro Neves ABDO

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: eustaquioar@hotmail.com

Objetivo: Este estudo realizou um levantamento morfológico das raízes e condutos radiculares de 1º molares superiores através da análise de imagens de TCFC in vivo. **Metodologia:** Imagens de 439 dentes de 336 pacientes foram selecionadas para o estudo. Dentes sem tratamento endodôntico e ápice formado foram incluídos no estudo. O número de raízes e de canais e sua classificação (segundo Vertucci), presença/ausência de nódulos pulpares e de fusões radiculares foram analisados. **Resultados:** 98,1% com 3 raízes e 65,3% com 4 canais. Classificação Vertucci: tipo II para as raízes mesiovestibulares (65,3%) e tipo I para as raízes distovestibular (99,0%) e palatina (99,3%). Presença de nódulos pulpares e fusões radiculares presentes em respectivamente 25,05% e 11,19% da amostra. **Conclusão:** As raízes e as configurações dos canais de uma subpopulação brasileira apresentaram diferenças principalmente quando comparadas com indivíduos de origem étnica diferentes. A raiz MB foi a que mais apresentou variações na sua configuração. Um caso raro de raiz e canal único foi relatado em nosso estudo. Imagens CBCT se mostraram como uma ferramenta muito útil na análise da morfologia radicular e no processo de diagnóstico e planejamento do tratamento endodôntico e com grande potencial de melhorar o prognóstico dos tratamentos.

Aprovado pelo Comitê de Ética (COEP) em 20/04/2017. Registro: CAAE – 66813417.7.0000.5149

PG-027

PERCEPÇÕES DE NÍVEIS DE DORE COMPROMETIMENTO DA MASTIGAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Tatiany Valente ROQUE*, Yasmin Pissolati Mattos BRETZ, Saul Martins PAIVA, Elizabeth Maria Bastos LAGES, Lucas Guimarães ABREU

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: tatianyvalente@hotmail.com

Objetivo: Esse estudo objetivou avaliar a percepção dos adolescentes sobre os níveis de dor e comprometimento da mastigação no primeiro ano de tratamento ortodôntico. **Metodologia:** Foram entrevistados 120 adolescentes, entre 11 e 12 anos, encaminhados para tratamento com aparelhos fixos na Faculdade de Odontologia da UFMG. A percepção dos níveis de dor e do comprometimento da mastigação foram avaliadas por duas perguntas da forma curta do Questionário de Percepção Infantil (CPQ11-14). As questões tinham cinco opções de resposta: nunca (0), uma vez ou duas vezes (1), às vezes (2), muitas vezes (3) e todos os dias / quase todos os dias (4). Os adolescentes responderam-nas em quatro momentos: antes da colocação dos aparelhos fixos (T1), um mês após (T2), quatro meses após (T3), e 12 meses após a colagem dos mesmos. A análise de dados, realizada no software SPSS 22.0, envolveu estatística descritiva e análise bivariada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG. **Resultados:** A média de idade dos adolescentes foi de 11,39. Diferenças significantes foram observadas para percepção dos níveis de dor (p = 0,038) e comprometimento da mastigação (p = 0,020) ao longo do acompanhamento. A percepção de dor em T1 foi significativamente menor que em T2 (p=0,038) e T4 (p=0,020). A percepção do comprometimento da mastigação em T1 foi significativamente menor que em T2 (p<0,001), T3 (p=0,014) e T4 (p=0,005). **Conclusão:** Adolescentes em terapia com aparelhos fixos apresentam uma percepção aumentada de dor e comprometimento da mastigação em períodos específicos do tratamento.

Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Minas Gerais (Protocolo nº 0421.0.203.000-11). Apoio: CNPq/CAPES/FAPEMIG.

PG-028

ASSOCIAÇÃO DA LESÃO DE CÁRIE EM DENTINA COM O ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DE PAIS/RESPONSÁVEIS EM PRÉ-ESCOLARES DE RIBEIRÃO DAS NEVES, MG

Letícia Pereira MARTINS*, Jéssica Madeira BITTENCOURT, Cristiane Baccin BENDO, Paulo Antônio MARTINS-JÚNIOR, Saul Martins PAIVA
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: letypereiramartins@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar a associação da lesão de cárie em dentina com o nível de alfabetismo em saúde bucal dos pais/responsáveis, ajustado por nível socioeconômico. **Metodologia:** Foi realizado um estudo piloto em uma pré-escola pública e uma privada em Ribeirão das Neves, MG, com 22 pré-escolares de 4 a 6 anos de idade, que foram examinados para o diagnóstico de cárie dentária utilizando o ICDASS simplificado. Foi utilizada a versão brasileira do questionário Hong Kong Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry para avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal de pais/responsáveis no âmbito da odontopediatria. A renda familiar foi considerada como variável socioeconômica de confundimento. Este estudo possui aprovação do COEP-UFMG, sob protocolo CAAE – 86759218.0.0000.5149. Os dados foram analisados de forma descritiva e através do modelo de regressão de Poisson com variância robusta multivariada (p<0,05). **Resultados:** A análise multivariada ajustada por renda demonstrou que pais/responsáveis com maior nível de alfabetismo em saúde bucal (RE=0,871; 95%IC:0,760-0,998; p=0,046) e, também maior nível na parte de conhecimentos básicos em saúde bucal (RR=0,872; 95%IC:0,761-1,000; p=0,049) tiveram menor probabilidade de ter filhos com lesão de cárie em dentina. **Conclusão:** Conclui-se que um maior nível de alfabetismo e de conhecimentos básicos em saúde bucal dos pais/responsáveis está associado a ausência de lesão de cárie em dentina em pré-escolares.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG

PG-029

BRUXISMO DO SONO EM ADOLESCENTES: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Ivana Meyer PRADO*, Karen Simon SILVEIRA, Sheyla Márcia AUAD, Lucas Guimarães ABREU, Júnia Cheib SERRA-NEGRA.

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: imyprado@gmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência do bruxismo do sono (BS) em adolescentes de 12 anos e sua associação com características do sono, uso de aparelho ortodôntico fixo e sinais clínicos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 231 adolescentes matriculados em escolas públicas e privadas de Brumadinho – MG. Os pais responderam um questionário sobre características do sono dos filhos (duração, histórico de roncar e babar no travesseiro) e ocorrência de BS. Os adolescentes relataram a ocorrência de bruxismo em vigília e dores na região da articulação temporomandibular (ATM). Foi realizado um exame clínico, avaliando a presença de clicks na ATM, desgaste dentário, dor à palpação nos músculos masseter e temporal e o uso de aparelho fixo. O diagnóstico do BS baseou-se no relato dos pais, somado à presença de desgaste dentário e/ou dor nos músculos masseter e temporal. Foi realizada a análise descritiva e regressão logística, com nível de significância de 5%. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (54,1%). O BS foi observado em 16,9% dos adolescentes. Um total de 30,6% dos participantes roncava, 22,1% apresentaram clicks na ATM e 13,4% usavam aparelho ortodôntico. Na análise multivariada, adolescentes que roncavam (OR=3,14; 95% IC=1,47–6,70), que não apresentavam clicks na ATM (OR=3,37; 95% IC=1,11–10,15) e que usavam aparelho ortodôntico fixo (OR=2,72; 95% IC=1,04–7,14) tinham mais chance de pertencer ao grupo de indivíduos com BS. **Conclusão:** Roncar, ausência de clicks na ATM e uso de aparelho fixo foram associados ao BS.

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG em: 01/06/2016. Número: CAAE 54989816.3.0000.5142 - Apoio: CAPES e FAPEMIG.

PG-030

CÁRIE DENTÁRIA E USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM CRIANÇAS DE 5 ANOS EM MINAS GERAIS

Priscila Almeida RODRIGUES*, Danúbia Aparecida de Miranda MATOS, Rafaela da Silveira PINTO, Janice Simpson de PAULA, Lívia Guimarães ZINA

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: priarod@gmail.com

Objetivo: Descrever as características epidemiológicas de saúde bucal das crianças de 5 anos no estado de Minas Gerais e sua relação com o uso de serviços de saúde. **Metodologia:** Utilizou-se os dados provenientes da Pesquisa das condições de saúde bucal da população mineira – SB Minas Gerais, em 2012. A pesquisa de base amostral foi realizada em 4.898 domicílios no interior do estado e foram examinadas 1.193 crianças de 5 anos de idade. Os dados da capital são aqueles referentes ao inquérito SB Brasil 2010 - Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Foi realizada análise estatística descritiva, por meio do software SPSS. **Resultados:** A média de prevalência de crianças livres de cárie no estado foi de 50,5%, muito próxima a da região Sudeste (51,9%), e melhor que a média brasileira (46,6%). Em relação ao tipo de serviço utilizado, observou-se que, entre os usuários do setor público, a prevalência de cárie foi maior (capital: 5,5; interior I: 2,8; e interior II: 3,3), quando comparado ao setor privado (capital: 1,6; interior I: 1,7; e interior II: 2,0). Com relação ao índice de cuidados odontológicos, observou-se que o grupo de menor renda teve a metade ou menos da proporção de dentes restaurados do que o grupo de maior renda. **Conclusão:** Crianças de 5 anos usuárias do setor público apresentaram um perfil de cárie dentária em dentes decíduos mais agressivo do que no setor privado. O acesso a serviços odontológicos de caráter conservador é fortemente mediado pela renda, a qual também afeta a prevalência e a severidade da cárie.

PG-031

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jéssica Gomes PACHECO*, **Natalia Cristina Ruy CARNEIRO**, **Flávio de Freitas MATTOS**, **Viviane Elisângela GOMES**, **Loliza Luiz Figueiredo Hourri CHALUB**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: jessicagomes0901@hotmail.com

Objetivo: Analisar a percepção de um grupo de professores do ensino fundamental sobre o Programa Saúde na Escola (PSE). Metodologia: Foi realizado um estudo qualitativo com 15 professores do ensino fundamental de escolas públicas de Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. As entrevistas realizadas foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo temática. Resultados: Três núcleos temáticos foram explorados: conhecimento sobre o PSE, prática do PSE na escola, problemas e desafios do PSE. Os professores demonstraram conhecimento limitado sobre o PSE, definindo-o de maneira superficial e portando-se de forma apática no que se refere a ele. Exibiram uma interpretação simplista a respeito do programa e uma tendência a responsabilizar o agente de saúde pela promoção do PSE nas escolas. Ressaltaram uma ausência de interação intersectorial e de retorno de informações da equipe de saúde para a escola. Afirmaram que os conteúdos sobre saúde são ministrados nas aulas, no entanto não reconheceram este trabalho como parte do programa. As falas evidenciaram uma preocupação em relação ao envolvimento dos pais com o PSE. Conclusão: O conhecimento e envolvimento dos professores com o PSE mostrou-se aquém do esperado para seu fortalecimento. Há necessidade de atividades de capacitação e treinamento sobre o PSE, assim como de uma maior integração entre os profissionais de saúde, da educação e familiares, obstáculos importantes a serem superados pelos gestores responsáveis para o sucesso do programa.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE – 15853813.0.0000.5149). Apoio: CAPES. FAPEMIG.

PG-032

CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: USO DE BIFOSFONATOS E CARACTERÍSTICAS BUCAIS

Suélen Alves TEIXEIRA*, **Fabiana VARGAS-FERREIRA**, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**

Departamento de Odontologia Social e Preventiva – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: su.alvesteixeira@gmail.com

Objetivo: Analisar as características bucais de crianças/adolescentes com Osteogênese Imperfeita (OI) que fazem uso de Bifosfonatos. Metodologia: Foi desenvolvido um estudo transversal com 41 crianças/adolescentes com OI, entre dois e 18 anos de idade, e os pais/responsáveis. A amostra foi selecionada no setor de Ortopedia de um hospital universitário de Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (CAAE: 01480212.4.0000.5149). A variável dependente foi o uso de Bifosfonatos por crianças/adolescentes com OI. As variáveis independentes foram: tipo de OI, respiração (nasal/bucal), traumatismo dentário, dentinogênese imperfeita, gengivite, experiência de cárie dentária (CPOD/ceod), mordida aberta, mordida cruzada anterior e posterior, apinhamento e anomalias dentárias. Os examinadores foram calibrados para o exame bucal (valores kappa entre 0,74-1,00). A análise estatística dos dados foi realizada por meio do teste X² (p<0,05). Resultados: A média de idade das crianças/adolescentes foi de 7,8 anos (+4,7) e a mediana foi 7 anos de idade. Sobre o uso de Bifosfonatos, 63,4% dos pais/responsáveis afirmaram que o filho fazia uso do medicamento (n=26). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre o uso de Bifosfonatos e a prevalência de mordida cruzada anterior (p=0,035). Conclusão: A maioria das crianças/adolescentes com OI fazia uso de Bifosfonatos, sendo a mordida cruzada anterior associada ao uso do medicamento.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

PG-033

FATORES ASSOCIADOS À DOR DENTÁRIA NA POPULAÇÃO ADULTA DE MINAS GERAIS, BRASIL

Ricardo Luiz de Barreto ARANHA, **Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU**, **Renata Castro MARTINS**, **Rafaela da Silveira PINTO**

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: ricardodtm@gmail.com

Objetivo: O estudo objetivou a identificação de fatores individuais e contextuais associados à dor dentária na população entre 35 e 44 anos participantes do levantamento epidemiológico SB Minas 2012. Metodologia: A variável dependente foi a dor de dente reportada nos últimos 6 meses. As covariáveis individuais foram sexo, grupo étnico, renda familiar, cárie de raiz, condição periodontal, necessidade de tratamento dentário, tempo decorrido da última consulta. No nível municipal foram mensurados o Índice de Desenvolvimento Humano e taxas de analfabetismo, desemprego, renda, cobertura das equipes de saúde bucal, acesso ao serviço de saúde, cobertura das ações de escovação. Modelos de regressão logística multinível simples e múltiplos foram desenvolvidos, com estimação de razão das chances e intervalos de confiança 95%. Resultados: Nos resultados finais, houve associação entre dor dentária e nível baixo de renda individual, cárie de raiz, condição periodontal e necessidade de tratamento (p<0,05). Conclusão: Concluiu-se que fatores sociodemográficos e econômicos relacionavam-se à dor de dente na população avaliada, o que reforça a necessidade de uma maior abordagem destes fatores a fim de auxiliar no enfrentamento deste importante problema de saúde pública.

PG-034

AValiação ANATÔMICA DO FORAME LINGUAL MEDIAL EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADA CONE BEAN: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Márcia Ingrid de CARVALHO*, **Tânia Mara Pimenta AMARAL**, **Cláudia Borges BRASILEIRO**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Evandro Neves ABDO**

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: marcynhacfga@hotmail.com

Objetivo: avaliar retrospectivamente por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) a presença e as variações anatômicas do forame lingual medial. Metodologia: foram avaliados 954 exames de TCFC de mandíbula arquivados no banco de imagens do Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da UFMG para determinar a presença ou ausência, localização, número, diâmetro, distância do forame à base da mandíbula e à crista alveolar, angulação da trajetória do canal e a coincidência da imagem panorâmica com a localização do canal em relação ao tubérculo geniano. Resultados: O forame foi localizado em três posições: Forame Superior ao Tubérculo (FST) 89,2%, Forame Inferior ao Tubérculo (FIT) 67,9%, Forame em Outras Posições (FOP) 21,3%. O diâmetro médio dos forames variou entre 0,35 mm a 0,55 mm. A média da distância crista/forame do FST em mulheres foi de 14,57 mm; em homens foi de 14,13 mm. A média do FIT, em mulheres, foi de 22,08 mm; em homens, 21,81 mm. A média dos FOP, em mulheres foi de 23,67; em homens, 22,29 mm (P>0,05). A relação da distância do forame à base da mandíbula comparada ao gênero dos indivíduos resultou que a média dessa distância de FST em mulheres foi de 13,57 mm; em homens foi de 14,70 mm. A média da distância de FIT em mulheres foi de 5,74 mm; em homens foi de 6,21 mm. A média de FOP em mulheres foi de 3,29 mm; em homens foi de 3,97 mm. Todas as medidas foram estatisticamente significativas. Conclusões: O estudo mostrou que a TCFC é ferramenta útil para a avaliação anatômica do forame lingual sendo de relevância para a realização de cirurgias na região do mento.

Aprovado pelo Comitê de Ética (COEP) em 20/04/2017. Registro: CAAE – 66813417.7.0000.5149

PG-035

ANÁLISE DO POLIMORFISMO rs6265 DO GENE CODIFICADOR DO FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO (BDNF) EM PACIENTES COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO

João Gabriel de Azevedo José ROMERO*, **Grazielle Mara Ferreira COSTA**, **Luiz Paulo Carvalho ROCHA**, **Silvia Regina Dowgan Tesseroli de SIQUEIRA**, **Paula Rocha MOREIRA**, **Camila Megale de ALMEIDA-LEITE**

Programa de Pós-Graduação em Patologia – Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: joao-romero25@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o polimorfismo genético rs6265 do gene codificador do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) em pacientes com neuralgia do trigêmeo (NT). Metodologia: Foram recrutados 48 pacientes com NT no Centro de Especialização e Treinamento da Odontologia (CETRO), Hospital das Clínicas (UFMG) e Hospital Felício Rocho em Belo Horizonte/MG e no Hospital das Clínicas (USP) em São Paulo/SP. Todos foram submetidos à avaliação da dor pela Escala Visual Analógica (EVA) e Questionário McGill. Os pacientes e 48 controles foram pareados por idade/sexo tiveram células do raspado da mucosa jugal coletadas para a identificação do perfil genético por meio da PCR Real Time com uso de sonda específica do Sistema TaqMan™. Resultados: Os resultados mostram que a média de idade dos pacientes foi de 63,7 ± 12,1 anos, sendo 53,3% do sexo feminino. Quanto à intensidade da dor, 83% relataram dor intensa. A frequência genotípica dos pacientes com relação ao polimorfismo rs6265 foi de 29% AG, 67% GG e 4% AA, enquanto a frequência alélica foi 81% para o alelo G e 19% para o alelo A. Não foram observadas diferenças significativas no perfil genético entre pacientes e controles. A associação entre genótipo, frequência alélica e intensidade da dor também não apresentou diferença significativa. Conclusão: Existe a possibilidade de que outros polimorfismos desse gene e/ou fatores epigenéticos possam estar relacionados à suscetibilidade à NT. O estudo apresenta relevância devido aos poucos dados disponíveis na literatura referentes à susceptibilidade à NT e fatores genéticos.

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 22/04/2015. Número 42098115.7.0000.5149 – Apoio: CNPq e FAPEMIG.

PG-036

ESTUDO RETROSPECTIVO DAS RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS ALVEOLARES: UMA EXPERIÊNCIA DE 11 ANOS

Rejane Christina Lopes de PAIVA*, **Ruan Soares da SILVA**, **Henrique Côrtes MEIRA**, **Eduardo Morato de OLIVEIRA**, **Marcelo Drummond NAVES**, **Evandro Guimarães de AGUIAR**.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: rejanechristina.paiva@gmail.com

Objetivo: verificar o perfil do paciente submetido a cirurgias de enxertia óssea nos cursos de Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buccomaxilofacial e do Aperfeiçoamento Cirúrgico em Implantodontia da FO-UFMG, e determinar quais as regiões edêntulas mais submetidas aos procedimentos. Metodologia: estudo retrospectivo quantitativo. A amostra foi proveniente dos livros de registro no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2015. Os dados coletados foram: idade, sexo, tipo de enxerto ósseo, região enxertada. Resultados: um total de 787 reconstruções ósseas foram realizadas num período de onze anos, sendo 551 enxertos ósseos aposicionais e 236 levantamentos de soalho do seio maxilar (LSSM). Nos casos de enxertos aposicionais, foram atendidos 277 pacientes com média de idade de 44,48 anos, sendo 70,40% do sexo feminino. A região mais operada foi a região anterior de maxila, com destaque para a região do dente 11. Em relação aos procedimentos de LSSM, foram atendidos 129 pacientes com média de idade de 48,09 anos, sendo 71,09% de mulheres. A região mais submetida ao procedimento foi a região do dente 26. Conclusões: reconstruções ósseas alveolares são fundamentais na rotina de reabilitações com implantes dentários. A maioria dos pacientes submetidos a tais procedimentos é do sexo feminino, na quarta década de vida. As regiões de pré-maxila e de molares são as mais reconstruídas.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 01/11/2017. Número: 2.361.408- Apoio: PIBIC/CNPq.

PG-037

TRAUMATISMO DENTÁRIO, CAPITAL SOCIAL E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS EM BINGE POR ADOLESCENTES DE BELO HORIZONTE: ESTUDO TRANSVERSAL

Jessica Walewska Rodrigues da SILVA*, Mariana Oliveira GUIMARÃES, Raquel Gonçalves VIEIRA-ANDRADE, Raquel Conceição FERREIRA, Lívia Guimarães ZINA, Patrícia Maria Pereira de Araújo ZARZAR
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: jessica@alivare.com.br

Objetivo: Estudo exploratório que avaliou a prevalência de traumatismos dentários (TD) e sua associação com capital social e com consumo de álcool em binge por adolescentes do 5º ao 7º ano. Metodologia: A pesquisa foi conduzida entre agosto de 2017 e abril de 2018 em escolas públicas de Belo Horizonte-MG, Brasil. Um formulário contendo questões socioeconômicas foi enviado aos pais. Em sala de aula, os estudantes preencheram o teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool (AUDIT-C), o questionário capital social para adolescentes (QCS-AE) e foram submetidos a exame clínico para avaliação quanto à presença de TD realizado por um pesquisador treinado e calibrado. Foram realizados os testes Qui-quadrado e regressão de Poisson ($p < 0,05$; IC95%). Resultados: Dos 282 participantes, 53,5% ($n=151$) pertenciam ao sexo feminino e 51,1% ($n=144$) apresentavam entre 12-16 anos. A prevalência de TD foi de 43,6% ($n=123$) e a frequência do consumo em binge no último mês foi de 11,0% ($n=31$). Adolescentes com baixa pontuação no domínio rede social na escola apresentaram maior probabilidade de ter TD (PR=1,346; IC95%: 1,017-1,782; $p=0,038$) quando comparados aqueles com alta e média pontuação nesse domínio, independentemente da escolaridade materna ($p=0,158$), do IVS ($p=0,088$) do sexo ($p=0,927$) e da idade ($p=0,258$). O consumo de álcool em binge no último mês não foi associado à ocorrência de TD ($p=0,574$). Conclusão: A ocorrência de traumatismos dentários esteve associada ao baixo capital social no domínio rede social, independentemente dos fatores socioeconômicos e sociodemográficos dos adolescentes.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 02/08/2017. Número: 69072017.0.0000.5149 – Apoio: CNPq/CAPES.

PG-038

EXPRESSÃO DE RANK, RANKL, E OPG EM DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS PORTADORES DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA

Roberta Gabriela AMARO*, Thiago César da Silva LIMA, Daniela Augusta Barbato FERREIRA, Eduardo Fernandes e SILVA, Tarcília Aparecida Da SILVA, Juliana Vilela BASTOS.
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
Email: roberta.amaro30@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a expressão das citocinas RANK, RANKL e OPG em dentes reimplantados após avulsão traumática portadores de reabsorções radiculares externas (RRE). Metodologia: Utilizamos a técnica ELISA para dosar os níveis de RANK, RANKL e OPG em fragmentos radiculares de 22 dentes portadores de reabsorção radicular externa inflamatória (RREI), 20 dentes com reabsorção radicular externa por substituição (RRES) e 12 pré-molares hígidos, sem reabsorção, extraídos por motivos ortodônticos e submetidos a uma pulpectomia prévia. As médias logarítmicas das concentrações de RANK, RANKL e OPG foram comparadas entre os grupos com RREI, RRES e o grupo controle realizando uma regressão linear, adotando o modelo GEE, pois alguns pacientes tinham mais de um dente. Resultados: Os níveis de RANK e RANKL foram significativamente maiores no grupo com RREI ($p=0,02$ e $p<0,001$) e RRES ($p<0,001$ e $p=0,005$) quando comparados com o grupo controle sem RRE, mas não diferiram significativamente quando comparados os grupos com RREI e RRES entre si. Já os níveis de OPG foram significativamente maiores no grupo com RREI quando comparado com o grupo controle sem RRE ($p<0,001$) seja com o grupo com RRES ($p=0,04$), mas não diferiram quando comparado o grupo com RRES e o grupo controle sem RRE ($p=0,36$). Conclusão: Os resultados sugerem que as citocinas do eixo RANK-RANKL-OPG participam da modulação das RRE pós-traumáticas corroborando a premissa de que as RRE são moduladas por eventos celulares e moleculares comuns à reabsorção óssea.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 26/05/2011. Número: ETIC 0003.0.203.000-11 Apoio: CNPq, FAPEMIG, PROEX-UFMG.

PG-039

AVALIAÇÃO DOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE BRASILEIRO

Érika Said Monteiro NEVES*, Érika Lúcia Almeida PORTUGAL, Isabella Hanriot FERNANDES, Eliete Albano de Azevedo GUIMARÃES, Marcos Azeredo Furquim WERNECK, Lívia Guimarães ZINA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
Email: erikasaidneves@gmail.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi mapear as evidências científicas sobre a avaliação da atenção secundária em saúde bucal no Brasil, ofertada por meio dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), após 14 anos de implantação do serviço, identificar os principais fatores avaliados e analisar os resultados apresentados. Metodologia: foi conduzida uma revisão sistemática qualitativa (revisão integrativa), englobando as seguintes etapas: identificação do problema; busca e seleção sistemática da literatura em seis bases de dados; análise dos estudos, considerando a avaliação da qualidade metodológica; análise e síntese dos resultados. Resultados: 32 estudos foram incluídos, sendo 31 transversais e 1 estudo de caso. A maioria dos estudos apresentou abordagem quantitativa (30/32), utilizou dados secundários (24/32), e análise estatística descritiva (16/32). O indicador de desempenho Cumprimento Global de Metas foi utilizado em 7 avaliações. Treze estudos avaliaram o desempenho dos CEO, 9 avaliaram o acesso, 3 integralidade do cuidado, 3 qualidade do serviço através da perspectiva do usuário, 2 implantação, 1 gestão e 1 avaliou as relações profissionais. A qualidade metodológica dos estudos pode ser considerada regular. Conclusões: os resultados, em conjunto, revelaram um baixo desempenho dos serviços avaliados, acesso restrito e baixa resolutividade na atenção secundária. Sugere-se que novas pesquisas avaliativas, com desenhos de estudo apropriados para este fim, sejam conduzidas para investigar os CEO.

PG-040

ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA DE DENTES PERMANENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA

Sylvia Cury COSTE*, Daniela Augusta BARBATO-FERREIRA, Zaba Valtuille LIEBER, Maria Ilma de Souza CORTES, Enrico Antonio COLOSIMO, Juliana Vilela BASTOS.
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
Email: sylviacury@hotmail.com

Objetivo: Análise de sobrevivência e de fatores determinantes da permanência de dentes permanentes reimplantados após avulsão traumática entre pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG entre 1998 e 2018. Metodologia: Análise de prontuários e coleta de dados clínicos e radiográficos relativos ao manejo do elemento avulsionado, tratamento emergencial e sequencial, e prognóstico final quanto ao tempo de permanência na cavidade oral de 552 pacientes portadores de 552 dentes avulsionados, sendo 73 com rizogênese incompleta e 479 completa. O estimador de Sobrevivência de Kaplan Meier foi utilizado para ilustrar a curva de sobrevivência dos dentes reimplantados, e para comparar o efeito das variáveis categóricas utilizou-se o teste de Logrank. Para as variáveis contínuas e para a análise multivariada foi utilizado o modelo de Cox. Resultados: Um total de 146 (26,4%) dentes reimplantados foram perdidos/extraídos. O tempo mediano de permanência foi de 5,5 anos para dentes com rizogênese completa e de 4,2 anos para rizogênese incompleta, o que representou um aumento de 95% na taxa de perda. O armazenamento no leite diminuiu em 35% a taxa de perda de dentes reimplantados com rizogênese completa e o uso de antibióticoterapia sistêmica aumentou a taxa de perda de dentes com rizogênese incompleta em 264%. Conclusões: Os presentes resultados demonstram de forma inédita a previsibilidade dos reimplantes dentários, confirmando-os como um tratamento intermediário eficaz para a avulsão de dentes permanentes jovens.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 05/07/2018. CAAE: 92160618.6.0000.5149 / Número do Parecer: 2.756.614 - Apoio: CNPQ.

PG-041

FOTOATIVAÇÃO DE PERICITOS NESTIN GFP+/NG2+ NO REPARO TECIDUAL

Natália Aparecida GOMES*, Gustavo MENEZES, Ricardo Alves MESQUITA, Tarcília Aparecida SILVA, Alexander BIRBRAIR, Ivana Márcia Alves DINIZ
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: natalia.gomes11@hotmail.com

Objetivos: Neste estudo, a cicatrização/reparo tecidual sob efeito ou não da FBL foi avaliada em camundongos transgênicos (Nestin GFP+/NG2 DsRed+) com marcação específica fluorescente para pericitos utilizando um modelo de ferida bilateral. Pesquisa aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais. Metodologia: Duas feridas contralaterais em dorso de camundongos da linhagem C57BL/6 foram realizadas com punch de biópsia de 4 mm. Arcoelas de silicone foram adaptadas às feridas por meio de suturas para prevenir o fechamento precoce das mesmas. A ferida do lado esquerdo foi irradiada com laser de diodo (660 nm) (DMC, São Carlos, SP) dia sim, dia não por 7 dias. Medidas periódicas do diâmetro das feridas foram realizadas até 10 dias pós-operatórios. O rastreamento dos pericitos foi feito 1h e 7 dias após a FBL utilizando microscopia confocal a laser. Análises histológicas das feridas foram realizadas por meio de hematoxilina e eosina (H&E). Resultados: A FBL induziu redução significativa do diâmetro das feridas irradiadas em comparação ao controle não irradiado ($p<0,05$). O rastreamento de pericitos demonstrou maior mobilização dessas células nas feridas tratadas pela FBL. As análises histológicas indicaram estágios mais avançados de reparo tecidual em comparação ao controle não irradiado ($p<0,05$). Os dados foram analisados pelo teste t de Student ao nível de significância de 5%. A FBL acelera significativamente o reparo tecidual sugerindo a participação direta de pericitos nas feridas irradiadas.

PG-042

AUTO RELATO DE BRUXISMO EM VIGÍLIA E PERFIL CRONOTIPO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

Gabriela de Faria e Barboza HOFFMAM*, Sheyla Márcia AUAD, Ricardo Antônio Bernardo DIAS, Daniele MANFREDINI, Isabela Almeida PORDEUS, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: gabi.barboza@gmail.com

Objetivo: Verificar a possível associação entre o auto relato de bruxismo em vigília (BV) e o perfil cronotipo entre universitários brasileiros, portugueses e italianos. Metodologia: Um estudo transversal retrospectivo multicêntrico foi desenvolvido com 205 estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil), Universidade de Coimbra (Portugal) e Universidade de Ferrara (Itália). Aprovação ética foi obtida nas instituições participantes (CE025/2018). Os estudantes responderam a um questionário previamente testado, para avaliação do auto relato de BV, características do sono e sociodemográficas. O perfil cronotipo foi avaliado utilizando a escala MEQ (Morning-Evening Questionnaire), validada no idioma de cada país participante. Análise descritiva e o teste qui-quadrado foram utilizados ($p<0,05$) Resultados: A média de idade foi de 22,5 anos (DP=3,340), sendo a maioria, mulheres (56%). Cerca de um terço (33,7%) dos estudantes auto relatou o BV, com uma maior proporção entre os estudantes italianos (46,6%; $p=0,003$). O perfil cronotipo intermediário foi o mais prevalente (59,9%), seguido do noturno (22,7%) e matutino (16,4%). O perfil noturno foi mais prevalente (64,7%) entre universitários com auto relato de BV. Observou-se associação entre auto relato de BV e idade superior a 22 anos ($p=0,003$) e perfil cronotipo noturno ($p=0,007$). Conclusão: A idade e o perfil cronotipo noturno foram associados ao auto relato de BV na presente amostra.

Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em: 26/03/2018. Número: CE-025/2018 – Apoio: CAPES.

PG-043

CARACTERÍSTICAS DO SONO E BRUXISMO AUTO-RELATADO ENTRE UNIVERSITÁRIOS**Sara Oliveira AGUIAR*, Ivana Meyer PRADO, Ana Luiza NASCIMENTO, Lucas Guimarães ABREU, Sheyla Márcia AUAD, Júnia Maria SERRA-NEGRA**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: sarabadaro@gmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência do possível bruxismo do sono (BS) e em vigília (BV) e sua associação com características do sono, em estudantes de Odontologia. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (#482/07), com a participação de 153 estudantes, do 1º, 3º e 9º períodos, da Faculdade de Odontologia da UFMG. Os estudantes responderam a um questionário para coletar informações sobre características sociodemográficas e do sono, e a ocorrência do possível bruxismo, de acordo com os critérios do Consenso Internacional sobre Bruxismo. Foi realizada análise descritiva e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: A idade média dos participantes foi de 21 anos (DP 3,25), sendo que 73% eram do sexo feminino. A prevalência de BV foi de 36,8% e de BS, 11,3%. A maioria dos participantes (57,2%) classificou a qualidade de seu sono como boa, porém 52,6% relataram que acordavam cansados. O uso de medicamento para dormir nos últimos 30 dias ($p = 0,002$), acordar durante a noite e demorar mais de uma hora para dormir novamente nos últimos 30 dias ($p = 0,005$), e acordar sentindo-se cansado ($p = 0,012$) foram fatores associados ao BV. O BS não foi associado às características estudadas. Conclusão: A prevalência de BV foi maior que a de BS na presente amostra. O uso de medicamento para dormir, acordar durante a noite e demorar mais de uma hora para dormir, e acordar sentindo-se cansado podem ser indicadores da ocorrência de possível de BV em estudantes de Odontologia. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 24/10/2010. Número: 482/07 - Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

PG-044

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE**Flavia RABELLO*, Natalia Cristina Ruy CARNEIRO, Flávio de Freitas MATTOS, Viviane Elisângela GOMES, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: flavia.rbh@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou descrever a compreensão de um grupo de professores do ensino fundamental sobre questões relacionadas à promoção da saúde. Metodologia: Um estudo com abordagem qualitativa foi realizado com 15 professores do ensino fundamental de escolas públicas de Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. Foram realizadas entrevistas, que foram transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo temática. Resultados: Dois núcleos temáticos foram explorados: promoção da saúde e processo saúde-doença. As professoras apresentaram uma tendência em direcionar o conceito de promoção da saúde às características da prática profissional. Relataram atuar com a promoção da saúde por meio dos conteúdos didáticos. Ressaltaram a importância das escolas buscarem o apoio de outras instituições. Houve unanimidade na afirmação de que uma forte relação entre o conhecimento e a busca pela saúde poderia influenciar a prática de promoção da saúde. Afirmaram sobre a necessidade de identificar e enfrentar os macro determinantes do processo saúde-doença, destacando a ligação entre o estilo de vida, condição socioeconômica e o processo saúde-doença. Demonstraram ciência sobre a influência do ambiente e do entorno escolar. Conclusão: A percepção do professor acerca dos fatores relacionados à promoção da saúde influencia na sua atuação profissional, sendo muito importante que esse profissional tenha conhecimento do ambiente em que está inserido, bem como a realidade de vida de todos os envolvidos com o ambiente escolar. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (nº 15853813.0.0000.5149). Apoio: FAPEMIG. CAPES.

PG-045

USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UM MUNICÍPIO DO SUDESTE DO BRASIL**Bruno Luís de Carvalho VIEIRA*, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Livia Guimarães ZINA, Flávio de Freitas MATTOS, Andréa Maria Duarte VARGAS**
Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: Avaliar o uso, necessidade e qualidade de próteses em idosos residentes de Instituições de Longa Permanência Para Idosos (ILPI). Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, com público alvo de 1003 idosos residentes em ILPI filantrópicas de um município do Sudeste do Brasil, onde existem 27 ILPI dessa natureza. Todos que obtiveram nota acima do ponto de corte (21) do Mini-mental foram examinados e entrevistados, 191 idosos. Exames bucais avaliaram uso, necessidade, qualidade da prótese e grau de dependência do idoso. Utilizou-se o Programa STATA para avaliar a associação entre preditores e desfechos: uso e necessidade de prótese dentária. Por meio da análise multivariada pela Regressão de Poisson com variância robusta, obteve-se Razões de Prevalências e Intervalos de Confiança (95%). Resultados: A maioria era do sexo feminino, solteiros, com até 3 anos de escolaridade e independentes em suas atividades de vida diária. Constatou-se maior necessidade de prótese em homens que apresentaram menor uso. Os resultados mostraram uma tendência de quanto maior a idade, maior o uso e quanto menor, maior necessidade de prótese. Conclusões: Houve alta prevalência de necessidade de prótese dentária e de uso nas ILPI, com influência do sexo sendo que as mulheres usam mais prótese que os homens, que, por sua vez, necessitam mais. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE – 69112817.5.0000.5149 / 2017).

PG-046

ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL SÃO CAPAZES DE IDENTIFICAR ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS EM ODONTOPEDIATRIA? REVISÃO SISTEMÁTICA**Jéssica Aparecida da SILVA*, Daniele Masterson Tavares PEREIRA, Lucianne Cople MAIA, Laura Guimarães PRIMO, Andréa FONSECA-GONÇALVES.**Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: jessica.adsilva@hotmail.com

Objetivo: Foi realizada uma revisão sistemática com objetivo de avaliar se as escalas de classificação do comportamento utilizadas em Odontologia são capazes de identificar alterações comportamentais em pré-escolares submetidos ao atendimento odontológico. Metodologia: Uma busca nas bases de dados: PubMed, Scopus, Cochrane Library, Web of Science, BVS e literatura cinza, além de uma busca manual nas referências dos artigos selecionados, foram realizadas entre junho e dezembro de 2017. Os critérios de inclusão, baseados no PICO, foram: pré-escolares saudáveis (P); cujo comportamento foi avaliado após intervenção odontológica (I); e também antes de tal intervenção (C) para avaliação de alterações comportamentais (O). Os artigos foram avaliados quanto ao risco de viés, através da ferramenta "before-and-after". Resultados: Identificaram-se 1113 artigos, inicialmente. Após remoção de duplicatas, 735 títulos e resumos foram lidos, e destes, 48 selecionados para leitura na íntegra. Excluíram-se 47 por não preencherem os critérios de elegibilidade, porém outros 2 artigos foram selecionados após busca manual. Dos três estudos incluídos, dois foram considerados com alto risco de viés e um com baixo risco. Conclusão: Dentre as escalas de classificação do comportamento infantil, a escala de Frankl e a da Carolina do Norte foram capazes de identificar mudanças comportamentais em crianças submetidas ao tratamento odontológico, embora esses achados não sejam suportados por forte evidência científica.

PG-047

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA TORCIONAL DE INSTRUMENTOS RECÍPROCANTES DE NITI**Paula Ribeiro GARCIA*, Pedro Damas RESENDE, Ana Cecília Diniz VIANA, Vicente Tadeu Lopes BUONO**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: paularibeirogar@gmail.com

Objetivo: O trabalho teve como objetivo caracterizar dois diferentes sistemas recíprocantes de NiTi com geometria e tratamentos termomecânicos distintos, bem como comparar sua resistência torcional. Metodologia: Cada grupo foi composto por 7 instrumentos WaveOne Primary (WO) e WaveOne Gold Primary (WOG). Foi realizada a caracterização geométrica dos instrumentos através da mensuração do diâmetro a 3mm da ponta e caracterização estrutural, para identificar as fases presentes, realizada por difratometria de raios X (DRX). Os ensaios de resistência torcional foram realizados em bancada aplicando-se torção até a ruptura. Resultados: Ambos os sistemas apresentaram as fases austenita e fase R à temperatura ambiente. Os instrumentos WO apresentaram maior diâmetro a 3mm da ponta e maior resistência à torção devido ao maior torque requerido para a ruptura. Por outro lado, os instrumentos WOG apresentaram maior deflexão angular. Conclusões: A resistência torcional superior apresentada pelo sistema WO pode estar relacionada à sua geometria (maior diâmetro a 3mm da ponta), enquanto a diferença de deflexão angular, por sua vez, pode ser explicada pelo tratamento térmico aplicado ao sistema WG que lhe confere maior ductilidade. Foi observado que características de fabricação como tratamentos termomecânicos e geometria influenciam na resistência torcional dos instrumentos.

PG-048

COMPARAÇÃO ENTRE ANÁLISE FRACTAL E AVALIAÇÃO DA RADIOPACIDADE COMO INSTRUMENTOS PARA ESTUDO DO REPARO ÓSSEO EM SÍTIOS ENXERTADOS COM BIOMATERIAIS EM MODELO ANIMAL**Nathália Rodrigues GOMES*, Juliana Douglas Silva ALBERGARIA, Tânia Mara Pimenta AMARAL, Evandro Neves ABDO, Gerluzza Aparecida Borges SILVA, Cláudia Borges BRASILEIRO**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: nathaliarodriguesg@gmail.com

Objetivo: Avaliar a reparação de defeitos ósseos em modelo animal de rato por meio da análise fractal e radiopacidade em imagens radiográficas. Metodologia: 120 ratos Wistar tiveram seu primeiro molar extraído e foram divididos em quatro grupos (n=6/grupo) de acordo com o material de enxertia utilizado para preencher o defeito ósseo: Osso bovino mineralizado (OBM); Osso bovino desmineralizado (OBD); Coágulo sanguíneo como controle negativo (CN); Osso bovino Bio-Oss® como controle positivo (BO). Os animais foram sacrificados após 1, 7, 14, 21 e 49 dias e submetidos à análise radiográfica por dimensão fractal em um único ROI de 30x30 pixels e níveis de radiopacidade em três pontos (apical, médio e coronal) de 5x5 pixels. A avaliação histológica foi realizada como padrão ouro por meio da histomorfometria da neoformação óssea e maturação da matriz óssea. Resultados: A avaliação histomorfométrica sugere que o grupo OBD apresenta deposição mineral acelerada e um osso estatisticamente mais maduro aos 49 dias em relação ao CN. O grupo OBM apresenta características similares ao BO, porém, com menor percentual de deposição óssea. Em relação à maturação óssea, não houve diferença com significância estatística em nenhum momento da análise. A análise de radiopacidade mostra diferença com significância estatística entre OBD e os outros materiais aos 49 dias. A análise fractal não mostrou diferenças estatísticas, mas seguiu padrão semelhante. Conclusão: A análise da radiopacidade mostrou-se mais efetiva na quantificação do reparo ósseo em relação à análise fractal. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 14/04/2015. Número: CAAE - 7/2015

PG-049

ANÁLISE DO PERFIL FACIAL E CEFALOMÉTRICO DE INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM MUCOPOLISSACARIDOSES**Natália Cristina Ruy CARNEIRO***, **Roselaine Moreira Coelho MILAGRES**, **Tania Mara Pimenta AMARAL**, **Lucas Guimarães ABREU**, **Isabela Almeida PORDEUS**, **Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA**.Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: nataliacarneiro@hotmail.com

Objetivo: Analisar as características faciais e cefalométricas de indivíduos com e sem Mucopolissacaridoses (MPS). Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, com 14 indivíduos com e 14 sem MPS, entre 5 e 26 anos, em Belo Horizonte, Brasil. Foram realizadas análises faciais subjetivas, e análises cefalométricas (medidas angulares e lineares) em ambos os grupos. O treinamento dos avaliadores mostrou valores kappa entre 0,74-0,93 para as variáveis categóricas, e ausência de erros sistemáticos e aleatórios para as variáveis contínuas. Foram realizadas análises com Teste Qui-Quadrado e Teste T pareado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Resultados: Na análise facial, indivíduos com MPS apresentaram tipo facial dolicocefal, proporção facial alterada e altura facial anterior inferior aumentada em relação a indivíduos sem MPS ($p < 0,05$). Na análise cefalométrica, indivíduos com MPS apresentaram maior projeção e vestibularização de incisivos superiores e inferiores, maior protrusão labial inferior e superior, maior crescimento vertical mandibular e altura facial inferior aumentada. A largura nasofaríngea, o comprimento maxilar e mandibular e o overbite apresentaram-se reduzidos quando comparados ao grupo sem MPS ($p < 0,05$). Conclusão: Indivíduos com MPS apresentaram diferenças significativas nas suas características faciais e cefalométricas quando comparados com indivíduos sem MPS, o que deve ser considerado no diagnóstico e no estabelecimento de protocolos de tratamento adequados às suas necessidades.

Aprovação COEP-UFMG: CAAE – 01480212.4.0000.5149

PG-050

CÁRIE DENTÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES INDICADOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: ESTUDO PRELIMINAR**Carla de Souza OLIVEIRA^{1*}**, **Michelle César FRANCO²**, **Tuélita Marques GALDINO¹**, **Priscila de Faria PINTO¹**, **Mônica YAMAUTI²**, **Cláudia Silami de MAGALHÃES²**¹Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)²Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

E-mail: carla.souza@uff.edu.br

Objetivo: Avaliar a experiência de cárie dentária e fatores associados em pacientes com indicação para transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH). Metodologia: Nesse estudo transversal, aprovado pelo COEP-UFMG (CAAE 65820817.9.0000.5149), 18 pacientes foram avaliados e 7 atenderam aos critérios de inclusão, no programa de extensão "Assistência Odontológica a Pacientes Transplantados da UFMG". Foram coletados dados de: idade, sexo, escolaridade, estado civil, renda familiar, fase do transplante, doença primária e tipo de tratamento condicionante, CPO-D, CPO-S, CO-D e CO-S raiz, IPV, atividade de cárie, frequência de ingestão de açúcares livres e Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Resultados: Quatro pacientes eram pré e 3 pós-transplante. Os valores de mediana [distância interquartilica] da amostra foram: CPO-S 41,0 [27]; CO-S raiz 3,0 [6]; CPO-D 19,0 [10]; CO-D raiz 3,0 [6]; pH salivar 7,0 [0,25]; capacidade tampão 0,99 [0,86]; fluxo [mL/min] 0,57 [0,86]; IPV(%) 49,07 [32,9]; OHIP-14 3,0 [11]. Para 71,4% da amostra, a ingestão diária de açúcares livres foi inferior a 10% da ingestão total de energia. As medianas dos dados pré e pós-transplante não diferiram estatisticamente (Mann-Whitney, $p > 0,05$). Conclusão: A maioria dos pacientes apresentou experiência de cárie, fluxo salivar normal, ingestão de açúcares livres compatível com das recomendações da OMS e capacidade tampão da saliva reduzida, sendo potencialmente susceptíveis à cárie dentária. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em 05/04/2017. Número 65820817.9.0000.5149 – Apoio: PIBIC/CNPq FAPEMIG - APQ-01880-17.

PG-051

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA ACERCA DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTADOS E PÓS-TRANSPLANTADOS**Tuélita Marques GALDINO***, **Francisco Ivison Rodrigues LIMEIRA**, **Carla de Souza OLIVEIRA**, **Allyson Nogueira MOREIRA**, **Cláudia Silami de MAGALHÃES**, **Monica YAMAUTI**Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: tuelitamrques@yahoo.com.br

Objetivo: Analisar a produção científica brasileira acerca da condição bucal de pacientes pré-transplantados e pós-transplantados. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, a partir de dados secundários. Foi realizada uma análise bibliométrica dos resumos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – SBPqO, de 2003 à 2017. Por meio da localização do fragmento "transplant" entre os resumos publicados nos anais do evento, foram analisadas as seguintes variáveis em cada estudo que abordava a temática: Estado, Categoria administrativa da IES, Área do conhecimento, Desenho do estudo, Tipo de transplante, Estágio do transplante, Presença de controles saudáveis e Existência de financiamento. Resultados: Um total de 35405 resumos foi publicado no período de coleta. Com o emprego do fragmento "transplant", o mesmo foi localizado em 176 estudos, 64 não contemplavam a temática, restando 112 (3,16%). A maior quantidade dos estudos foi desenvolvida no estado de São Paulo (34,82%), em IES públicas (79,46%), na área de estomatologia (49,10%), com estudos do tipo transversal (81,25%), envolvendo transplante de células-tronco hematopoéticas (45,53%), em estágio de pós-transplante (64,28%), sem controle saudáveis (75,00%) e sem referência de financiamento (74,10%). Conclusões: No Brasil há poucos estudos abordando a condição bucal de pacientes em fase de transplante e, tendo em vista a importância da manutenção da saúde bucal no período de tratamento, mais estudos com essa população devem ser incentivados.

PG-052

EFEITO DO PRÓPOLIS NAS PROPRIEDADES DE REEMBASADORES RESILIENTES UTILIZADOS EM PRÓTESES OBTURADORAS**Patrícia Maria da Costa REIS***, **Luiza Costa Silva FREIRE**, **Ivana Márcia Alves DINIZ**, **Ricardo Alves de MESQUITA**, **Susana JOHANN**, **Amália MORENO**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: patricia_mreis@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a eficácia de soluções à base de extrato glicólico de própolis verde brasileiro, comparado a solução convencional na remoção do biofilme de *Candida albicans*, em superfície de materiais reembasadores resilientes de próteses obturadoras de palato, e avaliar sua dureza antes e após o uso das soluções. Metodologia: Foram confeccionados 344 discos de materiais reembasadores resilientes confeccionados a base de resina- Soft Confort ou silicone- Ufi Gel P, e tratados por 15 minutos com solução glicólica de própolis verde - 11%, 16% e 20%; hipoclorito de sódio a 1% - controle negativo; ou água destilada - controle positivo. Os discos foram aleatoriamente distribuídos ($n=10$, teste de dureza e $n=6$, testes microbiológicos). No teste de dureza foram realizadas leituras iniciais e a cada 24 horas durante 72 horas por meio do durômetro Shore A. Na avaliação microbiológica cepas de *Candida albicans* foram submetidas a 48 horas de desenvolvimento sobre a superfície dos discos revestidos por saliva. Após este período os discos foram distribuídos aos tratamentos com as respectivas soluções e posteriormente realizada a contagem de UFC (unidades formadoras de colônias). Os dados foram estatisticamente avaliados por teste de Friedman e ANOVA, teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Resultados: A eficácia antifúngica das soluções de própolis foi similar ao hipoclorito de sódio a 1%. Houve redução dos valores de dureza dos materiais ao longo do período de desinfecção. Pode-se verificar menores valores médios de dureza para os discos tratados com hipoclorito de sódio a 1%, comparados aos outros tratamentos ao final de 72 horas. Conclusão: O extrato glicólico de própolis verde foi eficaz no espectro do biofilme avaliado, no entanto pode alterar a dureza dos materiais a longo prazo.

PG-053

ASSOCIAÇÃO DA FREQUÊNCIA EM CONSULTAS DE PRÉ-NATAL COM FATORES PRÉ E PÓS-PARTO**Ingrid Gomes Perez OCCHI-ALEXANDRE***, **Cristiane Baccin BENDO**, **Poliana Valdelice CRUZ**, **Carolina Castro MARTINS**, **Saul Martins PAIVA**, **Isabela Almeida PORDEUS**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: ingrid.gomes@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre o número de consultas de pré-natal realizadas e fatores pré e pós-parto. Metodologia: A amostra foi composta por 158 mães que tiveram seus filhos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, aplicou-se um questionário semiestruturado e o questionário de Senso de Coerência (SOC-13). A frequência das consultas de pré-natal foi categorizada em < 8 e ≥ 8 , de acordo com a recomendação mínima de consultas da Organização Mundial da Saúde. O senso de coerência (SOC) foi categorizado em "SOC alto" e "SOC baixo", por análise de Cluster de dois passos. Além da análise descritiva, foram realizados modelos de regressão logística bi e multivariados, com nível de significância de 5%. Resultados: Em média, as puérperas avaliadas realizaram 9,02 \pm 3,19 consultas de pré-natal, sendo que destas, 63,9% realizaram pelo menos 8 consultas de pré-natal. Nas análises multivariadas, observou-se que as puérperas que têm mais chances de pertencer ao grupo que realizou pelo menos 8 consultas de pré-natal foram aquelas com 8 ou mais anos de estudo (OR=2,42, IC 95%=1,21-4,81), que moram com o pai do bebê (OR=2,29, IC 95%=1,02-5,13), com alto SOC (OR=2,46, IC 95%=1,24-4,89), e cujos filhos nasceram com peso normal (OR=2,80, IC 95%=1,40-5,60). Conclusão: A frequência adequada em consultas de pré-natal está associada com uma maior escolaridade, morar com o pai do bebê, um maior SOC e bebês nascidos de peso normal.

Aprovado no comitê de ética em pesquisa da UFMG em: 07/04/2017. Parecer: 2.007.153/ CAAE: 65057617.7.0000.5149 – Apoio: CAPES.

PG-054

PERCEPÇÃO DOS PAIS/CUIDADORES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN**Maisa Costa TAVARES***, **Camila Faria CARRADA¹**, **Flávia Almeida Ribeiro SCALIONI¹**, **Lucas Guimarães ABREU¹**, **Rosângela Almeida RIBEIRO²**, **Saul Martins PAIVA¹**¹Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais²Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora

E-mail: maisactavares@gmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção dos pais/cuidadores sobre o impacto de condições bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças/adolescentes com síndrome de Down (SD). Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com amostra de 144 crianças/adolescentes com SD de 4 a 18 anos, do Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente de Juiz de Fora-MG e seus pais/cuidadores. Avaliou-se a experiência de cárie dentária e comprometimento pulpar, sangramento à sondagem periodontal, placa visível e má oclusão dos indivíduos com SD. Pais/cuidadores responderam ao Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e um questionário socioeconômico. A análise estatística incluiu o teste qui-quadrado, exato de Fisher, tendência linear e regressão de Poisson ($p < 0,05$). Resultados: Pais/cuidadores de indivíduos com SD e placa visível apresentaram uma prevalência 1,48 vezes maior de terem percepção negativa com relação à QVRSB de seus filhos comparados com pais/cuidadores de indivíduos com SD sem placa visível (RP=1,48; IC=1,08-2,03; $p=0,014$). Pais/cuidadores de indivíduos com SD e dentes com comprometimento pulpar apresentaram uma prevalência 1,72 vezes maior de terem uma percepção negativa com relação à QVRSB de seus filhos comparados aos pais/cuidadores de indivíduos com SD sem dentes com comprometimento pulpar (RP=1,72; IC=1,04-2,84; $p=0,038$). Conclusão: A percepção negativa dos pais/cuidadores de crianças/adolescentes com SD em relação à QVRSB de seus filhos foi devido à presença de placa visível e dentes com comprometimento pulpar. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 24/05/2016. Número: 1.557.861 - Apoio: CAPES.

PG-055

FATORES ASSOCIADOS AO MEDO ODONTOLÓGICO AUTORRELATADO PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Jéssica Madeira BITTENCOURT*, Ana Clara Ferreira de PAIVA, Letícia Pereira MARTINS, Saul Martins PAIVA, Cristiane Baccin BENDO
Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais
Email: jessbitten@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar a presença da ansiedade/medo odontológico nas crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG) e fatores associados. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência de 65 crianças de 4-11 anos de idade atendidas na Clínica de Odontopediatria da FO-UFMG e seus pais/responsáveis. Os Questionários Venham Picture Test Modificado (VPT) e Dental Fear Survey (DFS) foram utilizados para mensurar a ansiedade/medo autorrelatado frente o tratamento odontológico das crianças e dos pais/responsáveis, respectivamente. As demais variáveis foram coletadas da ficha clínica da criança. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG (CAAE: 64165517.0.0000.5149). Foram realizadas análises bivariadas ($p < 0,05$) e correlação de Pearson. Resultados: A ansiedade/medo odontológico das crianças foi associado estatisticamente com o tipo de tratamento ($p = 0,021$). Entretanto, não foi associado com tempo de tratamento ($p = 0,071$) e comportamento da criança de acordo com a escala de Frankl ($p = 0,241$). Não houve correlação estatisticamente significativa entre a ansiedade/medo das crianças e dos pais/responsáveis ($r = 0,049$; $p = 0,697$). Conclusão: Crianças com necessidade de tratamento mais complexo possuíram maior presença de ansiedade/medo odontológico. Entretanto, o medo odontológico das crianças não foi associado a dos seus pais/responsáveis.

Apoio Financeiro: CNPq, CAPES, FAPEMIG

PG-056

EFETIVIDADE CLÍNICA DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES À BASE DE PRO-ARGIN E NOVAMIN: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Diandra Costa ARANTES*, Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA, Monica YAMAUTI, Lucas Guimarães ABREU, Cláudia Silami de MAGALHÃES
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: arantesdiandra@yahoo.com.br

Objetivo: comparar a efetividade clínica de agentes dessensibilizantes à base de Pro-argin e NovaMin e determinar se um dos tratamentos é superior ao outro para o alívio da hipersensibilidade dentinária (HD). Metodologia: revisão sistemática e metanálise foram conduzidas segundo o protocolo PRISMA. A busca eletrônica foi realizada nas bases Pubmed, Scopus, Cochrane Library, Web of Science, Virtual Health Library e Open Grey até junho de 2018, com os descritores [pro-argin OR arginine] e [novamin OR calcium sodium phosphosilicate OR calcium sodium phospho silicate]. Apenas ensaios clínicos que avaliaram a redução de dor em adultos submetidos à terapia com agentes dessensibilizantes à base de Pro-argin e NovaMin foram incluídos. A recomendação da Colaboração Cochrane foi utilizada para avaliação do risco de viés de ensaios clínicos. Resultados: a busca inicial produziu 170 referências. Após remoção das duplicadas e leitura de títulos e resumos, quatro estudos preencheram os critérios de inclusão. Outro estudo, localizado por busca manual, foi também incluído. Assim, cinco estudos foram incluídos na revisão sistemática e três atenderam aos critérios de inclusão para metanálise. Conclusões: a análise descritiva mostrou que agentes dessensibilizante à base de Pro-argin e Novamin são efetivos na redução de HD. Na metanálise, não houve diferença estatisticamente significativa entre os agentes dessensibilizantes à base de Pro-argin e Novamin nos tempos de seguimento imediato e após duas e quatro semanas.

PG-057

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE INSTRUMENTOS NITI APÓS TRATAMENTO TÉRMICO EXPERIMENTAL

Gustavo De Cristofaro ALMEIDA, Luiza Cruz GUIMARÃES, Pedro Damas RESENDE, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Isabella Faria da Cunha PEIXOTO, Ana Cecília Diniz VIANA
Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi aplicar e avaliar o efeito de um tratamento térmico específico nas propriedades mecânicas de instrumentos de NiTi superelástico e compará-las com instrumentos de NiTi com memória controlada. Metodologia: Para tanto, utilizou-se limas de NiTi convencional superelástico (SE) e instrumentos de NiTi CM (CM) com a mesma seção transversal, concidade e diâmetro de ponta. O grupo SE foi dividido em dois subgrupos, um grupo controle (SEc) com instrumentos novos e um grupo experimental (SEe), que foi tratado termicamente a uma temperatura de 450° por 30 minutos. Em seguida foi feita análise por calorimetria exploratória diferencial para determinação das temperaturas de transformação da liga, assim como testes de bancada para se avaliar a resistência torsional, deflexão angular e dobramento a 45 dos instrumentos. Resultados: Os resultados mostraram um aumento na temperatura Af do grupo SEe (46,5°) em comparação a SEc (22,9°), evidenciando a coexistência de fases austenita e R à temperatura ambiente, assim como em CM. Observou-se também aumento da flexibilidade dos instrumentos SEe em relação ao grupo SEc. Não foram observadas alterações na resistência torsional entre os grupos, embora nos grupos SEe e CM tenha sido observado uma maior deflexão angular até fratura, quando comparados a SEc. Conclusão: Embora não se tenha conseguido reproduzir a tecnologia CM, o tratamento térmico aplicado levou a uma melhoria nas propriedades das limas de NiTi convencional.

PG-058

RESISTÊNCIA DE UNIÃO E GRAU DE CONVERSÃO DE CIMENTOS RESINOSOS USADOS NA FIXAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO EM CONDUTOS RADICULARES HUMANOS

Francisco Ivson Rodrigues LIMEIRA*, Monize Ferreira Figueiredo de SARVALHO, Viviane Valquíria do NASCIMENTO, Carolina Christine CARANTA-ROSA, Allyson Nogueira MOREIRA, Cláudia Silami MAGALHÃES
Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: ivsonodontoce@hotmail.com

Objetivo: analisar resistência de união (RU), padrão de falha na área de união (PF) e grau de conversão (GC) de cimentos resinosos usados para fixar pinos de fibra de vidro, nos terços coronal (C), médio (M) e apical (A) da raiz. Metodologia: Nesse estudo experimental in vitro, aprovado pelo COEP-UFMG (CAAE 1.803.933), 24 dentes unirradiculares humanos foram divididos em 2 grupos ($n = 12$): RelyX Ultimate (cimento dual convencional) e RelyX U200 (cimento dual autoadesivo). Os condutos foram tratados, pinos cimentados e raízes seccionadas nos terços C, M e A. RU ao cisalhamento foi determinada em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). PF foi analisado em estereomicroscópio (40X). GC ($n = 6$) foi avaliado por espectroscopia Raman. Dados foram analisados por Test t de Student e ANOVA One-Way ($p < 0,05$). Resultados: Médias (dp) de RU (MPa) dos grupos RelyX Ultimate e RelyX U200, em C, M e A foram, respectivamente: 18,59 (0,29); 17,53 (0,28); 16,35 (0,33) e 15,61 (0,29); 14,41 (0,30); 13,52 (0,32). RelyX Ultimate diferiu significativamente de RelyX U200 em C, M e A. A RU diferiu entre os terços em cada grupo ($p < 0,05$). Falha coesiva em dentina predominou para RelyX Ultimate e para RelyX U200 predominou o padrão misto. Médias do GC do RelyX Ultimate (75,73±1,33; 73,53±0,51; 72,47±0,47) foram significativamente maiores que as do RelyX U200 (63,82±0,82; 53,01±0,42; 52,03±1,47), em C, M e A. O terço C apresentou os maiores valores do GC, diferindo de M e A ($p < 0,05$). Conclusão: RU e GC do cimento RelyX Ultimate foi maior que RelyX U200 nos três terços da raiz, com maiores valores no cervical.

PG-059

COMPARAÇÃO ENTRE RESULTADOS DE ESTUDO CASO-CONTROLE PAREADO E NÃO-PAREADO: ABORDAGEM DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Matheus França PERAZZO*, Cintia Silva TORRES, Cristiane Baccin BENDO, Mauro Henrique Nogueira Guimarães ABREU, Miriam Pimenta VALE, Saul Martins PAIVA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: matheusperazzo@hotmail.com

Objetivo: Comparar os resultados de um estudo do tipo caso-controle pareado e não-pareado a partir de dados sociodemográficos, condições bucais e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Metodologia: Foi realizado um estudo caso-controle com 345 escolares de 11 a 14 anos na proporção de 1:4 (69 casos e 276 controles). O grupo de casos foi composto por escolares com alto impacto negativo na QVRSB e grupo controle com baixo impacto negativo. Uma análise foi pareada por sexo, idade e vulnerabilidade social e a outra análise não foi pareada. A versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) com 16 itens foi usada para mensurar a QVRSB dos escolares. Exames clínicos bucais diagnosticaram a cárie dentária, traumatismo dentário e má oclusão. Análises de regressão logística bivariada e múltipla foram realizadas. O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado sob o Parecer ETIC 110/08. Resultados: Regressões logísticas condicionais bivariadas e múltiplas nas análises pareadas não mostraram diferenças entre casos e controles quando pareados por sexo, idade e vulnerabilidade social ($p > 0,05$). Por outro lado, na análise não-pareada, a regressão logística múltipla apresentou uma associação estatisticamente significativa entre a má oclusão e o impacto negativo na QVRSB (OR = 1,93; 95% IC: 1,11-3,35) Conclusões: Variáveis como sexo, idade e vulnerabilidade social podem contribuir para explicar o impacto na QVRSB e, provavelmente, não devem ser pareadas. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 16/05/2008. Número: 110/08 - Apoio: CAPES/CNPq.

PG-060

USO DE TÉCNICAS DE DISTRAÇÃO PARA O CONTROLE DE MEDO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Larissa Carcavalli Santos SADDI*, Ivana Meyer PRADO, Carolina de Castro MARTINS, Lucas Guimarães ABREU, Saul Martins PAIVA, Júnia Maria Cheib SERRA-NEGRA
Faculdade de Odontologia- Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: larissacarcavalli@gmail.com

Objetivo: Determinar se as técnicas de distração reduzem a ansiedade e o medo de crianças e adolescentes durante o tratamento odontológico. Metodologia: Foi realizada uma busca sistemática no PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane, Lilacs e Google Scholar. Foram incluídos ensaios clínicos controlados que utilizaram técnicas de distração para o controle da ansiedade e do medo odontológico em pacientes pediátricos menores de 18 anos. Dois revisores independentes avaliaram a qualidade metodológica dos estudos usando a ferramenta Cochrane Collaboration's Risk of Bias (CCRB). Os dados foram agrupados e analisados descritivamente. Uma metanálise da eficácia da distração audiovisual foi realizada. Dois estudos foram incluídos na meta-análise. Resultados: A análise qualitativa mostrou que as técnicas de distração reduziram efetivamente a ansiedade e o medo odontológico. A avaliação do CCRBT identificou limitações metodológicas nos estudos incluídos. A metanálise revelou que os indivíduos que receberam a distração audiovisual apresentaram menor frequência cardíaca em comparação aos indivíduos que não receberam a técnica audiovisual. Conclusão: Técnicas de distração podem ser eficazes no controle do medo e ansiedade de crianças e adolescentes durante o tratamento odontológico. Entretanto, a heterogeneidade de metodologias e achados nos estudos levantam a necessidade de ensaios clínicos mais robustos e bem executados. Apoio: CAPES, FAPEMIG

PG-061

AValiação DA EFETIVIDADE DOS CIMENTOS BIO CERÂMICOS NA RESPOSTA DE MACRÓFAGOS M1 E M2 MURINOS

Layara Cristine Tomaz TAVARES*, Danilo Couto da SILVA, Betânia Lourdes Canal VASCONCELLOS, Lêda Quércia VIEIRA, Warley Luciano Fonseca TAVARES, Antônio Paulino Ribeiro SOBRINHO.

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: layara_tavares@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a efetividade dos cimentos biocerâmicos: Endosequence BC (Brasseler), Cimento Biocerâmico (MK Life), Bio-C Sealer (Angelus) e do MTA (Angelus) na resposta de macrófagos inflamatórios murinos M1 e M2, obtidos dos camundongos C57/BL6 e Balb/C, respectivamente. Metodologia: Foi avaliado a viabilidade celular por meio do azul de Tripán e pelo MTT nos tempos 24, 48, 72 horas após contato com os cimentos; a produção de NO (óxido nítrico) durante o processo de fagocitose, e também da citocina pró-inflamatória TNF- α . Resultados: Realizou-se a ANOVA ($p < 0,05$) que constatou diferença estatisticamente significativa: no ensaio MTT para M1 entre BC e Bio-C, MK e controle, Bio-C com MTA e com o controle (24h); entre MK e controle, Bio-C e controle (48h); para M2 entre MK e controle (24h e 48h) e todos os grupos com o controle (72h). Para o azul de Tripán somente houve diferença para M2 em 72h entre BC e controle. Para NO em M1: todos os grupos com o controle (quando estimulados com IFN- γ). Para TNF- α houve diferença para M1 quando não estimulado pelo IFN- γ entre: BC com os demais, MK e controle; já quando estimulados, ocorreu diferença entre todos os grupos e controle, BC com MK e com Bio-C; Para M2 quando não estimulado, houve diferença entre MK com Bio-C e com o controle. Conclusão: Os cimentos testados apresentaram viabilidade celular semelhante ao MTA, exceto Bio-C no tempo de 24h por MTT (para M1). O cimento Endosequence BC levou à maior produção de TNF- α quando comparado com os demais cimentos e controle (M1); os cimentos testados alteraram a produção de NO em relação ao controle. Aprovado pelo CEUA em 07/05/18, nº 15/2018.

PG-062

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE FRATURAS EM INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS DE NITI NAS DISCIPLINAS DE ENDONTIA DA FO-UFMG

Luiza Cruz GUIMARÃES*, Isaac Samir OLIVEIRA, Gustavo de Cristofaro ALMEIDA, Renata Castro MARTINS, Ana Cecília Diniz VIANA

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: luizacg16@gmail.com

Objetivo: Analisar a ocorrência de fraturas em instrumentos rotatórios de NiTi, nas disciplinas de Endodontia, da FO-UFMG. Metodologia: Sexo e idade do paciente, diagnóstico inicial, dente tratado, atendimento de urgência anterior, alteração periapical/ligamento periodontal, número de sessões até finalizar o tratamento e ocorrência de fratura foram coletados em prontuários clínicos e questionário aplicado, durante 6 meses. Os dados foram analisados descritivamente usando SPSS v.22.0. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE 80164117.2.0000.5149). Resultados: Dos 146 pacientes atendidos, a maioria era do sexo feminino (61,6%), com idade média de 43 anos ($\pm 15,37$). O diagnóstico foi de necrose para 71,2% dos dentes, embora 54,1% não apresentassem alteração periapical/ligamento periodontal. Os tratamentos endodônticos foram mais prevalentes em molares (54,8%), finalizados em 3 sessões (42,5%) e em 60,3% dos casos ocorreu atendimento de urgência anterior. As fraturas ocorreram em 7 molares (4,79% dos casos), a maioria em canais méso-vestibulares (71,5%), com fragmento no terço apical (57,1%), medindo 0-3mm (57,1%) e em 42,9% dos casos a fratura ocorreu após 3 usos ou mais. Não houve remoção do fragmento em 85,7% dos casos, mas ultrapassagem em 57,1%. Conclusões: A prevalência de fratura de instrumentos rotatórios foi baixa e ocorreu nos casos de maior número de usos dos mesmos. Conhecer o perfil de fratura de instrumentos é importante para o desenvolvimento de estratégias para prevenção dos acidentes durante a prática clínica.

PG-063

ESTUDO DA RELAÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES COM O CANAL MANDIBULAR NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS E TOMOGRAFIAS DE FEIXE CÔNICO

Ana Luiza Fernandes Botrel FONSECA*, Bernardo Otero GROSSI, Roselaine Moreira Coelho MILAGRES, Evandro Neves ABDO, Cláudia Borges BRASILEIRO, Tânia Mara Pimenta AMARAL

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: anabotrel@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo consiste em avaliar as posições dos terceiros molares inferiores em relação ao canal mandibular nas tomografias de feixe cônico e em radiografias panorâmicas. Metodologia: Foram selecionadas, do arquivo de imagens do Serviço de Radiologia da FO-UFMG, 230 radiografias panorâmicas que apresentavam pelo menos um terceiro molar inferior, e necessariamente tinham realizado tomografias da região do terceiro molar inferior. As imagens tomográficas foram comparadas com as radiografias panorâmicas em relação a diversas variáveis como a presença de rizogênese completa, e proximidade com o canal mandibular. Foi feito um estudo transversal, com abordagem quantitativa. As imagens foram analisadas por um profissional treinado e calibrado. Resultados: Nas radiografias panorâmicas, observou-se a maioria dos terceiros molares inferiores com rizogênese completa (79,6%), e com sinais de proximidade do canal mandibular (77,8%). O mesmo resultado foi observado nas tomografias: rizogênese completa (75,0%) e contato com o canal mandibular (75,3%). Houve concordância de 72,1% entre as radiografias panorâmicas e as tomografias em relação à rizogênese completa, e de 71,8% em relação à presença de contato com o canal mandibular. Conclusão: apesar da concordância entre os dois exames, a tomografia de feixe cônico revela dados importantes além da radiografia panorâmica como: a posição do canal mandibular em relação ao dente e a posição do dente em relação ao rebordo ósseo alveolar. Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFMG em: 20/04/2017. Número: CAAE - 6813417.7.0000.5149.

PG-064

PREVALÊNCIA DA REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E FATORES ASSOCIADOS EM PRÉ-ESCOLARES - PMAQ

Fabiana VARGAS-FERREIRA*, Antônio Thomaz Gonzaga MATTACHADO, Mauro Henrique Nogueira ABREU

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: fabivfer@gmail.com

Objetivo: avaliar a prevalência e os fatores associados ao atendimento odontológico de crianças em idade pré-escolar em Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizado por equipes de saúde bucal (ESB). Metodologia: Um total de 17.791 UBS com ESB participaram do estudo em 2012. O desfecho foi se a ESB realizava atendimento odontológico em crianças de até cinco anos. Os preditores incluíram organização do cuidado e ações de vigilância das ESB (modalidade da ESB, compartilhamento da agenda, agenda da ESB com atividades de educação, realiza monitoramento de indicadores de saúde bucal, ESB recebe apoio para planejamento e organização do processo de trabalho, o consultório odontológico está localizado na mesma Unidade de Saúde da Equipe de Atenção Básica, participação da ESB nas reuniões da UBS, a ficha odontológica está inserida no prontuário da família, encaminhamento dos usuários para especialidades odontológicas) e aspectos relacionados ao dentista (formação em Saúde Pública, forma de ingresso do dentista). Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Análises descritiva e bivariada foram realizadas para avaliar a associação entre as exposições e o desfecho. Resultados: a prevalência foi de 80,7%. UBS com consultório odontológico ($p < 0,001$); quando a ficha odontológica estava no prontuário da família ($p < 0,001$) e havia atendimento odontológico especializado ($p < 0,001$). Conclusão: a prevalência foi alta e houve associação com as exposições. A abordagem, portanto, pode ser relevante para melhorias no cuidado de saúde bucal envolvendo pré-escolares.

PG-065

RESISTÊNCIA FLEXURAL DE UMA RESINA COMPOSTA CONTENDO PARTÍCULAS PRÉ-REAGIDAS DE IONÔMERO DE VIDRO (S-PRG)

Clóvis Cirylo LIMONGE NETO*, Tassiana Cançado Melo SÁ, Francisco Ivíson LIMEIRA, Cláudia Silami de MAGALHÃES, Monica YAMAUTI

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: liimonge.clovis@gmail.com

Objetivo: Este estudo avaliou a resistência flexural de uma resina composta contendo partículas pré-reagidas de ionômero de vidro (S-PRG). Metodologia: Um total de 25 corpos-de-prova foram confeccionados com resina composta contendo partículas de S-PRG (Beautifil II, SHOFU), sendo 5 de cada cor (A1, A2, B1, B3, C3). O ensaio foi realizado segundo as normas ISO 4049:2009. Corpos-de-prova foram confeccionados em matriz de aço (dimensões 25 x 2 x 2mm), fotoativados por 3 ciclos de 40 segundos de cada lado (Rádii, SDI; 1200 mW/cm²) e armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Em seguida, cada corpo-de-prova foi submetido ao teste de flexão de três pontos, em máquina universal de ensaios (EZ-Test, Shimadzu) com velocidade de 1,0mm/min até a fratura. A resistência flexural (MPa) foi calculada usando a seguinte fórmula: $RF = \frac{3 F \times L}{2 b \times h^2}$, onde: F= carga máxima (N) aplicada; L= distância (mm) entre os apoios; b= largura (mm) do espécime; h= altura (mm) do espécime. Os dados foram analisados por ANOVA ($p < 0,05$). Resultados: As médias (dp) de resistência flexural foram: A1= 89,73 (5,22); A2= 81,43 (12,98); B1= 89,49 (14,20); B3= 97,44 (8,68); C3= 90,76 (8,80). Não houve diferença estatística significativa entre as cores ($p = 0,249$). Conclusão: A resistência flexural da resina composta contendo partículas de S-PRG foi considerada adequada de acordo com norma ISO 4049:2009. A cor da resina não afetou sua resistência flexural.

PG-066

ASSOCIAÇÃO ENTRE PSORÍASE E PERIODONTITE: ESTUDO CASO CONTROLE

Victor da Silva MENDES, Amanda Almeida COSTA, Fernando de Oliveira COSTA, Luis Otávio de Miranda COTA, Alcione Maria Soares Dutra OLIVEIRA

Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: victordsilvamendes@gmail.com

Objetivo: avaliar a condição periodontal dos indivíduos portadores de psoríase. Metodologia: Um desenho caso controle foi conduzido com 103 indivíduos psoriásicos examinados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e 206 acompanhantes, familiares e voluntários sem a doença psoriásica. Foi realizado exame periodontal completo profundidade de sondagem, índice de placa, perda de inserção e sangramento à sondagem em todos os dentes e coletados dados sócio-demográficos, tabagismo, alcoolismo, diabetes, índice de massa corporal, classificação da psoríase (leve, moderada e grave), presença de artrite psoriásica, uso das medicações acitretina, metotrexato, antidepressivos e ansiolíticos. Resultados: Foi observada maior prevalência de periodontite nos participantes com psoríase (62,1%) que não psoriásicos (32,9%), numa razão de chances de 3,31 ($p < 0,0001$; IC 95% 2,03-5,45). Maior frequência de artrite psoriásica (28,1%) e síndrome metabólica (32,8%) foi observada significativamente nos pacientes com periodontite. Forma grave da psoríase, sexo feminino, tabagismo, alcoolismo e diabetes foi significativamente associada a psoríase e periodontite ($p < 0,05$). Conclusões: A psoríase pode ser mais uma das co-morbidades associadas com a periodontite alertando para estratégias específicas de prevenção e controle da periodontite nestes indivíduos. Aprovação COEP-UFMG: CAAE - 79019317.4.0000.5149 - Apoio: FAPEMIG Nº 343.

PG-067

ABORDAGEM DENTÁRIA DA DOR OROFACIAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Pierre Geraldo Braz da Silva JUNIOR*, **Karina Alejandra MIKULAS**, **Rafael Andrade BRITO**, **Roberto Brigido de Nazareth PEDRAS**, **Vladimir Reimar Augusto de Souza NORONHA**, **Diele Carine Barreto ARANTES**
Faculdade de Odontologia - Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: pierrebrazz1@hotmail.com

Introdução: A dor orofacial (DOF) é uma sensação indesejável frequentemente associada ao câncer de cabeça e pescoço (CCP) e seu tratamento. A DOF afeta negativamente a qualidade de vida de pacientes oncológicos. A abordagem do diagnóstico e tratamento da DOF pode diferir se o paciente visitar um dentista ou um médico. O objetivo deste estudo foi apresentar uma série de casos de CCP com DOF gerenciados por uma equipe de cirurgiões-dentistas e discutir seu papel no manejo da DOF. **Material e métodos:** Foram recrutados 22 pacientes adultos com DOF e diagnóstico prévio de CCP encaminhados a uma clínica odontológica acadêmica de 2015 a 2017. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Institucional (protocolo número 904.529). **Resultados:** A dor nociceptiva foi mais frequente que a dor mista e neuropática, porém 54,4% dos casos apresentaram um componente neurológico. Todos os tipos de dor foram gerenciados pelo dentista através da remoção da causa da dor e tratamento local e sistêmico apropriado. A intensidade da dor foi reduzida em 86,3% dos pacientes, e 45,4% deles relataram ausência de dor ao final do tratamento. **Conclusão:** A avaliação do cirurgião-dentista desempenha um papel distinto e crucial no diagnóstico e manejo da DOF em pacientes com CCP durante todo o tratamento oncológico.

PG-068

ANÁLISE DOS PERFIS DO INSTAGRAM QUE REALIZAM POSTAGENS COM A HASHTAG E COM O UNITERMO "ODONTOPEDIATRIA"

André Xavier BUENO*, **Ramon Targino FIRMINO**, **Fernanda Moraes FERREIRA**, **Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA**, **Saul Martins de PAIVA**
1Departamento de Odontopediatria e Ortodontia – Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
2Departamento de Odontopediatria – Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: andre.xavierbueno@gmail.com

Objetivo: Analisar a frequência com que a hashtag e o unitermo 'odontopediatria' aparecem em postagens do Instagram no mundo. **Metodologia:** A busca foi realizada utilizando a ferramenta Keyhole, utilizada para analisar postagens nas mídias sociais através de busca por hashtag e unitermo. Informações como quantidade de postagens com a hashtag e/ou unitermo, quantidade de perfis que postam com a hashtag e/ou unitermo, engajamento com as postagens (compartilhar, curtir ou comentar) e localização dos perfis foram registradas. A busca foi realizada com a hashtag (#odontopediatria), analisando o período de uma semana entre 18 e 29/09/2018. **Resultados:** Foram encontradas 2046 postagens com a hashtag, 1484 perfis postaram com a hashtag e 85.161 engajamentos ocorreram com as postagens. A maioria das postagens (73,4%) foi realizada por perfis brasileiros. Na busca do unitermo "Odontopediatria" foram encontrados em uma semana 2955 postagens em 1903 perfis e mais de 100.000 engajamentos com estas postagens. A maioria das postagens (74,9%) foi realizada por perfis no Brasil, seguidas por 19,19% na América Latina, 5,37% na Europa, 0,23% na América do Norte, 0,16% na África e 0,16% na Ásia. **Conclusão:** A hashtag (#odontopediatria) e o unitermo "Odontopediatria" foram utilizados com frequência na mídia social Instagram, sendo que estas postagens repercutiram similarmente tanto quanto se usa hashtag ou unitermo. Destaca-se que o Brasil é o grande gerador de informações em Odontopediatria no Instagram, mesmo considerando outros países de língua portuguesa e espanhola.

PG-069

EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA ORTODÔNTICA

Natália Couto FIGUEIREDO*, **Alessandra Raid CARNEIRO**, **Renata Lopes LIMA**, **Rodrigo Villamarim SOARES**, **Tarcília Aparecida da SILVA**, **Ildu ANDRADE JR.**
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
E-mail: nataliacoutofigueiredo@gmail.com

Objetivo: Os objetivos deste estudo foram avaliar se o Laser de Baixa Intensidade (LBI): (1) aumentou os níveis de importantes quimiocinas pró-inflamatórias envolvidas no processo de remodelação óssea; (2) aumentou a taxa de movimentação dentária ortodôntica (MDO). **Metodologia:** 24 pacientes foram avaliados em um estudo com desenho de boca dividida realizado em duas partes. Primeiramente, os pré-molares (PM) de 15 pacientes submetidos à força intrusiva de 0,98 N foram divididos em três grupos: (1) ausência de força ortodôntica e extração de PM 24 horas após LBI; (2) força ortodôntica, LBI e extração de PM após 24 horas; (3) força ortodôntica, LBI nos dias 0 e 7 e extração de PM após 14 dias. O lado contralateral (sem LBI) foi usado como controle. Os ligamentos periodontais (LP) foram coletados para analisar a expressão das quimiocinas CCL2, CCL5, IL-8, MIG e IP-10 por meio do Cytometric Bead Array. A segunda parte analisou se o LBI aumentou a taxa de MDO durante a retração do canino. Os quadrantes direito e esquerdo de 15 pacientes foram divididos aleatoriamente entre os grupos controle (sem LBI) e experimental. **Resultados:** Os níveis de quimiocinas não se alteraram significativamente 24 horas após a aplicação do LBI (G1) ou quando o LBI e a força ortodôntica foram aplicados (G2 e G3). Quando a taxa de MDO foi avaliada, não foram observadas alterações significativas no grupo experimental ($p > 0,05$). **Conclusão:** Os resultados sugeriram que o LBI não teve efeito significativo, nem na expressão de quimiocinas pró-inflamatórias no LP nem na taxa de MDO.
Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da PUC Minas em: 29/07/2014. Número do Parecer: 731.586. Apoio: FAPEMIG, CNPq, FIP-PUC Minas.

PG-070

COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA FRENTE A DIFERENTES TÉCNICAS RESTAURADORAS

Victor Couto FIGUEIREDO*, **Leonardo Ubaldo Pereira FERREIRA**, **Paulo Isaías SERAIDARIAN**, **Alberto Nogueira da Gama ANTUNES**, **Juliana Vilela BASTOS**, **Maria Ilma de Souza Gruppioni CÔRTEZ**
Departamento de Odontologia – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
E-mail: victorcoutofigueiredo@gmail.com

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar pelo Método de elementos finitos a distribuição de tensões em dente com rizogênese incompleta que, após fratura coronária de esmalte e dentina com exposição pulpar, tenha sido tratado endodonticamente pelo método da apexificação e tampão apical de MTA e restaurado com diferentes técnicas, utilizando pinos de fibra de vidro e/ou resina composta. **Metodologia:** Quatro modelos virtuais 3D foram gerados: M1 dente com rizogênese incompleta hígido (controle); M2 dente com rizogênese incompleta restaurado com pino de fibra de vidro com dupla conicidade, preenchimento da porção radicular com cimento resinoso e porção coronária com resina composta; M3 dente com rizogênese incompleta restaurado com pino de fibra de vidro com dupla conicidade, anatomizado com resina composta e preenchido na porção radicular e coronária com resina composta; M4 dente com rizogênese incompleta, obturado com guta percha e porção coronária preenchida com resina composta. Os modelos 2, 3 e 4 possuíam tampão apical de MTA com 4,0mm de espessura. A análise de distribuição de tensões foi realizada pelo critério de tensão máxima normal (Rankine). Os modelos receberam carregamento oblíquo de 100N e frontal de 800N. **Resultados:** Os resultados demonstraram que o risco de fratura para esmalte e dentina foi semelhante em todos os modelos em ambas as cargas. **Conclusão:** Em todos os modelos a carga frontal de 800N causaria fratura. Observou-se que os modelos M2 e M3 não apresentaram diferença no comportamento biomecânico em relação ao modelo M4.

PG-071

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS SOB DESAFIO EROSIVO - UM ESTUDO PRELIMINAR

Ana Luiza Peres BALDIOTTI*, **Fernanda Ximenes Amado MARTINS**, **Angela Scarparo Caldo TEIXEIRA**
Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense
E-mail: analuizapbaldiotti@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o desempenho de restaurações adesivas após desafio erosivo. **Metodologia:** 20 dentes permanentes hígidos, seccionados ao meio (n=40) foram aleatorizados, de acordo com os fatores em estudo - sistemas adesivos (convencional e universal) e tratamento (controle e experimento): G1 e G2 (Adper Single Bond 2), G3 e G4 (Universal Single Bond). Foram feitos preparos cavitários (2mm X 2mm), com broca FG3131. Realizadas as restaurações, as amostras foram mantidas em estufa a 37°C por 24h. Realizou-se procedimentos de acabamento e polimento e, iniciou-se o desafio erosivo (imersão em 50 mL de Coca-Cola, por 1 min, em constante agitação, 4 horas/ 5 dias). Entre as ciclagens fez-se enxágue e após a última ciclagem, as amostras foram escovadas com dentífrico convencional. Para realização da microinfiltração, as amostras foram imersas em solução de azul de metileno 1% (pH 6,8), por 1h e enxágue com água destilada. As amostras foram seccionadas ao meio e avaliadas: 0 = sem infiltração, 1 = infiltração em esmalte, 2 = infiltração em dentina. **Resultados:** G1 - 80% das amostras sem infiltração, 10% infiltração em esmalte e 10% em dentina. G2, 40% sem infiltração, 60% em dentina; G3 - 70% sem microinfiltração, 10% em esmalte e 20% em dentina. G4 - 50% sem microinfiltração, 10% em esmalte e 40% em dentina. **Conclusões:** o desafio erosivo afeta a interface de restaurações em ambos sistemas. O sistema adesivo universal apresentou resultados inferiores, mesmo no grupo controle, quando comparado ao sistema adesivo convencional.
Aprovado no comitê de Ética em Pesquisa da UFF em: 05/10/2017. Número: 2.317.755 (CAAE 69051917.0.0000.5626)

PG-072

INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS, COMPORTAMENTAIS E CLÍNICOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES: ESTUDO LONGITUDINAL

Máira de Azevedo MORAIS*, **Thaís MACEDO**, **Janice Simpson PAULA**, **Fábio Luiz MIALHE**, **Efigênia Ferreira e FERREIRA**, **Fabiana Vargas FERREIRA**
Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: mairaamorais@gmail.com

Objetivo: Avaliar fatores preditores que possam explicar piora na qualidade de vida de adolescentes. **Metodologia:** Estudo longitudinal prospectivo foi conduzido no município de Piracicaba-SP. Utilizou-se a "Escala de Qualidade de Vida em Crianças e Adolescentes – AUQEI". Em 2009, adolescentes (12 anos) foram avaliados de acordo com características socioeconômicas, comportamentais e clínicas ("baseline"). Aos 15 anos, foram reavaliados. Análise descritiva e bivariada foi realizada para avaliar a associação entre os preditores (2009) e o desfecho (melhora x piora) na qualidade de vida através do programa STATA (versão 12.0). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP. **Resultados:** Foram acompanhados 291 adolescentes; maioria do sexo feminino (51,0%) e renda familiar superior a três salários-mínimos (29,4%). A escolaridade materna era baixa (0-4 anos de estudo, 30,8%). Das condições clínicas avaliadas, 19,6% tinham alta severidade de cárie dentária (≥ 3 lesões), 13,0% apresentavam sangramento gengival e má oclusão severa/incapacitante esteve presente em 22,7% dos adolescentes. Em 2013, a severidade de cárie dentária atingiu 36,1% e houve redução na má oclusão severa/incapacitante (6,0%). Maior severidade de cárie dentária (≥ 3 lesões) esteve associada a piora na qualidade de vida ($p=0,049$). **Conclusão:** Maior severidade de cárie dentária foi fator de risco para piora na qualidade de vida dos adolescentes.

PG-073

INFLUÊNCIA DO ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL NA MELHORA DO CONHECIMENTO DE PAIS SOBRE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS MEDIANTE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Sara Oliveira LISBOA, Mônica Carmem JUNKES, Cristiane Meira ASSUNÇÃO, Márjori FRÍTOLO, Ana Carolina Fernandes COUTO, Fabian Calixto FRAIZ, Saul Martins de PAIVA, Fernanda Moraes FERREIRA
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: lisboasara.o@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou verificar a influência do nível de alfabetismo em saúde bucal (ASB) na melhora de conhecimento sobre pronto-atendimento em casos de traumatismo alvéolo-dentário (TAD) a partir de uma intervenção educativa utilizando folheto. Metodologia: Aprovação no comitê de ética CAAE:0171.0.091.000-11. Pais de crianças (0-12 anos) atendidas em Unidades de Saúde de Colombo-PR (n=257) responderam a questionário socioeconômico e foram avaliados quanto ao seu nível de ASB através do instrumento BREALD-30. Um folheto com linguagem simples sobre a conduta no pronto-atendimento de TAD foi desenvolvido e entregue aos pais. A aplicação do questionário sobre TAD, com 10 questões abordando dentição decidua e permanente, se deu em 2 momentos: antes (QTAD1) e após (QTAD2) a leitura do folheto educativo. As hipóteses foram avaliadas através de testes não paramétricos e do coeficiente de correlação de Spearman. Resultados: O escore médio de ASB foi de 21,6 (variando de 3 a 30), 83% da amostra apresentou adequado ASB (escores ≥ 17). A média de acertos em QTAD1 foi de 5,9 e 5,5 entre os grupos com ASB adequado e inadequado, respectivamente ($p=0,066$). Em QTAD2, a média de acertos para o grupo de adequado alfabetismo foi de 7,7 e para o de inadequado alfabetismo de 6,6 ($p=0,003$). O grupo com nível adequado de alfabetismo aumentou significativamente o número de acertos entre QTAD1 e QTAD2 em 5 questões e o grupo de inadequado ASB em 3 questões. Conclusão: A intervenção educativa utilizando folheto mostrou-se um instrumento válido para melhorar o conhecimento de pais sobre o pronto-atendimento em casos de TAD em crianças, principalmente em pais com adequado ASB.

PG-074

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM MUCOPOLISSACARIDOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL PAREADO

Autores: Tahyna Duda DEPS*, Isabela Almeida PORDEUS, Ana Cristina BORGES-OLIVEIRA
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: tahyna@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a percepção dos pais/responsáveis de indivíduos com MPS e sem MPS com relação à qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos indivíduos. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, pareado, com 29 indivíduos com MPS e 29 sem MPS, na faixa etária de 3 a 21 anos, e pais/responsáveis. Foram convidados a participar do estudo todos os indivíduos diagnosticados com MPS atendidos nos centros de referência de Minas Gerais. Foram feitos exames clínicos, e analisadas as seguintes condições: má oclusão, higiene bucal e cárie dentária. Os pais/responsáveis preencheram a versão brasileira curta do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), que é um instrumento que analisa a qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças/adolescentes. A examinadora foi calibrada ($k=0,76$ a $0,98$). Foi realizada a análise univariada e bivariada dos dados ($p<0,05$). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Resultado: A média de idade dos indivíduos foi de 12,1 anos ($\pm 4,2$) e a idade dos pais / responsáveis variou de 23 a 59 anos, com uma média de 40,9 anos ($\pm 9,0$). Conclusão: Indivíduos com MPS apresentaram um maior impacto negativo no escore total do P-CPQ ($p<0,05$). A variável má oclusão foi estatisticamente associadas ($p<0,05$) a um maior impacto negativo na qualidade de vida de indivíduos com MPS para os domínios de limitação funcional, sintomas orais e bem-estar, e com o total do instrumento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. CAAE: 01480212.4.0000.51149. Apoio financeiro: CAPES, CNPQ e FAPEMIG.

PG-075

PREVALÊNCIA DE GENGIVITE E FATORES ASSOCIADOS: UM ESTUDO PILOTO

Julya Ribeiro CAMPOS*, Gabriela Aparecida Caldeira RHODES, Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB, Fernando Oliveira COSTA, Raquel Conceição FERREIRA, Luís Otávio de Miranda COTA.
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de gengivite e fatores associados em adultos com 35-44 anos. Metodologia: Um estudo piloto (CAAE 82540517.9.0000.5149) foi realizado no município de Rio Acima (MG), de julho a agosto/2018. A amostra foi composta por 60 adultos selecionados por conveniência pelo cadastro das Agentes Comunitárias de Saúde. Os exames clínicos e entrevistas foram realizados nos domicílios por quatro examinadoras treinadas. Foram considerados casos de gengivite participantes que tiveram sangramento à sondagem em mais de 10% dos sítios. A associação de gengivite com idade, sexo, estado conjugal, escolaridade, renda, uso de medicamentos, frequência de higienização, uso de palito, uso de fio dental, última visita ao dentista, tabagismo, consumo de álcool, CPOD e percepção da saúde gengival foi avaliada pelos testes Qui quadrado e Mann Whitney, quando apropriado. Resultados: A prevalência de gengivite foi de 35% (n=21). A associação entre gengivite e renda ($p=0,074$), uso de fio dental ($p=0,069$) e última visita ao dentista ($p=0,053$) foi marginalmente significativa. A percepção da saúde gengival como ruim foi associada a presença de gengivite ($p=0,047$; OR=3,0). Conclusão: Adultos com gengivite podem ter uma percepção negativa da condição de suas gengivas. Além disso, gengivite parece estar associada a renda, uso de fio e frequência de visita ao dentista. Estes resultados devem ser confirmados no estudo principal.

PG-076

CÁRIE DENTÁRIA E DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS DE 35-44 ANOS: RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO EM MUNICÍPIO METROPOLITANO DE MINAS GERAIS

Fernanda Lamounier CAMPOS*, Amanda Neves RUBIM, Anna Rachel dos Santos SOARES, Luísa Rodrigues de Abreu CARVALHO, Loliza Luiz Figueiredo Hourí CHALUB, Raquel Conceição FERREIRA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: nanda_lamounier@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever as condições da coroa dentária e a frequência de dentição funcional em adultos de 35 a 44 anos. Metodologia: Um estudo piloto foi realizado no município de Rio Acima (MG), de julho a agosto/2018, como preparação para um levantamento epidemiológico abrangente que será realizado com uma amostra de 706 adultos (deff=2). Sessenta adultos foram identificados por conveniência, pelo cadastro das Agentes Comunitárias de Saúde. Os exames epidemiológicos e entrevistas foram realizados nos domicílios, por quatro examinadoras calibradas ($kappa \geq 0,6$). O treinamento envolveu atividades teóricas e práticas quinzenais, ao longo do 1º sem/2018. Como parte de um projeto maior, que avaliou outras condições de saúde bucal, esse estudo examinou a coroa dentária pelo índice CPO-D e adotou a definição de dentição funcional da Organização Mundial de Saúde (DFOMS = >20 dentes). O estudo foi aprovado pelo parecer CAAE-82540517.9.0000.5149. As análises descritivas foram realizadas no programa estatístico SPSS 21. Resultados: A maioria dos adultos eram mulheres e viviam com companheiro (75% ambos), possuíam ensino médio completo (37%) e renda familiar de R\$ 501-1500 (40%). A média do CPO-D foi de 14,6 ($\pm 7,5$), decomposto em cariados (2,1), perdidos (3,5) e restaurados (9,0). A frequência de DFOMS observada foi 86,7%. Conclusão: Assim como encontrado no levantamento nacional, a condição da coroa dentária preponderante nos adultos foi a de dentes restaurados. Apesar do valor elevado do índice CPOD, esses indivíduos possuem uma condição dentária que garantiu a presença de DFOMS na maioria deles.

PG-077

GRAVIDADE DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM ADULTOS RESIDENTES EM MUNICÍPIO MINEIRO: RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO

Anna Rachel dos Santos SOARES*, Déborah Egg de Paiva CAMPOS, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Loliza Luiz Figueiredo CHALUB, Allyson Nogueira MOREIRA, Raquel Conceição FERREIRA
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: anna.soares@outlook.com

Objetivo: Avaliou-se frequência e gravidade de Lesões Cervicais Não Cariósicas (LCNC) em adultos de 35-44 anos. Metodologia: Trata-se de estudo piloto de um levantamento epidemiológico abrangente para avaliação da saúde bucal de adultos a ser realizado no município de Rio Acima (MG) com amostra de 706 indivíduos (deff=2). Nesta etapa, foi selecionada amostra de conveniência entre adultos cadastrados pelos Agentes Comunitários de Saúde. Entrevista com roteiro estruturado contendo dados sociodemográficos e exame epidemiológico foram realizados de julho a agosto/2018 por examinadoras e anotadoras calibradas em treinamento teórico e clínico ($kappa \geq 0,6$). O Índice de Desgaste Dentário resumido foi empregado para identificar o desgaste dentário na região cervical das faces vestibular e lingual de todos os dentes presentes, sendo a gravidade avaliada pela classificação: mínima perda de contorno, defeitos com <1 mm, 1-2mm e >2 mm de profundidade, além de dentes restaurados. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE-82540517.9.0000.5149). As análises descritivas foram realizadas no programa SPSS 21. Resultados: Participaram 60 adultos de ambos os sexos, sendo que 61,7% deles apresentavam mínima perda de contorno na face vestibular de pelo menos um dente e 3,3% dos adultos apresentavam desgaste de >2 mm de profundidade. Já na face lingual, as alterações observadas foram mínima perda de contorno (10,0%) e <1 mm de desgaste (11,7%). Conclusão: As LCNC de menor gravidade foram as mais frequentes nos adultos avaliados, sendo predominantes na face vestibular dos dentes.

PG-078

O ALEITAMENTO ARTIFICIAL PROLONGADO É UM FATOR DE RISCO PARA INCIDÊNCIA DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA EM PRÉ-ESCOLARES: EVIDÊNCIA DE UMA COORTE PROSPECTIVA DE TRÊS ANOS

Thiago MOTTA-REGO, Izabela Barbosa FERNANDES, Rafaela Lopes GOMES, Saul Martins PAIVA, Maria Leticia RAMOS-JORGE, Joana RAMOS-JORGE
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: thiagomottarego@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo de coorte foi investigar a influência da amamentação prolongada sobre a incidência de lesões de cárie em dentina em crianças pré-escolares. Metodologia: A amostra foi composta por 151 crianças com idade entre um e dois anos no baseline. O exame clínico bucal para detecção de cárie (critério ICDAS) foi realizado tanto no baseline quanto no acompanhamento de três anos. Além disso, pais/responsáveis preencheram informações relacionadas a fatores sociodemográficos, hábitos de alimentação e de higiene da criança. A análise de dados incluiu a descrição de frequência das variáveis e regressão de Poisson com abordagem hierárquica. Resultados: Dentre as crianças avaliadas, 43,7% apresentavam novas lesões de cárie em dentina no acompanhamento e 26,5% usaram mamadeira após 24 meses de idade. Crianças que usaram mamadeira por mais de 24 meses tiveram um risco 46% maior de ter lesão de cárie em dentina no acompanhamento (RR:1,46; IC 95%:1,04-2,05). Além disso, crianças com história de lesões cavitadas de cárie (RR=1,71; IC 95%=1,17-2,50) e placa visível (RR:1,41; IC95%: 1,01-1,99) no baseline, bem como aquelas que não realizaram acompanhamento odontológico após o baseline (RR:1,50; IC 95%:1,06-2,12) tiveram um risco maior de desenvolver lesão de cárie em dentina. Conclusão: O uso da mamadeira por mais de 24 meses foi um fator de risco para a incidência de lesão de cárie em dentina, independentemente da história de lesões cavitadas de cárie ou de placa no baseline e da realização de acompanhamento odontológico. Aprovação Comitê de Ética: Número do Parecer: 1.921.084. CAAE: 60648516.0.0000.5108

PG-079

CARACTERIZAÇÃO DAS TEMPERATURAS DE TRANSFORMAÇÃO E DA DEFORMAÇÃO APARENTE DE INSTRUMENTOS XP-ENDO FINISHER EM DIFERENTES TEMPERATURAS**Fernanda de Melo SILVA*, Pedro Damas RESENDE, Isabela Faria da Cunha PEIXOTO, Vicente Tadeu Lopes BUONO, Ana Cecília Diniz VIANA.**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: fernandamelo.odonto@outlook.com

Objetivo: Este estudo objetivou medir as temperaturas de transformação e a deformação aparente de instrumento de NiTi XP-endo finisher, sob diferentes temperaturas. Metodologia: Ensaios de DSC foram usados para aferir as temperaturas de transformação da austenita inicial e final (As, Af) e da martensita (Ms e Mf). Instrumentos novos foram fotografados com câmera de alta resolução, acoplada a um microscópio óptico, para avaliar sua deformação em três situações: em repouso à temperatura ambiente (20°C); após jato de 10 segundos com Endolce a -50°C, seguindo instrução do fabricante para facilitar a inserção do instrumento no canal; e após imersão em banho quente à 36,5°C, simulando a temperatura da solução irrigadora no interior do canal, durante tempo referente ao uso da lima (60 segundos). As imagens foram analisadas e comparadas usando o software Image J. A deformação do instrumento, foi medida com base no ângulo formado por duas retas que se interceptam juntamente ao ponto de curvatura máxima. Resultados: As temperaturas encontradas (Af=36,9°) sugerem que, à temperatura ambiente, o instrumento apresenta uma microestrutura mista, de austenita e fase R. A média dos valores da angulação encontrados para temperatura ambiente, sob refrigeração e aquecido foram respectivamente 134°, 148° e 116°. Conclusão: À medida que se aquece a lima, a angulação se torna mais aguda, e o instrumento adquire uma forma em "c", sugerindo uma capacidade de alcance maior para a limpeza do SCR, comportamento compatível com o de instrumentos com memória de forma.

PG-080

ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE PERIAPICAL À INFECÇÃO ENDODÔNTICA EM DUAS POPULAÇÕES GENETICAMENTE DISTINTAS**Gabriel Ferreira Pessoa Carvalho MIRANDA, Nely Cristina Medeiros CAIRES, Marcela Carvalho ESPALADORI, Luciana Carla Neves BRITO, Leda Quercia VIEIRA, Antonio Paulino RIBEIRO-SOBRINHO**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: gabrielfpcmiranda@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar as respostas perirradiculares em infecções endodônticas entre membros de duas populações: uma civilização ocidental e indígenas não miscigenados. Metodologia: Amostras foram coletadas imediatamente após a limpeza e formatação do sistema de canais radiculares (SCR) e 7 dias após, com o intuito de caracterizar a expressão de TNF- α , IL-1- β , IL-9, INF- γ , IL-17, IL-10m CXCR-4, CCL-2/MCP-1 e CCR-6. A expressão dos níveis de citocinas e quimiocinas foi analisado por meio de PCR real time. Resultados: Os resultados evidenciaram que apenas na população ocidental observou-se aumento significativo na expressão de TNF α , CCL-2/MCP-1, CXCR4, e CCR6, após os procedimentos de limpeza e formatação do SCR. Os níveis de INF- γ aumentaram na 2a coleta (P < 0.05) na população indígena. Por sua vez, em ambas as populações, houve um aumento significativo na expressão de IL-10 e IL-17 (P < 0.05) após os procedimentos de limpeza e formatação (2a coleta). Não observaram-se diferenças significativas entre as expressões de IL-1 β , IL-9, e CCL4, entre a 1ª e 2ª coleta, em ambas as populações. Conclusão: Concluiu-se que os resultados demonstram um perfil de expressão de citocinas e quimiocinas particular para cada uma das populações analisadas. Contudo, a modulação imune, mediada pela IL-10, inicia-se no 7º dia após a instituição da terapêutica endodôntica, em ambas as populações.

PG-081

O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE PODE INFLUENCIAR A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS?**Isabella MOTA-VELOSO*, Joana RAMOS-JORGE, Fernanda Oliveira FERREIRA, Maria Letícia RAMOS-JORGE, Isabela Almeida PORDEUS, Saul Martins PAIVA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais.
E-mail: velosoisabella@gmail.com

Objetivo: Este estudo avaliou se crianças com os sinais de hiperatividade e desatenção relatam maior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Metodologia: Uma amostra aleatória estratificada proporcional, composta por 465 crianças de 8 a 10 anos de idade foi selecionada em escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina-MG. As crianças responderam o Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) e foram clinicamente examinadas quanto à presença de cárie dentária, traumatismo dentário e má-oclusão. Os sinais de hiperatividade e desatenção foram investigados através do Swanson, Nolan, and Pelham Questionnaire, respondido por pais. Além disso, as crianças foram submetidas à avaliação da inteligência (Testes das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven) e das funções executivas (Cubos de Corsi e Digit Span). Os pais forneceram informações relacionadas a fatores sociodemográficos. A análise estatística envolveu teste de Mann whitney e regressão de Poisson. Resultados: O modelo final da regressão de Poisson mostrou que crianças com sinais de hiperatividade relatada por pais (RP=1,32; IC 95%: 1,02-1,70), com pior desempenho no teste Cubos de Corsi (RP=1,31; IC 95%: 1,05-1,64), com cárie dentária (RP=1,14; IC 95%: 1,11-1,37) e que pertenciam a famílias com menor renda mensal (RP=1,28; IC 95%: 1,07-1,53) tiveram maior prevalência de impacto na QVRSB. Conclusão: Sinais de hiperatividade, pior desempenho no teste cubos de Corsi, cárie dentária e menor renda mensal familiar foram fatores associados a uma maior prevalência de impacto na QVRSB. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM em: 09/02/2012. Número: 045/11 - Apoio: CAPES.

PG-082

AValiação CLÍNICA E TOMOGRÁFICA DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO 3D EM MANDÍBULA POSTERIORMENTE ATROFICA**Luiz Felipe Silva NOVY*, Cláudia Silame de MAGALHÃES, Maurício Augusto Aquino de CASTRO, Evandro Guimarães de AGUIAR, Amália MORENO**

E-mail: luiznovy@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a condição óssea, de indivíduos submetidos à cirurgia de enxerto ósseo autólogo tridimensional em mandíbula posterior, provenientes da linha oblíqua externa. Metodologia: Foram mensuradas altura e largura do enxerto ósseo, volume e qualidade óssea da região receptora, antes e após a instalação do enxerto em dois momentos, por meio de softwares e imagens tomográficas. Algumas variáveis clínicas de interesse do tratamento cirúrgico, foram coletadas. Tratou-se de estudo de coorte quase-experimental prospectivo, de amostra não-probabilística contando com 15 indivíduos selecionados. O estudo foi dividido em quatro etapas. A primeira etapa consistiu na seleção e recrutamento da amostra e requisição de exames complementares. Na segunda etapa, foi realizado o enxerto de tecido conjuntivo proveniente do palato, 3 meses antes da cirurgia de enxerto ósseo e obtida a tomografia inicial. Na terceira etapa, foram realizadas as cirurgias de enxerto ósseo autólogo tridimensional. Na quarta e última etapa foram feitas as tomografias pós-operatórias, e análise estatística dos dados. Resultados: Os resultados da análise linear da área receptora nos diferentes momentos da avaliação apresentaram diferença significante, resultando em ganho médio ósseo final de 0,3mm ($\pm 1,3$), para largura, e 1,7 mm ($\pm 0,94$) para altura, a análise fractal não foi observada diferença significativa para a trabeculação óssea entre os diferentes momentos de avaliação. No entanto, pode-se verificar diferença significativa entre os resultados do volume ósseo da área receptora inicial em relação ao final, com ganho em volume ósseo de 3,412 mm³ ($\pm 1,55$), taxa de 71,6%. A reabsorção média do volume do enxerto obteve-se taxa de 14,4%, correspondendo a média de 0,688 mm³ ($\pm 1,48$). Conclusão: Concluiu-se que a reconstrução de defeitos verticais de mandíbulas posteriormente atroficas pela técnica tridimensional, proporcionou adequada cicatrização com baixas complicações e mínima reabsorção óssea, favorecendo ganho ósseo vertical. Aprovação pelo COEP-UFMG: CAAE – 67497617.7.0000.5149.

PG-083

AValiação DA ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DO AUTO-RELATO NA PREDIÇÃO DE HALITOSE**Sandro Felipe Santos de FARIA*, Juliana Oliveira da SILVEIRA, Renata Magalhães CYRINO, Fernando de Oliveira COSTA, Luis Otávio de Miranda COTA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: sandrofariabh@gmail.com

Objetivo: A halitose auto-relatada tem sido usada como uma ferramenta diagnóstica em estudos epidemiológicos por ser de fácil aplicação e logística. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da halitose auto-relatada e a acurácia diagnóstica do auto-relato da Halitose. Metodologia: Uma amostra de 125 indivíduos, sendo 74 mulheres e 51 homens, idade 39,89 \pm 16,22 anos (18 – 87), respondeu a um questionário com questões abrangendo variáveis sociodemográficas, comportamentais, biológicas e auto-relato, e foi submetida a um exame clínico para diagnóstico da Halitose através do método organoléptico (padrão-ouro) por um único examinador calibrado. Resultados: A prevalência de halitose auto-relatada foi de 25%. A sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo do auto-relato para predição da Halitose (organoléptico ≥ 2) foi 10,42%, 65,79%, 16,13% e 53,76% respectivamente; e para halitose social (forte) (organoléptico ≥ 4) foi de 40,63%, 80,43%, 41,94% e 79,57%, respectivamente. Conclusão: O auto-relato da Halitose mostrou valores preditivos e acurácia moderados, bem como sensibilidade + especificidade > 130, sendo considerados úteis para a predição da Halitose social (forte). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais: CAAE 64165617.1.0000.5149.

PG-084

IMPACTO DAS DIFERENTES DEFINIÇÕES NA PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE**Gustavo Henrique de Mattos PEREIRA, Rafael Paschoal Esteves LIMA, Fernando Oliveira COSTA, Luis Otávio Miranda COTA, Renata Magalhães CYRINO**

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais

Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar e analisar o impacto de diferentes critérios diagnósticos sobre a prevalência de periodontite em uma população de gestantes. Metodologia: Este estudo transversal, randomizado, possui uma amostra de 200 gestantes, selecionadas através de um banco de dados de dois estudos prévios. Uma busca no Medline foi conduzida para identificar estudos que avaliaram a associação entre periodontite e diabetes gestacional. As definições de casos de periodontite usadas nos estudos recuperados foram aplicadas na amostra. A frequência de periodontite entre os diferentes critérios diagnósticos foi comparada pelo teste do qui-quadrado. Resultados: Após a realização de uma pesquisa, análise e revisão da literatura, nove estudos foram incluídos no presente estudo. Três estudos mostraram os mesmos critérios. Como resultado, sete diferentes definições de periodontite foram identificadas. A frequência de periodontite na amostra variou de 24,5% a 72,5%. Conclusão: A prevalência de periodontite varia muito quando diferentes critérios diagnósticos são usados. A padronização do caso de definições de periodontite em estudos epidemiológicos é crucial para uma melhor comparação entre os estudos e os resultados. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais: ETIC 0096.0.287.203-09.

PG-085

USO DE PRÓTESE DENTÁRIA EM ADULTOS DE 35 A 44 ANOS RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO MINEIRO: UM ESTUDO PILOTO**Lúisa Rodrigues de Abreu CARVALHO*, Grazielle Bárbara dos SANTOS, Loliza Luiz Figueiredo CHALUB, Walison Arthuro VASCONCELLOS, Aline Araújo SAMPAIO, Raquel Conceição FERREIRA.**

Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: luisarabreuc@hotmail.com

Objetivo: Descrever o uso de prótese dentária em adultos de 35-44 anos residentes em um município de Minas Gerais. Metodologia: Foi realizado estudo piloto de um levantamento epidemiológico que avaliará a saúde bucal de 706 indivíduos (deff=2) do município de Rio Acima (MG). A amostra de conveniência foi composta de adultos identificados por Agentes Comunitários de Saúde. Pesquisadores treinados com calibração teórica e prática ($\kappa > 0,6$) coletaram dados através de exames epidemiológicos. A avaliação da presença e uso de prótese foi realizada individualmente para cada dente, classificado como: dente natural, espaço protético não reabilitado, coroa unitária ou pilar de ponte fixa, prótese parcial removível, coroa unitária implantossuportada ou pilar de ponte fixa implantossuportada e dente ausente sem espaço protético. Adultos usuários de próteses totais foram excluídos. O estudo foi aprovado pelo COEP/UFMG (CAAE-82540517.9.0000.5149). Análise descritiva foi realizada pelo SPSS21. Resultados: Dos 60 participantes, 10% apresentaram de 28 a 32 dentes naturais, sem uso de prótese e 60% possuíam pelo menos um espaço protético não reabilitado. Quanto à presença de prótese: 26,7% dos adultos apresentavam pelo menos um dente reabilitado com coroa unitária ou restauração extensa, 13,3% com prótese parcial removível e 1,7% com prótese implantossuportada. Conclusão: A maioria dos adultos possui espaços protéticos não reabilitados e dentre aqueles que usam prótese, as mais frequentes são coroa unitária e prótese parcial removível.

PG-086

USO DAS MÍDIAS SOCIAIS ENTRE PACIENTES, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UMA SCOPING REVIEW**Karina Cristina Andrade SOUZA, Fernanda Lamounier CAMPOS, Lorrany Gabriela RODRIGUES, Renato Vitor VIEIRA, Lívia Guimarães ZINA, Viviane Elisângela GOMES**

Universidade Federal de Minas Gerais

E-mail: andradesouza.ka@gmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou mapear a produção científica sobre mídia social e odontologia. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura utilizando-se o método scoping review, nas bases PUBMED, LILACS, BBO, SCOPUS, Web of Science e Cochrane utilizando a estratégia: "Social Media" OR "Patient Portals" OR "Social Networking" OR "Mobile Applications" AND "Oral Health" OR "Dentistry". Foram incluídos artigos em inglês, português e espanhol, sem restrição de período ou tipo de estudo. Após leitura de títulos e resumos de 635 artigos retidos, 58 estudos apresentaram relação com a mídia social e odontologia. Resultados: Os estudos selecionados foram classificados em 11 categorias segundo a abordagem temática e a que apresentou maior quantidade de estudos foi ensino (34, 5%), seguida por comportamento na mídia (15,5%). A rede social Facebook foi a mais encontrada nas publicações. A maioria dos estudos foram realizados nos Estados Unidos (27,6%) e 2014 foi o ano em que se observou uma maior concentração de publicação de artigos relacionados ao tema. Conclusão: É crescente o uso das mídias sociais dentro da Odontologia para diversas finalidades, tais como ensino-aprendizagem, publicidade, educação em saúde e na relação paciente/profissional.

PG-087

PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO BREALD-30 APLICADO EM ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS**Larissa Chaves Morais de LIMA, Érick Tássio Barbosa NEVES, Laio da Costa DUTRA, Saul Martins PAIVA, Fernanda Morais FERREIRA, Ana Flávia GRANVILLE-GARCIA**

Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: As pesquisas têm mostrado uma associação entre baixos níveis de alfabetismo e pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Instrumentos que avaliem esses níveis na população ainda são escassos. Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades psicométricas do instrumento Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30) para a idade de 15 a 19 anos. Metodologia: Tratou-se de um estudo Transversal, no qual participaram 375 adolescentes de escolas públicas e privadas de uma cidade do Nordeste. As etapas de calibração e estudo piloto foram previamente realizadas atendendo a todos os critérios. A validade convergente foi avaliada a partir da correlação entre os escores do BREALD e do Indicador de alfabetismo funcional (INAF) através do Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). A validade divergente foi avaliada comparando os escores do BREALD-30 entre variáveis sociodemográficas e econômicas, a partir do teste de Kruskal-Wallis, ($p < 0,05$). Na validade preditiva foi correlacionado os escores do BREALD-30 com o presença de cárie ativa e/ou inativa através de um modelo múltiplo de regressão logística. Resultados: O BrealD-30 apresentou escore médio de 20,85 (DP=±4,7) e foi categorizado em alto alfabetismo ($23 \leq \text{BrealD-30} \leq 30$), médio alfabetismo ($19 \leq \text{BrealD-30} \leq 22$), e baixo alfabetismo ($0 \leq \text{BrealD-30} \leq 18$). O instrumento apresentou boa consistência interna com o Alfa de Cronbach total (0,834). Quanto a correlação item-total, todos os valores foram satisfatórios, próximos a 0,3. Observou-se boa confiabilidade teste-reteste, ICC =0,974 (IC 95%: 0,959-0,983) e Coeficiente Kappa 0,804. Além disso, apresentou correlação positiva e significativa com o INAF ($r_s=0,652, p<0,001$). Na validade divergente observou-se que os adolescentes que apresentaram maior nível de alfabetismo em saúde bucal eram os do sexo feminino ($p=0,024$), de escola particular ($p=<0,001$), que se autodeclararam brancos ($p=0,020$), que possuíam plano de saúde ($<0,001$), pertencentes as Classes econômicas A e B1 ($<0,001$), e que tinham pais que completaram ensino superior ($<0,001$). Na validade preditiva, os adolescentes que tinham escores mais baixos do BrealD-30 tiveram OR=1,96 (IC 95%: 1,24-3,11; $p=0,004$) apresentar cavidade de cárie. Conclusão: Concluiu-se que o instrumento BREALD-30 apresentou propriedades psicométricas satisfatórias para a faixa etária de 12 anos, e pode ser aplicado como uma medida rápida, simples e confiável de alfabetismo em saúde bucal.

PG-088

PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA CÁRIE EM CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE GOIÂNIA-GO: TENDÊNCIA NUM PERÍODO DE 22 ANOS**Leticia Candine de BRITO*, Anelise DAHER, Luciane Rezende COSTA, Patrícia CORRÊA-FARIA, Mauro Henrique Nogueira Guimarães de ABREU, Maria do Carmo Matias FREIRE.**

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás/UFG

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG

E-mail: leticiacandine@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a tendência e gravidade da cárie em crianças de 2 a 5 anos, num período de 22 anos (1993 a 2015), em Goiânia, Centro-Oeste do Brasil. Metodologia: Análise de tendência de cárie foi realizada usando dados de três estudos transversais baseados nos critérios diagnósticos da Organização Mundial de Saúde, em 1993 (N = 1.362), 2001 (N = 1.620) e 2015 (N = 548). Resultados: A prevalência de cárie diminuiu de 45,1% em 1993 para 30,7% em 2001 e 29,0% em 2015. A prevalência de cárie severa ($\text{ceod}>6$) em 2015 foi quase um terço da encontrada em 1993 e o declínio foi maior no período 1993-2001 do que período de 2001 a 2015. Altos índices de cárie não tratada foram encontrados em todas as idades e anos de pesquisa. Em 2015, o componente cariado representou 85,7% dos dentes com experiência de cárie em crianças de 2 anos e 100% nas de 5 anos. Dentes extraídos por cárie foram pouco frequentes nos três anos pesquisados. Conclusões: Houve mudanças significativas na prevalência e gravidade da cárie, marcadas por declínio acentuado de 1993 a 2001, seguido por uma diminuição menos proeminente até 2015, e altos níveis de cárie não tratada.

Resumos dos trabalhos da Categoria Extensão

EX-001

“VLOG” COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ESCOLA PÚBLICA**Renato Vitor VIEIRA*, Larissa Agner Soares TEIXEIRA, Ana Magda Moreira DUTRA, Lanna Elisa OLIVEIRA, Luíza Santana de Oliveira RINCO, Viviane Elisângela GOMES**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: renato.vieira38@gmail.com

Visando a construção de estratégias promotoras de saúde em parceria com a Educação Básica foi desenvolvido um fluxo de trabalho contínuo entre a equipe do projeto Escolas Saudáveis e do Centro Pedagógico (CP) da UFMG planejando ações interativas, dinâmicas, articuladas e contextualizadas. Objetivo: Utilizar a mídia digital, em especial o vídeo, tipo “vlog”, como estratégia pedagógica, para capacitar escolares para a atuação como multiplicadores no desenvolvimento de oficinas de educação em saúde em um evento do CP. Metodologia: Modelo de ensino-aprendizagem baseado no uso do vídeo, uma ferramenta pouco convencional na educação formal mas muito familiar às crianças. Os vídeos foram produzidos em formato de tutoriais, similares aos “vlogs” encontrados em plataformas da internet, como o Youtube®, onde os atores utilizam linguagem descomplicada, interativa e voltada para um público infanto-juvenil. Resultados: Foram desenvolvidos quatro vlogs para realização das oficinas em formato de experiências: 1) o papel do flúor, 2) o desenvolvimento de microrganismos na boca, 3) a composição nutricional dos alimentos e 4) higienização das mãos. Conclusão: A atividade foi avaliada positivamente pela equipe do CP que identificou uma grande adesão dos alunos na execução das oficinas. Verificou-se as potencialidades do uso dos vídeos (vlogs) para inovar a prática educacional, atribuindo significado ao aprendizado transformando-a em momentos agradáveis, criativos e baseados no dia a dia do estudante, além de se mostrarem como um recurso acessível e de baixo custo.

EX-002

A COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL NA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO**Lígia Domingues PADOVEZI*, Lia Silva de CASTILHO, Bruna Ferreira LAGE**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: ligiapadovezi@gmail.com

Objetivo: esta é uma descrição de experiência com a comunicação não verbal no atendimento odontológico a indivíduos com deficiências de desenvolvimento atendidos por um serviço de referência de reabilitação motora em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Métodos: no cotidiano do exercício da prática clínica, foram descritas as modalidades de comunicação não verbal (paralinguagem, proximidade, taxêmica, características físicas, fatores do meio, cinésica, musicoterapia passiva e ativa) e como são empregadas neste projeto de extensão. Resultados: realizou-se uma análise à luz da literatura sobre como estes métodos são efetivos para a consecução de um atendimento odontológico adequado para estes pacientes e para o estabelecimento do cuidado em casa pelos pais e cuidadores. A comunicação não verbal atua como auxiliar da comunicação verbal na transmissão da mensagem para estes pacientes. A comunicação não verbal tem a função de diminuir estados ansiosos comuns nos pacientes em tratamento odontológico. Ao obter sucesso no tratamento odontológico em ambulatório, evita-se que o paciente seja encaminhado para atendimento sob anestesia geral ou que seja atendido sob contenção física ou química. Observou-se que a área de enfermagem é responsável pela maioria dos artigos publicados sobre o tema. Conclusão: a comunicação não verbal é extremamente útil para a redução de estados ansiosos e para reforçar hábitos e comportamentos saudáveis, contribuindo para o sucesso deste projeto de extensão.

EX-003

PROJETO DE GERENCIAMENTO DO BANCO DE DADOS E PROMOÇÃO DE SAÚDE DO CASEU/SETOR OPO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Izadora Paula Estanislau da COSTA*, Lorena Castro ROCHA, Cristiane Baccin BENDO, Talita Barros SABINO, Ana Luisa Caldas OTONI, Sheyla Márcia AUAD**Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: izadoraestanislau@gmail.com

Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas no Projeto de Gerenciamento do Banco de Dados e Promoção de Saúde do CASEU/Setor OPO da Faculdade de Odontologia (FO) da UFMG. Metodologia: Foi avaliado o fluxo de pacientes nas disciplinas obrigatórias e optativas da Odontopediatria da FO-UFMG durante o 1º semestre de 2018 e realizado o levantamento dos procedimentos clínicos desenvolvidos em uma disciplina obrigatória da Odontopediatria durante o ano de 2017 e o 1º semestre de 2018. Foram desenvolvidas atividades educativas em sala de espera com pacientes e pais/responsáveis. Resultados: No 1º semestre de 2018, foram contactados 384 pacientes, dos quais 68,2% concluíram o tratamento, 10,2% continuarão o tratamento e 6,0%, que estavam em manutenção preventiva, apresentaram novas demandas e foram encaminhados para atendimento. Na disciplina obrigatória, durante o ano de 2017 e o 1º semestre de 2018, foram realizados 3066 procedimentos clínicos, sendo a maioria preventivos (34,8%) e restauradores (22,5%). As atividades educativas em sala de espera abordaram o tema “Alimentação Saudável”, e participaram cerca de 150 pacientes e pais/responsáveis. Conclusão: A maioria dos pacientes atendidos no 1º semestre de 2018 concluíram o tratamento, e os procedimentos preventivos foram os mais realizados no ano de 2017 e 1º semestre de 2018. As atividades contribuem para o empoderamento em saúde da comunidade e melhoria na qualidade do atendimento, além de possibilitar aos alunos desenvolver habilidades de gerenciamento, pesquisa e interação dialógica com a sociedade.

EX-004

USO DE MÍDIAS VIRTUAIS E REDES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DA DISCIPLINA DE PERIODONTIA DA UFMG**Letícia Villela Morais ALMEIDA*, Fabiano Araújo CUNHA, Rafael Paschoal Esteves LIMA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: leticiavma@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse trabalho é auxiliar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Periodontia da UFMG, por meio do uso das redes sociais e mídias virtuais. Metodologia: A metodologia consistiu na elaboração de material didático, material gráfico e criação das páginas da disciplina de Periodontia nas principais redes sociais e ambiente virtual da UFMG. Os resultados foram a criação de uma logomarca representativa da disciplina de Periodontia; a inclusão de material didático, como apoio ao estudante, no site do departamento de Cirurgia, Patologia e Clínicas Odontológicas da FO-UFMG; a criação de uma página da disciplina na rede social “Facebook”, com a inserção de vídeo-aulas específicas da área e a aprovação no edital PRPQ, com o fomento da presente pesquisa e obtenção de equipamento profissional para fotografias intrabucais. Conclusão: Concluiu-se que a inserção do conteúdo didático-científico da área de Periodontia nas mídias virtuais (facebook e site da FO-UFMG) apresentou excelente repercussão no meio acadêmico, comprovado pelo altíssimo número de visualizações das páginas desse ambiente virtual. Espera-se que tais ferramentas possam motivar alunos na busca de conhecimento e atualização constantes, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.

EX-005

TELEEDUCAÇÃO E TELECONSULTORIA: USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS NA APS**Luiza de Almeida Queiroz FERREIRA*, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Rafaela da Silveira PINTO, Fernanda Ribeiro PEDROSA, Otávio Rosa FELICIANO, Maria Inês Barreiros SENNA**Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: luizaalmeidaqf@ufmg.br

Objetivo: Apresentar as atividades de Teleeducação e Teleconsultoria desenvolvidas pelo Projeto Teleodontologia durante o 2017/2º a 2018/1º. Metodologia: As atividades de Teleeducação ocorrem por webconferências e websimpósios. As Teleconsultorias são respostas rápidas de especialistas mediadas por uma plataforma virtual. Estudo bibliométrico foi realizado para traçar um perfil das Segundas Opiniões Formativas (SOF) em Odontologia publicadas na Biblioteca Virtual de Saúde. Resultados: Quanto às Webconferências, 78 municípios de 06 estados do Brasil participaram, com 728 profissionais. Um Websimpósio foi realizado em conjunto com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde e contou com 2365 participantes. A Videoteca Virtual conta com 37 vídeo-aulas e com 8.497 visualizações. No período de 2017/2º a 2018/1º, 208 Teleconsultorias foram respondidas. 233 SOF estão disponíveis na BVS/APS e foram destinadas às dúvidas geradas por dentistas (118), auxiliares de Saúde Bucal (8) e 107 com o tema Saúde Bucal. O Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul publicou o maior número (83) de SOF. Conclusão: O emprego das TIC na Teleodontologia é um excelente recurso didático para atualizar o conhecimento de estudantes e profissionais e melhorar a qualidade da atenção prestada à população. A abrangência das atividades do Projeto atende às Diretrizes da Extensão, abordando temas relacionados ao contexto dos serviços de saúde por meio da articulação entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão estabelecendo um diálogo da Universidade com a Sociedade. Apoio: Ministério da Saúde, Pró-Reitoria de Extensão.

EX-006

MÍDIAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA PARA FORTALECER O PAPEL MULTIPLICADOR DE CONHECIMENTO DO PROGRAMA TRAUMATISMOS DENTÁRIOS DA FO-UFMG**Amanda Firmino GOMES, Francielen Oliveira FONSECA*, Patrícia Maria ZARZAR, Marcelo Drummond NAVES, Alexandre Fortes DRUMMOND, Juliana Vilela BASTOS.**Faculdade de Odontologia – UFMG
Email: oliveiraf.fran@gmail.com

Objetivo: Elaborar e implantar ferramentas de mídia digital para o Programa Traumatismos Dentários, através da criação de uma página na web hospedada dentro do site oficial da FO-UFMG, perfis nas redes sociais e conteúdos ilustrativos para ampla divulgação. Metodologia: O site foi elaborado com o uso do criador de websites wordpress.com, sendo todas as ilustrações do site e do vídeo instrucional sobre manejo emergencial de traumatismos dentários, confeccionadas à mão com o auxílio do tablet Wacom® Intuos One e dos programas Paint Tool Sai® e Adobe Photoshop®. Resultados: A plataforma está disponível para acesso público por meio do endereço www.odonto.ufmg.br/traumatismo e sua divulgação está sendo feita em seus perfis nas redes sociais Instagram® e Facebook®, elaborados conjuntamente ao site. Após dois meses de sua criação, a página no Instagram conta com 242 seguidores, somando um total de aproximadamente 2000 visualizações em suas publicações. A página no Facebook, após dois meses de sua criação, conta com 78 seguidores. O vídeo instrucional, em apenas sete dias desde sua divulgação inicial, teve 1.265 visualizações no Facebook e 44 compartilhamentos. No Instagram, a prévia de divulgação do vídeo contava com 124 visualizações após 7 dias de divulgação. Conclusão: o ambiente virtual representa um importante espaço para divulgação de informações, interação e aprendizado, devido ao seu alcance e acessibilidade.

EX-007

NOTIFICAÇÃO DOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS DE LTDA REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICO DO HMOB**Caroline Francisca de Assis COSTA*, Natália Carvalho Santana ROCHA, Marcelo Drummond NAVES, Evandro Guimarães AGUIAR, Cláudio Rômulo COMUNIAN, Juliana Vilela BASTOS**

Faculdade de Odontologia de Minas Gerais

*caroline.cfac@gmail.com

As lesões traumáticas dento-alveolares (LTDA) são motivo frequente de procura dos serviços odontológicos e o atendimento emergencial pode influenciar o prognóstico destas lesões. Apesar de existirem protocolos para o tratamento das LTDA observa-se uma certa negligência ao cumprimento destes o que aponta a necessidade de organização e gestão dos serviços para o cuidado correto das LTDA. Em 2004 o projeto Emergências Odontológicas foi incorporado ao Programa Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia (FO) da UFMG com o objetivo de melhorar o atendimento emergencial realizado no Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HMOB) articulando-o com o tratamento sequencial realizado na FO. Os procedimentos realizados no setor odontológico do HMOB são registrados em planilhas de produtividade elaboradas pela coordenação do serviço. Foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo a partir da análise das planilhas de 2016/2017 com objetivo de determinar a prevalência anual de traumatismos dentários no serviço odontológico emergencial do HMOB. Em 2016 foram realizados 5906 procedimentos, dos quais 477 foram referentes às LTDA. Já em 2017, dos 4681 procedimentos, 403 foram atendimentos às LTDA. A prevalência foi de aproximadamente 8% e 9%, valores abaixo daqueles observados na literatura que variam entre 10 e 60%. Estas diferenças são explicadas pelo fato da planilha se destinar à descrição da produtividade e apontam para a necessidade de se aperfeiçoar o processo de notificação das LTDA com o registro de dados mais específicos sobre estas lesões.

EX-008

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A I NECESSIDADES ESPECIAIS**Deusa Maria Mendes FURTADO*, Bruna Diniz NASTRINI, Ivana Márcia Alves DINIZ, Vera Lúcia Silva RESENDE e Lia Silva de CASTILHO**

Faculdade de Odontologia UFMG

deusafurtado31@gmail.com

Objetivo: Este projeto de Extensão é uma parceria entre a Faculdade de Odontologia da UFMG e Associação Mineira de Reabilitação (AMR), desde 1998. A AMR é uma organização não governamental que visa a inserção social do portador de deficiências através da atuação conjunta das áreas: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, neurologia, ortopedia, musicoterapia, educação física, serviço social e odontologia. Essa experiência de trabalho é parte da diretriz de interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Métodos: os alunos realizam atendimento odontológico aos pacientes e estudam os casos. Resultados: o projeto gerou 3 dissertações de mestrado, uma monografia de especialização, 14 trabalhos de conclusão de curso, uma disciplina optativa e outra na formação transversal em Acessibilidade e Inclusão, contribuindo para o impacto na formação do estudante. Em relação à indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão, tem-se 25 artigos científicos e 67 resumos, com apresentações em 4 Encontros de Jovens Pesquisadores de Montevideo e de 2 Encontros de Extensão Universitária. Na interação dialógica com a sociedade, além das atividades conduzidas com pacientes e responsáveis, foram realizadas 5 videoconferências. O projeto possui duas bolsas PROEX e 2 bolsas PIPA. Conclusão: O projeto é um sucesso, uma vez que os pacientes atendidos apresentam excelente saúde bucal e contribui para a formação de um

profissional crítico, solidário e responsável.

Aprovado nos Comitês de Ética em Pesquisa: Associação de Combate ao Câncer em Goiás em: 11/11/1999 (Sem número); e CEP/UFMG em: 23/02/2015. Número: 956.146 - Apoio: PROCAD/CAPES.

Resumos de trabalhos da Categoria Trabalhos de Conclusão de Curso



XIV ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



COMISSÃO ORGANIZADORA

I ENCONTRO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UFMG

Coordenação Geral

Profa. Dra. Maria Inês Barreiros Senna
Profa. Dra. Raquel Conceição Ferreira
Profa. Dra. Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri

Comissão Científica:

Profa. Dra. Maria Inês Barreiros Senna
Profa. Dra. Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri

Comissão do Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Odontologia:

Profa. Dra. Raquel Conceição Ferreira (presidente)
Prof. Dr. Felipe Paiva Fonseca
Profa. Dra. Loliza Chalub Luiz Figueiredo Houri
Profa. Dra. Vanessa de Fátima Bernardes
Profa. Dra. Maria Inês Barreiros Senna
Profa. Dra. Maria Esperanza Cortés Segura
Profa. Dra. Isabela Almeida Pordeus

Colegiado de Graduação em Odontologia:

Prof. Dr. Ênio Lacerda Vilaça (coordenador)
Profa. Dra. Patrícia Carlos Caldeira (subcoordenadora)
Franklin Nogueira Minardi (secretário)
Priscila Duarte Melgaço (funcionária técnico-administrativa)
Lécio Magalhães e Silva (funcionário técnico-administrativo)

Comissão de apoio e divulgação:

Alunos de Pós-Graduação

Anna Rachel dos Santos Soares
Fernanda Lamounier Campos
Julya Ribeiro Campos
Luísa Rodrigues de Abreu Carvalho

Alunos de Graduação

Ana Clara Côrtes Tolentino
Caroline Francisca de Assis Costa
Deborah Egg
Lorrany Gabriela Rodrigues

TCC-001

BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA: CONDUTA DOS ESTUDANTES APÓS UMA AÇÃO EDUCATIVA

Amanda Lívia LOPES*, Fabiana VARGAS-FERREIRA, Andréa Clemente PALMIER, Lívia Guimarães ZINA, Mara VASCONCELOS – FOUFGM
E-mail: amanda_livia_lopes@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a adesão dos estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG frente às medidas de biossegurança. **Metodologia:** A amostra consistiu de estudantes, do 4º ao 10º período, que responderam um questionário antes de uma intervenção (n=323), em 2016 e após (n=330) em 2017. Para a intervenção foi distribuído material educativo. As variáveis analisadas foram uso de equipamento de proteção pessoal (EPI), proteção da peça de mão e seringa triplice. **Resultados:** Antes da ação, 65,6% dos estudantes sempre utilizavam EPI e após, 62,3%. Antes da ação, o descarte com frequência sempre foi associado com sexo (p<0,001) e período (p<0,001). As estudantes do sexo feminino apresentaram maior uso de EPI (71,3%) em relação aos do sexo masculino (44,9%). Estudantes do 4º período apresentaram maior uso de EPI comparados aos do último semestre (73,9% e 37,5%). Para a peça de mão, antes 74,3% protegiam-na e após 69,0%. Antes da intervenção, 95,7% dos estudantes do 4º período faziam proteção da peça de mão e no último semestre, somente 67,5% (p<0,001) e a frequência do seu uso diminuiu à medida que os estudantes avançavam no curso, tanto antes quanto após a ação. Sobre a seringa triplice, antes da intervenção 97,8% dos estudantes sempre a protegiam e após 95,1%. Antes da intervenção, todos os alunos do 4º período usavam a proteção da seringa e no último semestre, a frequência reduziu (95,0%). Após a intervenção, a situação foi a mesma (p<0,001). **Conclusão:** Os conteúdos de biossegurança devem ser aprofundados na grade curricular a fim de se reduzir o risco de contaminação.

TCC-002

GUIA DE MAXILA PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA NOVA PROPOSTA DE REFERÊNCIA VERTICAL

Bruna Campos RIBEIRO*, Thainá Angela da Silva MENDES, Carlos Eduardo Assis DUTRA, Sergio Monteiro LIMA JUNIOR, Luana Soares VASCONCELOS, Fernanda Brasil Daura Jorge Boos LIMA, – FOUFGM

E-mail: bcrbrunaribeiro@gmail.com

Introdução: Deformidades dentofaciais são desproporções faciais e dentárias grandes o suficiente que fazem com que as pessoas que as possuem sejam consideradas deficientes funcionalmente ou socialmente. Geralmente, a desarmonia facial acarreta baixa auto-estima, problemas fisiológicos e funcionais. Nestes casos, o tratamento é o orto-cirúrgico. Na cirurgia, usualmente, é usado um guia cirúrgico intermaxilar de resina acrílica que indica o quanto se deve movimentar cada segmento, podendo ser planejado por meio de modelos de gesso e radiografias ou com planejamento virtual. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é descrever o uso de um guia intermaxilar com referência no terço médio e suas vantagens para o reposicionamento vertical e anterior da maxila em relação à base do crânio. **Metodologia/Relato de caso:** O trabalho fará o relato de três casos clínicos retrospectivos. Pacientes de 20 a 28 anos, que possuíam dificuldade mastigatória. No exame físico constatou deficiência ântero-posterior de maxila, mandíbula e mento, associada a ângulo nasolabial e mandibular aberto, deficiência paranasal ântero-posterior e distância mento cervical diminuída. Eles foram submetidos à terapêutica orto-cirúrgica, mas foi usado um guia cirúrgico que possuía a referência vertical no terço médio da face. Em todos os casos foram feitos planejamentos virtuais com os programas Materialise® (Leuven, Bélgica) e Mimics® (Leuven, Bélgica) e impressão em 3D do guia. **Conclusão:** Esta técnica permitiu maior precisão no reposicionamento dos segmentos, otimizando os resultados cirúrgicos.

TCC-003

AVALIAÇÃO DA RADIOOPACIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS UTILIZANDO DOIS MÉTODOS DE RADIOGRAFIA DIGITAL

Bruna Ferreira LAGE*, Rodrigo Richard da SILVEIRA, Elen Marise de Oliveira OLETO, Mauricio Augusto Aquino CASTRO, Ênio Lacerda VILAÇA. FO-UFMG

E-mail: brunaferreiralage@hotmail.com

OBJETIVO: avaliar, *in vitro*, a radiopacidade de cimentos resinosos utilizando dois diferentes sistemas de radiografia digital, CMOS (Fit, Micro Imagem, Indaiatuba-SP, Brasil) e PSP (Vistascan, Dürr Dental, Bietigheim-Bissingen, Alemanha). **METODOLOGIA:** Foram empregados três cimentos resinosos distintos. Foram obtidos cortes de dente com 1mm e 2mm de espessura. As amostras de cimento foram preparadas de forma padronizada com espessuras também de 1 mm e 2 mm, sendo 09 corpos-de-prova para cada cimento resinoso estudado, todos no croma A2, perfazendo um total de 27 corpos-de-prova. Uma escala de alumínio de 11 degraus foi usada como controle. As amostras, junto ao corte de dente, foram radiografadas com os métodos radiográficos citados anteriormente. As imagens foram analisadas utilizando o Adobe Photoshop Creative Suite CS2 para medir os valores médios de cinza (VMC) e estes valores foram posteriormente convertidos em milímetros de alumínio. **RESULTADOS:** Da detecção de diferença estatisticamente significativa entre os grupos e os fatores (tipo de cimento resinoso, espessura do material e sistema radiográfico), foi utilizado o teste de comparação múltipla de Student-Newman-Keuls (SNK). Todos os cimentos apresentaram radiopacidade maior que o esmalte e a dentina. **CONCLUSÕES:** A radiopacidade dos cimentos testados cresceu de acordo com o aumento de sua espessura. Os valores de radiopacidade evidenciados no sistema radiográfico CMOS são maiores do que no sistema PSP. Todos os cimentos testados passaram nos requisitos ISO e ANSI / ADA para radiopacidade.

TCC-004

SATISFAÇÃO COM O ATENDIMENTO NA DISCIPLINA ATENÇÃO AO ADOLESCENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Carolina Reis Fernandes COELHO*, Andréa Clemente PALMIER, Lívia Guimarães ZINA, Renata de Castro MARTINS, Mara VASCONCELOS FOUFGM – E-mail: carolrfcoelho@outlook.com

Objetivo: Avaliar a satisfação dos adolescentes com o atendimento na disciplina Atenção Integral ao Adolescente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. **Metodologia:** 85 adolescentes que estiveram em tratamento odontológico no segundo semestre de 2016 e no primeiro semestre de 2017 foram entrevistados. Utilizou-se como instrumento um questionário validado denominado Avaliação da Satisfação dos Serviços de Saúde Bucal (QASSaB) que aborda a relação dentista/paciente, eficácia, acessibilidade/disponibilidade, qualidade técnico-científica, limpeza, aceitabilidade, efetividade/resolutividade; com cinco opções de resposta. Realizou-se análise dos dados através de frequência absoluta e relativa pelo Statistical Package of The Social Sciences, versão 19. **Resultados:** 75% dos adolescentes classificaram como excelente a atenção ou tratamento odontológico recebido, 85% relataram não sentir nenhum incômodo após o tratamento, 52% consideraram fácil/muito fácil conseguir uma vaga para tratamento, 65% relataram que o tempo de espera é curto/muito curto, 95% consideraram que os equipamentos da clínica são modernos, 88% consideraram excelente/boa a limpeza da sala de espera e banheiros, 79% relataram que sempre recebem explicação sobre o tratamento, 89% estavam satisfeitos com a aparência dos dentes tratados e sua capacidade mastigatória. **Conclusão:** A maioria demonstrou-se satisfeita em todas as dimensões analisadas, embora a relação interpessoal estabelecida na recepção e a ambiência da clínica tenham sido questionadas.

TCC-005

VERIFICAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL ENTRE O TROQUEL METÁLICO DE AÇO INOXIDÁVEL E INFRAESTRUTURAS METÁLICAS PARA RESTAURAÇÃO METALOCERÂMICA

Autores: Felipe Cassini OLIVEIRA*, Ricardo Rodrigues VAZ – FOUFGM
E-mail: felipecassini01@gmail.com

Introdução: A adaptação marginal é um dos requisitos fundamentais para a longevidade e o sucesso das restaurações. **Objetivo:** Avaliar a adaptação marginal entre o troquel metálico de aço inoxidável e as infraestruturas metálicas para restauração metalocerâmica obtidas pelo processo de cera perdida convencional. **Metodologia:** Estudo laboratorial realizado no troquel metálico em aço inoxidável com as seguintes dimensões: 5,5mm de altura e 0,7mm de largura, ângulo de convergência total de 12 graus e com uma superfície anti-rotacional, esse foi instalado no centro de uma base de madeira quadrada com altura de 2,5cm e largura de 2,5cm. Todos os sete corpos-de-prova foram obtidos pelo processo de cera perdida utilizando revestimento fosfatado e liga metálica do sistema níquel-cromo, berílio (Wirona lighth). A verificação da adaptação cervical foi realizada com o auxílio de microscópio comparador óptico Mitutoyo (TM 500) na interface entre a infraestrutura metálica/componente protético em todas as faces do corpo de prova (mesial, vestibular, distal e lingual.) e sendo considerados 3 pontos ao longo do término. **Resultados:** Os resultados revelaram que os corpos-de-prova apresentaram média de desadaptação aproximada de 71 micrômetros (71 µm). **Conclusão:** A obtenção da infraestrutura metálica para restauração metalocerâmica com os procedimentos de moldagem com elastômeros e enceramento para obtenção de restauração protética indireta revelaram desadaptação maior do que as estabelecidas pela American Dental Association (ADA) que deveria estar na ordem de 25 µm.

TCC-006

ADAPTAÇÃO MARGINAL ENTRE O TROQUEL METÁLICO E A INFRAESTRUTURA METÁLICA PARA RESTAURAÇÃO METALOCERÂMICA OBTIDAS PELO SISTEMA CEREC

Autores: Gabriel Minhanelli Avelar ALVES*, Ricardo Rodrigues VAZ – FOUFGM.
E-mail: az.gabriel@hotmail.com

Introdução/Objetivos: O conhecimento de novas técnicas para obtenção das infraestruturas para restaurações metalocerâmica é importante para o cirurgião dentista. O presente estudo avaliou a adaptação marginal entre o troquel metálico de aço inoxidável e as infraestruturas metálicas para restauração metalocerâmica obtidas pelo sistema CAD/CAM CEREC associado ao processo de cera perdida convencional. **Metodologia:** O presente estudo laboratorial foi realizado no troquel metálico em aço inoxidável com as seguintes dimensões: 5,5mm de altura e 0,7mm de largura, ângulo de convergência total de 12 graus e com uma superfície anti-rotacional. Dez corpos-de-prova foram divididos em dois grupos, sendo o grupo I sem alívio virtual e o grupo II com alívio de 30µm. Todos os corpos-de-prova foram obtidos pelo escaneamento do troquel metálico de aço inoxidável pela unidade CAD/Cerac Omnicam utilizando a Fresadora Mxcl e VITA CAD-Waxx com fresas Shaper 25RZ e Finisher 10. Os corpos-de-prova foram obtidos pelo processo de cera perdida utilizando revestimento fosfatado e liga metálica do sistema níquel-cromo. Para verificação da adaptação marginal na interface entre a infraestrutura metálica/troquel metálico de aço inoxidável utilizou microscópio óptico Mitutoyo (TM 500). **Resultados:** Os resultados revelaram que o grupo I apresentou menor média de desadaptação cervical (12,10 ± 1,812µm) sendo diferente estatisticamente do grupo II (18,89 ± 3,052µm). **Conclusão:** O sistema CAD/CAM CEREC possibilitou a obtenção da infraestrutura metálica para restauração metalocerâmica.

TCC-007

USODAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA DOR OROFACIAL: ESTUDO PILOTO

Keila Esterlina CHAGAS*, Clarice do Vale Araújo MELO, Isabela Rodrigues FOCHA, Camila Megale ALMEIDA-LEITE, Janice Simpson de PAULA – FOUFGM
E-mail: esterkeila@hotmail.com

Introdução: A dor é uma experiência multidimensional e diversas terapias têm sido adotadas para seu alívio, dentre elas as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), caracterizadas pela visão holística do indivíduo, representam uma opção. A pesquisa tem como ênfase, avaliar o uso das PICS entre os pacientes atendidos na clínica de dor orofacial no Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal, com coleta de dados realizada por meio de questionário aplicado aos pacientes por três pesquisadoras treinadas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. **Resultados:** No estudo piloto dez questionários foram aplicados, todos os participantes eram do sexo feminino com idade média de 44 anos (DP 16). Desses, todos responderam que conheciam as PICS, sendo a acupuntura a mais conhecida (70% dos pacientes). Ademais, apenas 3 participantes fazem uso e 8 relatam ter interesse em conhecer e utilizar, concordando que tais práticas podem ser incorporadas no tratamento da dor orofacial. **Conclusão:** Portanto, pelos resultados do estudo piloto levanta-se a hipótese que o conhecimento sobre as PICS entre pacientes com dor é considerado alto, mas a maioria desses não faz uso. É possível ainda destacar o alto interesse dos participantes da pesquisa pela área, fato que potencializa a produção científica e a inclusão das PICS no tratamento complementar da dor orofacial.

TCC-008

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PRODUTOS DE USO ORAL CONTENDO AZADIRACHTA INDICA (NEEM) CONTRA MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS DA BOCA

Autores: Lívia Sâmara Francielle de Souza PINTO*, Nelson Renato França Alves da SILVA, Vagner Rodrigues SANTOS. FOUFGM
E-mail: souzaliviasfp@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar a atividade antimicrobiana *in vitro* de 11 produtos comerciais de uso oral e extratos brutos de Neem contra 9 microorganismos patogênicos bucais. **Metodologia:** Duas formulações etanólicas de Neem a 5% e 10% foram preparadas em laboratório. 9 produtos industrializados foram adquiridos nos comércios do país de origem. Os inóculos foram preparados a partir de cultivos *overnight* de cada microorganismo contendo $1,0 \times 10^6$ UFC / mL, escala padrão de 0,5 McFarland. Discos Blanc foram embebidos com 20µl de cada produto e colocados sobre a superfície do ágar contendo os microorganismos. Para os produtos de consistência viscosa foram feitas cavidades no ágar de 5mm de diâmetro. As espécies de *Candida* foram cultivadas em meio Sabouraud dextrose, enquanto as bactérias foram cultivadas em caldo BHI e em Ágar sangue. As culturas foram deixadas por 24 horas a 37°C e, em seguida, as médias e desvios padrão das zonas de inibição foram calculados. **Resultados:** A sensibilidade dos microorganismos variou com os produtos. A amostra 8 não inibiu nenhum microorganismo. A amostra 3 não inibiu *P. gingivalis*, a amostra 4 não inibiu *S. mutans* e a amostra 5 não inibiu *F. nucleatum*. Todos os microorganismos foram sensíveis aos controles Nistatina e Clorexidina. **Conclusão:** As diferenças de sensibilidade entre os microorganismos já era esperada, uma vez que há grande variação na concentração do princípio ativo. Entretanto as formulações desenvolvidas no LMB/FOUFGM exibiram inibição significativa quando comparadas com os demais produtos testados.

IR-009

IMPACTO DA MÁ OCLUSÃO NO BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Aparecida Duarte ALVES*, Ariane Mendanha do COUTO, Iasmyn Viana CARVALHO, Magdaleny Gibely do ESPIRITO SANTO, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES, Suzana Coulaud da Costa CRUZ – Centro Universitário Newton Paiva
E-mail: flaviaduarte12@hotmail.com

Objetivo: Analisar a associação dos tipos de má oclusão de Angle, necessidade de tratamento e impacto no bem-estar de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Estudo transversal com 50 pacientes. A correlação de Spearman foi avaliada entre os índices estudados. Os testes Mann Whitney e Qui-quadrado avaliaram a associação do Índice de Estética Dental (DAI), do OASIS (Orthodontic Aesthetic Subjective Impact Score) e Classificação de Angle, com as dificuldades mais prevalentes nas atividades diárias relatadas pelos participantes. Por meio dos modelos de regressão logística, foi testada a influência do DAI, do OASIS e da Classificação de Angle nas dificuldades de vida diária que foram relatadas pelos pacientes ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** As médias mais altas do índice DAI e OASIS revelaram maior impacto na qualidade de vida do paciente. A presença de maior dificuldade na alimentação foi associada ao maior índice DAI ($P = 0,02$), maior dificuldade em mostrar dentes ($P = 0,00$), maiores dificuldades emocionais ($P = 0,00$) e maior desejo de corrigir os dentes ($P = 0,004$). Na análise de regressão, os pacientes que obtiveram valores mais elevados no índice OASIS apresentaram dificuldade em mostrar os dentes são 1,24 vezes maiores ($P = 0,001$). **Conclusões:** Os baixos coeficientes de correlação encontrados entre os escores do OASIS e Angle e entre as classificações DAI e Angle indicam que os resultados encontrados pelos instrumentos que avaliam aspectos psicossociais são úteis e complementares ao método de classificação de Angle para decisões relacionadas à intervenção ortodôntica.

TCC-010

TENDÊNCIAS DE TRAUMATISMOS FACIAIS RESULTANTES DE VIOLÊNCIA FÍSICA INTERPESSOAL: UMA ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL

Autores: Lorrany Gabriela RODRIGUES*, Kevan Guilherme Nóbrega BARBOSA, Gizelton Pereira ALENCAR, Sérgio D'ÁVILA, Efigênia Ferreira e FERREIRA, Raquel Conceição FERREIRA – FOUFGM
E-mail: lorranygrodriques@gmail.com

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi analisar a tendência dos casos de traumatismos faciais resultantes de violência física interpessoal, considerando as diferenças por sexo da vítima e do perpetrador. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de série temporal. Dados de casos de traumatismo facial em virtude de violência física interpessoal foram coletados a partir de laudos traumatológicos de um Instituto Médico Legal do município de Campina Grande – PB, entre 2008 e 2014 (84 meses). Foi realizada a descrição das taxas/100.000 habitantes de violência física interpessoal para vítimas e perpetradores de acordo com o sexo. Modelo de regressão binomial negativo foi empregado para avaliar a tendência. A análise das variações mensais foi realizada para investigar presença de sazonalidade. **Resultados:** Foram analisados 3566 laudos. Observou-se maior taxa de traumatismo entre vítimas do sexo feminino e perpetradores do sexo masculino durante toda a série. As evoluções mensais não indicaram sazonalidade. O percentual anual de traumatismos envolvendo homens teve redução significativa de 6,8% ($p < 0,001$), enquanto para mulheres houve aumento significativo de 4,5% ($p = 0,002$). Em relação ao perpetrador, as taxas permaneceram constantes ao longo do tempo, seguindo o mesmo padrão para ambos os sexos. **Conclusões:** Os dados revelam maior vitimização com trauma facial entre mulheres, sendo que os atos de violência são com mais frequência perpetrados pelos homens, com uma tendência de aumento para as vítimas do sexo feminino e redução para vítimas do sexo masculino.

TCC-011

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DA DOR OROFACIAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO

Pierre Geraldo Braz da SILVA JUNIOR*, Karina Alejandra MIKULAS, Rafael Andrade BRITO, Roberto Brigido de Nazareth PEDRAS, Vladimir Reimar Augusto de Souza NORONHA, Diele Carine Barreto ARANTES - FO - Newton Paiva
E-mail: pierrebrazz1@hotmail.com

Introdução: A dor orofacial (DOF) é uma sensação indesejável frequentemente associada ao câncer de cabeça e pescoço (CCP) e seu tratamento. A DOF afeta negativamente a qualidade de vida de pacientes oncológicos. A abordagem do diagnóstico e tratamento da DOF pode diferir se o paciente visitar um dentista ou um médico. O objetivo deste estudo foi apresentar uma série de casos de CCP com DOF gerenciados por uma equipe de cirurgiões-dentistas e discutir seu papel no manejo da DOF. **Material e métodos:** Foram recrutados 22 pacientes adultos com DOF e diagnóstico prévio de CCP encaminhados a uma clínica odontológica acadêmica de 2015 a 2017. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Institucional (protocolo número 904.529). **Resultados:** A dor nociceptiva foi mais frequente que a dor mista e neuropática, porém 54,4% dos casos apresentaram um componente neurológico. Todos os tipos de dor foram gerenciados pelo dentista através da remoção da causa da dor e tratamento local e sistêmico apropriado. A intensidade da dor foi reduzida em 86,3% dos pacientes, e 45,4% deles relataram ausência de dor ao final do tratamento. **Conclusão:** A avaliação do cirurgião-dentista desempenha um papel distinto e crucial no diagnóstico e manejo da DOF em pacientes com CCP durante todo o tratamento oncológico.

TCC-012

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE ADESIVOS UNIVERSAIS E CIMENTOS RESINOSOS SIMPLIFICADOS EM SUPERFÍCIE DE DISSILICATO DE LÍTIO

Priscila Lane Gonçalves MENDES*, Eduardo Lemos de SOUZA, Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha PEIXOTO, Lincoln Dias LANZA, Marcos Daniel Septímio LANZA. FOUFGM
E-mail: priscilalgmendes@gmail.com

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência adesiva de diferentes cimentos resinosos, utilizando protocolos distintos de cimentação em cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD / Ivoclar Vivadent®). **Metodologia:** Foram utilizados 35 blocos de cerâmica e dois tipos de cimentos resinosos duais: convencional (RU - RelyX UltimateTM / 3M ESPE) e autoadesivo (MC - MaxCem EliteTM / Kerr Corp). Todos os espécimes de cerâmica foram tratados com ácido hidrófluorídrico (HF) a 4% por 20 segundos, e foram aleatoriamente distribuídos em cinco grupos ($n=7$): Grupo 1 - adesivo universal (SB) + RU; Grupo 2 - silano tradicional (PP) + RU; Grupo 3 - SB + PP + RU; Grupo 4 - sem tratamento (MC); Grupo 5 - PP + MC. Os espécimes foram armazenados em água destilada em temperatura de $36 \pm 0,5$ °C por 24 horas e submetidos ao teste de microcissalhamento. Os dados obtidos foram analisados separadamente para cada cimento. Para o cimento RU foi realizada uma análise de variância (One-way ANOVA) e teste de Tukey, para o MC foi realizado o teste t. **Resultados:** Os resultados mostraram que a resistência adesiva ao microcissalhamento (μ SBS) apresentou diferença estatisticamente significativa com a aplicação do silano tradicional, para ambos os cimentos. **Conclusão:** Conclui-se que adequada resistência adesiva pode ser obtida com a utilização do silano tradicional, combinados com o tratamento mecânico com HF.

TCC-013 GUIAS DE CORTE PROTOTIPADOS PARA CIRURGIAS DE ATM: UMA SÉRIE DE CASOS

Luana Soares VASCONCELOS, Thainá Ângela da Silva MENDES, Bruna Campos RIBEIRO, Carlos Eduardo Assis DUTRA, Sergio Monteiro Lima JUNIOR, Fernanda Brasil Daura Jorge BOOS-LIMA – FOUFGM*
E-mail: luanasoaresbh@hotmail.com

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) conecta a mandíbula ao crânio e permite a realização dos movimentos mandibulares. Alterações patológicas na ATM afetam a sua funcionalidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida do paciente. A prótese da ATM, é uma opção no tratamento de pacientes que, por trauma ou artrose, apresentam distúrbios que os impeçam de realizar os movimentos mandibulares adequadamente. Porém, próteses feitas a partir do planejamento convencional têm uma deficiência na sua adaptação, devido ao fato da osteotomia, durante o ato cirúrgico, não corresponder ao planejamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar uma nova forma de planejar e realizar essas cirurgias e avaliar a eficácia do guia de corte cirúrgico, a fim de tentar resolver o problema de adaptação das próteses. **Metodologia:** Esse trabalho irá apresentar uma série de casos, que utilizaram planejamento virtual e um guia de corte cirúrgico prototipado, para a realização de cirurgias de prótese de ATM. Esse novo método será apresentado por meio de um estudo retrospectivo de uma série de casos de pacientes que realizaram a artroplastia da ATM. A avaliação quanto à eficácia do guia de corte foi feita por meio de comparações do planejamento virtual, de cada caso, com a tomografia pós-operatória. **Conclusão:** Embasado no resultado da análise comparativa feita em todos os casos, conclui que existe uma melhora na adaptação das próteses, quando os guias cirúrgicos são utilizados.

TCC-014 SEGURANÇA NO USO DE ANESTESIA LOCAL NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM GESTANTES: REVISÃO SISTEMÁTICA – RESULTADOS PARCIAIS

Júlia dos Santos Tavares CAMPOS, Bruna Campos RIBEIRO, Lívia Guimarães ZINA – FOUFGM*
E-mail: juliastcampos@ufmg.br

Introdução: O tratamento odontológico durante a gestação, apesar de seguro e amparado por políticas públicas, é cercado de crenças que geram medo na gestante e nos profissionais. Dentre as principais dificuldades está a escolha de anestésicos locais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática de estudos controlados sobre a segurança do uso de anestésico local no tratamento odontológico em gestantes, ao avaliar se o seu uso pode levar à indução de intercorrências na gestação e/ou no feto. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática em 7 bases de dados sendo a informação extraída de forma independente por 2 revisoras. Serão incluídos estudos em humanos que avaliem esse tema específico, sem restrição de data e idioma. A qualidade dos estudos será avaliada através da escala de Newcastle-Ottawa, e as medidas de desfecho, quando disponíveis, serão combinadas através de modelos de efeito fixo ou aleatório. **Resultados:** Com a busca nas bases de dados, foram localizadas 461 referências, das quais 34 estavam duplicadas. Foram excluídas 388 referências. Trinta e nove trabalhos tiveram seu texto completo avaliado, sendo incluídos nesta revisão 4 estudos, publicados em inglês e russo. **Conclusão:** Os resultados, ainda parciais, demonstram que a literatura é escassa nessa temática e há necessidade de maior aprofundamento científico nessa área.

TCC-015 DIAGNÓSTICO PERIODONTAL: CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Júlya Ribeiro CAMPOS, Luis Otávio de Miranda COTA, Flávia Isabela BARBOSA. FOUFGM*
E-mail: julyaribeirocampos@hotmail.com

Objetivo: Avaliar os conhecimentos e atitudes de acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Itaúna sobre o diagnóstico em periodontia. **Metodologia:** A amostra foi composta por 154 estudantes do 7º ao 10º período, que cursavam a disciplina de Clínica Integrada e já tinham passado pela disciplina de periodontia. A técnica de amostragem utilizada foi por recenseamento. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 56343816.6.0000.5144). Os indivíduos selecionados receberam informações verbais e por escrito e aqueles que se dispuseram a participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e depois responderam a um instrumento composto de duas partes, correspondentes a caracterização da amostra e aos conhecimentos e atitudes frente ao diagnóstico em periodontia respectivamente. Os dados foram tabulados no Excel e submetidos a uma análise descritiva. **Resultados:** Os estudantes apresentaram dificuldades para realização do diagnóstico das doenças periodontais. Sobre o exame de sondagem as dificuldades mais frequentes foram presença de cálculo e direção de inserção da sonda. Além das dificuldades relacionadas ao exame, também foram identificadas dificuldades na interpretação dos parâmetros clínicos e índices e na definição do prognóstico. **Conclusão:** A dificuldade na elaboração do diagnóstico periodontal pode estar relacionada com o modelo de ensino praticado, que didaticamente separa a teoria da prática e dificulta a aplicabilidade do conhecimento na prática clínica.

TCC-016 ANÁLISE QUALITATIVA DAS PERCEPÇÕES DE CRIANÇAS-PAIS E ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O USO DO LASER EM CIRURGIAS NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA

Tallyta Yohana Andrade de CARVALHO, Alice Machado Carvalho SANTOS, Kamília Gomes SOARES, Lívio de Barros SILVEIRA, Alexandre Moreira FERNANDES, Maria Luiza da Matta Felisberto FERNANDES. CUNP.*
E-mail: yohanatallyta@hotmail.com

Objetivo: Avaliou-se as percepções de crianças-pais e alunos de odontologia sobre o uso do laser de alta intensidade em cirurgias de frenectomias linguais e labiais realizadas na clínica odontopediátrica do Centro Universitário Newton Paiva. **Metodologia:** Uma semana após a realização das cirurgias, entrevistou-se individualmente, as crianças (grupo 1), seus pais (grupo 2) e os alunos de graduação em odontologia que realizaram, em duplas, as cirurgias de frenectomias nas crianças (grupo 3). As entrevistas semiestruturadas tiveram duração média de 30 minutos, foram transcritas e gravadas. Através da análise qualitativa observou-se os conteúdos emergentes em cada grupo. **Resultados:** O grupo 1 constou de oito crianças (5 a 8 anos), sendo quatro meninos e quatro meninas. Não houve diferença do conteúdo emergente quanto ao gênero das crianças ou tipos de cirurgias: frenectomias linguais ou labiais. Participaram do grupo 2, sete mães e um pai. Compuseram o grupo 3, dezesseis alunos de graduação. Considerando-se todos os grupos, os conteúdos emergentes foram classificados como aspectos positivos e negativos quanto ao uso de novas tecnologias, manuseio do equipamento, técnica, tempo cirúrgico, controle da dor e desconforto trans e pós operatório, sangramento, cicatrização, sublimação do tecido e aspectos clínicos da ferida cirúrgica. **Conclusão:** Os conteúdos emergentes apontam a aceitação do uso do laser em cirurgias odontopediátricas, contudo os aspectos negativos indicam que seu uso requer precisão e controle.

TCC-017 O AUXÍLIO DA IMPRESSÃO 3D NO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM CANINOS SUPERIORES IMPACTADOS

Stephania Borges CHAVES, Flávia Aparecida Duarte ALVES, Lorena Rangel BERTOLINI, Vitor Francesconi RODRIGUES, Natália ROMAGNA- CUNP*
E-mail: stephania.borges_@hotmail.com

Introdução: O avanço tecnológico e a diminuição dos custos dos equipamentos proporcionam a inserção da prototipagem rápida no cotidiano do cirurgião dentista. **Objetivo:** Considerando isso, o trabalho tem como objetivo a confecção de modelos 3D de maxila com caninos superiores impactados. **Relato de caso:** O protótipo tridimensional tem como finalidade auxiliar o cirurgião dentista no diagnóstico, abordando a inclinação e localização correta dos caninos. Além disso, ajuda a evitar intercorrências durante o trans e pós-operatório cirúrgico, melhorando a posição de inserção do acessório ortodôntico, proporcionando um trabalho mais eficaz e eficiente. Auxilia também, o profissional didaticamente na explanação sobre o procedimento ao paciente e seus responsáveis. Para a confecção do mesmo, utilizou-se a tomografia no padrão extração DICOM, transformada pelo programa InVesalius em STL e depois fatiado pelo software Simplify 3D e gerado o GCODE. Para que assim fosse impresso na máquina GTMAX A2 por deposição do polímero (PLA). A duração de fabricação foi 4 horas. **Conclusão:** Após a impressão, foi possível conferir que o protótipo auxilia a visualização tridimensional do local cirúrgico para o melhor planejamento colagem do acessório e melhorando o seu posicionamento, o que facilita o direcionamento das forças de tração do dente incluso. Além disso, o paciente e seus responsáveis entendem melhor o procedimento proposto.

TCC-018 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ODONTOLOGIA: ESTUDO OBSERVACIONAL COM ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

Bárbara Lopes FREIRE, Júlia Candido LEÃO, Janice Simpson de PAULA. FOUFGM*
E-mail: barbaralopesfreire@gmail.com

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) vem sendo fortalecidas pela Organização Mundial de Saúde, que reconhece seus benefícios. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e uso das PICS entre os discentes. **Metodologia:** Desenvolvida na FO-UFMG, esta foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, sendo um estudo quali-quantitativo, do tipo observacional transversal, por meio de um questionário previamente validado adaptado. **Resultados:** Coletou-se dados de 89 discentes, em sala de aula, de períodos variados, no primeiro semestre de 2018, abordando questões sobre o conhecimento das diversas práticas, o uso pessoal, o uso em pacientes da FOUFGM, o interesse dos alunos em mais conhecimento e a inserção no âmbito acadêmico. Além disso, abordou aspectos sobre o conhecimento científico e institucional das práticas em geral e na odontologia e a opinião dos alunos sobre o assunto. Sobre o conhecimento das PIC, 85% responderam que conheciam e 42,7% utilizam as PIC para tratamentos da própria saúde. Dos discentes avaliados, 33,7% fizeram uso das PIC em pacientes na FOUFGM. Apenas 31,5% dos alunos afirmaram que já conversaram com os professores da FOUFGM sobre as PIC. Quando questionados se achavam importante o conhecimento das PIC, 91% responderam que sim. Por fim, 86,5% afirmam não conhecer uma legislação sobre o uso das PICS por cirurgiões dentistas no Brasil. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de expansão do conhecimento científico das PIC no uso odontológico dentro do meio acadêmico.

TCC-019

ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL PARA A ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE IDOSOS

Lúisa Rodrigues de Abreu CARVALHO*, **Claudia Silame de MAGALHÃES**, **Alysson Nogueira MOREIRA**, **Raquel Conceição FERREIRA - FOUFGM**
E-mail: luisarabreuc@hotmail.com

Introdução: O atendimento na odontogeriatria envolve especificidades no planejamento do cuidado frente às necessidades de saúde do idoso, que deve levar em consideração além da avaliação de saúde bucal, a avaliação das condições físicas, mentais e sociais. **Objetivo:** Descrever a importância da avaliação multidimensional no cuidado em saúde bucal do idoso. **Metodologia:** Buscando fundamentar a elaboração de uma proposta de um Protocolo de Avaliação Multidimensional do Idoso para a clínica de Atenção Integral ao Idoso da Faculdade de Odontologia-UFMG, foi realizada revisão narrativa da literatura através de: busca bibliográfica na base de dados Pubmed, identificação de artigos nas listas de referências de trabalhos publicados, consulta a documentos institucionais e a livros texto referentes ao tema. **Resultados:** Da busca, foram encontrados 73 artigos e selecionados 16. Foram feitos fichamentos dos artigos e resumos dos textos e documentos. A revisão de literatura abordou os temas: funcionalidade, fragilidade, avaliação cognitiva, vulnerabilidade clínico-funcional, avaliação da dependência para as atividades de vida diária e de higiene bucal e atenção à saúde bucal e serviços de saúde, que fundamentaram a seleção dos instrumentos para o protocolo. **Conclusões:** A avaliação do idoso em suas dimensões física, psíquica e social reflete no cuidado em saúde bucal e quando feita adequadamente proporciona uma atenção mais completa e eficiente. A implementação do protocolo elaborado poderá resultar na mudança da forma de cuidado ao idoso na FO-UFMG.

TCC-020

PROTOCOLO PARA HIGIENE BUCAL DE PACIENTES DEPENDENTES PARA AS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA

Rafaella Mendes de JESUS*, **Lorrany Gabriela RODRIGUES**, **Fernanda Lamounier CAMPOS**, **Aline Araújo SAMPAIO**, **Marco Túlio Freitas RIBEIRO**, **Raquel Conceição FERREIRA – FOUFGM**
E-mail: rafaellaamendes@hotmail.com

Introdução: O desenvolvimento e implementação de um protocolo para higiene bucal direcionado para idosos dependentes favorece a qualidade de vida, adequada saúde bucal e orienta os cuidadores formais e informais acerca dos adequados cuidados bucais. **Objetivo:** Propor um protocolo para higienização bucal de idosos dependentes dentados e edentados, com base em evidências científicas, para ser utilizado por cuidadores formais ou informais e equipe de enfermagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistematizada da literatura, a fim de buscar protocolos já implementados em outras realidades. Buscou-se nas bases de dados *PubMed*, *Scielo*, *Scopus* e *Web of Science*, tendo considerados como critérios de inclusão artigos escritos em inglês, português e espanhol, sem restrição do período da busca ou tipo de estudo. Ao final das buscas foram encontrados 76 artigos, e após análise foram selecionados três artigos (GIL-MONTOYA *et al.*, 2006; SARIN *et al.*, 2008; DE VISSCHERE *et al.*, 2011) que descreveram orientações para a higiene bucal de idosos dependentes. Foi selecionado o protocolo cujas orientações foram baseadas em evidência científica ou no consenso de *experts* e foram definidas de acordo com as diferentes condições de funcionalidade do idoso e cujo *guideline* foi submetido a uma avaliação da qualidade. O protocolo foi submetido à tradução, adaptação transcultural e retrotradução. **Conclusão:** Os cuidados devem ser integrados, a equipe de enfermagem deve ser submetida a educação permanente e a implementação do protocolo deve ser constantemente monitorada.



XIV ENCONTRO CIENTÍFICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



COMISSÃO ORGANIZADORA

II ENCONTRO DO INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UFMG

Coordenação Geral

Profa. Dra. Andréa Clemente Palmier
Prof. Dr. João Henrique Lara do Amaral

Comissão Científica:

Profa. Dra. Andréa Clemente Palmier
Prof. Dr. Carlos José de Paula Silva
Prof. Dr. João Henrique Lara do Amaral
Profa. Dra. Mara Vasconcelos
Prof. Dr. Marcelo de Faria
Prof. Dr. Marcos Azeredo Furquim Werneck
Profa. Dra. Maria Inês Barreiros Senna
Profa. Dra. Rafaela da Silveira Pinto
Profa. Dra. Simone Dutra Lucas

Comissão de apoio:

Profa. Dra. Mara Vasconcelos
Prof. Dr. Carlos José de Paula Silva
Jennifer Caroline Pereira (Funcionária Técnico-administrativa)

Comissão de divulgação.

Profa. Dra. Maria Inês Barreiros Senna
Samuel Lucas (aluno de graduação)
Luiza Milan Procópio e Silva (aluna de graduação)
Samuel de Souza Melo (aluno de Iniciação Científica Júnior)

Resumos dos trabalhos da Categoria Internato em Saúde Coletiva

IR-001

**EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS EM SAÚDE COLETIVA-
ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DA FACULDADE
DE ODONTOLOGIA PITÁGORAS-BETIM****Alexandre Eustáquio MARTINS-JUNIOR***, **Carolina Alves Reynaldo DIAS**, **Marcel Rocha TEODORO**, **Aline Bastos de BARROS**, **Andréa Antônia COSTA**

FAP-Betim - email: alexandrejunior114@gmail.com

Introdução / Objetivo: Os estágios e vivências constituem importantes dispositivos que permitem aos estudantes experimentar o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde. Possibilita também a formação de profissionais comprometidos politicamente com as necessidades de saúde da população e estimula a formação de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos estágios em Saúde Coletiva- Estratégia de Saúde da Família (ESF) realizada pelos alunos da Faculdade Pitágoras, unidade Betim. **Metodologia:** Os alunos do 4º ou 5º períodos realizam a disciplina denominada Estágio em Saúde Coletiva- ESF no município de São Joaquim de Bicas, durante o semestre vigente. As principais atividades realizadas são discussão dos principais documentos relacionados à ESF, visita à Unidade de Saúde do município, levantamento de dados sobre territorialização e inserção da odontologia na Atenção Primária, identificação de grupos de risco e de necessidades da população local, visita domiciliar junto a equipe de ESF e intervenção nos grupos de risco após discussão com a equipe, mediante a necessidade identificada, através de promoção de saúde geral e bucal. **Conclusões:** O contato com a realidade local torna os alunos mais sensíveis e críticos na atuação no SUS, oportuniza o trabalho em equipe multidisciplinar e consolida conceitos teóricos da Atenção Básica em saúde vivenciados na graduação.

IR-002

**EXPERIÊNCIA DO INTERNATO RURAL EM
ODONTOLOGIA DA FOUFGM NA CIDADE DE
SABINÓPOLIS MG****Álvaro de Pinho BARROSO***, **Raphaella Veloso do AMARAL**, **Marcos Azeredo Furquim WERNECK**

FOUFGM – email: cdalvaropinho@yahoo.com.br

Introdução / Objetivo: O Internato Rural em Saúde Bucal em Sabinópolis aconteceu de 2008 a 2015, e 58 alunos tiveram contato com a realidade do serviço público odontológico, em experiência de atendimento clínico sem a orientação diária do professor. Proporcionar aos estudantes a vivência e o conhecimento do SUS, o modelo de atenção em saúde bucal, o atendimento clínico com autonomia para diagnóstico e conduta, realização de ações preventivas, educativas e de promoção. **Metodologia:** Os alunos trabalham em duplas, na clínica, no PSF, em escolas, creches, conselho municipal de saúde e meio rural. O Internato Rural ofereceu ao município: orientações, apoio à gestão, capacitações e elaboração de protocolos na área de Saúde Bucal. Foi realizada uma capacitação sobre a organização das ações na estratégia de Saúde da Família, auxílio na organização do acesso aos serviços, atendimentos eletivo e de urgência, orientações em saúde bucal a usuários, reciclagem de técnicas e materiais odontológicos de última geração. **Conclusões:** A experiência do Internato Rural foi exitosa. Além da contribuição para a formação crítica dos estudantes, o município passou a contar com profissionais capacitados e motivados, serviço mais organizado, aumento do acesso e da oferta de procedimentos clínicos, artigos científicos publicados, premiações e produção de documentário de televisão. A parceria ensino/serviço é uma grande experiência que traz benefícios para alunos, serviço e principalmente para usuários.

IR-003

**EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA DA
PUC-MINAS NO CERSAM/AD****Ana Paula Cota VIANA***, **Luciano Henrique Ferreira LIMA**, **Mônica CRESPO**, **Carmen Regina dos Santos PEREIRA**, **Vânia Eloísa de ARAÚJO**.

PUC Minas - email: anapaulacotaviana@hotmail.com

Introdução / Objetivo: O presente trabalho visou ampliar a perspectiva e visão da odontologia para os estagiários do curso de odontologia da PUC Minas, permitindo conhecimento e atuação em variados serviços da Rede de Atenção à Saúde, sendo, nesse caso, o CERSAM/AD. Esse por sua vez, recebe pacientes dependentes químico, e a atuação dos estagiários teve como objetivo a abordagem e manejo multiprofissional dos usuários desse serviço, com um foco direcionado para o levantamento de necessidades em saúde bucal destes pacientes. **Metodologia:** Os estagiários compareceram às dependências do CERSAM/AD localizado na região Nordeste de Belo Horizonte, MG durante às quintas-feiras de manhã entre março e maio de 2018, traçando o perfil de usuários desse serviço através da coleta de dados como sexo, idade, tipo de droga utilizada, presença de lesão de mucosa e necessidade de prótese. Através desta coleta, obteve-se uma amostra de 482 pessoas, além de um levantamento epidemiológico em uma amostra de 31 usuários com enfoque no diagnóstico de lesões de mucosa bucal e necessidade de reabilitação oral. **Conclusões:** O estudo permitiu avaliar a necessidade desses usuários em obterem assistência odontológica, enquadrando principalmente o tratamento reabilitador, já que muitos usuários queixavam que a estética facial era um fator predisponente para a reinserção na sociedade e melhoria na qualidade de vida. Concluiu-se também, a importância da interação multiprofissional do cirurgião dentista nas diversas áreas da saúde.

IR-004

**PARCERIA UNINCOR BH/SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
(UBS CRUZEIRO DO SUL – PREFEITURA MUNICIPAL
DE BETIM)****André Oliveira Naufel de TOLEDO***, **Carolina Freitas LAGE**, **Sérgio Neves DRUMMOND**, **Ivana de Cássia RAIMUNDO**, **Mariana Mourão Flores PEREIRA**, **Túlio César Modesto SILVA**.

Universidade Vale do Rio Verde – Unincor – campus Belo Horizonte – email: andre.toledo@unincor.edu.br

Introdução / Objetivo: Com base nos novos paradigmas e práticas assistenciais, buscando o engajamento do aluno na realidade local da população e dos serviços de saúde, a inserção dos discentes de Odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma realidade no estágio curricular UninCor. É desenvolvido na realidade onde o aluno se insere, participando e interagindo numa perspectiva de responsabilidade social e comunitária. É tem como objetivo aprimorar o nível de atuação do estagiário, oferecendo-lhe experiências profissionais inovadoras. **Metodologia:** O programa envolve o estagiário do último ano do curso de Odontologia, o docente orientador da instituição, o responsável pelo setor de extensão e a comunidade em que o estagiário irá desenvolver seu estágio. Os atendimentos são feitos seguindo o calendário escolar da universidade. São disponibilizadas cinco cadeiras odontológicas, onde dez estudantes de odontologia da UninCor do 7º e 8º períodos fazem o atendimento em dupla, supervisionados por quatro professores. Apesar da recente inserção da UninCor – Belo Horizonte, no SUS. **Conclusões:** Observamos uma mudança na realidade dos atendimentos na UBS e o impacto positivo nos alunos com a oportunidade de vivenciar esta experiência, se tornando clara a necessidade de ampliação e estruturação deste projeto para os próximos semestres.

IR-005

**USO DE FERRAMENTAS DO GOOGLE NO PROCESSO
DE ENSINO APRENDIZAGEM DO ESTÁGIO EM SAÚDE
COLETIVA IV****Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA***, **Daniela GOURSAND**, **Alicione Lúcia Moraes RÍMULO**, **Érica Feleti LORENÇON**, **Veridiana Salles Furtado de OLIVEIRA**.

CUNP - camilla.oliveira@newtonpaiva.br

Introdução/Objetivos: A tecnologia está presente no cotidiano da população, facilitando a comunicação e o acesso à informação. O *Google Docs* é uma tecnologia que disponibiliza vários recursos que promovem a interação entre os discentes e docentes, auxilia no processo de ensino aprendizagem e otimiza o tempo das aulas. Este trabalho visa descrever um relato de experiência sobre a utilização de ferramentas do *Google Docs* no processo de ensino aprendizagem na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva IV. **Metodologia:** Diariamente, no campo de estágio, os alunos preenchem uma ficha de acompanhamento detalhando os procedimentos clínicos e coletivos que foram realizados. Ao final de cada mês, os dados são transferidos para um questionário construído na ferramenta *Formulários Google*. Essa ação permite a criação, em tempo real, de um banco de dados no *Google Drive*, que armazena toda a produção executada nos serviços de saúde pelos estagiários. No fim do semestre, os dados são analisados pelos discentes com auxílio dos docentes, o que permite construir coletivamente o informativo "Extramuros", apresentando aos parceiros de estágio a colaboração dos discentes no aumento da eficiência dos serviços de saúde. Além disso, este recurso tecnológico facilita o acompanhamento do aluno pelo docente e preceptores da instituição de ensino, bem como é utilizado no processo de avaliação realizado pelos parceiros de estágio. **Conclusões:** O uso da ferramenta foi bem aceito na disciplina, facilitando a aplicabilidade dos trabalhos, o processo de avaliação e o retorno aos parceiros de estágio.

IR-006

**IMPORTANCIA DO INTERNATO DE ODONTOLOGIA NO
MUNICÍPIO DE SALTO DA DIVISA- MG****Carolina Nappi MATEUS***, **Matheus Franco LOURENÇO**, **Lourdes Maria Bebiano PIMENTA**, **Rafaela da Silveira PINTO**

FOUFGM - email: nappicarolina@gmail.com

Introdução/Objetivo: Localizado na divisa dos estados de Minas Gerais e da Bahia, o município de Salto da Divisa conta, quase que exclusivamente, com atendimento odontológico oferecido pelo SUS na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A saúde bucal é dividida em duas equipes que atendem em três Unidades Básicas de Saúde. Este resumo tem como objetivo mostrar a importância do trabalho realizado pelos internos de odontologia no município de Salto da Divisa. **Metodologia:** Com dois dentistas contratados pela prefeitura, o trabalho dos internos se faz necessário no aporte de recursos humanos para atender a população de pouco mais de sete mil habitantes. Os procedimentos primários são realizados pela equipe de saúde bucal, que conta ainda com dois auxiliares e um coordenadora. As Unidades contam com um amplo suporte material e é possível a realização de raio x. Os dois internos da odontologia atendem separados; na Unidade Nacor Barreira são feitos atendimentos para população no geral, já na Unidade José Messias são atendidas apenas crianças. Além dos procedimentos clínicos os internos fazem escovação orientada nas escolas que estão localizadas nas áreas de abrangência das Unidades e é feita a distribuição de escovas dentais para essas crianças além de palestras sobre higienização bucal e conscientização da importância da saúde bucal para a saúde do corpo. **Conclusões:** É possível verificar que o estágio em Saúde Coletiva no município de Salto da Divisa possui atividades diversificadas e traz benefícios para a população atendida.

IR-007

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE RUBIM- MG**Daniela Pereira MEIRELLES*, Karine Calazans SOUZA, Noara AGUILAR, Rafaela da Silveira PINTO**

FOUFMG - email: danielapmeirelles@yahoo.com.br

Introdução / Objetivo: Rubim é uma cidade localizada no Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais, estando à aproximadamente 800 km de Belo Horizonte. No Censo de 2010, a cidade possui 10.354 habitantes, dos quais 100% são cobertos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), a qual conta com quatro equipes e dois estagiários em odontologia. Mesmo com uma boa proporção de dentistas trabalhando no serviço público, a lista de espera para os atendimentos odontológicos é extensa e não há critério de prioridade. Um dos princípios do SUS é a equidade, portanto os pacientes com maiores demandas deveriam ser atendidos prioritariamente. Visando organizar esta lista, foi realizado o levantamento de necessidades em saúde bucal dos escolares. **Metodologia:** Como ferramenta de análise foi eleito o Levantamento de Necessidades em Saúde Bucal da Prefeitura de Belo Horizonte, desenvolvido para classificar os usuários quanto às suas necessidades odontológicas. Foi realizado rápido exame visual pelos estagiários e registro das necessidades dos alunos através de códigos, dependendo da presença e quantidade de lesões cavitadas de cárie, necessidades protéticas e necessidade de tratamento periodontal. O atendimento dos escolares com maiores necessidades de tratamento foi priorizado. **Conclusões:** O levantamento em questão é uma forma efetiva e pouco onerosa para classificar os escolares, como limitação tem-se o pouco tempo que se pode decorrer do levantamento ao início dos atendimentos e abrangência de parcela limitada da população coberta pela ESF.

IR-008

A INSERÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**Erica Feleti LORENÇON*, Alcione Lúcia Morais RÍMULO, Juliana de Lourdes FERNANDES, Daniela GOURSAND, Camilla Aparecida Silva de OLIVEIRA, Veridiana Salles Furtado de OLIVEIRA**

CUNP – email: erica.lorencon@newtonpaiva.br

Introdução/Objetivo: A presença de profissionais de Odontologia na equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), bem como em clínicas ou hospitais públicos ou privados em que existam pacientes internados é obrigatória, e foi regulamentada pelo Projeto de Lei Nº 2.776, de abril de 2008. Tal projeto vem intensificando a atuação dos odontólogos na atenção terciária e, por isso, torna-se extremamente importante inserir os estudantes de Odontologia nesse cenário. O objetivo deste trabalho é descrever as experiências práticas vivenciadas pelos discentes de Odontologia na atenção terciária durante a disciplina de Estágio em Saúde Coletiva IV, do Centro Universitário Newton Paiva. **Metodologia:** A disciplina de Estágio em Saúde Coletiva IV é ofertada no 9º período do curso de Odontologia e proporciona aos alunos a oportunidade de atuar na atenção terciária, em três hospitais vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) localizados na região metropolitana de Belo Horizonte. Os mesmos têm a oportunidade de conhecer a rotina hospitalar, acompanhar procedimentos cirúrgicos, realizar higiene oral de pacientes entubados nas UTI's, prevenir e tratar complicações orais de origem sistêmicas, realizar restaurações, laserterapia, ações educativo-preventivas além da atuação em uma equipe multidisciplinar. **Conclusões:** Este estágio possibilitou ao aluno vivenciar a experiência de inserção do cirurgião-dentista no cuidado dos indivíduos hospitalizados, contribuindo para o entendimento do processo saúde-doença e formação de um profissional generalista.

IR-009

INTERVENÇÕES EM ÂMBITO ESCOLAR NO DISTRITO DE SOCORRO, CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO, MINAS GERAIS**Fabiana Soares WILKEN*, Larissa Cavalcanti de MACEDO, Lucimeire Rodrigues OLIVEIRA, João Henrique AMARAL**

FOUFMG – email: fabianawilken@gmail.com

Introdução/Objetivo: O Internato em Saúde Coletiva do 10º período do Curso de Odontologia da UFMG foi desenvolvido no distrito de Socorro, Município de Conceição do Mato Dentro. No início do Internato, na visita à Escola Municipal José Carvalho da Silva, em conjunto da professora responsável, foi identificada a necessidade de serem trabalhados com os alunos os cuidados pessoais com as higienes corporal e bucal e a alimentação saudável. Nas atividades propostas, o trabalho intersetorial entre os serviços da saúde e a escola permitiu uma abordagem com maior envolvimento da criança. Relatar as atividades desenvolvidas no período de 13/08 a 04/10/2018. **Metodologia:** O planejamento das ações foi realizado pelas estudantes do Internato e pela professora, nas quais foram realizadas com abordagem lúdica sobre os temas propostos. Foram feitas com as crianças rodas de conversas, atividades com representações gráficas, gincanas com perguntas e respostas, e uma celebração do dia das crianças com a participação das famílias dos alunos, estagiárias de Enfermagem da UFMG e a população local. Estiveram presentes na celebração a Coordenadora de Saúde Bucal de Conceição do Mato Dentro e o Vice-Prefeito de Ferros. **Conclusões:** As ações foram exitosas, pois houve participação atenta dos alunos e seus familiares e grande contribuição da comunidade.

IR-010

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ALUNOS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA PITÁGORAS BETIM EM ESCOLA PÚBLICA**Ildenes Beatriz Teixeira PAIXÃO*, Carolina Alves Reynaldo DIAS, Marcel Rocha TEODORO, Aline Bastos de BARROS, Andréa Antônia COSTA**

FAP-Betim- email: itbeatriz@yahoo.com.br

Introdução/Objetivo: O tratamento restaurador atraumático (TRA) é uma alternativa para controle da cárie dentária e idealizado para ser aplicado em comunidades utilizando uma infraestrutura mínima para aplicação da odontologia convencional. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de graduandos da Faculdade de Odontologia Pitágoras- Betim (FAP) em escola pública. **Metodologia:** Uma das etapas da disciplina de Estágio em Saúde Coletiva- Levantamento epidemiológico da FAP é realização do TRA em escolas públicas para que o aluno do 6º período possa vivenciar uma experiência extramuros. O local de execução deste trabalho foi uma escola municipal em São Joaquim de Bicas cujas necessidades odontológicas são altas de acordo os dados coletados pela Secretaria Municipal de Saúde. Após as devidas autorizações dos pais ou responsáveis para a avaliação e ou intervenções odontológicas, os graduandos faziam o exame clínico nas crianças em local pré-estabelecido pela escola, sob luz natural, utilizando o equipamento proteção individual. Todas as crianças examinadas (CPO-D e ceo-d) recebiam instrução de higiene bucal individualizada, aquelas que tinham necessidades de intervenção por TRA receberam o tratamento por quadrante e aquelas que tinham outras necessidades foram encaminhadas para o serviço de saúde da Policlínica da cidade onde possui uma especialista em odontopediatria. **Conclusões:** A experiência vivida pelos alunos foi gratificante pelo ponto de vista científico e humano uma vez que a prática clínica baseada numa evidência científica se aliou ao desejo de melhorar a qualidade de vida de crianças.

IR-011

PRÉ NATAL-ODONTOLÓGICO: BUSCA DA MELHORIA DA ADESÃO DAS GESTANTES POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS JUNTO AO NASF**Isabela Faria de Souza COSTA*, Marina Morena de Freitas SOARES, Leonardo Dutra COSTA, Jaqueline SOARES, Érica Feleti LORENÇON, Camilla Aparecida Silva de Oliveira LIMA**

Newton Paiva – email: isabela.souza_costa@hotmail.com

Introdução/ Objetivos: As gestantes inscritas no pré-natal devem ser agendadas para a consulta de rotina odontológica nas unidades de saúde que disponham do serviço. Essa conduta é realizada na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Ideal/Jardim Vila Andreza, no município de Congonhas. Porém, das 25 gestantes que realizam o pré-natal, apenas 11 (44%) aderiram ao pré-natal odontológico. Diante deste problema, propôs-se desenvolver um projeto de educação em saúde que favoreça a adesão das gestantes adstritas ao pré-natal odontológico. Este trabalho visa relatar as experiências deste projeto e os seus primeiros resultados. **Metodologia:** De início, desenvolveu-se uma ação para compreender os motivos das faltas às consultas odontológicas e as suas dúvidas sobre a saúde bucal e a do bebê. Esta ação foi realizada por meio de uma conversa individual, que ocorreu simultaneamente a consulta nutricional do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. No total, seis gestantes foram abordadas em três encontros. Observou-se que a ausência à consulta odontológica está associada à falta de tempo e crenças culturais. As principais dúvidas relacionam-se ao desconhecimento sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê e da gestante. Esse levantamento propiciará o desenvolvimento de atividades educativas que motivem as gestantes a aderir o pré-natal odontológico. **Conclusões:** Constatou-se a necessidade de programar orientações sobre saúde bucal e gestação, pois esses conhecimentos podem contribuir com a revisão de conceitos e condutas manifestadas pelas gestantes.

IR-012

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO INTERNATO RURAL DA FOUFMG NO MUNICÍPIO DE BONFIM**João Paulo Antunes ROCHA*, Victor Veneroso Figueiredo PINTO, Carlos Henrique RAMOS, Andréa Clemente PALMIER**

FOUFMG – email: joaopaulocfo04@gmail.com

Introdução / Objetivos: O Internato Rural da Faculdade de Odontologia da UFMG é realizado por meio de convênio com os municípios. Além de promover uma experiência significativa aos alunos que permanecem em dupla, cumprindo uma carga horária semanal de 30 horas durante dez semanas, potencializa a atenção primária à saúde bucal dos municípios. Relatar as atividades desenvolvidas no município de Bonfim no período de 30/07 a 05/10/2018. **Metodologia:** O atendimento odontológico é realizado em dois consultórios: um na secretaria de saúde e o outro na Escola Municipal Sebastião Trigueiro. Só há oferta de atenção primária, as demandas para atenção secundária e terciária são encaminhadas para Centro de Especialidade Odontológica ou tratamento particular. As atividades desenvolvidas são definidas a partir do reconhecimento do território por meio de um roteiro, de reuniões com profissionais e gestores da equipe de saúde local. Além de realizar procedimentos de urgência, de periodontia, restauradores e exodontias; os estudantes participaram de atividades no Programa de Saúde Escolar nas três escolas de ensino fundamental, abrangendo aproximadamente 500 alunos. Foi feita uma aproximação do serviço odontológico de outras áreas da saúde com priorização do atendimento de todas as gestantes. **Conclusões:** O internato é responsável por uma importante experiência na trajetória acadêmica, possibilitando a aproximação da realidade, um crescimento pessoal e profissional enorme com grande progresso na responsabilidade com os pacientes.

IR-013

PERCEÇÃO DE UMA ESTAGIÁRIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MATEUS LEME, MINAS GERAIS**Júbia Aparecida Costa REIS*, Renato Felipe COSTA, Daniele Lopes LEAL, Patricia Alves Drummond de OLIVEIRA, Debora Magalhães BARRETO.**

FEAD - email: jubilareis@hotmail.com

Introdução / Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo descrever a percepção de uma estagiária do curso de odontologia sobre a demanda por atendimento na UBS Santa Bárbara de Mateus Leme, Minas Gerais. **Metodologia:** o Município de Mateus Leme localiza-se a 61 km de Belo Horizonte, a capital de Minas Gerais. A população estimada é de aproximadamente 30.798 mil habitantes. De acordo com a Plataforma de Indicadores do Governo Federal do ano de 2015 são treze as Unidades Básicas de Saúde (UBS) em funcionamento, e apenas 46% das UBS possuem equipes de saúde bucal. Não há no município Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo os dados da Plataforma de indicadores do Governo Federal/ Saúde Bucal do ano de 2014. Na Unidade de Santa Barbara, há uma alta demanda por exodontias de dentes permanentes em adultos jovens devido às lesões cáries com comprometimento pulpar. O perfil sociodemográfico da população atendida nesta UBS é vulnerável, sendo o tratamento endodôntico a nível particular uma opção inviável. **Conclusões:** Conclui-se que durante o estágio extramural na Equipe de Saúde Bucal, modalidade I na Estratégia de Saúde da Família na Unidade de Santa Barbara no Município de Mateus Leme foram observados inúmeros casos de exodontias que poderiam ser evitados com ações de promoção e prevenção, além de encaminhamentos aos CEOs. O município deve buscar fomentar as ações de promoção e prevenção em saúde bucal, a fim de diminuir os casos que evoluem para exodontias devido à doença cárie.

IR-014

DISCIPLINA ESTÁGIO EM AÇÕES COLETIVAS II: AÇÃO PREVENTIVA CONTRA O CÂNCER DE MAMA NO CENTRO DE SAÚDE GENTIL GOMES**Júlia dos Santos Tavares CAMPOS*, Larissa dos Santos FARIA, Leticia Villela Morais ALMEIDA, Luana Soares VASCONCELOS, Anar Walter Castilho MARO, Lívia Guimarães ZINA**

FOUFMG – email: juliastcampos@ufmg.br

Introdução / Objetivo: O câncer de mama tem alta prevalência no país, e na região sudeste é o câncer que mais acomete as mulheres. Entretanto, é uma doença que pode ser prevenida por meio da conscientização do autoexame, do conhecimento de fatores predisponentes da doença e do incentivo à consulta médica regular. A ação preventiva realizada pelas alunas de odontologia da UFMG no Centro de Saúde Gentil Gomes (CSGG) foi focada na conscientização da população usuária do CSGG sobre os aspectos mais importantes do câncer de mama com o objetivo de aumentar as taxas de diagnóstico precoce da doença. **Metodologia:** Para execução desta, os alunos fizeram a abordagem individual das pessoas presentes na sala de espera do CSGG, orientando sobre fatores de risco, prevenção, sinais e sintomas e detecção precoce do câncer de mama, disponibilizando para os usuários um panfleto informativo. Além disso, o usuário pôde aprender, por meio de mamografias artificiais feitas pelas alunas, como realizar o autoexame. Com o objetivo de chamar a atenção dos usuários na recepção, foi oferecido um café da manhã, criando um cenário de mais proximidade e intimidade com eles. Para avaliação do impacto da ação realizada no CSGG, foi feita uma pesquisa a ser respondida pelos usuários participantes com três questões simples e diretas, que mediam o grau de satisfação dos envolvidos no projeto. **Conclusões:** A intervenção, baseada em um adequado planejamento prévio e através de um trabalho em equipe efetivo, obteve boa adesão dos participantes e contribuiu para o fortalecimento das relações entre serviço e academia.

IR-015

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS NO INTERNATO RURAL EM RUBIM-MG**Karine Calazans SOUZA*, Daniela Pereira MEIRELLES, Noara AGUILAR, Rafaela da Silveira PINTO**

FOUFMG- email: karineclz@gmail.com

Introdução / Objetivo: Rubim é uma cidade pertencente ao Vale do Jequitinhonha, no interior do estado de Minas Gerais, com a população de aproximadamente 10 mil habitantes e 100% de cobertura de saúde bucal pelas equipes de Saúde da Família. O município conta ainda com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Em fevereiro de 2018 iniciou-se a oferta do Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG. O objetivo deste resumo foi descrever o estágio no município. **Metodologia:** Os alunos que estagiaram no município devem cumprir 30 horas semanais, em 10 semanas, e entre suas atividades estão o atendimento clínico na equipe de Saúde da Família, visitas domiciliares, atividades coletivas e intervenções na cidade. A Equipe de Saúde da Família é de extrema importância para a população, visto que a cidade não conta com atenção secundária e terciária e as queixas dos usuários devem preferencialmente ser resolvidas na atenção primária. Quanto às intervenções há muitas possibilidades, sendo geralmente voltadas para o público das escolas, creches e instituições de longa permanência. A convivência com a população local proporciona uma interação mais próxima, receptiva e acolhedora. **Conclusões:** A experiência do internato rural em Rubim é enriquecedora, possibilitando o contato com outra realidade diferente da capital, nos quesitos populacional, cultural e de atendimento clínico.

IR-016

EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ACADEMIA DA CIDADE DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS**Larissa Murta VIEIRA*, Ana Katarina Silva RIBEIRO; Isabella Alana de Castro GOMES; Sandra Gabriela Gonçalves da SILVA; Ed Carlo Ferreira da SILVA; Janice Simpson de PAULA**

FOUFMG – larissa-murta@hotmail.com

Introdução / Objetivo: A Disciplina de Estágio em Ações Coletivas II, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, tem o objetivo de proporcionar ao estudante a oportunidade de conhecer e atuar em ações de cuidado e promoção de saúde ao público adulto ofertadas no Sistema Único de Saúde. A ação, realizada na Academia da Cidade Campo Alegre em Belo Horizonte/MG por alunas da graduação, teve o objetivo de discutir sobre as indicações dos principais produtos odontológicos disponíveis no mercado. **Metodologia:** A atividade consistiu na apresentação de um Mercado Odontológico feito em um cartaz ilustrativo. Nesse mercado, havia diversos tipos de escovas e fios dentais, enxaguantes bucais e dentífricos. Os usuários da Academia da Cidade foram divididos em três grupos de discussão e em seguida foram mostradas fotos de diversas situações clínicas, tais como: sorriso com gengivite, com recessão gengival, amarelado e com prótese total. Os grupos deveriam decidir quais produtos apresentados seriam os mais adequados para cada caso. A atividade foi repetida nas turmas da Academia da Cidade e, desde sua elaboração até a avaliação final, contou com a colaboração dos educadores físicos vinculados ao serviço. **Conclusões:** A atividade promoveu discussão entre os usuários e alunos, com esclarecimento de dúvidas. Além disso, os usuários demonstraram-se participativos e interessados na dinâmica, fato que ressalta a importância de ações de educação em saúde que estimulem o raciocínio e as habilidades cognitivas dos participantes.

IR-017

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS EM BARREIRINHA, AMAZONAS**Lauramaris de Arruda RÉGIS-ARANHA*, Ana Beatriz Silva CRUZ, Bárbara Nathalia Marques de LIMA, Lauro Diógenes GONÇALVES, Leandro Coelho BELÉM, Camila Marinho Laborda BELÉM**

UEA - email: laranja@uea.edu.br

Introdução / Objetivos: O curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) possui disciplina obrigatória denominada Estágio Rural em Saúde Coletiva. A Referida disciplina propicia aos acadêmicos, finalistas do curso de Odontologia, a experiência de vivenciar *in loco* a realidade das condições de saúde de municípios situados na região Amazônica Brasileira. O objetivo deste trabalho foi relatar as atividades desenvolvidas pelas acadêmicas de Odontologia durante o desenvolvimento de suas atividades no município de Barreirinha-AM. **Metodologia:** Este trabalho foi vivenciado por duas acadêmicas de Odontologia, no período de 23 de agosto a 05 de outubro de 2018, no município de Barreirinha, onde desenvolveram diversas atividades dentro das práticas programadas, citando como exemplos a educação em saúde em Unidades Básicas de Saúde da Família, escolas e rádio local, assim como realização de visitas domiciliares e atendimentos supervisionados na área rural e urbana. As alunas da graduação, ao final do estágio, confirmaram que foi possível vivenciar a realidade do interior distante de Manaus, juntamente com suas populações ribeirinhas dotadas de particularidades educacionais, culturais, econômicas e geográficas. E, deste modo, puderam aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos durante a graduação. **Conclusões:** Com efeito, o estágio rural proporcionou novos horizontes, facilitando o processo de aprendizagem e de conhecimento das condições da rede de saúde do interior.

IR-018

CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PARA GESTANTES, PUÉRPERAS E CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS: UMA AÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA**Luana Vasconcelos ALVARENGA*, Vinicius Lagoeiro RESENDE, Júlio César Couto de BARROS; Ailda Sônia TEIXEIRA, Marcos Azeredo Furquim WERNECK**

FOUFMG – email: vinilagoeiro@yahoo.com.br

Introdução / objetivo: Diante da inexistência de ações organizadas e integradas para o cuidado às gestantes e puérperas no município de Piedade do Rio Grande, observou-se a necessidade de uma ação multidisciplinar na UBS voltada para esse público, com o objetivo de realizar prevenção, educação e atendimento durante o pré-natal e os dois primeiros anos de vida da criança em relação aos cuidados odontológicos. Elaborar uma proposta de trabalho multidisciplinar de pré-natal e puericultura, por meio de ações multidisciplinares envolvendo a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS). Informar as gestantes e as puérperas acerca dos cuidados relativos à sua saúde bucal e à saúde bucal dos bebês e das crianças até dois anos de idade. Organizar o atendimento clínico a estas mães e crianças. **Metodologia:** Realização, pelos estagiários de odontologia, da revisão de literatura sobre o tema, para embasar as atividades. Elaboração, pelos estagiários, da primeira versão da proposta. Apresentação e discussão da proposta junto à equipe da UBS. Elaboração de protocolos envolvendo a participação dos profissionais responsáveis pelo pré-natal e ações de puericultura. Realizar uma oficina de trabalho para definir o processo de trabalho com a inserção da proposta. Iniciar as ações do projeto. Revisão da literatura e elaboração da proposta. **Conclusões:** Trata-se de uma proposta de trabalho integrado, fundamental à reorientação do processo de trabalho na UBS.

IR-019

DISCIPLINA ESTÁGIO EM AÇÕES COLETIVAS II: PREVENÇÃO DE LESÕES BUCAIS NO CENTRO DE SAÚDE GENTIL GOMES

Luana Soares VASCONCELOS*, **Amanda Vieira AIRES**, **Júlia Cândido LEÃO**, **Izadora Paula Estanislau da COSTA**, **Anar Walter Castilho MARO**, **Livia Guimarães ZINA**
FOUFMG – email: luanasoesbh@hotmail.com

Introdução / objetivo: Lesões bucais (LB) são todas aquelas que acometem os tecidos moles da cavidade oral, e são detectadas a partir da percepção de alteração dos tecidos moles, tais como alterações de volume, forma, cor e textura. A detecção das LB pode ser feita pelo próprio indivíduo e o seu diagnóstico é realizado por um cirurgião dentista. Com embasamento na epidemiologia das doenças bucais no adulto, importância da detecção precoce dessas lesões, e da conscientização dos indivíduos avaliarem todos os tecidos bucais, alunos da disciplina de Estágio em Ações Coletivas II, da Faculdade de Odontologia da UFMG, desenvolveu uma intervenção relacionada à prevenção de LB em conjunto com a gerência e equipe de saúde bucal do Centro de Saúde Gentil Gomes (CSGG), em Belo Horizonte. A ação teve como objetivos informar os usuários do CSGG a respeito do que são as LB, a importância de fazer o autoexame da boca regularmente e como fazê-lo, avaliar os usuários presentes quanto à presença ou não de LB, além de informar quais os locais na região que são referência caso necessitem de atendimento. **Metodologia:** O planejamento foi realizado tendo-se como referência uma matriz de intervenção. Para a análise da eficácia da intervenção foi verificada a participação e satisfação dos usuários. Participaram cerca de 50 usuários. Para eles, a intervenção foi considerada muito boa. **Conclusões:** A intervenção, baseada em um adequado planejamento prévio e através de um trabalho em equipe efetivo, obteve resultados positivos e contribuiu para o fortalecimento das relações entre ensino e serviço.

IR-020

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA MUNICIPAL CIRO MACIEL, COMUNIDADE DE PORTEIRAS, DISTRITO BARRA DO GUAICUÍ, VÁRZEA DA PALMA, MINAS GERAIS

Luíza Costa Silva FREIRE*, **Nickolas Mendes PEREIRA**, **Maria Divina Fernandes MEIRELES**, **Maria Antônia Vieira MARQUES**, **João Henrique Lara AMARAL**
FOUFMG – luizacsf@hotmail.com

Introdução / objetivo: A saúde como tema a ser abordado na Educação Infantil e Ensino Fundamental está prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contudo, a abordagem da saúde nessas faixas etárias representa um desafio a ser enfrentado pela equipe de saúde e a escola. Relatar as atividades educativas em saúde, de caráter intersetorial, realizadas com a participação de estudantes da Disciplina de Estágio em Saúde Coletiva - Internato - e educadoras da Escola Municipal Ciro Maciel, na comunidade de Porteiras. **Metodologia:** O planejamento das ações foi realizado em parceria em relação aos temas e métodos de abordagem. Optou-se por desenvolver os temas da saúde já previstos no currículo escolar acrescidos daqueles específicos da saúde bucal. O planejamento foi realizado de forma independente para os turnos da manhã e tarde e alcançou um período superior ao tempo de permanência na comunidade da dupla de estudantes. Participaram do planejamento as professoras, a coordenadora pedagógica e a diretora do estabelecimento. **Conclusões:** As ações foram desenvolvidas como previsto com efetivo envolvimento das crianças. Além disso, foi criado um documento listando as atividades que foram feitas e as que deveriam ser desenvolvidas, de acordo com o estabelecido com a Escola considerando a BNCC. Propõe-se que o desenvolvimento das ações educativas na Escola observe as próximas etapas do planejamento já estabelecido.

IR-021

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA E CUIDADOS BUCAIS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS

Ana Claudia Freitas Queiroz de SOUZA*, **Eduardo Cerne de Souza MOREIRA**, **Thadeu Vicente SANTOS**, **Thais Carvalho Duarte da SILVA**, **Uellinton Luis Almeida SANTOS**, **Marco Túlio de Freitas RIBEIRO**
FPAS – email: anaclaudia.q@hotmail.com

Introdução / objetivo: Escovas dentais são cruciais para o controle de doenças bucais, desorganizando o biofilme e servindo como meio de aplicação do flúor das pastas dentais. Porém, se mal armazenadas, servem de reservatório de microorganismos, fato frequente em hospitais e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Relatar a experiência de alunos da Disciplina de Estágios em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia Pitágoras Timbiras, em ILPI. **Metodologia:** Estimativa Rápida Participativa (ERP) em ILPI mostrou que as escovas dentárias, em suas enfermarias, eram guardadas coletivamente em dispositivos plásticos de garrafas pet juntamente com produtos de higiene íntima. Desenvolveu-se um plano de ação, que consistiu na obtenção de capas de escovas de cores distintas; impressão de cartazes plastificados, nos quais o nome de cada idoso da enfermaria foi associado a uma cor de capa, e sua fixação nos banheiros das enfermarias; registro dos nomes dos idosos nos cabos das escovas usando caneta de tinta permanente; troca das escovas e armazenamento em porta escovas de dente com espaço próprio para cada uma delas. A estratégia de uso de cores diferentes para capas e a identificação das cores por nomes, deveu-se ao alto percentual de analfabetismo entre os idosos. **Conclusões:** A ERP propiciou a detecção de um problema odontológico norteando um plano de ação que possibilitará uma melhora nos cuidados bucais dos idosos da ILPI.

IR-022

ATIVIDADE EM AÇÕES COLETIVAS REALIZADA NA ACADEMIA DA CIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Marina Luiza Baião LEÃO*, **Juliana Freire Maia MIRANDA**, **Joice Fonseca BARCELOS**, **Eduardo Costa REZENDE**, **Janice Simpson de PAULA**.
FOUFMG – email: marinabaiaoleao@gmail.com

Introdução / objetivo: As ações coletivas em odontologia são estratégias para a melhoria das condições de saúde bucal da população, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças. Com foco no público adulto, as atividades da disciplina de Ações Coletivas II, da Faculdade de Odontologia da UFMG, visam promover interação e troca de conhecimentos entre os alunos da graduação e usuários do SUS. **Metodologia:** Na primeira visita a Academia da Cidade Campo Alegre, Belo Horizonte/MG, foi relatado pelos profissionais de educação física vinculados ao serviço o conhecimento limitado sobre algumas orientações em relação à saúde bucal. A partir dessa demanda, realizou-se o planejamento das ações. Dentro de uma caixa foram colocadas as dúvidas que os usuários apresentaram em atividade anterior com o grupo. Ao som de uma música, cantada por todos os participantes que estavam dispostos em círculo, a caixa era repassada até a música cessar. O participante que estava com a caixa era convidado a retirar uma pergunta e respondê-la. A participação de todos os usuários para colaborar com a resposta ou sanar as dúvidas foi estimulada. Após as respostas, a equipe de graduandas comentavam e reforçavam, de maneira positiva, os conhecimentos discutidos. **Conclusões:** A dinâmica contou com a participação ativa de todos e foi considerada atrativa, especialmente devido à disposição em círculo, à inclusão de música e ao uso dos questionamentos levantados anteriormente. Além disso, proporcionou aos usuários da academia discutir sobre as experiências e conhecimentos a respeito da saúde bucal.

IR-023

ANÁLISE ESPACIAL E ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM ALTO ÍNDICE DE CÁRIE EM UM CENTRO DE SAÚDE DA REGIÃO OESTE DE BELO HORIZONTE, 2017/2018

Nayara Batista Alvarenga Moreira LEITE*, **Adriana JANNOTTI**, **Evanilde Maria MARTINS**, **Renato Cesar FERREIRA**, **Gisele Macedo da Silva BONFANTE**, **Vânia Eloisa de ARAÚJO**
PUCMG – email: nayarableite@gmail.com

Introdução / Objetivo: Mesmo com declínio da incidência de cárie, ela ainda é o problema bucal mais prevalente no mundo e muitas vezes está relacionada com a situação socioeconômica dos acometidos, indicando uma polarização da doença, uma vez esses indivíduos muitas vezes estão situados em áreas de maior vulnerabilidade social. O Programa de Saúde na Escola (PSE) é atualmente o levantamento de necessidades vigente no Brasil e consiste em um instrumento de vigilância epidemiológica que mensura as necessidades individuais e coletivas em saúde bucal e é realizado nos estudantes das escolas públicas brasileiras. O Objetivo deste trabalho foi avaliar o levantamento de necessidades bucal feito na área de abrangência de um Centro de Saúde da Região Oeste em Belo Horizonte nos anos de 2017 e 2018, verificando a cobertura da atenção em saúde bucal recebida após classificação do índice de cárie e análise espacial dos mesmos. **Metodologia:** Para tal, foram coletados dados do PSE e busca dos prontuários daqueles que receberam classificação sugestiva de alto índice de cárie para mensurar se houve busca pelo serviço. **Conclusões:** Os dados mostraram uma baixa cobertura de atendimento desses escolares uma vez que a grande maioria não buscou atendimento individual após classificação. As propostas de ação para houvesse um aumento na cobertura desses atendimentos foram: busca ativa no domicílio via agente comunitário de saúde, ART na escola e gestão de caso, com abordagem multidisciplinar no contexto familiar.

IR-024

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PARCERIA COM A COMUNIDADE DE PORTEIRAS, DISTRITO DE BARRA DO GUAICUÍ, VÁRZEA DA PALMA, MINAS GERAIS

Nickolas Mendes PEREIRA*, **Luíza Costa Silva FREIRE**, **Zita Ruas RODRIGUES**, **Oscar Teixeira dos SANTOS**, **João Henrique Lara AMARAL**
FOUFMG – nickolas.mendes@hotmail.com

Introdução / Objetivo: A Política Nacional de Promoção da Saúde tem como objetivo a redução dos riscos e da vulnerabilidade à saúde considerando seus determinantes e a proposição de ações orientadas para favorecer escolhas saudáveis. Nesse cenário, as ações das equipes de saúde bucal terão maior retorno quando houver uma efetiva aproximação entre os serviços de saúde e a comunidade. No distrito de Porteiras existe a percepção de que os moradores demandam pouco dos serviços de saúde bucal e respondem timidamente às ofertas de ações educativas. Relatar as atividades dos estudantes do 10º período do Curso de Odontologia da UFMG durante o Estágio em Saúde Coletiva. **Metodologia:** Os estagiários reuniram-se com duas lideranças locais e propuseram uma discussão sobre o afastamento entre a comunidade e os serviços de saúde bucal e a pouca participação em atividades educativas. Sugeriram que a discussão do problema e sugestões acontecesse com a comunidade. Em uma segunda reunião, com maior número de lideranças, optou-se em levar a discussão para a reunião da Associação Comunitária. **Conclusões:** Na reunião com a Associação foram definidas as seguintes ações, entre os meses de outubro e novembro de 2018: atividade educativa para toda a comunidade com a presença das crianças e pais; roda de conversa com o grupo de oração sobre um tema vinculado à saúde a ser definido pelo próprio grupo; estruturação de uma Tenda do Conto onde serão contadas histórias da vida da comunidade com a presença da equipe de saúde; e apresentação final das atividades do Internato na reunião da Associação.

GR-025

SAÚDE BUCAL EM NOVA LIMA: A CRIAÇÃO DO VÍNCULO COM A COMUNIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Renato Felipe da COSTA*, **Júbila Aparecida Costa REIS**, **Daniele Lopes LEAL**, **Patrícia Alves Drummond de OLIVEIRA**, **Debora Magalhães BARRETO**.

FEADemail: natofelipe16@gmail.com

Introdução / Objetivo: Nova Lima é um município de Minas Gerais, localizado na região metropolitana de Belo Horizonte. Possui 93.577 habitantes e está situada a 18 km da capital. Possui IDH -M 0,813 (muito elevado) (IBGE, 2018). Em relação a humanização das ações, a gestão municipal preconiza o fortalecimento do vínculo como forma de fomentar as ações da atenção primária à saúde (APS). O vínculo exige uma aproximação do profissional com a realidade vivenciada pelo usuário dentro de seu contexto social, para que juntos possam compreender a condição de vida do indivíduo e suas verdadeiras demandas, individuais e coletivas, favorecendo a resolutividade das ações desenvolvidas pela equipe da atenção primária à saúde (APS). Desta forma, objetivou-se descrever os resultados da observação de um aluno de graduação em odontologia, no que diz respeito a humanização e vínculo, durante os quatro meses de estágio em uma equipe de saúde bucal (ESB) do município de Nova Lima. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa, onde a coleta de dados foi baseada nas observações simples do estagiário em relação as ações desenvolvidas pela ESB no que diz respeito ao atendimento humanizado. E para análise dos dados, a análise de conteúdo. **Conclusões:** O fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários adscritos a unidade de saúde de Nova Lima pode contribuir para a efetividade das ações desenvolvidas na APS, de prevenção, promoção e recuperação em saúde bucal.

GR-026

ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG: PAINEL DE INFORMAÇÕES SOBRE OS MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Samuel de Souza MELO*, **Luiza Milan Procópio e SILVA**, **Andrea Clemente PALMIER**, **Rafaela da Silveira PINTO**

FOUFG - email: samuelsmelo2001@gmail.com

Introdução / Objetivo: O Estágio em Saúde Coletiva, disciplina curricular obrigatória do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da UFMG, proporciona a inserção do estudante no ambiente dos serviços públicos de saúde na região metropolitana de Belo Horizonte ou em municípios do interior de Minas Gerais. É fundamental que os estudantes acessem as informações sobre os campos de estágio sendo capazes de se preparar com grande eficiência. Apresentar os produtos elaborados para disponibilização de informações necessárias sobre o estágio: linha do tempo, manual de orientação e painel de informações sobre os municípios. **Metodologia:** A linha do tempo em PowerPoint sobre o Internato apresenta o histórico dos municípios e centros de saúde conveniados com a faculdade desde o início da disciplina. A formatação do manual de orientação da disciplina, em formato de cartilha informativa, apresenta as principais diretrizes, critérios de seleção e organização dos alunos de modo prático e atrativo a fim de sanar as dúvidas mais frequentes sobre o estágio, sendo desenvolvida em um site de design gráfico denominado "Canva". O painel de informações sobre os municípios permite ao participante da disciplina buscas sobre a história, serviços de saúde e indicadores municipais de cada município. **Conclusões:** Consideramos que a construção destes materiais irá propiciar maior agilidade ao aluno no que se refere ao reconhecimento dos campos de estágio, do histórico do Internato e das normas da disciplina.

GR-027

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE SAÚDE BUCAL E ACESSO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM MATOZINHOS/ MG

Silviele Aparecida de ALMEIDA*, **Daniele Lopes LEAL**, **Patrícia Alves Drummond de OLIVEIRA**, **Angélica Cupertino MARINHO**, **Débora Magalhães BARRETO**.

FEAD - silvielleap@gmail.com

Introdução / Objetivo: Matozinhos é um município mineiro com 37.473 habitantes. A demanda não programada e frágil organização tem sido um problema em torno do cuidado e assistência à saúde do município que possui 11 Unidades Básicas de Saúde, 2 com equipes de saúde bucal. Em 2017, 8 estagiários de Odontologia da FEAD e 6 dentistas do SUS realizaram um levantamento de necessidades em saúde bucal dos beneficiários do Programa Bolsa Família no município. O Programa beneficia pessoas de baixa renda, proporcionando segurança alimentar e nutricional, e acesso à rede pública, inclusive de saúde bucal. Organizar o fluxo de atendimentos dos beneficiários do Bolsa Família, de acordo com o princípio da equidade preconizado pelo SUS. **Metodologia:** O universo de beneficiários em Agosto de 2017 era de 3.493, porém, foram examinados 181 (n=181). Para a coleta dos dados foi utilizado o InTo Modificado, com calibração intra examinadores (Valor de Kappa de 0,48). A maioria dos beneficiários possuem necessidade de 4 a 8 ou mais de 8 restaurações ou exodontias. Quanto ao acesso ao serviço público de saúde bucal, 53% relataram que foi via prefeitura municipal, enquanto 47% por outros meios. O maior motivo de procura pelo serviço foi dor (68%), seguido de limpeza (20%) e tratamento ou exodontia (12%). **Conclusões:** Os dados sugerem precariedade nas condições de saúde bucal dos beneficiários. Mostram uma dependência desses do serviço público e revelam uma carência de acesso ao serviço. Os levantamentos epidemiológicos são importantes para nortear o planejamento local em saúde.